RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1960

Tempo: Instável. Chuvas fracas. Temperatura em declínio. Ventos: de Sul a Este, moderados. Máxima: 31.7 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 19.2 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N. 9.945

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

Constituintes tomam posse sem Lacerda e com feridos

Vão anular testamento de Dinarte

NATAL —

Decidindo tomar providências para anular os atos "que colidem com as diretivas morais e administrativas" do governador Dinarte Mariz, as classes produtoras do Rio Grande do Norte realizaram uma Assembléia nesta cidade. Imediatamente após, foram expedidos telegramas aos principais jornais do país, dando ciência da decisão.

Na assembléia, com a presença de representantes de mais de 50 municípios do Rio Grande do Norte, foi definida a posição de repúdio das classes produtoras "às medidas altamente lesivas ao interêsse público", adotadas pelo Poder Executivo, classificadas de "inventário político".

SESSÃO PERMANENTE

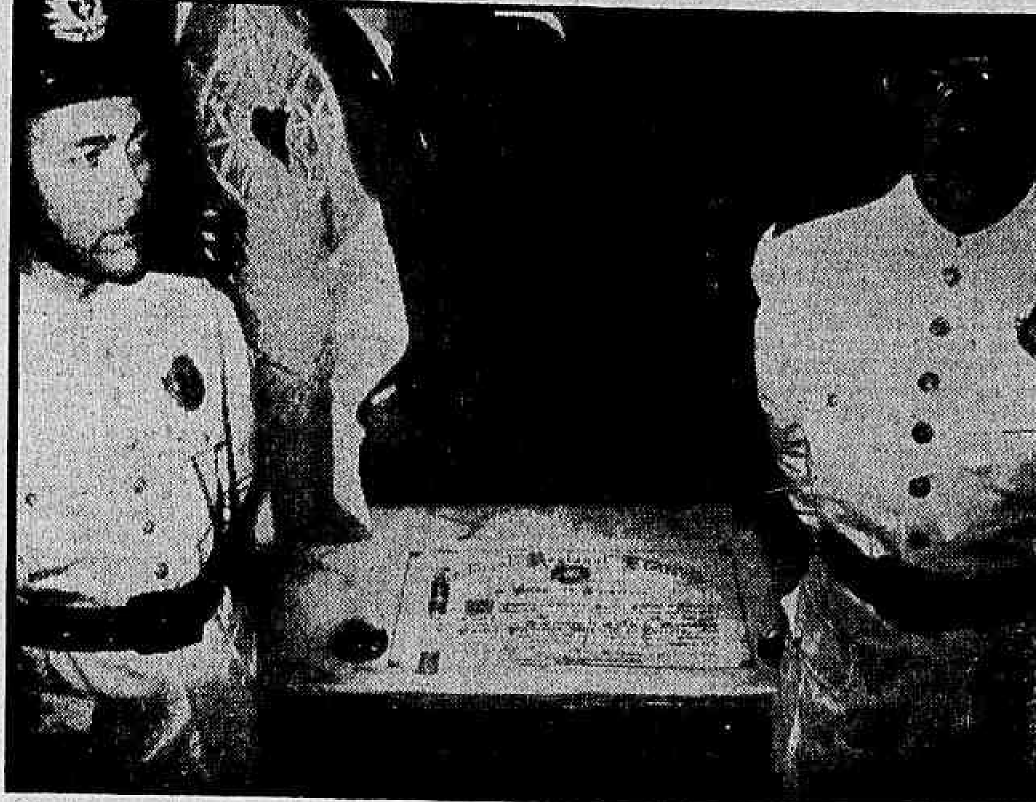
Segundo o telegrama de representantes da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, da Federação do Comércio (e Sindicatos que a integram), da Associação Comercial de Mossoró e da Associação Comercial de Caicó, as classes produtoras ficarão em sessão permanente, vigiando no sentido de evitar a reiteração, pelo poder executivo do Estado e pela maioria parlamentar, de atos comprometedores do patrimônio do Rio Grande do Norte e contrários às normas morais e princípios do regime.

IRREGULARIDADES

O protesto das classes produtoras se refere, de modo es-

(Conclui na 11ª pág.)

DIPLOMA DO GRANDE AUSENTE



Guardado por dois guardas judiciários, o diploma do governador Carlos Lacerda ficou sôbre uma mesa, ontem, depois da cerimônia solene da diplomação dos eleitos do Est. da Guanabara

Na fala de Baleeiro caiu o busto de Rui

RIO —

Sem a presença do governador eleito, sr. Carlos Lacerda, cujo diploma ficou sôbre uma mesa quase como um objeto de curiosidade, e a queda de um busto de Rui Barbosa, fazendo duas vítimas graves, no momento em que o representante da UDN, sr. Aliomar Baleeiro, começava a falar, os eleitos para o Estado da Guanabara no último pleito foram ontem solenemente diplomados diante de altas autoridades civis e militares.

A cerimônia se realizou no salão nobre do Tribunal de Justiça do Estado, sendo presidida pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Homero do Pinho, que fêz a entrega dos diplomas aos constituintes presentes (alguns faltaram) e recebeu uma carta do sr. Carlos Lacerda pedindo que guardasse seu diploma até o dia da posse, quando então o receberia.

SOLENIDADE

Declarada aberta a sessão pelo seu presidente, o diretor administrativo do TRE, sr. Elvo Santoro, procedeu à leitura da ata de instalação. Depois, o sr. Homero do Pinho se dirigiu aos constituintes eleitos dizendo da importância do momento, que significava, em última análise, a libertação política do Estado. Encerradas essas palavras, foi procedida a entrega dos diplomas a um por um dos eleitos, sendo registradas apenas as faltas dos deputados constituintes Luter Vargas, Sandra Cavalcante, Frota Aguiar e Gladstone Chaves de Melo.

Após a entrega dos diplomas, o presidente do TRE deu a palavra ao deputado Aliomar Baleeiro, que falou em nome da UDN, elogiando sobretudo a lisura das autoridades eleitorais no último pleito. Em seguida, o deputado Roland Corbisier, do PTB, disse da responsabilidade dos constituintes na elaboração da carta magna, que deverá, antes de tudo, representar a realidade da vida que anseia o povo do Estado. Finalizando a cerimônia, em nome dos outros partidos o sr. Levi Neves analisou a situação atual da nova unidade da Federação.

UM BUSTO QUE CAI

Talvez assustado com a pose oratória do sr. Aliomar Baleeiro, um busto de Rui Barbosa que ornamentava o salão nobre do Tribunal de Justiça caiu, fazendo duas vítimas — um casal —, sendo que o homem recebeu ferimento mais grave, havendo mesmo suspeita de que tivesse fraturado o crânio. O fato teve um aspecto tragi-cômico porque a solenidade não podia parar e o aspecto soberbo do sr. Aliomar Baleeiro contrastava em muito com o dos feridos.

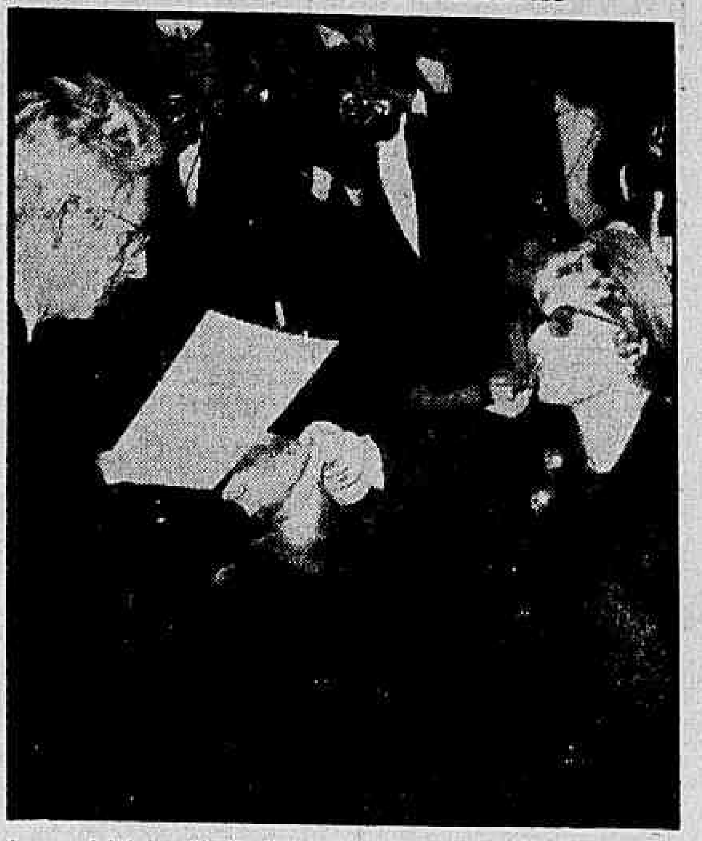
Passado o primeiro momento de estupefação, foi providenciada a remoção do casal para o Hospital Sousa Aguiar.

DIPLOMAS

O diploma do sr. Carlos Lacerda, que ficou durante bastante tempo abandonado, sôbre uma mesa, era em pergaminho e estava escrito em caligrafia gótica, sendo seu texto curto, apenas expondo a inves-

(Conclui na 11ª pág.)

ADALGISA RECEBE DIPLOMA



A sra. Adalgisa Neri, eleita pelo PSB, recebe das mãos do desembargador Homero do Pinho, o seu diploma de deputada pela Guanabara

Comunistas querem a destruição da Nação

RIO —

"No âmbito interno os comunistas procuram desprestigiar as autoridades constituídas e destruir as fôrças vivas da Nação, estimulando a luta de classes e infiltrando-se em tôdas as atividades e setores da sociedade".

Êsse é um dos trechos da Ordem do Dia do marechal Odylio Denis, ministro da Guerra, alusiva ao aniversário da intentona comunista de 1935, e que será lida na manhã de hoje no cemitério de S. J. Batista, no túmulo de que tombaram na defesa do regime.

CERIMÔNIAS

Em cumprimento à determinação do ministro da Guerra, o I Exército elaborou e dirigirá a execução do seguinte programa das comemorações, com início às 9 horas, com a apresença do presidente da República, ministros de Estado e demais altas autoridades civis e militares: 1a. parte, é a chegada do presidente Juscelino Kubitschek à necrópole, sobrevôo de aviões da FAB e colocação de uma palma de flôres no túmulo das vítimas da revolta; 2a. parte — toque de alvorada, chamada nominal dos mortos, encomendação solene e salvas de artilharia; 3a. parte — oração das Fôrças Armadas, toque de silêncio e execução do Hino Nacional.

Três sargentos de comportamento excepcional, representando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, acompanharão o presidente da República ao depositar a palma de flôres. Em nome das Fôrças Armadas falará o vice-almirante Valdemar de Figueredo Costa.

ORDEM-DO-DIA

Em 27 de novembro de 1960

Meus camaradas!

O EXÉRCITO reverencia, na data de hoje, a memória dos militares tombados no cumprimento do dever, por ocasião da intentona comunista de novembro de 1935, que violentou a consciência nacional, conspurcando as mais caras tradições humanitárias do POVO BRASILEIRO.

Fiéis aos sagrados preceitos da honra militar, não vacilaram aquêles bravos companheiros em sacrificar suas vidas para que fôsse prontamente reprimida a traiçoeira rebelião perpetrada na calada da noite e destinada a subverter a ordem interna e a implantar, em nosso meio, as bases de uma ideologia estranha aos nossos costumes e contrária às nossas aspirações. Alguns dêles foram trucidado ainda no leito, e mal tiveram tempo de perceber que as armas criminosas eram empunhadas pelos próprios companheiros de caserna. Outros resistiram até o último alento, para que, dos escombros da refrega

(Conclui na 11ª pág.)

O "BUSTO" VEM AÍ

RIO — Às 15 horas de hoje, no aeroporto Santos Dumont, deverá desembarcar a atriz (e agora cantora) Jane Russel, que o cinema norte-americano consagrou desde o filme "Out Law" (O Proscrito). Jane Russel vem de São Paulo, onde atuou durante alguns dias e vai cantar hoje (domingo) e amanhã no "Golden Room" do Copacabana Palace (2.200 cruzeiros por pessoa), além de uma apresentação no programa a "Noite de gala", na TV-Rio. Jane, que foi cognominada de "O busto" — de fama internacional — ao transitar pelo Rio, há uma semana, não demonstrou, no Galeão, os predicados que lhe valeram o apelido

Só depois da posse o encontro JQ-Kennedy

PARIS, WASHINGTON —

O encontro dos presidentes Jânio Quadros, do Brasil, e John Kennedy, dos Estados Unidos, sòmente se dará depois da posse de ambos no govêrno de seus respectivos países, de acôrdo com a decisão do líder brasileiro anunciada ontem.

De volta à capital francesa, o jornalista João Dantas, emissário do novo presidente do Brasil junto ao próximo ocupante da Casa Branca, declarou que o encontro se dará "muito mais tarde", atribuindo o adiamento ao fato de o sr. Quadros ter de enfrentar a convalescença da intervenção cirúrgica a que acaba de submeter-se.

ESPERA

Por sua vez, ao anunciar que os presidentes Quadros e Kennedy não mais se encontrariam agora, por decisão do presidente eleito do Brasil, Pierre Sallinger, secretário de Imprensa de Kennedy, afirmou que êste deseja encontrar-se com o sr. Quadros "a qualquer momento mùtuamente conveniente" e que deixaria a oportunidade à escolha do próximo governante brasileiro.

Em Paris o representante pessoal do sr. Jânio Quadros irá à Tunísia, na próxima semana, a fim de conferenciar com o presidente Hadib Bourguiba, daquele país, e com o primeiro-ministro do "govêrno na Argélia no exílio", Ferhat Abbas.

VAI À FRANÇA

Dantas negou que o sr. Jânio Quadros tivesse se recusado a ir à França porque apóia os rebeldes argelinos. Afirmou que o presidente eleito do Brasil tem o propósito de estabelecer contatos com as autoridades francesas. — UPI-DC).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

JK-2 trata do govêrno e do filho

WASHINGTON —

Outras questões, além do estado de saúde da sra. Kennedy e seu filho recém-nascido, serão tratadas no encontro entre o presidente-eleito dos Estados Unidos e seus irmãos Robert e Edward, — foi a informação prestada pelo sr. Pierre Salinger, secretário de imprensa de JK.

Kennedy, que voou de Palm Beach para a capital norte-americana a fim de ficar ao lado de sua espôsa e do filho, intensificou a tarefa de formação de seu gabinete, imprimindo aos seus atos o entusiasmo de que se acha possuído pelo nascimento do primogênito. (UPI-DC)

Moscou: inglêses vão tomar lugar dos EUA

MOSCOU, WASHINGTON —

O semanário soviético "A Vida no Estrangeiro" diz hoje que a visita do primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan a Roma representa a exploração dos dirigentes britânicos à desastrosa decadência do prestígio norte-americano e a deliberação de "atuar no papel de expoente principal dos interêsses ocidentais no cenário internacional.

O presidente Eisenhower, em telegrama ao "premier" da Guiné, rechaçou a acusação de que os EUA estão apoiando os "inimigos da emancipação africana ao apoiar o govêrno do presidente do Congo, Joseph Kasavubu". Eisenhower declara que seu país favorece "a emancipação de todos os povos, inclusive os comunistas".

A ACUSAÇÃO

Sekou Toure, da Guiné, em telegrama datado de 20 do corrente, acusava os Estados Unidos de adotar uma "atitude parcial" e declarava que como os EUA não deixam de apoiar "inimigos da emancipação africana", o govêrno da

(Conclui na 11ª pág.)

Galeão: Marinha tem helicópteros na rota

RIO —

E' a pouco menos de dois mil metros da pista do Aeroporto Internacional do Galeão que está localizada a base de helicópteros da Marinha e que segundo o brigadeiro Joelmir Araripe Macedo, diretor-geral do Material do Ministério da Aeronáutica, interfere no tráfego aéreo e poderá resultar em uma nova catástrofe aviatória.

Os helicópteros não estão sob contrôle de tráfego da Diretoria de Rotas Aéreas e, portanto, voam de um lado para outro, cumprindo missões da Marinha, sem que tenham segurança e sem conhecimento das tôrres que comandam todos os aviões no ar. Por isso, os helicópteros são classificados como "objetos não identificados" — ONI.

NO TRAFEGO DO GALEAO

A base do Centro de Instrução Aeornaval está exatamente sob o "problema" de descida do Galeão, local de movimento aéreo de envergadura onde tôdas as companhias internacionais e nacionais estão empregando aeronaves a jacto e turbo-hélice. Os helicópteros voam sem proteção das estações de rádio de terra que compõem a infra-estrutura do Ministério da Aeronáutica, resultando, muitas vêzes, em situações embaraçosas para as aeronaves que aterrissam e decolam do Galeão.

Por outro lado, quando a visibilidade está prejudicada, os helicóperos navais continuam nas suas missões cruzando com os grandes jactos — em vôo cego — e obrigando os operadores da tôrre do Galeão a procurá-los no horizonte, principalmente, na parte fronteira onde está o heliporto, antes de autorizar a de-

(Conclui na 11ª pág.)

Falcão: unidade do PSD

O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, prestou, ontem, ao DC, as seguintes declarações:

"Sempre me recusei a discutir pelas colunas dos jornais qualquer problema da economia interna do meu partido. Não mudei de orientação e, portanto, nego-me a comentar de público matérias que devam ser objeto de exame no âmbito dos conselhos do PSD. A nós, pessedistas, que temos no Congresso a maior bancada, o que interessa fundamentalmente é manter a coesão partidária. Se nos dividirmos o nosso enfraquecimento verá como uma resultante fatal".

Mais adiante, acrescentou o sr. Armando Falcão: "Por outro lado, são destituídas de fundamento as notícias que me atribuem a responsabilidade de críticas a correligionários meus. Dos deputados Expedito Machado, José Joffily e José Maria Alkmim só recebi, até hoje, provas de aprêço e estima. Seria eu incapaz de ofendê-los gratuitamente sem o mais leve motivo para assim proceder".

Expulsão do bispo é violência

CIDADE DO VATICANO —

O diário "Osservatore Romano" comenta hoje a expulsão do Haiti do arcebispo católico francês François Poigier. Diz que foi um "ato de violência, cujas consequências não poderão ignorar os organismos responsáveis".

"Quando o Núcleo Apostólicos foi informado de antemão protestou contra a expulsão, mas foi informado que o govêrno tinha provas e que poria tais provas em conhecimento da Santa Sé a seu devido tempo". O prelado foi acusado de favorecer aos comunistas.

SANÇÕES

O jornal recorda em uma nota oficiosa que as leis da Igreja estabelecem sanções contra todo aquêle que viola a liberdade dos bispos. Não diz, contudo, que o presidente do Haiti, François Duvalier, ou qualquer outro funcionário haja incorrido na pena de excomunhão.

"Observatore Romano" diz que o Vaticano protestou da expulsão pelas vias diplomáticas. O arcebispo de Pôrto Príncipe era cidadão francês e foi expulso no dia 24.

Lacerda retorna 3.ª-feira

LISBOA —

Carlos Lacerda, governador eleito do Estado da Guanabara, encontra-se em Portugal, onde deverá permanecer até à próxima têrça-feira

O político e jornalista brasileiro, que veio de Paris acompanhado por seu filho, acha-se hospedado numa quinta de Gondomar, perto da cidade do Pôrto, e deverá seguir para Lisboa na segunda-feira. — (ANI-DC)

Brasília 'up to date'

BRASÍLIA —

MUITA gente duvida de que o futuro govêrno se fixe realmente em Brasília, apesar das solenes promessas do sr. Jânio Quadros, tantas vêzes repetida, de que vai ficar aqui mesmo, na "solidão do Planalto". Para o novo presidente, a acreditar num de seus discursos para o eleitorado da nova capital, Brasília é maravilha arquitetônica, mas "um corpo sem alma", cabendo ao sucessor de Kubitschek, precisamente, dar alma a êste corpo. Mas não faltam os discípulos de São Tomé, querendo ver para crer.

Entretanto, para os que vivem aqui a dúvida não existe. Nenhum presidente ousará, por qualquer pretexto, abandonar Brasília depois das largas inversões que aqui se fizeram e que se continuam fazendo. Como todos terão de ficar no Planalto, o razoável é que, gostando ou não da capital do **hinterland**, tratem de desenvolvê-la e humanizá-la.

No Rio de Janeiro há quem afirme que o rítmo das obras decaiu nestes últimos meses do govêrno Kubitschek. Na realidade, êle se manteve bem próximo do que se observou durante o **rush** que precedeu a inauguração.

HÁ meio ano, a "Asa Norte" ainda era uma projeção no mapa. Hoje, é com espanto que vemos prontas as monumentais pistas de cimento, completando-se o Eixo Rodoviário. A iluminação pública já se prolongou até ali e crescem as construções de apartamentos, tendo sido já inaugurado um bloco do IAPC.

As casas dos ministros de Estado à beira do lago, na península Sul, estão em fase de acabamento. Uma grandiosa tôrre para TV, onde haverá bar e restaurante, ergue para o céu seu perfil atrevido. Ali adiante surge um novo supermercado, na área do IPASE...

Por outro lado, as praças e avenidas se alegram com os enormes tapetes de grama germinando na terra prêta, que agora recobre o barro vermelho e infecundo, o qual se transmuda em poeira nos dias de sol. A erva e as palmeiras, que está plantando a NOVACAP, dão unidade de conjunto à cidade de Niemeyer e Lúcio Costa, o verde alternando com as massas alvadias das edificações.

ENFIM, JK não dará por encerrada sua obra em Brasília senão no último dia de seu govêrno, quando já não puder assentar aqui um só tijolo. A 31 de janeiro entregará ao sr. Jânio Quadros não uma cidade pronta e acabada, porque pronta e acabada não está jamais qualquer cidade viva, que cresce e se desenvolve; muito menos a que foi criada pela mão do homem. A Jânio e os outros, que virão no futuro, não caberá, pois, concluir, mas continuar a emprêsa de Juscelino Kubitschek.

— DANTON JOBIM —

O "OBJETO NÃO IDENTIFICADO"

Êste é um dos novos helicópteros que a Marinha de Guerra tem para seu uso próprio e que são considerados "objetos não identificados", pois não têm apoio das estações-rádio do Ministério da Aeronáutica e utilizam uma rota que interfere no tráfego de contrôle do Galeão. A foto acima é de um exercício dos helicópteros da Marinha, a bordo do cruzador "Barroso"

ONU: EUA NÃO CONTRIBUEM PARA NOVO FUNDO DE AJUDA

Anderson e Dillon terminam sua missão

NAÇÕES UNIDAS —

Os Estados Unidos, anunciaram, ontem, adiantadamente, que se fôr criado um novo fundo de ajuda financeira aos países subdesenvolvidos, se negarão a apoiá-lo. Tal afirmativa foi feita na reunião da Comissão Financeira que acelera seus trabalhos num esfôrço para terminar seu período de sessões antes do Natal.

Por outro lado, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Roberto Anderson e o subsecretário de Estado, Douglas Dillon, partiarm ontem, de Londres, de regresso a seu país após uma missão de uma semana na Alemanha Ocidental, França e Grã-Bretanha para ver a forma de diminuir a pronunciada saída de dólares que vem sofrendo os Estados Unidos.

MISSÃO MALOGRADA

Andecson e Dillon receberam um "não", categórico do govêrno alemão em Bonn, quando o encareceram que contribuisse com 600 milhões de dólares na manutenção das fôrças norte-americanas ali.

Em Paris não adiantaram muito quando procuraram conseguir que a França contribuisse mais aos gastos da defesa na Europa Ocidental para conter a fuga de dólares.

Nas conversações com os governantes britânicos ontem, Anderson e Dillon receberam segiranças amistosas da cooperação britânica para acabar com a crise do dólar, contudo, círculos competentes manifestaram que nas conversações não se chegaram a decisões concretas.

APOIO AO DOLAR

De todos os modos, se apresentaram algumas sugestões para contribuir para aliviar a pressão que suporta a moeda norte-americana, fontes bem informadas disseram que os bancos centrais europeus e o Fundo Monetário Internacional se uniram em um movimento de apoio ao dólar.

Soube-se que outra sugestão em consideração e a possibilidade de um pagamento parcial, das dívidas alemãs de após-guerra, que somam um bilhão de dólares.

Alguns peritos mencionam igualmente a possibilidade de uma aceleração da amortização do empréstimo de 2 bilhões e 500 milhões de dólares que os Estados Unidos concedaram a Grã-Bretanha em 1948.

"O MENINO MAIS BOM DO ANO"

ROMA —

Dangelo Coutarino, siciliano, de 14 anos, é o "menino mais bom do ano", tendo ganho o prêmio da bondade "Livio Tedpesta" por ter vencido uma tempestade de dias seguidos, no remo de uma embarcação, em alto mar, a fim de ganhar o provento de sua numerosa família, estando o pai enfêrmo. Em seu rosto de criança são evidentes as marcas do cansaço e do sofrimento. Nunca deixou de frequentar a escola, apesar dos inúmeros afazeres, e dissimula o sofrimento sob um simpático sorriso. (ANSA-DC)

SINAIS DE SATÉLITES

BOCHUM (Alemanha) —

O Observatório Astronómico de Bochum anunciou esta manhã que está recebendo sinais de rádio não identificados, porém idênticos os que transmitem os satélites norte-americanos e soviéticos.

Não obstante, as autoridades do Observatório negaram-se a conjecturar a procedência dos sinais, nem dar detalhes sôbre êles. (UPI-DC).

RÚSSIA NÃO PODE PARAR A ONU

NOVA IORQUE —

O embaixador James Wadsworth disse hoje que a União Soviética pode tornar mais lenta a marcha das Nações Unidas, porém não pode pará-la por completo.

O chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas fêz essa declaração em um banquete da chamada "Conferência da Juventude", organizada pelo diário "The Mirror" desta cidade.

INDIVISIVEL

"Os soviéticos — continuou — não dividirão as Nações Unidas, não a conquistarão. E prometo a vocês que não a arruinarão.

Wadsworth criticou a proposta que apresentou o primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev, para substituir o secretário geral das Nações Unidas por um triunvirato de secretários, um dos quais representaria aos comunistas, outro aos ocidentais e o restante aos neutralistas.

A aceitação do triúnvirato daria como resultado a paralisação completa das Nações Unidas e a intensificação da guerra fria.

O embaixador continuou: "Os representantes soviéticos, que em seu país estão acostumados ao poder quase absoluto, talvez pensem que podem dobrar-nos com ameaças à sua vontade"

"E' o velho e familiar caso do ditador que porque não é contraditado por ninguém pensa que é todo-poderoso e que nada pode ser pôsto em seu caminho.

"Há algo, contudo — prosseguiu — que pode interpor-se no caminho da União Soviética. E' o sentido de dignidade e orgulho das Nações Livres. E nas Nações Unidas, êsse sentido é muito forte". (UPI-DC)

TEATRO LUSO-BRASILEIRO DE CARINHO E CONSULTA

LISBOA —

Uma brasileira e um português que se conheceram em Lisboa transformaram o seu casamento numa réplica do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileira.

Os noivos, Carlos Alberto Barbosa Vieira e senhorinha Maria Alda casaram-se na Igreja de Fátima e nos convites para a cerimônia, que realizaram entre parentes e amigos, especificavam que era "para assistir à execução e assinatura do Tratado Luso-Brasileiro de Carinho e Consulta". (ANI-DC)

Embaixador de Cuba recebido em Pequim

LONDRES —

O embaixador de Cuba na China comunista, Oscar Pino Santos, apresentou, hoje, suas cartas credenciais em Changai, segundo informou a agência informativa "Nova China" numa informação transmitida pela Rádio Pequim e aqui captada.

Pinos apresentou as cartas a Soong Ching Ling, vice-presidente da China. Segundo a agência "Nova China", Santos disse em seu discurso o seguinte: "O povo de seu país está justa e heròicamente lutando contra as fôrças que no passado submeteram o povo chinês a exploração e ao atraso.

MESMA LUTA

"Sob a direção do govêrno que V. Exa. representa, o povo de seu país realizou grandes progressos na estrada da paz, do bem-estar e da cultura.

"Cuba empreendeu uma luta na qual estão inevitàvelmente condenadas a perecer as fôrças anti-históricas que impedem o progresso de nosso país. Nós os cubanos, lutamos, como o povo da China, e estamos lutando ainda contra as fôrças feudais e imperialistas que oprimem e acusam sofrimentos aos povos de varios países".

Pino também agradeceu a China Comunista "por estender uma mão de ajuda" ao govêrno cubano.

"Nosso govêrno — acrescentou — estreitou esta mão com gratidão e espera que isto seja apenas o comêço de contatos mais amplos, comerciais e culturais."

Soong respondeu: "o povo chinês tem acompanhado continuamente com todo o respeito a valorosa luta empreendida pelo povo cubano contra a agressão e a intervenção do imperialismo norte-americano.

"O govêrno e o povo chineses não economizarão esforços para ajudar, em sua justiça, o povo cubano e confia no triunfo final de Cuba nessa luta. (UPI-DC").

RATINHOS TREINAM PARA VÔO ESPACIAL

PARIS —

Dois ratinhos de nacionalidade francesa treinam num laboratório secreto para empreender o vôo espacial. Em março a França deverá efetuar o lançamento de um foguete, o primeiro, buscando assim uma colocação também entre as nações que disputam o espaço. (ANSA-DC).

DIEFENBAKER TEM FIDEL EM BOM CONCEITO

OTTAWA —

O tema das relações do Canadá com Cuba foi discutido pela terceira vez durante esta semana na Câmara dos Comuns.

O primeiro-ministro John Diefenbaker disse a um membro da Oposição que nenhuma emprêsa canadense foi desapropriada ou confiscada pelo govêrno do primeiro-ministro cubano Fidel Castro durante a recente campanha de nacionalizações.

OPOSIÇÃO CURIOSA

Ao ser perguntado sôbre a "Moore Business Forms" e "Exquisite Form Foundations", duas emprêsas aparentemente canadenses desapropriadas, Diefenbaker manifestou ter estudado o caso e não ter encontrado nada que alterasse sua opinião.

Até há pouco, as duas firmas eram de propriedades estadunidenses.

A Oposição estêve atormentando o primeiro-ministro e a seu gabinete com perguntas sôbre Cuba, desde que o Parlamento reiniciou suas sessões na semana passada.

CHURCHILL E O BARULHO

LONDRES —

Seis operários da sociedade de gás foram incumbidos de instalar um cano a poucos metros da casa de Churchill, no nº 28 da Hyde Park Gate, uma rua pouco extensa mas muito elegante. A instalação exigia o uso de perfuradoras pneumáticas e o barulho iria perturbar o sossêgo de Churchill que, convalescente da queda, repousava em seu quarto, de janelas abertas. Os operários foram à casa do estadista e mandaram pedir-lhe licença para realizar o incômodo trabalho, e só o iniciaram quando Churchill mandou dizer-lhes que podiam trabalhar sossegados, pois o barulho não o incomodava. As perfuradoras estiveram em função durante bem 4 horas, mas Churchill nem fechou as janelas. (ANSA-DIARIO CARIOCA).

Comunismo fala com duas vozes: "Daily"

LONDRES —

Pondo em destaque a última reunião de líderes comunistas russos e chineses, que durou 15 dias em Moscou, o "Daily Telegraph", de Londres, em longo editorial destaca notadamente: "existem agora duas Romas na Igreja vermelha e o comunismo, ao que parece, continuará falando com duas vozes".

Fazendo considerar a importância do "Pravda" e "Diário Popular" como fontes de informação merecedoras de crédito, o jornal londrino põe em dúvida o êxito da reunião para mais adiante admitir a "deterioração" das relações entre a Rússia e a China Comunista.

DISSIDÊNCIA IDEOLÓGICA

Sôbre a reunião de Moscou assim se expressa o "Daily Telegraph":

"Durante uma quinzena, os líderes comunistas russos e chineses reuniram-se em Moscou, trancados a sete chaves, para porem fim à dissidência ideológica que lavra entre os dois países. O aparecimento, esta semana, em Moscou e Pequim, de artigos de inspiração oficial, reafirmando, na quase totalidade dos detalhes, as posições anteriormente assumidas, significa que êsses esforços não parecem ter sido coroados de êxito. Nenhum dos dois lados fêz concessões substanciais ao outro, no que tange aos pontos-de-vista sustentados. Se o "Pravda" e o "Diário Popular" merecem crédito, como no presente caso merecem, então a reunião de Moscou não poderá terminar num acôrdo. Nenhuma declaração altissonante sôbre os ideais e as aspirações comuns ou de fidelidade às lições de Marx e Lenin poderá esconder o fato de que as principais potências comunistas não conseguem chegar a um entendimento sôbre os seus fins comuns."

PRIMAZIA DISCUTÍVEL

"Nunca, até hoje, o comunismo internacional se viu em situação semelhante. A primazia do Kremlin na doutrina e na política do comunismo jamais havia sido seriamente discutida e, durante o regime de Stalin, os que a punham em dúvida não tinham vida longa. Mas a China não é a Polônia nem a Tchecoslováquia, e Mao-Tse-Tung, que se mantém escondido em Pequim, não pode ser liquidado. Assim, o máximo que russos e chineses podem fazer é concordarem em discordarem.

"Existem agora duas Romas na igreja vermelha e o comunismo, ao que parece, continuará falando com duas vozes. Moscou e Pequim continuarão a contender pela influência não só no mundo comunista como entre os países rebeldes da Ásia, África e América Latina.

"A perspectiva imediata parece ser a de uma deterioração cada vez maior nas relações entre a Rússia e a China. Seja como fôr, uma fôrça dividida é uma fôrça enfraquecida — e eis aí uma coisa com a qual o Ocidente tem motivos para rejubilar-se. Mas o fato de que a autoridade de Kruchev não se estende à China tornará mais remoto qualquer acôrdo mais amplo entre o Leste e o Oeste". (BNS-DC).

DETERMINAÇÃO ANTECIPADA DO SEXO DAS CRIANÇAS

LONDRES —

Segundo artigo publicado na revista "Fanny Doctor", é possível conhecer por antecipação o sexo das crianças. O método foi descoberto por médicos canadense que, ao realizarem pesquisas sôbre medicina aeronáutica, descobriram que o grau de acidulação das células contidas no líquido protetor do feto permitia a determinação correta do sexo. A técnica, no entanto, encerra alguns perigos, tais como infecção da matriz e a precipitação do parto. (BNS-DIARIO CARIOCA).

Dr. Vítor de Araújo Lima

CIRURGIA — TUMORES

De volta dos Estados Unidos, reabriu seu consultório. Miguel Lemos, 44 — Sala 302-A — Copacabana. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

a programação de

HOJE

da

RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo.
15,05 — Variedades Musicais.
16,00 — Correspondente Nacional
16,05 — Tarde Esportiva Brahma.
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta.
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de 2 Minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbone
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — As Obras Primas da Música
00,01 — Música Dentro da Noite.
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

EDITAL DE ANULAÇÃO E DE NOVA CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DO NAVIO "SIDERÚRGICA CINCO"

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL torna público que, consoante o item 9 da especificação que integrou o Edital publicado no «Diário Oficial» de 8-2-1960 e em diversos órgãos da imprensa do país, anulou a concorrência pública para a venda do navio carvoeiro «Siderúrgica Cinco», de 4.624 tdw.

Fica aberta nova concorrência, na forma da resolução ...... 10.478, de 9-12-1959, da sua Diretoria, para a venda do mesmo navio, o «Siderúrgica Cinco». As propostas serão entregues em envelopes fechados e abertas na presença dos interessados, na sala de reuniões do Gabinete do Diretor Comercial da C.S.N., na Avenida Trese de Maio n.º 13, 15.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 5 de dezembro de 1960.

Para maiores esclarecimentos, ficam à disposição dos interessados, no endereço acima, completas especificações das características, equipamento, preço básico e condições de venda do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital de Concorrência.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1960.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

SILVEIRA SAMPAIO

AGORA, EM HORÁRIO

S U P E R N O B R E :

3as.-FEIRAS,

23 HORAS EM PONTO

TV-RIO - CANAL 13

Brizola: PTB diverge em tôrno de métodos

PÔRTO ALEGRE —

Falando sôbre a luta interna no PTB, entre os senhores João Caruso e Wilson Vargas, o governador Leonel Brizola, disse que "o Secretário da Energia vive mais a ansiedade que também atinge a todos nós, de uma retomada de ação partidária. A diferença é apenas em tôrno dos métodos, os quais, na melhor das intenções, podem às vêzes prejudicar-nos ao invés de construir".

Por outro lado, o chefe do Executivo afirmou que, embora desnecessário fôsse, não teve a honra de discutir com o deputado Wilson Vargas a iniciativa de promover um debate público dessa natureza em tôrno dos rumos e problemas do Partido. "O nosso dever no momento (dever dos que se encontram no govêrno), é o de nos voltarmos inteiramente para as tarefas administrativas" — acentuou o governador Brizola.

EQUACIONAR INTERNAMENTE

Prosseguindo, o governador gaúcho afirmou à reportagem que os problemas partidários são muitos, agora, em tôdas as épocas, sendo preciso encará-los com espírito crítico e equacionar as soluções internamente. "Tôdas essas razões prevalecem muito mais ainda no presente momento. De um lado, porque nosso govêrno e o povo rio-grandense estão precisando muito mais do trabalho de todos quantos tenham responsabilidade administrativa. De outra parte, porque os resultados do pleito que nos foram desfavoráveis no RGS, se devem a causas de ordem nacional, como qualquer pessoa conscienciosa há de reconhecer", finalizou o chefe do Executivo riograndense. (Sucursal).

MOCIDADE TRABALHISTA COM W. VARGAS

PÔRTO ALEGRE —

Em reunião realizada quarta-feira passada, a bancada trabalhista, decidiu que sòmente em conjunto tomará uma decisão sôbre a crise que se esboça nos quadros dirigentes do Partido no RGS. Manterá uma posição de independência e caso a bancada venha a ser ouvida, fará um pronunciamento conjunto.

Por outro lado, a mocidade trabalhista está com o deputado Wilson Vargas, já que os jovens são partidários da tese de reformulação. Segundo estamos informados, a mocidade insistirá junto ao Diretório Regional petebista para que o mesmo seja convocado, a fim de que se realize a segunda reunião que se faz necessária, segundo determinação estatutária.

BRIZOLA CONCILIARIA

Após o regresso do Rio de Janeiro, o governador Leonel Brizola recebeu de madrugada, no Palácio Piratini, o deputado João Caruso, que participou da resolução da greve dos táxis, palestrando logo após, demoradamente, com o chefe do Executivo sôbre a crise que se esboça no PTB.

NÃO HÁ CRISE

Falando aos jornalistas, o senhor João Caruso, presidente do PTB gaúcho, acentuou que as divergências de opinião com o senhor Wilson Vargas, não representam crise então, esta é a constante nos órgãos deliberativos, pois a maioria dos membros da Executiva e o próprio governador, refutavam o ponto-de-vista de que os resultados do último pleito implicavam em desconfiança popular à direção trabalhista", acentuou o senhor Caruso.

NÃO REIVINDICA

O deputado Wilson Vargas, falando sôbre a sua posição face à direção regional do PTB, disse que não visa reivindicar coisa alguma. "A posição que assumi é contra uma situação", declarou, sublinhando a necessidade de uma urgente reunião do Diretório Regional. (Sucursal).

RISCO DE VIDA

PÔRTO ALEGRE —

O cel. Moacir Aquistapace, secretário de Segurança Pública do Estado, recebeu, ontem, de diversos representantes da classe policial riograndense, o anteprojeto de lei que concede 30% por risco de vida, aos servidores do Departamento de Polícia Civil. O cel. Aquistapace reiterou, na ocasião, seu incondicional apoio à pretensão dos policiais, salientando ser seu pensamento que o benefício em aprêço seja concedido indistintamente, isto é, independentemente de cargo ou setor.

Junto ao anteprojeto entregue ao secretário de Segurança, foram apresentadas amplas justificativas nas quais são mencionados os nomes de 30 policiais que perderam a vida no cumprimento do dever. No início da próxima semana, o governador do Estado, eng. Leonel Brizola apreciará o anteprojeto de lei, que será enviado, logo após à Assembléia Legislativa para ali ser debatido e submetido à votação e aprovação dos parlamentares riograndenses. (Da Sucursal).

S. PAULO: Sodré nomeia comissão: greve da Aimoré

SÃO PAULO —

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Abreu Sodré, nomeou uma comissão composta de todos os líderes dos partidos políticos, para, em conjunto, entenderem-se com os empregados e empregadores da Fábrica Aimoré, a fim de que encontrem uma solução para por têrmo à greve na referida emprêsa.

VIAJARÁ O SR. FARIA LIMA

SÃO PAULO —

Pelo jacto que partirá às 22 horas, de Viracopos, seguirá para Paris o sr. Faria Lima, na capital franceza deverá avistar-se com o presidente eleito, sr. Jânio Quadros, tal encontro, porém, ainda não foi confirmado.

AFASTADO DO PREFEITO DE TATUI

SÃO PAULO —

Foi afastado, ontem de suas funções o prefeito João Batista de Sousa, da cidade de Tatuí. Seu afastamento teve em vista um ato de sabotagem que vinha cometendo. O referido prefeito mandou retirar os postos dos serviços telefônicos e elétricos para que fôssem explorados por companhias particulares e pela Prefeitura. (TRP-DC).

PERNAMBUCO: Elevado os subsídios dos deputados

RECIFE —

Em sessão noturna os deputados elevaram seus subsídios de Cr$... 72.000,00 para Cr$ 120.000,00. O projeto foi apresentado pelo deputado Constantino Maranhão, um dos mais ricos da Assembléia, pois é proprietário de todos os estabelecimentos que distribuem carne verde na capital.

NOMEAÇÃO DE INOCÊNCIO NÃO AGRADOU

BAHIA —

Moradores de Vila Nova Itarana, na Bahia, liderados pelo sr. Raimundo Pereira de Araújo, mostram-se revoltados com a atitude arbitrária do deputado Joel Muniz, nomeando um certo professor Inocêncio, para substituir a professôra Joselita Pereira de Araújo, no grupo escolar daquela localidade.

Vão inclusive, solicitar a interferência de autoridades competentes, a fim de conseguir o retôrno da antiga mestra, pessoa muito estimada naquela cidade, não só pelas crianças, mas também, pelos seus pais.

1961 o ano

IM indústria & mercados

IM a 1a. revista brasileira de marketing

Publicação da Emprêsa Jornalística PN S.A. IM é feita à base de estudos de mercado para ajudar a indústria a vender mais.

Mensalmente, IM oferece:

- Grande estudo sôbre determinado ramo da indústria nacional
- Debates sôbre problemas da indústria (em mesa redonda)
- Seções permanentes sôbre como ampliar os canais de distribuição e aumentar as vendas
- Informe especial e completo sôbre mercado exterior

A partir de Janeiro, em tôdas as bancas Cr$100,

TOALHAS DE NATAL

Aceitam-se encomendas de lindas toalhas de Natal pintadas à mão. — Tel.: 47-1939.

EIIC mostrará uma escavadeira sueca

RIO —

Será apresentada, num "stand" especial do pavilhão da EIIC, a partir do dia 16 de dezembro próximo, uma escavadeira equipada com pneus, último modêlo fabricado na Suécia, pela fábrica Aktiebolaget Landsverk, para receber o exame detido dos técnicos brasileiros das grandes emprêsas que trabalham com engenhos de tal natureza.

Segundo opinião dos peritos, que já conhecem a máquina sueca, ela representa o que há de mais prático e produtivo no ramo, dado a sua capacidade de escavação em tempo mínimo de trabalho e a utilização de um menor contingente humano para a sua operação.

A ESCAVADEIRA

A escavadeira, fabricada na Suécia, com motor Scania Vabis, é dotada de lança e um combinado de pá invertida (400 litros), além de guindastes de montagem, com lança de nove metros e um papagaio de cinco metros, moitões de cinco e uma toneladas. E' equipada com pneus e representa o que há de mais novo e prático no seu ramo.

PROVIDÊNCIAS

Como se trata de um engenho vindo do exterior, os responsáveis pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio se movimentam, visando a cumprir os dispositivos estabelecidos em lei, assentados com a nossa Alfândega, para produtos vindos, com o fim exclusivo de exposição no pavilhão de São Cristóvão. Logo que as providências estejam acertadas, a escavadeira sueca será transportada para o local em que o público a verá.

EXPLICAÇÕES

A direção da Feira já mandou preparar uma série de panfletos explicativos do funcionamento do engenho, que estarão ao dispor dos visitantes.

FINALIDADE

Assim, a EIIC tentará cumprir a sua finalidade básica, que é a de dar a fabricantes nacionais e estrangeiros a oportunidade de se reunirem em um certame internacional de grande ressonância em mais de 30 países, com vantagens asseguradas para todos aquêles que dela participarem.

"SHOW"

No próximo dia 30, com o encerramento das obras do gigantesco pavilhão sem colunas, os dirigentes da EIIC farão realizar uma festa de cunho popular, com um "show" e a coroação da "Miss Exposição", srta. Rosalie Rondelli.

TREINO DE CHEFES DE SERVIÇO

DIO —

De nove a 19 do próximo mês, será realizado, no auditório do Ministério da Fazenda (13.º andar), às 14,30 horas, um ciclo de conferências, promovido pela Escola de Serviço Público do DASP, com a colaboração de professôres da Universidade da Califórnia do Sul, sob o tema "Treinametno em Serviço".

Os professôres norte-americanos se encontram em nosso pais para cumprimento do programa de cooperação com a administração do Ponto IV.

As conferências objetivam a divulgação entre os servidores públicos, principalmente os que exercem funções de chefia, dos princípios que devem fundamentar uma política de pessoal, predominantemente positiva, isto é, onde o elemento humano corresponda às exigências impostas pelas funções que exercem na Administração.

PROGRAMA

Devendo ser proferidas por especialistas em Administração, as conferências foram programadas de forma a propiciar o debate por parte dos assistentes. Assim, no fim de cada palestra, o conferencista debaterá com os presentes os pontos sôbre os quais a assistência manifestar interêsse. No dia 9 — Um programa de treinamento para chefes (objetivo, conteúdo e processos) — professôra Beatriz Marques de Sousa Wahrlich; dia 12 — Sistema de ensino funcional ou das classes-emprêsas — professor Francisco da Gama Lima Filho; dia 13 — Treinamento gerencial — professor Paulo Novais; dia 14 — Uma experiência em treinamento — F. L. Tôrres de Oliveira; dia 15 — Treinamento e economia nacional — Newton Mendes Aragão; dia 16 — Da responsabilidade do treinamento — professor Belmiro Siqueira; dia 19 — Treinamento e burocracia — M. John Rood.

M.A. APONTA OS OFICIAIS PARA ECEMAR

RIO —

Foram os seguintes os oficiais da FAB relacionados pelo Estado Maior da Aeronáutica para matrícula no Curso Preliminar de Admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Ministério da Aeronáutica (ECEMAR):

Tenentes-coronéis Djalma Furtado Lima, José Guilherme Bezerra de Menezes, Wilson Arinelli Spindola, Hernani Hilário Fittipaldi, Ernesto Labarthe Lebre, William França, Nélson Asdrubal Carpes, João de Araújo Franco, Everaldo Breves e majores Luís de Sá Rocha Maia, Hélio Reis Cleto, Saulo de Matos Macedo, Roberto de Araújo Cintra, Mathias Baliá, Paulo Malta Rezende e Odair Fernandes Aguiar.

INTENDENTES

Como intendentes, serão matriculados os tenentes-coronéis Arcírio de Oliveira, Djalma Floriano Machado, Miguel da Rocha Leal, Altair Prado, Joaquim Gouvêa de Albuquerque, Humberto dos Santos Maite e Benigno de Alcântara.

Como médicos, aparecem na relação os coronéis Carlos dos Santos Rocha, Henrique Mourão Camarinha e tenentes-coronéis Antônio Bertino Filho, Manoel da Nova Castelo Branco e Sila Macedo Germano.

Nacionalismo e grupos econômicos

BRASÍLIA, 26 (Do correspondente) — A Câmara dos Deputados, ao ser discutido o projeto nº. 244, de 1959, pôs à descoberto a verdadeira finalidade e os objetivos da campanha que, há algum tempo, vem sofrendo a Panair do Brasil. Assim, revelou-se agora, de modo claro, que o citado projeto proporcionaria a determinado grupo econômico, representado por ex-dirigentes da Panair, privilégios descabidos para a compra de ações da Pan American Airways, sob a alegação de "nacionalisar" aquela companhia. Situou-se, assim, numa posição incômoda, o sr. Eloí Dutra, autor da campanha de descrédito contra a Panair, e que, através de sucessivos discursos, vinha hostilizando duramente os atuais diretores da emprêsa. Sôbre o assunto, o líder João Agripino, declarou o seguinte, ao encaminhar a votação da matéria: "Existe uma luta de grupos econômicos dentro da Panair. A nós pouco importa um ou outro e será ultrajante para a Câmara dos Deputados legislar de modo a favorecer um ou outro".

Atualmente, como é sabido, 70% do capital social da Panair do Brasil estão em mãos de grupos nacionais, que disputam, entre si, a direção da companhia. Como resultado do substitutivo aprovado pela Câmara, aquela porcentagem deverá passar, doravante, para 80%.

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE NOVEMBRO 1960

1º	32.305
2º	32.084
3º	05.084
4º	05.152
5º	84.152
6º	84.607
7º	52.607
8º	52.432
9º	07.432
10º	07.305
11º	32.304
12º	32.306

E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados

PROLAR SA

MATRIZ RUA SETE DE SETEMBRO 99

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 1960, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em MARÇO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos e, nos dias 1.º e 2 de dezembro de 1960, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em ABRIL de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos.

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

A. SOARES DE SAMPAIO NO "MÉRITO DO TRABALHO"

Ao ensêjo do transcurso do seu 30.º aniversário de fundação o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio prestou expressiva homenagem a diversas personalidades brasileiras que se destacaram em atividades sociais e econômicas em favor do desenvolvimento nacional, agraciados com a "Medalha de Ouro" e diploma do "Mérito do Trabalho". Entre as personalidades distinguidas, estava o sr. Alberto Soares de Sampaio, fundador da Refinaria Capuava, em São Paulo e presidente da União Brasil-Bolívia de Petróleo. O sr. Soares de Sampaio é ainda diretor de várias outras emprêsas, sendo figura expressiva nos meios industriais brasileiros, com extensa fôlha de serviços prestados à nação. As medalhas foram entregues na manhã de ontem, em solenidade realizada no gabinete do sr. Alírio de Sales Coelho, ministro do Trabalho, com a presença de diversas autoridades e figuras do nosso meio econômico. O flagrante é um aspecto da solenidade, aparecendo ao centro o sr. Soares de Sampaio.

SÓ ATÉ DIA 30: JOVENS TALENTOS

RIO —

Encerra-se, no próximo dia 30, o prazo para as inscrições ao concurso "Jovens Talentos Musicais", sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, visando à escolha de bolsistas para o ano de 1961. O certame será realizado pelo Departamento Nacional da Educação e se destina a candidatos ao estudo de instrumentos de corda e sôpro.

No concurso poderão inscrever-se candidatos com a idade de 15 anos, para os que se destinam ao estudo de instrumentos de corda, excetuando-se, neste caso, os que estudam contrabaixo, cujo limite de idade será de 19 anos, enquanto o limite para o instrumental de sôpro será 17 anos.

REQUERIMENTO

Para tanto, os interessados, de qualquer Estado, deverão remeter requerimento datado até o dia 30 do corrente, diretamente ao diretor do Departamento Nacional da Educação, no Ministério da Educação e Cultura, 14.º andar, no Rio de Janeiro, devendo esclarecer a idade, naturalidade, residência, filiação, cursos ou estudos feitos, o instrumento a que se deseja dedicar, anexando uma relação dos professôres de música com quem estuda ou estudou, e uma fotografia 3x4.

PROVAS

As provas eliminatórias serão realizadas durante o mês de janeiro vindouro, nos próprios Estados, julgadas, cada uma, por banca examinadora a ser escolhida pelo Ministério da Educação e Cultura. Os candidatos selecionados para as provas finais viajarão sob as expensas do Ministério ao Rio de Janeiro, onde, em fevereiro, serão realizados êsses exames finais.

Correio leva 3 mil cartas a Papai Noel

RIO —

Com três mil cartas de crianças residentes na Tijuca e na Penha, o Departamento dos Correios e Telégrafos fechou ontem a primeira mala postal de correspondência destinada a Papai Noel e que foi enviada à Secretaria de Educação do Estado, onde serão julgadas por professôras primárias.

As agências dos Correios receberão a correspondência até o dia 10 de dezembro e já na próxima quinta-feira, dia 1.º, a comissão julgadora iniciará a seleção dos trabalhos, sendo promulgados os vencedores no dia 17. Crianças de 1 a 12 anos poderão concorrer aos prêmios, havendo os promotores organizado quatro grupos de concorrentes.

REMESSA

No saco postal n. 133.397, endereçado ao professor Álvaro Palmeira, diretor do Departamento de Educação Primária, o DCT remeteu ontem as três mil primeiras cartas de crianças da Penha e da Tijuca, para Papai Noel. Desde o início dêste mês as agências dos Correios estão arrecadando essa correspondência, encerrando-se a promoção no dia 10 de dezembro. Na próxima quinta-feira, dia 1, uma comissão composta de professôres públicas iniciará a seleção e os vencedores serão declarados no dia 17.

CONCURSO

A correspondência a Papai Noel, promoção do DCT em colaboração com o Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação do Estado, não necessita de sêlo ou envelope. Constitui-se dos pedidos de meninos e meninas de 1 a 12 anos, estando assim divididos: 1.º grupo — Pequeninos: de 1 a 3 anos. Podem ser escritas pelos pais. Os prêmios serão atribuídos por sorteio. 2.º grupo — Pré-escolares: de 3 a 6 anos (jardim de infância). Desenhos representando a idéia do Papai Noel, do brinquedo e do Correio. 3.º grupo: de 6 a 9 anos (1a., 2a. e 3a. séries primárias). Cartas pedindo a Papai Noel um presente pelo Correio. 4.º grupo — Pré-adolescentes (4a. e 5a. séries primárias. Uma composição, tendo por tema o Natal e os Correios.

PREMIOS

Aos concorrentes do 1.º grupo serão concedidos prêmios constantes de brinquedos plásticos, bonecas de vinil, bichos de pelúcia e velocípedes. Aos vencedores do 2.º grupo caberão rema-remas, patinetes e bolas; aos vencedores do 3.º grupo, além de bôlsas para o curso primário nos colégios Piedade e Metropolitano, serão concedidos livros de histórias e rádios transistores. Finalmente, aos ganhadores do 4.º grupo, fim de semana no Hotel Quitandinha, bicicletas e curso ginasial gratuito no Instituto Lafayette e Educandário Rui Barbosa.

PIONEIRAS TEM NOVO PROGRAMA

RIO —

De 28 do corrente a 2 de dezembro, os hospitais volantes das Pioneiras Sociais atenderão no seguinte itinerário entre 13 e 18 horas: Unidade 1, no fim da linha de ônibus nº 110, no Cosme Velho, para serviços de Raios X, às têrças-feiras; Unidads 2 — Estrada do Viegas, em Senador Camará, para Raios X, às sextas-feiras.

A Unidade 3 funcionará na Estrada do Mendanha, Capoeiras, em Campo Grande, com Raio X, às sextas-feiras; com o mesmo serviço, a Unidade 4, estará às têrças-feiras, na Praça Barbosa Lima; em Vigário Geral, e Unidade 6, na Rua Ourique, Penha. O setor de abreugrafia continuará atendendo em tôdas as escolas.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que é de manejo facílimo, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

MOINHO "LILLA" Júnior — Indústria Brasileira

VENDAS A PRESTAÇÕES — SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Cia LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal, 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

NERVOSOS

O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

CASA DE MIL ARTIGOS
TAPÊTES - CAPACHOS
PASSADEIRAS

GRANDE VENDA DE FIM-DE-ANO

Tapêtes de diversos tipos e tamanhos a preços de ocasião. Grande variedade de tecidos para cortinas de

CR$ 350,00 por 250,00

NÃO HÁ CRISE NOS TECIDOS

Tecidos da América Fabril e Matarazzo Boussac de Cr$ 300,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00 por Cr$ 200,00, Cr$ 150,00 e Cr$ 90,00.

Não façam suas compras sem antes visitar

a CASA DE MIL ARTIGOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209 — TEL.: 43-6707
(Esquina da Rua Tomé de Sousa)

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. · Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

AÍ VEM O NAVIO

Hélio de Abreu

Longe de nós o propósito de invadir a seara alheia quando tocamos neste episódio famosíssimo e já de triste memória, que se resume em saber quem pilotará os aviões do «Minas Gerais». Mas êste não é um assunto adistrito tão sòmente a brigadeiros e almirantes. Êle é, hoje em dia, quando o barco se prepara a entrar barra a dentro, um dos mais importantes fatos nacionais, mais pelo lado político, técnico e administrativo da questão que pelo poder de ataque do navio. Não se discute aqui a oportunidade ou não da compra do barco pelo Brasil. Fora de dúvida que fizemos bem ao adquiri-lo. Provado também está o baixo custo das obras de adaptação da nave às exigências da guerra moderna. Isto pôsto, passemos ao âmago do problema, após a leitura cuidadosa que fizemos de tudo o que nos foi possível ler sôbre o assunto. Naturalmente não tivemos documentos oficiais ao alcance das mãos. Êles em qualquer parte do mundo são de difícil acesso e aqui... inacessíveis mesmo.

A FAB, no pé em que as coisas estão, não mais tem condições de tripular os aviões do «Minas». E por quê? Porque os acontecimentos evoluiram de tal forma e modo que dificilmente a disciplina poderia reinar a bordo em tôda a sua plenitude. Seria inevitável pois, o atrito entre a oficialidade das duas armas depois de tanto cristal trincado. A Aeronáutica, em que pese o alto grau de refinamento de seus membros, estaria residindo em casa alheia, casa em que ela alegou e lutou pelo direito conjunto de posse, direito êsse que lhe foi a «priori» negado.

A Marinha, por sua vez, ciosa da importância de um barco inteiramente seu, desde a menor engrenagem até o ruído estrepitoso dos motores de seus aviões, e também tendo em marcante memória legendas de tradição que datam dos tempos da navegação a vela, época em que ela adquiriu, por direito de conquista, a sua maioridade de glória e heroicidade, não arredará mão fàcilmente daquilo que acha certo e onde já exerce o pleno domínio, ou seja «o porta-aviões».

As razões evocadas pela armada, objetivando a não coparticipação de outra Fôrça em seu novo barco, são múltiplas, e si bem que nem sempre levadas à opinião pública pelo caminho mais claro, merecem, a nosso ver, todo o acatamento.

A querela em si não é simpática, e sob certos aspectos oferece mesmo facetas quase infantis. Marinha e Aeronáutica cometeram, ambas, equívocos lamentáveis, entre êles o fato de permitirem chegasse o «affaire», às ruas, onde atualmente serve de motivo a uma polêmica que nem um bem, positivamente nenhum bem fará ao prestígio das duas armas. Agora é tarde para lamentações ou recuos, uma vez que a alta prôa do navio desponta à bôca da barra e em breve sulcará as águas tranquilas da Guanabara.

Dentre as razões alegadas pela FAB, em que pesem os fatôres enumerados, nenhuma delas nos pareceu suficientemente fortes para impedir que a esquadra possua seus próprios aviões e pilôtos. Negar asas à Marinha, sob o pretexto de que tal acontecimento enfraqueceria o prestígio da FAB, por ser dela, com exclusividade o direito de voar, é de uma insensatez sem limites. Aliás, para a Aeronáutica é êste um campo por demais perigoso para discussões, pois o bravo Exército nacional poderia, de acôrdo com esta teoria, chamar a si o policiamento de bases e aeroportos brasileiros e isto seria o fim da infantaria aérea. O infante, como tôda a gente sabe, pertence a um dos serviços do Exército, êste mesmo Exército tão democrático e inteligente que não protestou quando da criação do Corpo de Fuzileiros Navais, há muitos anos passados. Para dar a ver outro aspecto da questão basta citar, ainda de acôrdo com a tese da FAB, se não caberia à Marinha o direito de introduzir entre os homens de Caxias oficiais e marinheiros com a missão de cuidarem de barcos, balsas, enfim, de todo o material flutuante usado pelo Exército para o cruzamento de rios, canais etc. Navegar, lidar com barcos, como até as crianças sabem, é tarefa de marinheiro.

Quanto à atuação do presidente Kubitschek, por muitos julgada omissa, ausente mesmo do importante problema, chegamos à conclusão de que S. Exa., por demais interessado no concurso da Fôrça Aérea na construção de Brasília e em outras iniciativas que dependem quase que exclusivamente do transporte pelo ar, limitou-se deixar que a coisa corresse à matroca, numa habilíssima manobra digna mesmo de seus grandes dotes de equilibrista exímio. Outrossim, um fator importante que também deve ter exercido poderosa influência na decisão do sr. Juscelino Kubitschek de omitir-se, foram as muitas dores de cabeça que lhe deu, indiscutivelmente a esquadra nos primeiros dois anos de seu govêrno. Não falamos aqui dos incidentes criados pela rapaziada da FAB, pois com ou sem Jacarè-Acanga e Aragarças, jamais o presidente poderia decidir pela Aeronáutica neste momentoso caso. Sua Exa. teria usado, pois como arma política o navio-aeródromo (denominação infeliz dada a êste tipo de barco, uma vez que o mesmo foi, de há muito, consagrado no Brasil como porta-aviões). Quis o presidente, no nosso entender, dar ao titular da Marinha uma carta marcada com a qual pudesse desenvolver um jôgo em favor de uma disciplina naval tantas vêzes ameaçada em reuniões e pronunciamentos de oficiais superiores. Esta carta, ao que tudo indica, foi usara com mestria.

Singrando os mares está o barco. Em breve um problema urgente e melindroso não mais estará na Holanda e sim aqui, em plena Guanabara. Não acreditamos possa o mesmo ficar à espera da posse do sr. Jânio Quadros para o desfêcho final, marcado pelo timbre dos papéis burocráticos. O «Minas» é da esquadra, e ela não tergiversará em seus direitos.

Quem viver, verá!

(Transcrito da «Gazeta de Notícias», de 23-11-60.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1960

Nossa opinião

Diplomação adiada

VIU-SE o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara obrigado a adiar a entrega do diploma de primeiro Governador dêste Estado, marcada para ontem, porque do sr. Carlos Lacerda, que deveria receber o pergaminho, sabe-se apenas que não operou o ôlho, constando vagamente que, no momento, colore as faces com os suaves vinhos de uma quinta portuguêsa.

É alarmante essa manifestação de desaprêço do sr. Carlos Lacerda pelo Poder Judiciário. Poderão alegar que a entrega do diploma é intranscendente, mera formalidade que não tira nem acrescenta direitos ou deveres ao futuro governante. Formalidade, sim, mas não mera, porque é das formalidades, dos rituais, que se extrai a substância do regime, afinal de contas êle mesmo uma formalidade, uma convenção. O prestígio de sua essência nasce do acatamento do rito, que é insatisfatório mas indispensável.

A solenidade é irmã do respeito.

Como nas igrejas. Ninguém pode negar que a perenidade das religiões se construiu tanto com a crença em suas verdades, quanto com a aceitação de seus ritos, que lhe materializam a grandeza. Assim o regime, que, se não está apenas na beca e no capelo, dêles não pode prescindir, porém, como expressão de sua intangibilidade.

Também não é graças a um diploma que se sabe se o sr. Lacerda foi ou não foi eleito. As urnas já o disseram, embora a baixa voz, e o Tribunal Eleitoral o proclamou publicamente. Entretanto, a ninguém ocorreria dispensar a emissão do pergaminho, que todos reconhecem ser o instrumento capaz para a afirmação da escolha de seu destinatário pelo povo, para governá-lo.

Preocupado em imitar o sr. Jânio Quadros, que certamente tem razões muito mais fortes para estar homiziado em lugar não sabido, o sr. Carlos Lacerda soma ao ridículo de sua aventura em Formosa o de ocultar-se agora em Portugal. Ocultar-se de ninguém, ou melhor, ocultar-se do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, único interessado em encontrá-lo, no momento, para entregar-lhe o diploma a que fêz jus, ainda que por dois por cento.

O sr. Lacerda revela cedo, com essa ausência, o seu desamor pelas instituições e pelo regime, que já pretendeu exterminar a tapa. Amanhã, empossado, certamente não hesitará em desobedecer a decisões da Justiça e em descumprir mandamentos aprovados pelo Legislativo, pois na verdade êle só acata um regime: o ditado pela sua vontade.

Projeto disparatado

NOTÍCIA-SE que alguns técnicos elaboraram projeto de organização de um Fundo de Financiamento Automobilístico. O objetivo é reunir recursos para as vendas de veículos.

De início, uma contradição se observa no referido trabalho. E' que nos "considerandos" proíbe que as emprêsas industriais realizarem operações a prazo, isto é, participem dos creditários. Essa tarefa deve ficar afeta aos comerciantes e aos produtores. Tudo certo. Mas logo depois se obriga aquelas mesmas firmas a subscreverem vultosas quantias para o Fundo. Elas devem guardar o seu capital para o movimento da indústria ou para o giro mercantil? Não parece estranho?

Outro absurdo da proposta da medida se relaciona com a idéia de lançar mão dos ágios dos leilões cambiais para fortalecer a posição financeira da entidade que se pretende criar. Esses ganhos da licitação do câmbio simplesmente não mais existem.

E se houvesse saldos, por certo teriam êles de ser aplicados na "renovação da lavoura" nos têrmos da lei que os instituiu. Decididamente, o plano do Fundo é bastante disparatado.

Disparidade de orientação

DIMINUIU sensìvelmente o número de funcionários públicos no atual qüinqüênio governamental. O presidente Kubitschek extinguiu milhares de cargos. E isso se verificou sem prejuízo para o serviço federal, onde havia excesso de pessoal. E por certo ainda há, fazendo-se mister apenas redistribuir eqüitativamente os servidores do Estado pelas diversas repartições.

Nas autarquias, entretanto, essa orientação antiempreguista do presidente não foi seguida. Dispondo da faculdade de nomear, os seus dirigentes não tiveram mãos a medir. Superlotaram os órgãos a seu cargo com gente não habilitada, pois, não se realizou a seleção mediante concurso.

Dessa situação decorrem grandes dificuldades com a decretação da paridade de vencimentos. Não há verba para pagar ao funcionalismo, agravando-se os déficits orçamentários. Muitas entidades estão apelando para o subsídio da União. São pesados ônus que recaem sôbre o sacrificado Tesouro do país.

E o pior é que, indiferentes ao panorama financeiro, algumas dessas organizações estatais continuam a admitir mais servidores, como, por exemplo, está acontecendo no Instituto de Imigração e Colonização. Convenhamos que o caso reflete verdadeira temeridade.

O declínio

HÁ quatorze anos o PSD se mantém no poder. Aliás, essa posição vinha de período anterior. Desde a sua organização, salvo os hiatos das gestões de José Linhares e Café Filho, que o partido se aquece ao sol do Govêrno. Nasceu forte, porque havia aturdido suas raízes no Estado Novo. Portanto, antes de legalizar sua existência, já vivia de fato, dominando os Estados através dos Interventores. E ainda a administração central, que igualmente se encontrava nas mãos de muitos dos seus homens. Não terá sido por mera coincidência que o centro do seu citado até hoje centraliza o comando partidário.

A época, porém, é de profundas transformações político-sociais. A velha agremiação, por mais que se tenha esforçado, não conseguiu realmente adaptar-se às exigências da celeridade. Isso ficou patenteado no cada pleito eleitoral. Outras fôrças surgiram para empolgar setores da opinião que outrora lhe eram favoráveis.

Pequenos partidos sugaram sua seiva como autênticos piolhos do vetusto tronco. A corrosão do tempo também se fêz sentir, afetando a liderança de muitos de seus dirigentes.

Como tudo no mundo, o domínio do PSD tem o seu fim. Nas duas últimas eleições perdeu o contrôle de diversos Estados. No pleito de 1962 perderá certamente o seu majoritário no Congresso.

SENADO E INQUILINATO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

PARECE que, afinal, o Senado Federal, compreendeu que sua função na elaboração das leis não se deve restringir a votar de afogadilho tudo quanto a Câmara dos Deputados lhe envia, sem maior estudo nem detido exame.

Como Câmara que tem a iniciativa do maior número de leis, principalmente as solicitadas pelo Poder Executivo, a Câmara dos Deputados, pela sua incurável negligência que tem sistemàticamente reduzido o número de sessões úteis a duas ou três por semana, falhou de modo lamentável ao seu papel elaborador das leis do país. Supre a falta de sessões, discutindo e votando em regime de urgência, quando não de urgência-urgentíssima — figura nova na vida regimental de um Parlamento —, as matérias sôbre que deve decidir. A substituição de um Parecer escrito e cuidadosamente elaborado pelas comissões técnicas por um simples parecer verbal emitido no momento da discussão, priva o plenário de conhecer sob seus múltiplos aspectos os projetos de lei que lhe são submetidos. Daí, as leis defeituosas, por vêzes contraditórias que têm sido ùltimamente votadas, não apenas pela Câmara, mas também pelo Senado, premido pela necessidade urgente de legislar sôbre os respectivos assuntos.

A Lei que instituiu o Plano de Classificação subiu à sanção com faltas graves. A de paridade, igualmente. E agora sobe ao Senado essa monstruosa proposição de uma prorrogação pura e simples da atual Lei do Inquilinato.

E' aqui que o Senado parece — digo parece porque ninguém pode afirmar nada nesse particular — ter tomado consciência de seu dever como colaborador na elaboração das leis, pois deixou que ela tramitasse normalmente e creio que ainda não foi requerida para ela nenhuma urgência-urgentíssima que prive o plenário de um exame mais detido de lei de tão graves efeitos.

Nenhum país, que, por motivo da guerra, foi obrigado a tomar medida semelhante, nele ainda continua. O degêlo dos aluguéis foi feito paulatinamente para não trazer perturbação à economia privada. Mas o direito de propriedade foi sendo restabelecido e voltou a pleno vigor.

Será possível que o Senado, onde há tantos juristas de valor, não encontre meios de iniciar uma política de degêlo progressivo, liberando as locações novas e as relativamente recentes e acabando com a exploração notória, que muitos locatários fazem, sublocando a propriedade que alugam e dessa sublocação fazendo uma fonte de renda, com prejuízo do proprietário?

Nesta cidade, o Fisco, agora estadual, prossegue na sua política de aumentar anualmente o impôsto predial, isto é, um impôsto que grava um bem cuja renda se acha congelada.

A propriedade imobiliária, que foi outrora uma aplicação segura, que assegurava ao proprietário uma renda justa, hoje é o pior emprêgo de capital, pois que não adianta saber que o imóvel, por sua localização, se valoriza à medida que o dinheiro perde de valor se êle não retira do capital empregado juros que lhe permitam fazer face a essa desvalorização do dinheiro.

A Lei do Inquilinato em seus têrmos atuais representa uma injustiça social clamorosa. O Senado deve emendá-la, pouco lhe importando o tempo que gaste no estudo de tais emendas.

PROBLEMA DOS ALUGUÉIS

RIO —

A PRORROGAÇÃO da Lei do Inquilinato, que atualmente vigora, até junho do próximo ano foi como um compasso de espera necessária à solução de um problema que cada vez mais se agrava com a disparidade crescente entre os aluguéis novos, móveis, e os antigos, estabilizados.

Se do ponto-de-vista social, a situação atual tem aspectos defensáveis (mesmo sem recorrer aos exemplos das "viúvas", que as há dos dois lados), do ponto-de-vista econômico geral impõem-se os estudos visando a uma solução satisfatória do problema, enquadrando-o dentro da situação real do país.

UM ESTUDO

Conforme comenta em recente artigo a revista "Conjuntura Econômica" a escassez de novas habitações e as restrições da lei concorrem para a majoração dos preços das novas locações. Se uma parte da população é beneficiada com alugués ínfimos, a outra, desejosa de deslocar-se ou obrigada a constituir novos lares, é punida.

No Instituto Brasileiro de Economia foi elaborado um estudo a ser publicado brevemente na "Revista Brasileira de Economia", em que se sugere um esquema de correção dos aluguéis, semelhante ao dispositivo adotado para reavaliação dos ativos das emprêsas. E' claro que, no caso da reavaliação, o reajustamento pode ser imediato. No caso dos aluguéis, deve ser introduzido um fator social de correção, que tornaria mais demorado o descongelamento.

A correção seria dividida em duas parcelas, a primeira incidente desde logo, de modo que os aluguéis passassem a representar uma certa porcentagem do que se obteria pela sua atualização. O restante seria distribuído num certo número de aumentos anuais constantes, até obter a paridade. Além disso, o esquema apresenta a necessária flexibilidade para permitir uma solução que atenda, de um lado, aos interêsses dos inquilinos, e de outro, aos dos proprietários.

E' certo, porém, que há necessidade de chegar-se a uma solução. Mostra a experiência que os alugueis podem corresponder de 20 a 30 por cento do orçamento familiar. Assinala-se, no estudo citado, que o aluguel de um apartamento de sala e 2 quartos, ocupado por pessoas da classe média, em bairro da categoria, representava em 1942 de 1 1/2 a 3 vêzes o Salário-Mínimo então vigente, mas hoje corresponde a apenas 1/17 a 1/19 do mesmo salário. Com a decretação do novo Salário-Mínimo, tais aluguéis passaram a representar proporção ainda mais ínfima, sem nenhum significado econômico.

TABELA

No estudo a ser publicado na Revista Brasileira de Economia, divulga-se inclusive uma tabela para aplicação do reajustamento, partindo da hipótese de que o Congresso Nacional, ao rever a vigente Lei do Inquilinato, admita um reajustamento imediato de 50 por cetno entre o valor locativo da época do contrato e o que seria fixado caso o contrato fôsse firmado atualmente (ajustado para o envelhecimento do imóvel), sendo os restantes 50 por cento reajustáveis em 4 anos.

GAROTADA EM FESTA: CHEGA PAPAI-NOEL

RIO —

Como era de se esperar, Papai Noel será recebido festivamente pela garotada carioca. Nas horas que antecederão a chegada do "bom velhinho" — dia 27, às 9,30 horas da manhã — haverá um grande "show" infantil, no atêrro fronteiro ao Passeio Público, com números acrobáticos e de humorismo, para entretenimento da petizada. Na Tijuca, antes da chegada de Papai Noel à Praça Saenz Peña — 10,30 horas — haverá também números festivos, abrilhantados pela tradicional Banda dos Fuzileiros Navais. A noite, por volta das 18,30 horas, será a vez do Méier, que se engalanará para

Censo já terminou em vários Estados: IBGE

RIO —

APROXIMAM-SE do fim, em alguns Estados, os trabalhos censitários, no que diz respeito aos setores demográficos, agrícola e econômico, graças à regularidade com que está sendo enfrentada a tarefa.

As informações recebidas das inspetorias regionais do IBGE, já publicadas, são prova da eficiência do serviço censitário. Abaixo damos novos informes a respeito da marcha do Censo, em algumas unidades da Federação, a saber:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comparando as operações censitárias do último Recenseamento, levado a efeito em 1950, com o atualmente em curso, verifica-se que o crescimento populacional no Estado do Rio de Janeiro foi dos mais animadores. Em uma década, a população aumentou em 371.421 pessoas. Segundo o material recebido pela Inspetoria Regional e Agências de Estatística subordinadas. Segundo a mesma fonte foram recenseadas, em todo o Estado, 2.663.615 pessoas.

Em detalhe, o Censo Demográfico, até agora apresenta os seguintes resultados: Boletim Geral (C-1) coletados .. 403.759; Boletim de Amostra (CD-2) coletados, 138.179; Domicílios coletivos (CD-3) coletados 1.200. Total aproximado de domicílios visitados, 543.138.

Pelo que informa a Inspetoria Regional, embora haja concluído o Censo Demográfico na maioria das localidades fluminenses, foi confirmada a conclusão de quarenta e nove distritos; trinta e três cidades e cento e vinte vilas. Como esclarecimento da marcha do Recenseamento no Estado do Rio pode ser dito que para efeito da distribuição e coleta de formulários foi êle dividido em dois mil trezentos e trinta e dois setores, sendo mil e noventa e dois urbanos; trezentos e cinquenta e oito suburbanos e oitocentos e oitenta e dois rurais. Nêsse cômputo dois mil trezentos e trinta e dois estão sendo trabalhados no Censo Demográfico, mil e sessenta e cinco no Agrícola mil quatrocentos e setenta nos Censos Econômicos. Nessa imensa pesquisa censitária, em todo o território fluminense estão sendo empregados mil novecentos e vinte e quatro Agentes Recenseadores. Dez municípios registraram maior crescimento populacional. São êles: Duque de Caxias, com 209.037 pessoas recenseadas; S. Gonçalo, 218.372; São João de Meriti, 146.275; Nilópolis, ... 94.804; Volta Redonda, 81.021; Magé, 48.945; Teresópolis, ... 48.308; Cachoeiras de Macacu, 26.282; Cabo Frio, 26.224 e Silva Jardim, 14.920.

Os Censos Econômicos de acôrdo com os contrôles da Inspetoria Regional oferece os seguintes aspectos numéricos de coleta: Emprêsas visitadas, .. 9.372. Estabelecimentos recenseados: Comerciais, 5.299; Industriais, 1.588 e Prestação de Serviços, 3.544. Tendo sua coleta ùltimamente bastante dinamizada, o Censo Agrícola recenseou, até o momento, 31.618 Estabelecimentos Rurais; 5.367 de Pequeno Produtor (Bol. CA-2) e 395.575 cabeças de gado, em quarenta e dois municípios.

RIO GRANDE DO NORTE

O município de IPANGUAÇU, concluiu a coleta do Censo Demográfico tendo recenseado quinhentas e quarenta e sete pessoas na zona urbana; duzentas e doze na suburbana e nove mil, novecentas e sessenta e oito na rural, totalizando dez mil setecentas e vinte e sete pessoas.

PIAUÍ

Comunicação de Terezina dá como encerrada a coleta do Senso Demográfico, nos municípios de São Francisco do Piauí, com duzentas e quarenta e oito pessoas recenseadas na zona urbana; duzentas e quarenta e sete na suburbana e quatro mil quinhentas e oitenta e duas na rural. Campo Maior, cinquenta e cinco mil quinhentas e setenta e sete.

SERGIPE

Foram encerradas as coletas do Censo Demográfico nos municípios de Arauá com 6.362 habitantes recenseados: Siriri, .. 5.119; Simão Dias, 27.679; Tobias Barreto 1.874 e Pedrinhas, 2.311.

PARAIBA

Os Agentes Recenseadores designado pela Inspetoria Regional encerraram a coleta do município de Monteiro. De acôrdo com os formulários coletados, vinte e cinco mil, trezentas e trinta e três pessôas foram recenseadas.

O Que Se Diz:

... QUE uma das situações mais escandalosas criadas pelos vereadores no Plano de Classificação, com a derrubada dos vetos saneadores de Sette Câmara, é o que dá o emprêgo efetivo de professor a todo funcionário do Estado que deu cursos de qualquer natureza, em qualquer escola do Rio...

●

... QUE por êsse incrível dispositivo, um funcionário que tenha dado, por exemplo, um curso de três ou quatro aulas para um auditório improvisado, sôbre qualquer tema da administração pública ou não, passa a professor do Estado, com todos os vencimentos e regalias da função...

●

... QUE apesar das denúncias feitas na imprensa, continua o abuso do "estacionamento privativo do Senado", quando de há muito não existe Senado no Estado da Guanabara...

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

JQ: mudança de rumo ou diversificação?

TEM sido anunciado, com uma certa freqüência, que o presidente eleito do Brasil, sr. Jânio Quadros, tenciona imprimir uma mudança de 180 graus no rumo das transações internacionais de nosso país. Estaria, assim, inclinado a transferir dos Estados Unidos para a Europa o centro polarizador de nosso intercâmbio.

A medida em si, até agora, não foi objeto de qualquer comentário, senão de notícias, assim mesmo imprecisas, por uma total carência de dados mais concretos de como se processaria essa reviravolta.

Não somos de opinião que, na Europa, esteja a balsa salva-vidas da terrível situação em que se encontram nossas balanças de comércio exterior ou de pagamentos. O mesmo já o dissemos sôbre o comércio com os países socialistas (muitas vêzes explorado como derradeira esperança de incrementar nossas exportações) e com referência aos Estados Unidos que, efetivamente participando com cêrca de 50% de nossas transações com o estrangeiro, pode exercer uma condição quase ditatorial no terreno dos preços e regular o comércio ao sabôr de suas conveniências.

Quer parecer que o Brasil, no momento, não precisa de guinadas, mas de uma modificação estrutural no esquema já obsoleto de seu intercâmbio no plano internacional. Não são poucos os técnicos e economistas que defendem um programa de diversificação de mercados, como única solução para o problema.

Essa mudança de polaridade, por outro lado, não encontra alicerces convincentes. A economia européia, pelo que se tem visto, ùltimamente, é uma economia quase satélite da estadunidense. O que se vê no momento, é que os srs. Robert Anderson e Douglas Dillon, visitando seus aliados alemães, franceses e ingleses, pedindo-lhes maior contribuição para a defesa do Ocidente, recebem negativas, pois a Europa Ocidental tem seus próprios problemas financeiros, e cada um de seus países está às voltas com seus respectivos equilíbrios orçamentários. E êles não querem encampar problemas alheios.

Enquanto isso, anuncia-se que, pela primeira vez em 25 anos, as reservas-ouro dos Estados Unidos baixaram de 18 bilhões de dólares, ao passo que o mercado internacional do ouro sofre violentas influências de desníveis nas suas cotações tradicionais.

A situação da economia mundial é, presentemente, instável. Por isso, talvez não seja esta uma época própria para atitudes drásticas como a que se pretende atribuir ao sr. Jânio Quadros. A diversificacão dos mercados, incluindo nêles os países socialistas e do Extremo Oriente, o financiamento de nossas exportações, a pluralidade de produtos para venda nos mercados internacionais a preços competitivos com os similares de outras procedências parece ser a solução.

Porque, afinal, pouco adiantaria mudarmos apenas o alvo da submissão, quando o que se pretende é, de fato, a independência econômica.

Frutas de Natal

No período acima referido, as exportações alemãs para os Estados Unidos sofreram um decréscimo em relação ao mesmo período de 1959; em julho-setembro do ano passado, elas montaram 235 milhões de dólares. Êste ano apenas lograram alcançar 209 milhões. As importações, pelo contrário, tiveram um incremento. Tendo alcançado 234 milhões em 1959, êste ano subiram a 340 milhões de dólares. (IF-DC)

No próximo dia 18 chegarão a Santos os vapores "Paraguai Star" e o "Tritone" com grande quantidade de frutas para o Natal. Os agentes do primeiro vapor solicitaram reservas de espaço no frigorífico da Companhia Docas de Santos para armazenamento dêsses produtos. (TP-DC)

Mostra de autos

Em sessão solene foi inaugurada ontem, em São Paulo a primeira mostra de automóveis, tratores, caminhões e acessórios para automóveis. O certame está sendo realizado no Parque do Ibirapuera, e a solenidade contou a presença do governador Carvalho Pinto. (TP-DC).

Exportação inglêsa

As exportações do Reino Unido em outubro passado atingiram a cifra de 257 milhões e 200 libras esterlinas, as importações orçaram em 378 milhões e 600 mil libras e as reexportações ascenderam a 12 milhões e 100 mil, segundo anunciou nesta capital o Ministério do Comércio. As cifras provisórias fornecidas em princípios do mês foram, pois, confirmadas. (BNS-DC)

Pneumáticos

Nossa importação de ferramentas pneumáticas somaram 157 milhões de cruzeiros ou 947 mil dólares, em 1959. Nossos principais fornecedores foram os Estados Unidos, a Suécia, a Austria e a Alemanha Ocidental.

Tração na RFF

Enquanto decresceu a utilização de carvão e lenha como combustíveis para locomotivas, o consumo de óleo diesel experimentou, nos últimos cinco anos, um incremento da ordem de 96%. Êsse aumento decorreu, em parte, do programa de dieselização intensiva da tração nas estradas filiadas ao sistema da Rêde Ferroviária Federal.

Também o consumo de energia elétrica registrou aumento, que, no mesmo período, foi da ordem de 23%. O decréscimo verificado no uso de carvão e lenha deveu-se à progressiva substituição de antigas locomotivas e à adaptação de várias unidades à queima de "fuel oil".

Autos na Colômbia

Em virtude de acôrdo recentemente firmado, a British Motor Corporation terá seus veículos montados e, posteriormente, fabricados na Colômbia.

A BMC associou-se para êsse fim com a Colomotors S.A., de Bogotá, que já construiu uma fábrica, que é atualmente a única instalação de montagem e base da futura produção de veículos no país. (BNS-DC).

Vietnam: refinaria

As autoridades do Vietnam meridional solicitaram às emprêsas Esso e Shell que traçassem planos para a construção da primeira refinaria de petróleo do país.

A notícia foi dada à luz pelo "The Times", jornal que se publica em Saigon, em inglês. (BNS-DC)

Lã: problema

Caso não sejam tomadas providências pelas autoridades competentes, o Rio Grande do Sul terá, êste ano, uma superprodução de lã, o que provocará uma sensível baixa nos preços do produto.

Pela fronteira do Estado, principalmente na cidade de Uruguaiana, continuam passando grandes rebanhos de carneiros. (TP-DC).

EUA: tarifas

Um funcionário da Casa Branca anunciou hoje que o presidente Eisenhower deu sua conformidade a uma recente recomendação da Comissão Tarifária dos Estados Unidos que se prorrogue a quota de importação de chumbo e zinco.

Segundo o anúncio, o presidente compreendeu que "neste momento não há razão suficiente para revogar a decisão que há dois anos impôs a quota às importações chumbo e zinco". (UPI-DC)

Carne no Planalto

— A produção de carne na região do Planalto Central, onde está localizado um grande rebanho bovino, poderia ser maior se houvesse, anteriormente, possibilidade de garantir-lhe uma ração salina mais alta — afirmou ontem à imprensa o sr. Dioclécio Duarte, presidente do Instituto Brasileiro do Sal. Com a construção de Brasília e de várias rodovias de longo curso, compreendendo linhas de penetração, o aumento passou a ser estudado detidamente por nós. Com o consumo de trezentas mil toneladas de sal, aquêles rebanhos poderiam permitir uma substancial modificação no mecanismo de preços da carne e ainda, conforme o trabalho de planejamento, até fornecer excedentes para a exportação, produzindo divisas para a economia nacional.

Austin e Morris

Jornais canadenses especializados em questões automobilísticas escolheram como "automóveis do ano" o Austin 71 e o Morris Mini-Minor, fabricados pela British Motor Corporation. Informou-se também que a procura dêsses veículos no Canadá se elevou nos últimos meses, tendo sido necessários embarques suplementares de 200 em outubro e cêrca de 2 mil em novembro. (BNS-DC)

Thomas de La Rue

A Thomas de La Rue and Co. Ltd. realizara em dezembro próximo na capital londrina uma exposição comemorativa do centenário da impressão de papel-moeda para quase todos os países do mundo. Na mostra serão exibidas cédulas fabricadas para numerosas repúblicas sul-americanas.

A firma até hoje fabricou dinheiro para o Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, além de 60 outros países. (BNS-DC).

EUA-RFA

O intercâmbio entre os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental assinalou, no período julho-setembro do corrente, um saldo de 131 milhões de dólares, favorável aos Estados Unidos.

Vacina para aftosa

Foram realizados em Uberlândia testes com um novo tipo de vacina contra a Febre Aftosa, baseados na técnica de Franke abrangendo os três virus da moléstia. A vacina foi fabricada pelo veterinário Amleto Mose para um novo laboratório instalado nesta cidade do triângulo mineiro. As experiências que duraram 40 dias revestiram-se de êxito. Acredita-se que a nova vacina possa resolver o problema da febre aftosa com melhores perspectivas de mercado exterior abrindo-se para nossa produção bovina. (TP-DC).

A opinião do leitor

Esfôrço brasileiro ao desenvolvimento

DO LEITOR Clóvis Antunes Vieira, do Rio, recebemos: «É comum se dizer que os países da Europa, devastados pela guerra, em pouco tempo se recuperaram dos imensos danos sofridos pelos bombardeios diários, levando-se ao crédito do espírito de empreendimento, da capacidade de trabalho e do poder de realização dos respectivos povos, tôda a obra de reconstrução. É comum se dizer isso para se criticar o Brasil, alegando-se que aqui não foram sentidos os efeitos diretos da guerra e, no entretanto, ainda continuamos sofrendo as conseqüências do conflito.

"Respondendo a tais críticas, injustas sob todos os títulos, quero acentuar que a Alemanha, por exemplo, devastada pela Primeira Grande Guerra, não recebeu nenhum auxílio financeiro oficial do exterior para sua recuperação. Mas seus homens de govêrno souberam fazer, através da chantagem do marco, carrear para dentro do país as economias de uma imensa parte da população de todos os países estrangeiros. O govêrno alemão começou a desvalorizar o marco, a moeda alemã. Os povos estrangeiros, iludidos por uma propaganda capciosa, passaram a comprar marco-papel em quantidades cada vez maiores, na esperança de que, com a reconstrução da Alemanha, ganhariam verdadeiras fortunas por ocasião do resgate próximo.

"O govêrno alemão, porém, depois que reuniu os fundos necessários à sua reconstrução, mudou de moeda, passando o marco antigo a não valer pràticamente nada, causando um prejuízo incalculável à economia dos povos estrangeiros. Com êsse dinheiro a Alemanha se refêz dos efeitos da guerra que, aliás, não foram tão grandes como na última. Depois da última guerra, não a Alemanha sòmente, mas todos os países bombardeados da Europa, receberam sólido auxílio financeiro dos Estados Unidos. Até mesmo países como a Espanha, que não participaram da guerra, foram contemplados pelo chamado Plano Marshall. E com os dólares americanos foi possível fazerem a reconstrução ràpidamente.

"O Brasil, porém, não contou, até aqui, com auxílio financeiro exterior, nem através de doações, como ocorreu com o Plano Marshall, nem através de chantagem, de tomar dinheiro e não pagar, como fizeram a Alemanha e a Rússia. Isto quer dizer que o Brasil conta, apenas, com seus próprios recursos e daí o tremendo esfôrço que vem fazendo para sair da área do subdesenvolvimento. O esfôrço brasileiro, por isso mesmo, deve ser levado em consideração maior. Com dinheiro fácil, é fácil o progresso material. Mas sem dinheiro é difícil".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-5014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5538
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 33-5844 e 36-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena 774, 3º andar sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 3 (sobreloja) Plano-Pilôto Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Polícia quer acabar com futebol na praia

NITERÓI — A Secretaria de Segurança do Estado vai iniciar, hoje, domingo, uma "blitz" contra a prática de futebol e contra a ação dos "ventanistas" nas praias de Niterói, sobretudo em Icaraí, segundo anunciou, ontem, o delegado Paulo Pacielo chefe do gabinete do sr. Edésio da Cruz Nunes.

Dezenas de servidores das polícias civil e militar serão empregados nessa campanha que visa a moralizar as praias e a assegurar tranquilidade aos banhistas — informou o sr. Paulo Pacielo, ao expor as linhas gerais da operação a ser iniciada.

"COSME-E-DAMIÃO"

Explicou o auxiliar do secretário de Segurança que o plano elaborado estabelece a proibição do futebol na areia, a eliminação dos elementos inconvenientes e dos "ventanistas" ou "ratos de areia" que atuam os pertences dos banhistas, quando êstes dão um mergulho, despreocupados e felizes.

— "Além das duplas de Cosme-e-Damião, que serão distribuídas entre os banhistas — disse o sr. Paulo Pacielo — usaremos também "fipps" e viaturas da Rádio-patrulha no serviço de ronda por tôda a extensão das praias".

— "Colocaremos em serviço também uma camioneta provida de alto-falantes, a fim de orientar os frequentadores de nossos balneários" — concluiu.

MACAÉ: POVO ENFURECIDO DEPREDOU DOIS CINEMAS

MACAÉ —

A cidade voltou a viver momentos de agitação, na noite de sexta-feira e na madrugada de ontem, quando uma multidão enfurecida promoveu um "quebra-quebra" contra os Cinemas Santa Isabel e Tabuada, arrasando-os quase que totalmente. As autoridades revelaram-se impotente para conter a turba e tentaram conter os manifestantes à bala. Dois populares não identificados foram recolhidos ao pôsto local do SAMDU, em consequência dos ferimentos recebidos.

O movimento de protesto foi provocado por um aviso publicado pela Emprêsa Manhães — proprietária das duas casas de espetáculos —, que fêz publicar um aviso informando que as manteria fechadas como represália contra "a falta de compostura da sociedade local nas sessões cinematográficas". Na noite de sexta-feira, quando os cinemas foram reabertos, a população, insuflada pelos estudantes, resolveu repelir violentamente a ofensa contida nos cartazes.

O ESTOPIM

As manifestações contra os cinemas Santa Isabel e Tabuada, que são as melhores da cidade, tiveram início por volta das 19 horas de sexta-feira, quando grupos de estudantes concentraram à porta dos estabelecimentos, apupando todos aquêles que compravam ingressos.

Pretendiam os manifestantes boicotar as duas casas de espetáculos, em sinal de protesto contra o aviso publicado pela emprêsa, que as mantêve fechadas durante algum tempo, por entender que a população vinha danificando as instalações. Para isso, fêz divulgar um aviso, em que classificava tais atos como "falta de compostura da sociedade local".

Cêrca das 21 horas, terminada a sessão, alguns dos espectadores resolveram reagir aos apupos dos estudantes e da massa popular que já se formara, iniciando-se então um conflito. Enfurecida, a multidão passou a depredar as duas casas, destruindo totalmente uma delas, o Cinema Santa Isabel, e que teve as poltronas quebradas, a tela furada e o bar e o sistema de refrigeração arrasados.

EXÉRCITO DIZ NÃO

Diante da generalização do "quebra-quebra", as autoridades de Macaé reagiram à bala, convocando para isso um contingente da Polícia Militar do Estado. Dois populares receberam ferimentos, sendo recolhidos ao pôsto do SAMDU.

O delegado Jacinto Vieira dos Santos, impotente para debelar o protesto, solicitou a intervenção do Exército, mas o major Alberto de Oliveira, comandante do Forte Marechal Hermes, sediado na cidade, recusou-se a adotar qualquer medida de repressão contra o povo, por considerar o problema da alçada da polícia.

Só por volta da madrugada de ontem é que a multidão acalmou-se, não sem antes tentar incendiar o que ainda restava dos cinemas. Macaé permanece despoliciada, temendo-se que ocorram novos incidentes (Do correspondente).

Invernista sujeito a impôsto: TJ decide

NITERÓI —

O Tribunal de Justiça do Estado firmou jurisprudência que considera legítima a cobrança do impôsto de vendas e consignações sôbre as operações realizadas por invernistas de gado, em decisão que negou a segurança preventiva pleiteada pelo sr. Antônio Soares Monteiro, que queria eximir-se do pagamento dêsse tributo.

O acórdão do Tribunal de Justiça dirimiu controvérsia suscitada pelos invernistas, que alegavam não ser pròpriamente comercial a operação que realizam, comprando gado de criadores para revendê-los aos marchantes. Cêrca de uma centena de mandados de segurança já foram impetrados nesse sentido, antes que o Judiciário firmasse uma orientação a respeito, o que só agora ocorreu.

O MANDADO

O mandado de segurança preventivo impetrado pelo sr. Antônio Soares Monteiro, registrado sob o número 11.664, impugnava cobrança a cargo do chefe da Inspetoria de Rendas de São Fidélis.

A decisão denegatória foi adotada pelo Tribunal Pleno, que recusou a segurança por oito votos contra quatro, confirmando, assim, a legitimidade da cobrança.

NOS MUNICÍPIOS

Bom Jesus do Itabapoana

Em sensacional concurso, promovido pela Federação dos Estudantes Bonjesuenses, foi eleita "Rainha dos Estudantes", a srta. Conceição de Maria Pedrosa, filha do sr. Thiers Leandro Pedrosa e da sra. Júlia do Nascimento Pedrosa. Conceição é aluna do Ginásio Rio Branco, onde está fazendo o Curso Normal.

Valença

O governador Roberto Silveira assinou decreto autorizando a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio a doar à Prefeitura Municipal de Marquês de Valença, a rêde de distribuição de energia elétrica, em Vila Pentagna, 4º distrito do referido município, bem como a linha de transmissão daquela localidade à "Cooperativa de Laticínio de Pentagna de Responsabilidade Limitada", com todos os seus pertences e acessórios, instalações construídas pela CEEE.

Vacinação em massa:

Em colaboração com a Prefeitura de São Gonçalo, o Departamento de Endemias Rurais está procedendo à vacinação em massa da população infantil do município. Para êsse fim, funcionam dois postos, sendo um na Rua Machado de Assis, ao lado da Prefeitura e outro no Boaçu.

Ambos os postos atendem no horário de 8 às 11 horas. As vacinas aplicadas são contra a paralisia infantil, tifo e varíola.

Líder anuncia início de "Operação-Limpeza"

NITERÓI —

O deputado Palmir Silva, líder da Maioria na Assembléia Legislativa, informou ao DIARIO CARIOCA, ontem, que vai fazem uma "operação limpeza" nas comissões técnicas da Casa, a fim de submeter à apreciação do plenário, até o dia 15 de dezembro, tôda a matéria em tramitação.

Disse o represetnante trabalhista que, 'com êsse objetivo, já se articulou com os líderes dos diversos partidos e obteve de todos apoio imediato para a iniciativa. Também os presidentes das comissões técnicas, segundo adiantou, já manifestaram seu propósito de colaboração.

TRABALHO DE 1960

Acrescentou o sr. Palmir Silva que pretende, assim, coroar o excelente trabalho realizado pela Assembléia Legislativo durante o atual período de sessões, que teve entre seus êxitos a rápida aprovação do Orçamento de 1961, efetuada com treze dias de antecedência e sem necessidade de convocação de sessões extraordinárias.

O líder da Maioria salientou que a Assembléia tem prestado eficiente colaboração às iniciativas do Executivo, citando como exemplo a aprovação de 87 mensagens encaminhadas pelo governador Roberto Silveira e a transformação de outras quatro em emendas.

A RJ-17 e a história da ponte sôbre o Rio Guandu

MÁRIO DUPRAT

Presidente da Comissão Rodoviária Miguel Pereira–Pati–Avelar

Entre Japeri e a Rodovia Presidente Dutra, acha-se em construção a ponte sôbre o Rio Guandu, que restabelecerá o antigo curso da RJ-17 (Rio-Miguel Pereira-Andrade Pinto), fazendo com que êle comece no Km 43, ao invés de no Km 35 (Jardim Marajoara), como acontece, em caráter provisório, no momento. Trata-se de uma obra de grande envergadura, em concreto armado, alicerçada sôbre grandes tubulões, cujo assentamento se encontra adiantado. A plataforma terá 110 metros de comprimento, por 10 de largura. Está orçada em Cr$ 25.000.000,00.

Será a maior e mais bela obra de arte da RJ-17, tornando-se óbvio compreender que sua grandeza se projetará sôbre tôda a rodovia, impondo novo fator para a sua rápida pavimentação.

Essa ponte tem sua história, que desejamos, nesta oportunidade, deixar aqui consignada. Sua construção veio encerrar um sério conflito de opinião sôbre o itinerário definitivo da primeira estrada em relação à rodovia Presidente Dutra. Sua construção pôde tornar-se uma realidade graças à presença de substancial verba no Orçamento geral da República para o corrente exercício e destinada especificamente a obras na RJ-17.

Esta verba teve sua gênese na atual campanha pela pavimentação dessa estrada, orientada pela "Comissão Rodoviária", mas brotou, de fato, da inspiração do Chico Bernardes, vereador de Miguel Pereira e líder do PSD dessa cidade. Chico foi imediatamente sensibilizado pelo grande e empolgante movimento e fêz com que seu partido, através de ponderáveis esforços do diretório local, do deputado Saturnino Braga e do ministro Amaral Peixoto, defendesse, no atual orçamento, aquela vultosa contribuição, que representa 30% da verba global destinada, pelo govêrno da União, a obras rodoviárias no Estado do Rio, a título de auxílio à administração estadual.

Mas não apenas aquêles atuaram decisivamente para o feliz êxito dessa operação. Paiva Muniz, secretário de Comunicações de nosso Estado, assessorado pelo diretor do DER, foi dos que mais se bateram pela providência, que redundará em colocar a RJ-17 dentro do seu justo traçado.

Chico Bernardes e nós próprios estivemos presentes a duas sessões da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, em fins de dezembro do ano passado, e assistimos aos lances da luta pela obtenção daquela verba, que acabou favorável à nossa estrada, graças, inclusive, à confortadora compreensão de tôda a bancada fluminense.

Quanto à volta ao antigo itinerário da RJ-17, mediante a construção atual da ponte sôbre o Rio Guandu, o principal mérito caberá ao engenheiro Dilson Feliciano Pinto, diretor do DER, que tomou essa firme decisão, em nossa presença, ao simples exame da planta.

(Conclui na 11ª pág.)

Um aspecto dos trabalhos de fundação da ponte

Lopes fala do homem pessimista

RIO —

O diretor do Departamento Nacional de Doenças Mentais, professor Lopes Rodrigues, fará amanhã uma conferência sôbre "Psico-patologia do homem pessimista", no quinto andar do antigo Ministério da Educação, às 17 horas. A conferência é promovida pela "Uniter".

São Gonçalo sem polícia quer "milícia popular"

SÃO GONÇALO —

Esta pacata cidade fluminense poderá ser palco de sangrentos acontecimentos a qualquer momento. A população de São Gonçalo, revoltada com a atuação das autoridades policiais, que nada fazem para colbir a onda de roubos e assaltos que vem flagelando aquêle município, está disposta a fazer prevalecer a lei a qualquer custo, criando para isso, se preciso fôr, uma "milícia popular".

São Gonçalo, segundo afirmam seus habitantes, está infestada de marginais, que praticam os mais variados delitos, muitas vêzes em plena luz do dia, estimulados pela deficiência da polícia e a inoperância do sr. Jorge da Cunha Miguez, titular da Delegacia de Neves.

MEMORIAL EXISTE

Contrariando a notícia divulgada por um jornal, ontem, está correndo em São Gonçalo um memorial que será dirigido ao secretário de Segurança do Estado, pedindo o imediato afastamento do delegado de Neves. O memorial já conta com mais de duas centenas de assinaturas.

Em nota tendenciosa que fêz publicar ontem, um jornal carioca tentou desvirtuar a campanha da população de São Gonçalo, citando declarações textuais de moradores, sem identificar, porém, qualquer um dos entrevistadores.

AS IRREGULARIDADES

No memorial, que farão chegar às mãos do sr. Edésio da Cruz Nunes, a população gonçalense aponta as seguintes irregularidades, para as quais o delegado Jorge da Cunha Miguez faz vistas grossas:

1 — Existem nos bairros do Pôrto da Pedra e Boavista dois criminosos soltos;

2 — Há bem pouco tempo, no Pôrto da Pedra, um homem foi assassinado no interior do ônibus da Viação Estrêla. Apesar de muitas pessôas terem testemunhado o crime, até hoje ninguém sabe quem é o criminoso. Nem mesmo o delegado de Neves, que encerrou as investigações antes de esclarecer o homicídio;

3 — Uma "gang" de malfeitores vem pondo em pânico os moradores da orla marítima de São Gonçalo, pescando com bombas de dinamite, muitas vêzes em pleno dia;

4 — Há muito, o delegado de Neves não efetua rondas pela cidade, temendo êle próprio ser vítima dos marginais que infestam São Gonçalo;

5 — Muitos casos levados à Delegacia de Neves não são sequer registrados, como aconteceu com um roubo de mercadorias ocorrido no Instituto Governador Macedo Soares, do SAM, localizado na Ilha do Carvalho.

O memorial, no qual a população gonçalense frisa que a cidade está transformada em verdadeiro "far-west" termina com um patético apêlo ao secretário de Segurança para que intervenha imediatamente na Delegacia de Neves, a fim de que a paz e tranquilidade sejam restabelecidas com um policiamento severo pelos bairros.

Magalhães aplaude Roberto

NITERÓI —

O presidente da UDN nacional, deputado Magalhães Pinto, dirigiu ao governador Roberto Silveira um telegrama de congratulações ao governador Roberto Silveira pelo "elevado espírito democrático" que demonstrou, durante a última campanha eleitoral.

Salienta o governador eleito de Minas Gerais, na mensagem, que o sr. Roberto Silveira respeitou os compromissos assumidos com os udenistas fluminense, mantendo a coligação que o apoiou em sua eleição para o govêrno fluminense. A mensagem está assim redigida:

"Quando chegam a meu conhecimento os resultados finais do pleito de 3 de outubro último, no Estado do Rio, devo congratular-me com V. Exa. pelo seu elevado espírito democrático, mantendo compromissos assumidos na oportunidade do lançamento de sua candidatura e respeitando as convicções partidárias de nossos companheiros que integram seu govêrno. Atenciosas saudações. (as.) Magalhães Pinto, presidente da União Democrática Nacional.

TC CONVOCA FUNCIONÁRIOS À DISPOSIÇÃO DE OUTROS

NITERÓI —

De acôrdo com o edital expedido ontem pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio, ministro Sigmaringa Seixas, todos os servidores do referido Tribunal postos à disposição de órgãos federais, estaduais ou municipais, deverão, dentro de 10 dias, retomar o eexrcício de seus cargos nessa Côrte de Contas, em obediência ao que determina o artigo 2, da Lei 4.504, de 11 de novembro corrente, excetuados aquêles que estejam ocupand cargo em comissão ou função gratificada criada por lei.

ESTA É A QUESTÃO

Os alunos da Escola Jairo Malafaia quando faziam seu apêlo ao governador, para evitar o despêjo do estabelecimento. A visita dos estudantes interrompeu uma conferência que o sr. Roberto Silveira mantinha com os secretários Augusto De Gregório e Paiva Muniz e com o presidente da Assembléia, deputado Alvaro Fernandes

Apêlo de aluno salva Malafaia de despejo

NITERÓI —

Após dramático apêlo que lhe fizeram mais de 100 alunos e professôres do estabelecimento, o governador Roberto Silveira determinou, na noite de sexta-feira, a desapropriação do prédio onde funciona a Escola Técnica de Comércio Jairo Malafaia, que estava na iminência de ser despejada da atual sede e de interromper seus 27 anos de atividade.

A visita dos estudantes e professôres interrompeu uma conferência que o governador realizava com os secretários Augusto De Gregório (Finanças) e Paiva Muniz (Comunicações) e com o presidente Alvaro Fernandes, presidente da Assembléia, e teve efeito imediato: o chefe do Executivo autorizou o secretário de Administração a redigir o competente decreto, para assinatura imediata.

QUESTÃO PRATICA

O apêlo dos estudantes foi formulado pelo professor Josilton Melo da Silva, que não chegou a concluir seu discurso, porque o governador o interrompeu para uma interpelação de ordem prática: que meio poderia ser usado para sustar o despêjo. Esclarecido êsse ponto, disse o sr Roberto Silveira que o prédio podia ser considerado desapropriado, pois assinaria o decreto logo a seguir.

Determinou também o governador que sejam ouvidos os dirigentes do Grêmio dos alunos e da UFE, na elaboração do convênio em que o Estado e a direção da Escola instituirão o novo regime de aproveitamento do prédio, a fim de assegurar uma distribuição justa e equânime de matrículas gratuitas e se preservarem outros requisitos legais.

AMEAÇA PARA 420

O encerramento das atividades da Escola Jairo Malafaia deixará sem escola 400 alunos e 20 professôres sem emprêgo. O estabelecimento é dos mais antigos de Niterói e funciona no prédio da Rua Gavião Peixoto, 13-15.

Há pouco mais de uma semana, os alunos da Escola participaram da I Olimpíada Estudantil de Niterói, sem suspeitar que o seu convívio e sua despreocupação seriam ameaçados por uma ordem de despêjo, obrigando-os a uma nova ginástica.

ROTARY DE TRÊS RIOS PROMOVE DESFILE

TRÊS RIOS —

Realizou-se ontem, no Clube Atlético de Entre Rios, a noite denominada "Desfile Elegante", que vem sendo grandemente prestigiado pela sociedade local.

A renda do espetáculo reverterá em favor das obras do Hospital Nossa Senhora da Conceição, segundo deliberou a diretoria do Rotary Clúb de Três Rios, que promove a reunião.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições calmas, com os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 194,00 e comprando a Cr$ 189,00 e a libra a Cr$ 546,00 e a Cr$ .. 532,00 respectivamente. Logo depois o dólar passou a vigorar para saques a Cr$ 194,50 e a libra a Cr$ 547,00 e para compra a Cr$ 189,50 e a Cr$ 533,00 respectivamente.

Fechou irregular e fraco.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:	Com.	Vend.
Dólar	189,00	194,00
Libra	532,00	546,00
Florim	50,10	51,39
Marco	45,30	46,50
Franco fran.	38,40	39,60
Franco suiço	43,87	45,00
Schilling ...	7,27	7,46
Franco bel.	3,80	3,90
Escudo	6,61	6,79
Lira	0,305	0,313
FECHAMENTO:		
Dólar	189,50	194,00
Libra	533,00	547,00
BANCO DO BRASIL		
Dolar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de lucros autorizadas declarou vender libras e dólares respectivamente, para entregar pronta a Cr$ 53.2636 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle Banco ofereceu a Cr$ 51.6412 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista	Vend.	Comp.
Dólar	18.92	18.36
Libra	53.2636	51.6412
Pêso uruguaio	1.7198	1.6597
Escudo	0.6698	0.6444
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Florim	5.0178	[illegible]
Marco	4.5419	4.4020
Franco suíço	4.3860	[illegible]
Coroa dinam.	2.7546	2.6652
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Coroa norueg.	3.6620	3.5516

agora o JAPÃO é alí...

Um mundo maravilhoso onde a lenda e a realidade se confundem. Japão E' até lá chegam as asas da sua Real abrindo novas perspectivas para o turismo, facilitando as transações comerciais entre os dois grandes países Sim, o Japão agora é ali... Vá conhecê-lo pela sua Real.

Consulte seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

A partir das 14 horas do dia 10 de dezembro, passará a vigorar — em vez do atual 13 — o número 03, Setor de Consertos da Companhia Telefônica Brasileira. Assim, se qualquer dificuldade surgir, impedindo o perfeito serviço do seu aparelho, não tente consertá-lo, nem chame curiosos. Disque 03 e prontamente irá à sua casa um funcionário especializado da C. T. B. que normalizará o funcionamento do seu telefone.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA — Procurando servir melhor

Mário Pedrosa

Mário Pedrosa no MAM de S. Paulo

Artes
Antônio Bento

FOI sem dúvida uma escolha feliz do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e de seus colegas de diretoria a designação do nosso confrade Mário Pedrosa para exercer as funções de diretor-artístico do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. De acôrdo com os Estatutos do MAM, incumbirão ao novo diretor tôda a programação artística e didática desta instituição assim como o planejamento e a organização da VI Bienal de São Paulo, a realizar-se em setembro de 1961. Está Mário Pedrosa trabalhando ativamente na organização dessa grande mostra internacional, que é hoje possìvelmente, no seu gênero, a mais avançada do mundo. Tanto assim que obrigou a direção das Bienais de Veneza e de Paris a tomar uma posição mais moderna, a fim de que essas duas exposições não ficassem atrasadas ou retrógradas, em face da orientação e das realizações da mostra brasileira.

Já é talvez um pouco tarde para um planejamento novo e ousado em relação à próxima Bienal, pois uma competição dessa natureza deve ser preparada com mais de um ano de antecedência, dada a soma de trabalho que exige, no campo das relações internacionais. Felizmente, Mário Pedrosa é homem de decisões rápidas e está capacitado para organizar, dentro de novas bases culturais, a competição artística promovida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Conto publicar em breve, nesta coluna, o programa da futura Bienal. Em entrevista há dias concedida à imprensa paulista, após a sua posse, o nosso colega já expos os planos imediatos e os próprios futuros do Museu, tratando ao mesmo tempo do problema das relações dêsse organismo com o público, os artistas e as instalações congêneres. Não há dúvida que a orientação de Mário Pedrosa deu vida nova ao MAM de S. Paulo. Serão certos os frutos de sua gestão, a qual veiu colocar essa instituição na vanguarda dos museus modernos de todos os países.

"Festival Villa-Lobos"

O FESTIVAL do Rio de Janeiro, dedicado êste ano à memória de Villa-Lobos, pelo transcurso do 1º aniversário do falecimento do grande e saudoso mestre da música, apresentará dia 29, têrça-feira, às 21 horas, em primeira audição mundial, a fantasia musical "A Menina das Nuvens".

Baseada na peça de Lúcia Benedetti, em 3 atos, terá regência do maestro Edoardo De Guarnieri, régia e cenários de Gianni Ratto, com assistência de Assis Pacheco, figurinos de Bela Paes Leme e coreografia de Eugênia Feodorova.

São seus intérpretes: Araci Belas Campos, Assis Pacheco, Edson de Castilho, Paulo Fortes, Lísia De Moro, Maria Henriques, Glória Queirós, Isauro Camino, Guilherme Damiano e Maria Helena Maccelli.

Orquestra, balet e côro do Teatro Municipal.

NO DIA 30, quarta-feira, às 21 horas, haverá o Grande Concêrto Sinfônico Vocal, contendo, na primeira parte, "Bachianas Brasileiras n. 9" para orquestra de cordas (1945), Orquestra Sinfônica Brasileira, e "Serestas", para canto e orquestra (1925), números 1, 4, 5, 7, 9, 10 e 11, com o soprano Lêda Coelho de Freitas e Orquestra Sinfônica Brasileira.

Na segunda parte, "Sinfonia número 10": Sumé Pater Patrium (1954), com a Orquestra Sinfônica Brasileira e o côro misto da Associação de Canto Coral, tendo como solistas: Isauro Camino, Godofredo Trindade e Edson de Castilho, sob a regência do maestro Souza Lima.

Encerrando o Festival, será apresentado o grande ballet "Descobrimento do Brasil", no dia 6 de dezembro, têrça-feira, às 21 horas, com libreto de Circe Amado, cenografia e "mise-en-scène" de Gianni Ratto, trajes de Bêli Paes Leme e coreografia de Eugênia Feodorova e Tatiana Leskova, sob a regência do maestro Alceu Bocchino.

Recital de Lieder com Olga Maria Schroeter

APONTADA entre os melhores intérpretes do Lied, em nosso país, a cantora Olga Maria Schroeter realizará no próximo dia 29, têrça-feira, às 21 horas, na Maison de France, uma "Noite do Lied Alemão", promovida pela Cultura Artística.

A audição contará com a contribuição preciosa do pianista brasileiro Gilberto Tinetti, que tem atuado com grande êxito como concertista e em recitais de música de câmera, e ainda do grande poeta brasileiro Manuel Bandeira, que traduziu, especialmente para essa ocasião, todos os textos poéticos das canções.

O programa inclui páginas de três grandes compositores alemães cujas efemérides se comemoram êste ano: o ciclo do lieder "Frauen Liebe und Leben" de Schumann; "Emis Lieder", de Gustav Mahler; e "Oito Lieder do Livro de Canções Italianas", de Hugo Wolf. Serão ouvidos ainda "Dois Lieder" sôbre poemas de Lenau, da autoria do compositor brasileiro Alberto Nepomuceno.

Cursos de Férias no MAM

ACHAM-SE abertas as inscrições para os Cursos de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro que serão realizados durante o período de férias (dezembro de 1960 à fevereiro de 1961) sob a orientação dos professôres Aluísio Carvão e Ivan Serpa. Para melhores informações poderá ser procurada a secretaria dos Cursos na sede daquela instituição, no período de 12 às 19 horas diàriamente, exceto domingos e quartas-feiras.

Newton Mendonça e uma nota só

Discos
Alberto Rêgo

UM ano e um mês depois de perder Dolores Duran a música popular brasileira sofreu, nesta semana, outro rude golpe com a morte de Newton Ferreira Mendonça, compositor de talento, um dos marcos da "bossa-nova", sabido que era uma das três maiores figuras dêste movimento renovador, com composições de sucesso como "Desafinado", "Samba de uma nota só", "Foi a noite", "Meditação", entre outros. O destino realmente gosta de pregar golpes imprevistos. Poucos dias antes de morrer Newton vivera uma de suas maiores emoções artísticas. No concurso "As mais belas canções de amor", do Festival do Rio, o imenso público presente ao ginásio Tijuca o consagrara, levando o júri a classificar seu trabalho "Seu amor, você", acima portanto de vários outros compositores de nome e mérito, alguns até bem antigos que foram desclassificados.

O moço introspectivo

CARIOCA, nascido em Ipanema, Newton desde os 6 anos de idade tornou-se amigo de Antônio Carlos Jobim, que mais tarde com êle falaria sôbre música, trocariam idéias sôbre o assunto até que as primeiras composições apareceram como fruto de seu caráter introspectivo, que via nas notas do piano uma forma de expansão de tudo aquilo que êle trazia dentro da alma. Pianista excelente, durante anos atuou em várias buates de Copacabana, até que há seis meses, em virtude de um ataque cardíaco teve de abandonar a buate "Carrossel", mudando-se para o bairro de Vila Isabel, mais quieto e menos emocionante para o seu coração já fraco. Fora da vida artística era Oficial Administrativo do IPASE, servindo no Hospital dos Servidores do Estado.

A primeira e a última

A PRIMEIRA de suas composições gravadas foi o samba composto de parceria com Antônio Carlos Jobim. Quem o gravou foi Ernani Filho para a Sinter.

O último disco a levar o nome dêste grande artista foi o elepê da Copacabana "Festival do Rio", onde Lenita Bruno canta "Seu amor, você". Para assistir ao final do concurso "As mais belas canções de amor", Newton Mendonça antevendo o fim próximo de sua vida, dada as condições físicas que apresentava, e sentindo, com a certeza que caracteriza àqueles que sabem o que produzem de bom, se preveniu com injeções para o coração. A realidade é que todo o público lotava o Ginásio da Tijuca e o júri aplaudiram "aquêle jovem de Ipanema", um dos responsáveis pelo sucesso da "bossa nova" dando-lhe um mais de honroso terceiro lugar. Poucos dias depois a triste realidade chegava ao conhecimento de todos, não resistindo a enfermidade que teimava persegui-lo Newton Mendona morria. Mais um grande valor musical que desaparecia; "Faz uma semana que eu não sei onde estou" dizia sua primeira composição.

Principais sucessos

APÓS aquela primeira gravação para a Sinter de "Faz uma Samana", Newton começou a sentir a aceitação de seus trabalhos e, pouco a pouco, como quem não tem pressa, desconhecendo que a morte o roubaria tão cêdo, conquistava o público difícil com o mesmo agrado com que era recebido nos auditórios de rádio e televisão, nas buates e nas reuniões íntimas. Assim é que os discos foram se sucedendo. Em 1954, ainda na Sinter lançava "Incerteza" e "Você morreu para mim". Um ano depois, pela Odeon tinham "Teu Castigo". Em 1957, Marlene gravara para a Odeon "Luar e Batucada" enquanto na mesma época aparecia "Só saudade". Agostinho dos Santos e Maria Helena Raposo disputavam na mesma época a preferência do público com "Caminhos Cruzados" no ano seguinte, o mesmo em que "Brigas" vinha a luz. "Desafinado", na interpretação de João Gilberto marcou decisivamente o movimento "bossa nova", preâmbulo de produções importantíssimas como "Meditação", samba êste que fêz com que Isaurinha Garcia se reencontrasse com o sucesso e voltasse a figurar novamente entre as melhores cantoras do Brasil. "Discussão", com Sílvia Teles e Alaíde Costa; "Samba de uma nota só", ainda com João Gilberto e "O tempo desfaz" com Geni Martins. Mas indiscutivelmente o trabalho mais popular do grande pianista era "Foi a Noite". Esta composição foi gravada por Isaura Garcia, Tito Madi, Agostinho dos Santos, Carlos José, Helena de Lima (lançamento original), Almir Ribeiro (falecido também), Claudete Soares, Sexteto Radamés, Léo Peracchi. Quantas composições poderão se orgulhar de possuir novas gravações como esta?

Outras produções

MUITAS músicas de Newton aguardavam, quando êle morreu há dias, para serem gravadas, enquanto outras estavam em mãos de amigos e parceiros para receberem letras. Serão trabalhos póstumos que certamente o apreciador do que é belo e verdadeiro consagrará, com o mesmo entusiasmo com que está sendo recebido seu último trabalho "Seu amor, você" um dos grandes vitoriosos do concurso "Festival do Rio". Pelo que foi apresentado acima, pelo seu poder interpretativo e criador, por muito tempo a música popular brasileira sentirá falta de um de seus esteios renovadores, aquele que pode ser considerado como um dos maiores compositores da década 1950-1960.

Lamentàvelmente o infausto acontecimento foi comentado apenas por Mr. Eco. E é doloroso que o desaparecimento dêste môço de tanto talento tenha merecido uma nota só...

Bom para sociais e encetar negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 27-11-1960 (domingo) — Bom para cuidar de interêsses sociais, fazer viagens e vender imóveis. Amanhã, 28-11-1960 (segunda-feira) — Encete negócios comerciais, consulte advogado e médico. Nas corridas de hoje, as pontas: 1, 3, 5 e 1 serão as mais favoráveis e as duplas: 12, 13 e 23 as mais promissoras.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (*Capricórnio*)
Não despreze os efeitos da afetividade e saiba aproveitar dos fins-de-semana para renovar suas fôrças. 14, 18 e 22; 40, 51 e 62 (horas e números).
— Os dias de reinício de trabalho deverão ser de observação e atenção para então traçar um bom roteiro. Faça hoje um programa de realizações. 8, 9 e 20; 66, 78 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 28 DE FEVEREIRO (*Aquário*)
Agora a Lua em seu signo proporcionará maiores vantagens em compras de imóveis do que em jóias e os amigos estarão dispostos a colaborar no seu roteiro. 9, 11 e 20; 30, 41 e 52 (horas e números).
— Depois de um repouso poderá exercer, e enfrentar novos compromissos e ajustar tudo aos seus interêsses pessoais. 8, 9 e 15; 41, 55 e 76 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (*Peixes*)
Não faça planos excessivos para fim-de-semana para atender também aos imprevistos que surgirão e deixar que tudo corra de forma mais serena. 7, 8 e 15; 44, 56 e 65 (horas e números).
— Sempre que possível deixe sua vida em dia para não preocupar-se com as surprêsas que o destino lhe reserva. 9, 14 e 22; 40, 53 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (*Áries*)
Os amigos novos estão muito progressivos com o futuro e por isso poderá contar com êles nos seus interêsses pessoais. 9, 10 e 67 (horas e números).
Não desanime diante dos entraves e das oportunistas, porque as oportunidades são muitas e chegarão para todos; basta a fé e perseverança. 8, 11 e 20; 44, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (*Touro*)
Haverá sempre alguma nos ambientes de despreocupação financeira e o momento lhe será favorável para aproveitar-se dos seus amigos dadivosos. 8, 9 e 22; 34, 14 e 56 (horas e números).
— Os ambientes sociais requintados são os mais favoráveis para fazer negócios de monta e por isso aproxime-se dos ambientes luxuosos, sem complexos e sem temores. 7, 8 e 9; 44, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (*Gêmeos*)
Renove sempre com serenidade e amabilidade os amigos que lhe procuram e se tornam bem ajustados com as suas interêsses para realizar bons idéias e informações. 8, 9 e 21; 55, 56 e 57 (horas e números).
— Sua inteligência está de acôrdo com as suas necessidades e por isso a empregue com confiança. 7, 14 e 22; 44, 54 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO (*Câncer*)
Tenho conversa preparada para os pedidos de empréstimos, embora ofereça seus préstimos para qualquer apresentação ou esclarecimento. 9, 10 e 22; 45, 63 e 75 (horas e números).
— As contas em conjunto são sempre favoráveis e facilitam a despreocupação em casos agraves. Empregue seu capital em coisas que rendem juros, adquirindo, ràpidamente sua independência. 8, 9 e 19; 45, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (*Leão*)
O hábito da defesa imediata é sempre oportuno e traz vantagens para a personalidade. Tenha opinião própria e não se desvie do justo. 16, 17 e 18; 45, 56 e 77 (horas e números).
— A publicidade é favorável aos seus compromissos e aumentará muito os negócios realizados. Basque uma recreação mental para melhor aproveitar do seu poder de discernimento. 15, 16 e 17; 45, 56 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (*Virgem*)
Apesar de fim-de-semana há sempre necessidade de uma revisão geral sôbre os assuntos da semana. 8, 9 e 16; 44, 56 e 76 (horas e números).
— Quanto mais deixar suas atividades que lhe tomam muito tempo melhor para auferir maiores proventos e vantagens, no setor econômico e afetivo. 8, 9 e e 19;, 45, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (*Balança*)
Aumentam as responsabilidades e as atenções estarão voltadas para o seu setor. Estude posição de defesa e cuide também da saúde. 8, 19 e 20; 45, 55 e 67 (horas e números).
— O interêsse deverá ser sempre renovado e tomar características novas. Estude novos planos de conquistas. 7, 19 e 20; 34, 43 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (*Escorpião*)
Seja justo nas suas interpretações e será sempre feliz nas realizações e desejos. 7, 8 e 9; 44, 40 e 48 (horas e números).
— O dia será favorável às realizações e possibilidades financeiras, estude planos novos, mas justos e sinceros. 8, 9 e 11;; 34, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (*Sagitário*)
As viagens são sempre um vasto campo de aprendizagem e de lucros imediatos. Aproveite e faça um bom fim-de-semana. 8, 14 e 21; 44, 53 e 63 (horas e números).
— Organize seu ambiente social de acôrdo com as melhores oportunidades e medite sôbre as vantagens auferidas dessa convivência. 8, 9 e 21; 44, 53 e 67 (horas e números).

Registro

1807 — Nasce, em Minas Gerais, Teófilo Benedito Ottoni.
1841 — Criação do Conservatório de Música do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Música.
1856 — Nasce, no Rio Grande do Norte, Pedro Velho de Abuquerque Maranho.

COMEMORA-SE AMANHÃ:
1861 — Morre, em naufrágio, perto de Macaé, o romancista Manuel Antônio de Almeida.
1896 — Morre o naturalista Joaquim Monteiro Caminhas.
1934 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Coelho Neto, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
Deputado Afonso Arinos de Melo Franco; Clóvis Pestana; Breno da Silveira; Alfredo Neves; Monsenhor Olímpio de Melo; dr. Vàlter Melo Barbosa; Edgar Machado Sampaio; Demétrio Ribeiro; Adonis Aguiar Filho; João Ferreira da Costa; Júlio Mário de Castro Pinto;; João Corrêa Pinto, Antônio Leopoldi; Ladise Cunha Sardo; Mário Borges Delgado; Pedro Farah; Jaime Oliveira Pinto;; Ulisses Santos; Abílio Ferreira da Costa; dr. Augusto Amaral Caleza; J. Geovane Lopes e Hélio Costa.
SENHORAS:
Abigail da Silva Meneses;; Georgina Valéria; Zilda Teixeira de Macedo; Maria das Graças da Cunha Pinto e Henriqueta Carrilo de Carvalho.
MENINOS:
Transcorre hoje o primeiro aniversário do menino João Paulo, filho do casal Joel Caetano dos Santos-Déa São Tiago Caetano. Por êsse motivo, seus pais oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residência, à Rua Barão de Itapagipe, 138, apto. 206.
MENINAS:
Ivonete, filha do casal Urlano-Ivone Gonçalves.
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES:
Senador Vitorino Freire; Agostinho Pereira de Sousa Ferreira Campolini; Jil de Figueirêdo; Jalme Távora; Danton Maciel;;; Maurício Leitão da Cunha; Sostenes Andrade Neto; Otávio de Carvalho Vale; Aloísio Sant Rosa; Manoel Moreira Soares; Gilberto de Almeida Rêgo; José Eugênio Muller; José Miranda Jordão; José Alves de Oliveira; Manoel de Oliveira Lopes; Edmundo Alves; Antônio dos Santos;; Vicente Gervásio; ministro Jorge Emílio de Sousa Freitas.
SENHORAS:
Natércia Soares de Oliveira; Léa Aradio de Almeida; Antonieta Niemeyer; Mari Lincoln; Lílion Leon Rodrigues; Vilma Borges Siqueira; Maria L. Rosário Maia; Maria Damasceno; Alzira Vilma Santos Talarico; Miriam Lima da Costa Dourado.

NASCIMENTOS

Romel Tadeu, filho do sr. Joel de Carvalho Nascimento e sra. Glória Maria Rodrigues Nascimento.

NOIVADOS

O sr. Itamar Miranda Filho e a sra. Rosali Nogueira contrataram casamento no dia 21 de novembro, êle filho do sr. Itamar Muniz e sra. Ana da Cruz Muniz, ela filha do dr. Armando Nogueira e sra. Nair Nogueira.

CASAMENTOS

Dia 1 de dezembro — na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 17,30 — Marcia Borges-Marcelo Machado.
— Dia 9 — na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento — às 10 horas — Maria Amélia Lourenço-José Fernandes da Silva.
— Dia 10, na Igreja de N. S. Copacabana, às 17 horas, Joana D'Arc Espíndola com o sr. João Cabral.
— Dia 17 na Igreja de Santa Rita de Cassia, às 17 horas — Albertina da Silva-Ricardo Jaime Lajes.
— Dia 18 — na capela de S. Pedro de Alcântara, às 17,30, Maria Lúcia Ribeiro Iamego-Sérgio Carpenter Pereira.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DO CÍRCULO DE AMIGOS DA ARTE: por motivo de fôrça maior a inauguração da exposição coletiva de pinturas, gravuras e desenhos dos sócios artistas do CÍRCULO DE AMIGOS DA ARTE na FATIMA, ARQUITETURA DE INTERIORES, Rua Domingos Ferreira, 221 B, em Copacabana, foi transferida para às 21 horas do dia 28 (segunda-feira) quando será oferecido um coquetel aos presentes pela PIZZARIA CARAVELE.

MARY FORD

Novamente amanhã, com Les Paul, na TV-6, às 21,30

Os momentos decisivos

Literatura
R. J.

ANTONIO Cândido (o nosso, não aquêle que foi dos maiores oradores parlamentares de Portugal) escreve com elegância, a verdadeira elegância que não prescinde da clareza para se manifestar e admite a expressão surpreendente, original. Isso num crítico é raridade. Domina êle também a técnica do ensaio, graças à qual suas considerações se desenvolvem na ordem adequada, movidas por uma lógica inteiriça, obedientes às normas clássicas da exposição. Essas duas qualidades respondem pelo prazer da leitura de seus estudos, mesmo os fundados em temas de abordagem difícil; e refletem a subjetividade consciente e subreptícia de uma sensibilidade apurada, que está no âmago de todo bom ensaio. Sentia-se, por outro lado, que o crítico mais bem dotado da geração posterior à de Alvaro Lins apenas se exercitava nos artigos de "Brigada Ligeira" e nos estudos sôbre Sílvio Romero e Graciliano Ramos. Não era justo que nossa crítica e história literárias, desfalcadas de autênticos valores em contraposição àquêles numerosos que exploram os gêneros da imaginação, não pudessem contar com uma obra de fôlego de sua parte, dessas que, vencida a oportunidade da leitura completa, passam a servir de consulta sôbre uma época, uma nacionalidade.

"Formação da Literatura Brasileira" estuda os "momentos decisivos" daquele estágio inicial: no entender do autor, o largo período que vai de 1750 (estréia da atividade literária de Cláudio Manuel da Costa) a 1836 (o movimento de idéias românticas proporcionado pelo grupo da revista "Niterói"). Pràticamente o mesmo "período de desenvolvimento autonômico" que figura na "História", de Sílvio Romero.

O método aplicado ao trabalho foi o histórico. E' um trabalho escrito do tradicional ponto-de-vista das circunstâncias culturais, sociais, políticas, em meio às quais surgiram as obras estudadas. Distingue-se aí o atributo essencial de Antônio Cândido como crítico e historiador: a probidade. Êle não embarca no "dernier cri"; não se surpreendem nêle atitudes artificiais; o conceito e a frase lhe saem seguros e límpidos. Caso de maturidade de espírito. "Se resistirmos ao fascínio da moda e adotarmos uma posição de bom-senso, — escreve — veremos que, num livro de história literária que não quiser ser parcial nem fragmentário, o crítico precisa referir-se a estas três ordens de realidade, ao mesmo tempo" — e menciona o autor, o texto e os fatôres sociais.

Escolhido o método geral, cumpria traçar os limites da obra: assinalar, para estudo subsequente, os momentos decisivos do processo formativo de nossa literatura. Cândido encara o velho problema da autonomia face à literatura portuguêsa. Não insiste, no que fêz bem: hoje não mais se justifica seu equacionamento. No século passado muito se discutiu a propósito, pois foi aquêle, para nós, o século do refôrço da nacionalidade. E naturalmente não chegamos, brasileiros e portuguêses, a um acôrdo quanto a datas e pessoas como marcos da independência literária do Brasil. Daí a posição certa de Antônio Cândido, ao asseverar que nossa literatura, "ramo da portugusêa", terá sido independente desde Gregório de Matos ou após Gonçalves Dias e Alencar, "segundo a perspectiva adotada". O que levou em conta foi "o início de uma literatura pròpriamente dita, como fenômeno de civilização, não algo necessàriamente diverso da portuguêsa". Marco que achou conveniente fixar em 1750, em tôrno dos árcades mineiros.

Com isso, as teses da barroco, do romantismo ou do modernismo como ponto-de-partida da literatura brasileira deixaram de existir para o autor. Quem não gostou da falta de relêvo dada ao barroco literário foi Afrânio Coutinho, que sempre atribuiu a êsse período os primeiros sinais da literatura nacional. Ora, pelos artigos de Afrânio Coutinho contrários à orientação de Antônio Cândido, conclui-se que o critério daquêle foi por assim dizer estilístico, ao passo que o dêste foi estético. Não importa para Afrânio a mediocridade barroca nas letras, mas a representatividade dos estilos poéticos de Anchieta e Gregório de Matos; onde não existe superior arte literária, Cândido não vê literatura, apenas manifestações dela. Na verdade nunca se chegará a um entendimento quanto a periodizações. Croce Bauer, Troeltzch, Huizinía conheceram melhor que nós as dificuldades de tal emprêsa para o estudioso honesto. E nenhum dêsses mestres garantiu a exata fixação da passagem de um período para o seguinte, em vista do constante fluir de acontecimentos mais e menos exteriorizáveis. Fique Afrânio Coutinho com sua tese divergente, sem pensar em destruir a do outro. Afinal a crítica é mais uma sondagem que uma certeza.

RENATO JOBIM

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

"Big Show"

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O "BIG SHOW" foi aquém do que se esperava, mas foi além, muito além, do "Noite de Gala". O "show" de Seu Medina já teve boas fases. Depois, engrossou. Quando as aspirações políticas do homem das geladeiras passaram a ser a meta do espetáculo, então, não houve mais devoto de Santo Onofre que suportasse as suas apresentações. Seu Medina criou equipe a serviço de si mesmo. "Noite de Gala" não tem "astros" nem "estrêlas" mais. A principal figura ficou sendo Seu Medina mesmo. Antigamente, contava com Paulo Roberto, Tônia Carrero, Paulo Autran, Sérgio Pôrto, Dolores Duran, Mariza, Nélson Gonçalves, Luís Jatobá, Jorge Goulart, Maisa, Elizete. Hoje tem, sòmente, Seu Medina e seus volteadores, todos falando no chefe. E hão de convir que duas horas de Seu Medina por semana é demais...

Por tudo isso, não há têrmo de comparação entre o "Noite de Gala" e o "Big Show". Se o programa da "Esquire" não saiu tão bom como se esperava, pelo menos saiu muito na frente do propagador de candidatos a cargos eletivos. Pelo menos, não é grosso. Apresentou facêtas inteligentes, boa direção, bons cenários, algumas idéias diferentes.

A reportagem de Darwin Brandão foi excelente. Heron Domingues, de quando em vez, surgindo com uma notícia importante, foi outra novidade agradável, de interêsse. A parte musical, a cargo de Paulo Roberto com esplêndidas ilustrações de Carlos Thiré, obedecendo à seleção de Antônio Carlos Jobim, foi outro lado louvável do espetáculo, inclusive porque os cantores eram Lucienne Franco e Ernani Filho, ótimos intérpretes. E, sem dúvida, o massacre sofrido pelo sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, foi, apesar dos pesares, de interêsse público.

Faltou comicidade. Também faltou movimentação maior, mais leveza. Carlos Alberto, Thiré e Fernando Barbosa Lima estão, porém, de parabéns, sobretudo, pelo bom-gôsto empregado em quase todo o programa. As falhas verificadas, naturais em estréias, poderão ser evitadas, futuramente. Basta dizer que, no gênero, já é o programa colocado em segundo lugar, pela qualidade. Porque ainda não há primeiro. O primeiro, não tenho dúvida, será êle. E sem segundo, terceiro, quarto ou quinto.

O sexto lugar é do "Noite de Gala".

Livros

TENHO dito que livro, na televisão, vem servindo, apenas, como cenário. E — pior ainda — cenásio de Ol Nêto, o homem que pita o que devia dizer e diz o que devia pitar. Ou por outra: queima palavras e diz fumaças...

Agora, porém, a coisa começa a mudar de figura. Edna Savaget divulgará livros pelo televisão. Na próxima quarta-feira, às 22,30, pelo Canal das Laranjeiras, por ocasião do "Estamos em Casa", teremos "Uma Noite de Autógrafos". José Condé estará presente, com o seu novíssimo "Terra de Caruaru", editado pela Civilização Brasileira. E a festa será nos jardins da TV-9, na Rua das Laranjeiras, 191, sob os auspícios da revista "Leitura", de Barbosa Melo.

E' PRECISO, portanto, prestigiar a iniciativa de Edna Savaget. O livro não é difícil de ser vendido. E' difícil de ser comprado. Aqui no Rio, principalmente. Quem mora em Bangu, em Deodoro, Madureira, Cascadura ou Engenho de Dentro necessita de viajar até o centro da cidade, para comprar qualquer livro. Não há livrarias pelos subúrbios.

Se o govêrno estadual, amanhã, autorizasse as editôras e livrarias a construírem quiosques permanentes, isentos de impostos pelas praças públicas e nas principais dos subúrbios, tenho certeza de que o problema seria resolvido entre nós e as tiragens de edições seriam bem aumentadas.

Eis uma sugestão, por exemplo, ao deputado Saldanha Coelho: a apresentação, em futuro próximo, de projeto dessa natureza. E' um escritor, jornalista de qualidade intelectuais das mais positivas. Contará com o apoio, estou certo, de homens de seu gabarito. E êles existem em 3das as bancadas da futura Constituinte. Se não existirem, paciência. O projeto morrerá pelas gavetas. Crimes bem maiores têm sido cometidos, por aí, contra a cultura.

Deixar o próprio Ol Nêto falar pelo cachimbo, por exemplo, é um dêles...

Teatros

ACABO de ter revelação surpreendente: os teatros não são preferidos, na televisão, pelos anunciantes. E é o IBOPE, sem o querer, o maior culpado disso.

A Censura não permite peças impróprias para menores, na TV, antes das 22 horas. Resultado: os bons espetáculos só podem ser encenados em "horários" avançados. Por sua vez, o IBOPE não faz levantamentos depois das 22 horas. Mesmo que o quisesse, não o conseguiria, pois todos os edifícios residenciais se fecham àquela hora. Então, a TV não tem como demonstrar aos patrocinadores a popularidaide de seus espetáculos teatrais. Porque os anunciantes se orientam, exclusivamente, pelo IBOPE.

E' círculo-vicioso, como vemos.

A tendência, por conseguinte, é abolir as boas representações teatrais, pois nenhuma estação estaria disposta a suportar os gastos de sua manutenção, sem proveito.

E o público, que, indiscutivelmente, prefere o gênero, terá de suportar as pavorosas aberrações do estilo jacuba, muito do gôsto de noveleiros medíocres — isto sem alusão à beletrista Ilza Silveira.

Itinerário

DIFERETAMENTE da cidade fluminense de Três Rios, a Rádio Nacional transmitirá, às 18,30, seu programa "A Felicidade Bate à Sua Porta", animado por Afrânio Rodrigues. ● Seleções de operetas pela Orquestra de Mantovani, às 22,10, em "Melodias Inesquecíveis", de Lourival Marques, pela Nacional. Narração de Celso Guimarães. ● A Abertura de "Rosamunde" de Schubert, o Concêrto para Violino e Orquestra, de Berg, tendo Christian Ferras como solista, e a Sinfonia n. 9, de Bruckner, constituem o concêrto do Festival de Salzburgo que a Rádio Globo transmitirá, às 21,20, com a Orquestra Filarmônica de Berlim, regida por Joseph Keilberth. ● E, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação, "Simon Boccanegra" de Verdi, com Zinka Milanov, Carlo Bergonzi, Frank Guarrera e Giórgio Tozzi, em gravação da sétima e penúltima récita da Temporada Radiofônica do Metropolitan Opera House, de Nova Iorque. A regência será do recém-desaparecido maestro Dimitri Mitropoulos.

NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,05 — Marculândia; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil; 15,10 — Gincana; 16,05 — Reportagens Esportivas; 18,50 — Boliche infantil; 19,00 — Discoteca do Chacrinha; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Musical; 21,00 — The gale Storm; 21,15 — Este Mundo Curioso; 21,45 — Resenha Esportiva; 22,30 — Idéias e imagens; 23,25 — Panorama Pan-americano.

CANAL 9: 13,10 — Variedades; 15,00 — Jornada esportiva; 18,30 — Cirquinho; 19,05 — Buck Rogers; 19,30 — Célia Vilela; 19,55 — Quatro cantos; 20,35 — Resenha Esportiva; 21,15 — Canção italiana; 21,55 — TV de Aventuras, 23,00 — Do átomo à Estrêla.

CANAL 13: 10,00 — Medicina pela TV; 10,30 — Cinelândia matinal, 11,00 — Aventuras submarinas; 11,45 — Teatrinho Peteleco, 12,15 — Caixa de segredos, 12,50 — Charlie Chan; 13,20 — Lassie; 13,35 — Tarde esportiva, 18,15 — Acerte no dominó, 19,00 — Musical; 19,30 — Zorro; 20,00 — Folias das Mercearias; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,55 — Comentário político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Na minha opinião, 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Vale a pena ver de novo; 15,00 — Boa-tarde; 18,05 — Volante do Pallut; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — O mundo é da criança; 18,30 — Encontro com a primeira, 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,25 — Patrulheiro do Oeste; 20,00 — Reporter Esso; 21,15 — TV de Romance; 20,30 Ari; 21,05 — Interpol Chamando; 21,30 — Les Paul e Mary Ford; 22,30 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Clube dos amigos 18,35 — O Escorpião 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Zoé Magno; 19,40 — Telesportes; 20,05 — Música e manequim; 20,50 — Seu Grande Momento; 21,50 — Luta livre Americana; 22,10 — Conversando com os pais; 23,40 — Uma janela para o Mundo.

CANAL 13: 16,00 — O mundo feminino; 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Desfile "Future Maman"; 18,30 — Desenhos animados; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Correspondente; 20,00 — Jim das Selvas; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala;

"RÁDIO MONTANHESA,
VIÇOSA — MINAS GERAIS,
A EMISSORA IDEAL PARA SUA
PROPAGANDA NO INTERIOR":

Problema a ser resolvido pelo govêrno dos Estados Unidos

"A Noite dos Malditos"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

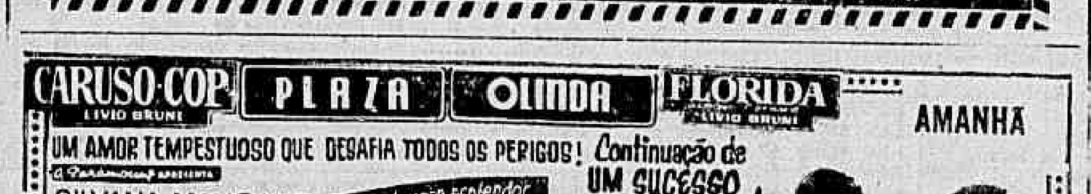
A delinqüência juvenil vem fornecendo, insistentemente, o tema para numerosos filmes italianos, franceses, alemães, japonêses, norte-americanos e de alguns outros países produtores de filmes. Juntamente com as películas de temas bíblicos e da antiguidade remota, a juventude e seus comportamentos insólitos vêm sendo temática de predileção no cinema contemporâneo. O problema, de profunda repercussão sociológica, política, educacional e econômica, apresenta curiosas variedades de forma e fornece fecundo manancial a diretores e argumentistas cinematográficos.

Dos Estados Unidos chegou recentemente o noticiário de uma forma inédita e violenta de manifestação dos desajustamentos da chamada e celebrizada "juventude transviada", a dos "beatniks", movimento de surpreendente anomalia. Trata-se do comportamento singular e brutal de jovens neuróticos que, através de cínica astúcia, conseguem introduzir-se em lares para assaltar, violentar e agredir mulheres indefesas, na ausência de seus maridos. A geração dos "beatniks", chamada nos Estados Unidos de "Beat Generation" constitui, evidentemente, problema peculiar dos dirigentes, educadores e autoridades norte-americanas. Sua transposição para a tela mostra que assumiu proporções dignas de registro. O mérito e a gravidade do fenômeno constituem, portanto, problema particular dos Estados Unidos, de seu povo e de seu govêrno. Censurando o tratamento sensacionalista que deu ao problema o produtor Alfred Zugsmith, é de justiça ressaltar o conteúdo de denúncia implícito no filme. O cinema, com a formidável fôrça de convicção que possui, presta relevante serviço ao govêrno de muitos países, quando lhe documenta anormalidades tão revoltantes como a fixada neste "A Noite dos Malditos". A culpa de sua existência cabe, inegàvelmente, à sociedade e à família nas quais os "beatniks" gravitam e, em extensão, aos dirigentes do poderoso país norte-americano. Nêle criaram-se as condições propícias para o florescimento e a disseminação da referida anomalia social. A nós, críticos de cinema, cumpre analisar o filme em si, como obra independente de arte. Nesse aspecto a fita é frustrada, irregular e de tratamento vicioso, caindo e, muitas vêzes, roçando num ridículo inapelável. A fita foi produzida, como dissemos, por Alfred Zugsmith e dirigida por Charles Haas. O sr. Zugsmith aproveitou o fenômeno da "beat generation" para realizar um filme de nítidos aspectos sensacionalistas, como é de seu hábito. A estrutura dramática e psicológica do filme é simplista e superficial e, do meio para o fim, cai, irremediàvelmente, no grotesco do melodrama e da inverossimilhança. O aspecto social da fita, como ficou dito, é válido. Censuramos a forma de seu tratamento e, sobretudo, o desenvolvimento dramático que lhe foi dado. A história de "Arthur Garret", o "beatnik" chefe de um bando de subliteratos mórbidos e doentios, profundamente grotescos e ridículos em sua atitude e em sua pose de falsos gênios "blasés", e irresponsáveis, começa a interessar, e convencer até certo trecho do filme, quando, então, descamba pela idiotice mais completa, cujo clímax é a luta submarina do degenerado e do policial cuja espôsa fôra vítima do rapaz. O melhor do filme, exatamente o drama humano do "Sargento Culloran" e sua espôsa, dura pouco e se dissolve no amontoado de estupidez a que se atola a fita do sr. Zugsmith. Por tudo isso "A Noite dos Malditos" é filme apenas regular. E regular sobretudo pelo tema atual e condenável que focaliza mais um dos graves problemas particulares da civilização norte-americana.

ÀS S/ ORDENS
ESTOFOS, COLCHOES DE CRINA E DE MOLA, REFORMAS — CORTINAS E CAPAS — SEN. FURTADO, 30 — 28-4186

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHÕES INTERNATIONAL
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 6 anos — RUGANI & CIA LTDA. — Rua São José — sala 1.203 — Rio — telefones: 22-0873 22-5289 — Nit. — Tel. 8-7854



Movimento

Madrugada — Mister Eco

NOTA UM — Quem a trouxe para a noite foi Chuca-Chuca. Numa de suas incursões sabatinas pelos clubes da cidade, "churrasqueira" à frente, Chuca-Chuca encontrou Leni cantando no Clube de Engenharia. O popular músico, vivíssimo, de estrabismo enganador, sentiu estar diante de uma autêntica revelação de cantora. Baixou-lhe, em boa hora, o espírito de Ziegfeld e Chuca-Chuca falou com Gigi, que sócios são do Bacará. E Leni veio ganhar os aplausos dos noctívagos, que são muitos e vão crescendo dia a dia. Mocinha ainda, a sua voz é doce, personalíssima e versátil. Canta o samba com interpretação que é tôda sua e na música norte-americana a sua segurança é impressionante. Perita nos "scats", faz lembrar Ella Fitzgerald e Sarah Vaughan, mas não há o que se condenar se está em boa companhia. Compõe e toca piano. Está começando agora, tem muito a fazer, mas não se precisa ser Mirakoff para se preconizar que, muito breve, Leni Andrade será "estrêla" de primeira grandeza. A noite perdeu uma grande cantora e compositora. Outra vem surgindo com atributos tantos quanto a môça que não encontrou a rosa mais linda do mundo. E quem duvidar que vá ouvi-la no Bacará.

* * *

NOTA DOIS — Os que tiveram oportunidade de assistir aos ensaios de "Mr. Momo", "show" do Fred's que será estreado têrça-feira próxima, são unânimes em afirmar que êsse espetáculo terá os seus pontos altos no guarda-roupa confiado a Aélson Trindade, no qual foram gastos cêrca de três milhões de cruzeiros, e na coreografia de Denis Gray. E não é de se duvidar tratando-se de dois profissionais dos mais competentes.

MARIVALDA, "fredette" de "Mr. Momo", sem dúvida uma grande "fredette"

NOTA TRÊS — Não é tarefa fácil, como sabeis, fazer-se um disco de humorismo que resista a mais de uma audição. Graça batida é graça que perde a graça e cai em desgraça. Contrariar a assertiva talvez seja o maior mérito, além de outros, de José Vasconcelos, que está circulando num "long-play" gravado diretamente de uma de suas apresentações no auditório da Record, em São Paulo. Artista único no seu gênero entre nós, o disco de José Vasconcelos pode também ser considerado único e o mais importante trabalho até hoje realizado em gravações diretas. De humorismo, não há outro que se lhe iguale. Faz rir a quem já viu tantas vêzes o artista no palco e a sua graça — leve, sadia, sobretudo decente — não cansa mesmo que se repita o disco duas ou três vêzes. O intuito de Mister Eco ao escrever estas linhas não é fazer crítica do disco, que dessa função se desincumbe galhardamente o colega Alberto Rêgo. Mas também registrar o acontecimento porque é de interêsse geral. Parabenizar José Vasconcelos por figurar, sem favor, ao lado dos maiores nomes internacionais da difícil arte de fazer rir o que de há muito sabíamos e agora está documentado neste excelente "long-play" da Odeon. Não fôsse a história do velhinho que deu a velhinha à velhinha, cujo desfêcho mímico, por motivos óbvios, escapa a quem não a conhece dos palcos, o "long-play" "Eu Sou o Espetáculo", de José Vasconcelos, mais do que excelente seria excepcional.

•

NOTA QUATRO — Juan Morilla e seu "ballet" espanhol não tiveram no Copacabana Palace a receptividade que mereciam e pouca gente subiu as escadarias do nosso mais famoso hotel. Logo mais, porém, às 21 horas, em mais uma promoção do Festival do Rio, Juan Morilla e seus bailarinos estarão se exibindo para o povo na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde, por certo, não lhes serão regateados vibrantes olés.

•

NOTA CINCO — Ao contrário do que estava programado, a vedeta Norma Benguel e o Conjunto Farroupilha não tomarão parte em "Samba in Las Vegas", próximo "show" do Night and Day. Diz-se que as viagens ao estrangeiro supervalorizaram tais artistas. "Samba in Las Vegas" está com estreia marcada para sexta-feira da semana entrante, o que só não acontecerá se o guarda-roupa, o mesmo que foi exibido na Rádio City Music-Hall, não chegar a tempo, pois ainda se encontra em viagem de regresso.

•

NOTA SEIS — Sílvio Caldas veio de São Paulo especialmente para assistir ao encontro de futebol entre as equipes do Atlético de Madri e a do Flavas, retornando logo após o jôgo. Teve tempo apenas de pagar um suco de caju para Mister Eco — esta fruta, diz o "titio", possui poderes maravilhosos... — e dizer-lhe que, em breve, será lançado na televisão paulista um grande programa nos moldes do de Perry Como nos EE. UU., só que se chamará "Sílvio Caldas Show". Quanto a uma temporada em buate carioca, talvez o mês de dezembro seja propício.

•

NOTA SETE — De Honolulu, chegam cartões de Núcia Miranda, Carmen Verônica e Consuelo Leandro, famosas "pastoras" desta praça que foram representar o samba no Congresso da ASTA. Dizem maravilhas nunca dantes imaginadas e Consuelo afirma que está "badalando mais que má notícia". Felizes, as moças.

•

NOTA OITO — Sonho de há muito acalentado, o elegante e eficiente "maitre d'hotel Michel", de muitas horas de bem servir entre Paris e Rio, já tem a sua casa noturna própria, inaugurada sexta-feira última na Rua Toneleros 235, quase esquina de Siqueira Campos. Funcionando inicialmente com música em alta-fidelidade, o "Crepúsculo" — êsse o nome — foi decorado, discreta mas sinceramente pelo próprio Michel. As suas instalações em geral são de primeira qualidade, serviço perfeito e cozinha internacional chefiada por um mestre-cuca francês e outro marroquino. O "Crepúsculo" não cobrará "couvert" nem consumação mas exigirá traje completo aos seus frequentadores. Michel custou mas acabou dando à noite carioca mais um endereço elegante. E atenção, muita atenção moçada: uísque a 140 cruzeiros a dose!

•

NOTA NOVE — Muito tristes e lamentáveis as declarações da senhora brasileira, co-proprietária do Manhattan Club, sôbre o incidente havido com Booker Pittman, sua espôsa e o engenheiro Joe E. Bible, turista — e ainda se fala em turismo — que tiveram o ingresso vetado no referido barzinho, por serem de côr. Piorou muito a situação do Manhattan Club perante a opinião pública. De tão revoltantes as declarações, o delegado Hermes Machado, titular do 3.º D.P., solicitou que as vítimas registrassem a ocorrência, a fim de serem tomadas as providências policiais cabíveis.

•

NOTA DEZ — Booker Pittman, sua espôsa e o turista Joe E. Bible receberam ontem à tarde no "Piaf" carinhosa homenagem de um grupo amigo e de gente das mais diversas pigmentações. A vedeta da festa, muito aplaudida e que voltou à cena mais de uma vez, foi o feijão prêto.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912.

•

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1278 — "A Mais Valia Vai Acabar seu Edgar" — De Oduvaldo Viana Filho. Quintas, sextas e sábados às 21 horas. Domingos, às 19 horas. Av. Pasteur, 250.

•

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha, Labor Suarez, Glória e Ladany e Maria Esmeralda. As 21,15 horas. Aos sábados e domingos, às 14 horas, Paulo Gama apresenta "O Rei Mentiroso", peça infantil de Graça Melo com Milton Lopes, José Pedro e Sílvia Patrícia.

•

CARLOS GOMES — 22-7581.

•

COPACABANA — 57-1818 — "Society em Baby Doll" — Comédia de Henrique Pongetti com André Villon e Ciro Costa. As 21,30 horas. Aos sábados e domingos às 14 horas, Palmira Dias e seu elenco na peça infantil "O Caso dos Piriampinhos" de Stela Leonardo.

•

DULCINA — 32-5817 — "BLUM" — De E. S. Discepolo e Julio Porter. Com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais. As 21 horas.

•

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito. Teatro dos 7. As 21 horas.

•

JARDEL — 27-8712 — "Tôdas elas são Barbadas" — Comédia com Colé, Lílian Fernandes e Rui Cavalcanti. As 20,20 e 22,20 horas.

•

JOAO CAETANO — 43-4276.

•

MAISON DE FRANCE — 52-8678.

•

MATRIZ — 36-4885 —

•

MESBLA — 22-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson com Tônia Carrero e Paulo Autran. As 21 hs.

•

MUNICIPAL DE NITEROI.

•

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105

PASSARO AZUL — 30-8664.

•

PRAÇA — 57-5709 e 51-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano. As 21,30 horas.

•

RECREIO — 22-8164 — "E Aíque Aíque no Pixoxó" — Válter Pinto, com suas Folias de 1960. Com Oscarito e Nélia Paula. As 20 e 22 hs.

•

RIVAL — 22-2721 — "Espreme Que o Caldo Sai" — Produção Gomes Leal com Silva Filho e sua Cia. No elenco Eloína e Carlos Mello. "Strip-tease" em prêto e branco. As 20 e 22 horas.

•

SANTA ROSA DE LIMA — "A Formiguinha que Foi à Lua" — Peça infantil de Zuleika Mello. Aos domingos às 10,30 e 16 horas.

•

SERRADOR — 42-6442.

•

S. JORGE — 43-9031.

•

TABLADO — 26-4555 — "D. Rosita, a Solteira" — De Garcia Lorca, tradução de Carlos Drumond de Andrade. As quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Aos domingos às 17 horas.

•

TIJUCA — 28-1039 — "A Raposa e as Uvas" — De Guilherme Figueiredo. Com Sérgio Cardoso. As 21 horas.

•

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITORIA — "Espinhos da Carne" (The Bramble Busch) — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Richard Burton e Barbara Rush. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

PATHE, RIVIERA, MAUA e PARA TODOS — "O Castelo do Mêdo" — (Maigret et l'affaire Saint Fiacre) — Policial francês com Michael Anclair e Valentine Tessier. As 12 (Somente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

•

METRO (Passeio), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, HIGIENOPOLIS e BRASILIA — "A Noite dos Malditos" (The Beat Generation) — Policial americano com Steve Cochran e Mamie Van Doren. As 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da MGM.

•

BRUNI (Flamengo) — "Messalina, a Vênus Imperial" (Messalina, Venere Imperadrice) — Drama italiano (em cinemascópio e tecnicolor) com Belinda Lee e Spiros Focás. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Art Films.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

•

OPERA — "Amor Para Três" — Comédia nacional (em cinemascópio e tecnicolor) dirigida por Carlos Hugo Christensen com Susana Freire, Fábio Cardoso e Agildo Ribeiro. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

•

CINEAC TRIANON — "Escândalos em Champs Elysées" (Champs Elysées) — Drama francês com Pierre Renoir e Jacqueline Carlier. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação de Nilo Machado.

•

ALVORADA (Cinema de Arte) — "Tempos Modernos" (Modern Times) — Comédia escrita, dirigida, produzida e representada por Charlie Chaplin. As 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados sessões também às 14 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

•

ART PALACIO (Méier) — "Clandestinas da Noite" (Marchands de Filles) — Drama francês com Agnes Laurent e George Marchal. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Art Films.

•

ART PALACIO (Copacabana) e ART PALACIO (Tijuca) — "La Doce Vida" (La Doce Vita) — Produção de Frederico Felini com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Anouk Aimée e Magali Noel. Palma de Ouro no XIII Festival de Cannes. Horários especiais: diàriamente às 15,30 e 20,30. Aos sábados, domingos e feriados, sessões também às 9,30 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Art Films.

•

PALACIO, ROXI e MADRI — "Voracidade Humana" (L'ean Vive) — Drama francês (em cinemascópio e tecnicolor) com Pascale Audreto e Andree Debar. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Fox.

•

S. LUIS — "O Vento não Sabe Ler" (The Wind Cannot Read) — Drama inglês com Dirk Bogarde e Ioko Tami. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Organização Rank.

(Ben-Hur) — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Wyler. Horários especiais: sessão noturna de segunda a sábado às 20 horas, domingos e feriados às 19,30 horas, vesperais às 15 horas às quintas e sábados e às 14,30 aos domingos e feriados; pela manhã às quintas, sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

•

ODEON, ALASKA, AMERICA, SAO JOSE — "A Lei dos Brutos" (Grus linger) — "Western" americano com John Ireland. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Imperial.

•

ESKYIE (Tijuca) — "Desejo" (Desire Under the Elms) — Drama americano com Sophia Loren, Anthony Perkins e Burl Ives. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Paramount.

•

PLAZA, ASTORIA, SAO PEDRO, SAO BENTO e SAO JOAO — "Europa de Noite" (Europe, di Notte) — Passeio (em tecnicolor) pelas principais buates da Europa. Atrações: Domenico Modugno, Carmen Sevilla e números de "strip-tease". As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Allied Artists. No Plaza, sessões também às 10 e 12 horas.

•

JUSSARA, GUARACI, PARAISO, RAMOS, SANTA HELENA, PENHA, SANTA CECILIA e SAO JORGE — "Corsário sem Pátria" (The Buccaneer) Capa-espada americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Yul Brinner, Claire Bloom e Charles Boyer. As 14, 16,20, 18,40 e 21 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Paramount.

REX, PRESIDENTE, RIAN, LEBLON, CARIOCA e CENTRAL — "Babette vai à Guerra" (Babette s'en Va-t-En Guerre) — Comédia francesa (em tecnicolor) com Brigitte Bardot. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Columbia.

•

AZTECA, IMPERIO, FLORIDA, CAURUSO, OLINDA, MASCOTE, REGENCIA e ROSARIO — "Escuta Minha Canção" (Escucha un Canción) — Musical espanhol com Joselito. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

COLONIAL, ROYAL, NACIONAL, RIO BRANCO, MEIER, MELO (Penha) — "Música Inolvidável" (Musica de Siempre) — Musical mexicano (em tecnicolor) com Libertad Lamarque. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

•

MIRAMAR — "Amanhã Chorarás por Mim" (Margen Wiist du um Mich Weinen) — Drama alemão com Sabine Bethmann. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Imperial.

ANTÁRTICO CADA VEZ MELHOR: É A FÔRÇA NO SEMICLÁSSICO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CORRIDAS NOTURNAS
HORÁRIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS, CONCURSOS E PULES

DEPENDÊNCIA DO CARMO (RUA DO CARMO, 57) — Das 9,00 até 1 1/2 horas antes da realização do 1.º páreo. DEPENDÊNCIA DE COPACABANA (AV. N. S. COPACABANA, 197) — Das 9,00 horas até à realização do último páreo. O encerramento das acumuladas às 20,00 horas. DEPENDÊNCIA DE MADUREIRA (ESTRADA DO PORTELA, 43-A) — Das 9,00 horas até realização do último páreo e encerramento da venda das acumuladas 1 hora antes do 1.º páreo. HIPÓDROMO (GÁVEA) — Início da venda 4 1/2 horas antes da realização do 1.º páreo, na Social e Vila Hípica. Os portões do Hipódromo serão abertos 3 horas antes do horário do 1.º páreo. ACUMULADAS MISTAS — Sempre que se realizarem corridas noturnas às segundas-feiras, os páreos referentes às mesmas poderão ser incluídos nas acumuladas Mistas de quinta, sábado e domingo da semana anterior. PULES ANTECIPADAS — Até 1 1/2 hora antes da realização do 1.º páreo, serão aceitas, em talões de acumuladas, apostas e PULES ANTECIPADAS. Nas pules premiadas de Vencedor e Duplas, adquiridas até aquela hora, desde que o rateio seja igual ou superior a Cr$ 11,00 (onze cruzeiros), será paga a bonificação de 10%. No mesmo talão poderão ser vendidas pules de um ou mais páreos da mesma reunião, desde que iguais as importâncias apostadas em cada um.

Pupilo de Larrandart vem de boa vitória

RIO —

A prova principal do programa desta tarde na Gávea — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — vai reunir apenas quatro competidores, os quais são de um nível técnico de medíocre para baixo, o que, em outras palavras, significa que os turfistas cariocas deverão assistir um dos semiclássicos mais desinteressantes dos últimos tempos.

Antártico, Emir, Tio Primo e Zimbo formam o campo da prova, cuja distância programada é de 2400 metros e a dotação atinge a soma apreciável — pela qualidade dos competidores — de Cr$ 200 mil.

Antártico, que vem de levantar o "Prêmio Jockey Club de Montevidéu", também na distância de 2.400 metros, deve ser considerado como fôrça do páreo, uma vez que sua vitória — com menos três quilos — foi muito fácil e num tempo relativamente bom: 150"1/5 na pista de grama leve.

Todavia, em virtude da falta de classe dos quatro concorrentes, qualquer dêles poderá sagrar-se vencedor, principalmente Emir e Zimbo que deslocarão apenas 55 e 53 quilos, respectivamente, enquanto que Antártico deslocará 61 quilos e Tio Primo, 58 quilos. E' provável que vença o que melhor aproveitar as peripécias que lhe fôrem favoráveis, podendo o resultado do páreo ser dos mais absurdos justamente pela falta de categoria dos participantes.

Corrida de hoje: Campos

CAMPOS —

Eis o programa de hoje à tarde, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, com as montarias oficiais:

1.º Páreo — 1.200 metros — às 13,30 horas — Cr$ 14.000,00

Ks.
1—1 Adriça, J. Diniz 55
2—2 Cisne Azul, F. P. Filho .. 55
3—3 Alifati, E. Paula 55
" Zé Preguiça, A. Pinheiro 55
4—4 Pelicano, P. S. Lima 55
" High Society, G. Gomes .. 55
" Tallah, B. Santos 55

2.º Páreo — 1.200 metros — às 14,05 horas — Cr$ 14.000,00

Ks.
1—1 Russinha, G. Gomes 50
2—2 Cervical, S. Guedes 55
3—3 Ukelêle, E. Furquim 58
4 Guerrilheira, F. P. Filho 50
4—5 Micloso, E. Paula 52
" Vaporoso, A. Pinheiro .. 52

3.º Páreo — 1.200 metros — às 14,50 horas — Cr$ 12.000,00

Ks.
1—1 Tanguá, R. Cândido 56
2—2 Cuba, B. Santos 58
3 Clavel, A. Pinheiro 54
3—4 Nanette, E. Paula 54
" Don Grael, G. Gomes .. 55
4—5 Ultramar, J. Diniz 55
6 Alarido, J. Neto 50

4.º Páreo — 1.600 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00

Ks.
1—1 Rádio Globo, B. Santos .. 54
2—2 Verbete, A. Pinheiro 58
3—3 Hartim, G. Gomes 54
4—4 Angú, R. Cândido 55
5 Jolly Glox, E. Furquim .. 51

5.º Páreo — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 13.000,00

Ks.
1—1 G. Carioca, A. Gomes .. 57
2—2 Xodosinho, R. Cândido .. 56
3—3 Florisa, B. Santos 53
4 Kumacaá, E. Paula 52
4—5 Colaco, L. Vanderlei 55
6 Atlas, G. Gomes 54

6.º Páreo — 1.000 metros — às 17,05 horas — Cr$ 11.000,00

Ks.
1—1 Meridional, E. Paula 56
2 Sarrafo, S. Guedes 51
" Desplante, E. Furquim .. 58
2—3 Forum, A. Pinheiro 58
" Damar, B. Santos 58
4 Kosow, A. Gomes 50
3—5 Malandro, F. P. Filho .. 50
" Vanley, Não corre 50
6 Mama Mia, G. Gomes .. 54
4—7 Bola Sportman, R. Cândido 58
8 Jacaré, J. Diniz 56
9 Vovô Antônio, L. Vanderl. 52
" Montecarlo, Não corre .. 52

7.º Páreo — 1.200 metros — às 17,55 horas — Cr$ 14.000,00

1—1 Sapatilha, G. Gomes 55
2—2 Gay Love, R. Cândido .. 56
3 Zé, A. Pinheiro 57
3—4 Chileno, E. Paula 57
5 Melusina, B. Santos 55
4—6 Tento, S. Guedes 54
" Tower, E. Furquim 53

O Diário Carioca APONTA

(HOJE)

RIO —

Páreos	Duplas
1º — Keliana — Julinha — Fiametta	12
2º — Xaira — Cumparsa — Chiarina	13
3º — Antártico — Emir — Zimbo	12
4º — Bóreas — Armendariz — Zêo	13
5º — Finely — Zalaca — Pitanga	12
6º — Filco — Peregrina — Hisna	23
7º — Pic-Nic — Paissandú — Vizir	24
8º — Vaivem — Voluntarioso — Belphegor	24

(AMANHÃ)

1º — Fortunata — Octavia — Etchika	12
2º — Gualisca — Gata — Keliana	12
3º — M. Branco — T. Godoy — Embalado	12
4º — Avaré — Clarinete — Atreu	14
5º — I. Flower — Bon Soir — Ciúme ...	13
6º — Xenxém — Tender — Mano a Mano	12
7º — Mansão — Marinha — Malta	13

Prova "S. Catarina" Estância venceu bem

RIO —

Realizou ontem o Jóquei Clube Brasileiro mais uma sabatina no Hipódromo da Gávea composta de oito páreos. Sagrou-se vencedor da melhor prova com a denominação de "Estado de Santa Catarina" a égua Estância.

A seguir o resultado da reunião de ontem:

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1º Fiametta, P. Lima (ap.) 57 77.517 29,00 11 4.454 255,00
2º Talulah, F. Maia (ap.) 47 25.042 89,00 12 26.127 43,00
3º Carola, J. Tinoco 52 72.537 31,00 13 16.776 67,00
4º Miss Grillo, J. Baffica 52 26.156 88,00 14 36.460 31,00
5º Royal, Lady, J. Portilho 54 58.209 39,00 23 10.913 104,00
6º Sea Venon, A. Marçal 58 33.200 69,00 24 22.313 50,00
7º Japá, L. Santos 50 10.040 229,00 33 2.770 410,00
8º Kovidara, A. Nahid 52 8.455 272,00 34 18.344 61,00
9º Typhoon's Daughter, A. Hodeck .. 50 33.200 69,00 44 15.326 74,00
311.246 133.483

Não correu Atafona.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 91"2/5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (14) 31,00 — Placês: (1) 12,00, (8) 18,00 e (3) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.982.810,00.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.
1º Revide, F. Irigoyen 56 134.089 11,00 13 47.041 12,00
2º Tuchaua, J. G. Silva 56 63.822 25,00 14 20.567 28,00
3º Espanhol, J. Marchant 56 17.649 90,00 34 12.550 47,00
Não correram: Nectar Dourado e Apito.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 93"3/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (13) 12,00. — Movimento do páreo: Cr$ 2.957.180,00.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.
1º Mar Vermelho, J. Silva 56 168.788 12,00 11 12.423 104,00
2º Rubi Negro, D. Moreira 56 16.764 127,00 12 10.168 127,00
3º Zíngaro, J. Baffica 56 15.989 133,00 13 60.410 21,00
4º Questus, J. Marchant 56 50.043 42,00 14 51.757 25,00
5º Natal Grass, A. Reis 56 21.098 101,00 22 453 2.865,00
6º Ready, G. Almeida 56 5.685 376,00 23 9.019 143,00
7º Rei da Granja, A. Marçal 56 3.820 560,00 24 3.668 353,00
8º Maelstrom, C. Carvalho 56 7.192 297,00 33 4.269 304,00
34 20.026 64,00
289.379 44 3.190 406,00
175.403

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placês: (1) 11,00, (8) 16,00 e (6) 16,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.810.570,00.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00.
1º Orton, J. G. Silva 54 16.851 158,00 11 13.713 98,00
2º Xerém, L. Santos 52 37.014 71,00 12 39.432 34,00
3º Bilac, F. Maia (ap.) 50 47.263 56,00 13 29.055 46,00
4º Benghazi, F. Irigoyen 52 106.553 24,00 14 35.627 58,00
5º Dossier, J. Portilho 56 56.812 46,00 22 3.356 404,00
6º Versátil, J. M. Santos (ap.) 47 7.445 357,00 23 16.764 80,00
7º Agio, P. Lima (ap.) 53 47.232 56,00 24 18.663 72,00
8º Tio Paulo, I. Sousa 56 15.081 176,00 33 3.469 391,00
9º Los Andes, J. Baffica 52 25.644 103,00 34 17.624 78,00
44 5.666 239,00
359.895 183.369

Diferenças: Paleta e 3 corpos — Tempo: 81"4/5 — Vencedor: (8) 136,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placês: (8) 40,00, (2) 25,00 e (7) 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.885.470,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.
1º Fogosa, D. P. Silva 56 44.098 62,00 11 22.887 58,00
2º Gravure, F. Irigoyen 56 49.563 55,00 12 48.450 27,00
3º Fari Key, J. Marchant 56 81.117 33,00 13 25.202 52,00
4º Quizanga, J. Tinoco 56 114.774 23,00 14 31.761 41,00
5º Opolair, J. Carlindo 56 14.193 192,00 22 1.571 848,00

(Conclui na 11ª pág.)

CORRIDA NOTURNA
AVISO AO PÚBLICO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, de ordem do sr. Juiz de Menores, avisa que é proibida a entrada de menores até 14 anos, nas reuniões noturnas no Hipódromo da Gávea.

FINANCIAMENTO DE ANIMAIS

De acôrdo com o art. 2.º do Regulamento para Concessão de Financiamento de Animais p.s.i., termina a 30 do corrente mês o prazo para os Sócio e Não Sócios regularizarem seus respectivos contratos de financiamento, sob pena de cancelamento dos mesmos.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO
KELIANA é séria concorrente, em qualquer pista.
ROSA REINE tem muita "chance" de vitória. Rival.

2.º PÁREO
CHIARINA, muito leve, é sempre rival nessa turma.
XAIRA pode "enfiar" outra. Anda bem essa égua.

3.º PÁREO
ANTÁRTICO é grande competidor nessa milha e meia. Anda "tinindo".
TIO PRIMO parece ser o melhor azar da carreira.

4.º PÁREO
BÓREAS é sério concorrente à vitória. Venceu bem, há dias.
GRAN CONSUL pode formar a "dobradinha" onze.

5.º PÁREO
PEGGY reapareceu bem e com o tempo fresco pode ganhar.
GIGI não vem confirmando. Cuidado!

6.º PÁREO
HISNA volta bem movida e vai dar trabalho aos adversários.
FILCO continua sendo o bom azar dêsse páreo.

7.º PÁREO
ZUNZUM está sentindo falta do Marchant. Não vem nem figurando nos placês...
PIC-NIC é o maior adversário do filho de Fanatique.

8.º PÁREO
VAIVEM deve ganhar agora. O páreo está mais fraco.
MACON é o melhor azar do páreo. Pule alta e possível.

Corrida de 5a.-feira: Hipódromo da Gávea

RIO —

1º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

Ks
1—1 Jealous 58
2 Laika 56
2—3 Tunqueleu 58
4 Westpoint 58
3—5 Minguito 56
6 Don Alex 58
4—7 Vovó Joana 56
8 Jamoy 56

2º Páreo — Às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Ks
1—1 Michelia 57
2—2 Pamona 57
3 Vandale 57
3—4 Fauvette 57
5 Nau 57
4—6 Pristina 57
7 Teimosa 57

3º Páreo — Às 15 hs — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Ks
1—1 Vereda 57
2 Rosane 57
2—3 Marinha 57
4 Mirandolina 57
3—5 Mansão 57
" Myrica 57
6 Hidalga de Madrid 57
4—7 Queridero 57
8 Lagunita 57
9 Quetillante 57

4º Páreo — Às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Indian Flower 54
" Boa Vista 56
2—2 Intrometido 50
3 Javelin 52
3—4 Quarral 50
5 Gata 48
4—6 Hermann 52
7 Hunding 50
8 Baccarat 52

5º Páreo — Às 16 hs — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

Ks
1—1 Fairford 54
2 Oversay 56
2—3 Duraznillo 56
4 Safari 56
3—5 Xerez 58
6 Mitsouko 56
7 Poeta Negro 54
4—8 Don Secundo 56
9 Horário 54
10 Haritain 54

6º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros (Destinado a aprendizes de 2ª, 3ª e 4ª categorias) — Cr$ 80.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Montegê 60
2 Miralua 54
3 Magda 54
2—4 Vespertina 54
5 Teteca 54
6 Kina 56
3—7 Katushka 58
8 Domani 54
9 Dama Negra 60
4-10 Ocara 54
11 Amoureuse 54
" Miss Elegante 58

7º Páreo — Às 17,05 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Tabac Blond 60
2 Torié 56
2—3 Gorgorano 58
Kâmias 56
3—5 Xiba 54
6 Sake 54
7 Endiablé 54
4—8 Pedrinho 56
9 Divinum 54
10 Hervão 56

8º Páreo — Às 17,40 — 1.300 metros Cr$ 100.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Valpariso 57
" Vison 57
2 Prometheu 57
2—3 Mogno 57
" Tenace 57
4 Poncho Negro 57
3—5 Farouche 57
6 Quincaju 57
7 Labatout 57
4—8 Mister Money 57
9 Zito 57
" Jonformal 57

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,00 HORAS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Keliana, J. Portilho 58	Pode repetir. Anda como nunca	A. P. Silva	1º de Julinha — Gualisca	1.300 83"2/5 AP
2—2 Julinha, W. Andrade 58	Não acreditamos na grama	A. Araújo	2º de Keliana — Gualisca	1.300 83"2/5 AP
3 Fiametta, P. Lima 58	Aumento de produção na relva	A. Wolff	2º de Vergetaba — Carola	1.300 83"2/5 AP
3—4 Rose Reine, J. G. Silva 60	Só como surprêsa	C. Ferreira	3º de Keliana — Julinha	1.300 83"2/5 AP
5 Beiçudinha, J. Queiroz 57	Não está no páreo	W. Freitas	6º de Keliana — Julinha	1.300 83"2/5 AP
4—6 Minha Negrinha, F. Maia 54	Vai ganhar outra. Tinindo	C. Rosa	1º de Julinha — R. Reine	1.300 83"2/5 AP
7 Ballarina, I. Sousa 56	Nada tem feito. Difícil	C. Ribeiro	4º de Keliana — Julinha	1.300 83"2/5 AP

Nossa indicação — KELIANA | Adversária — JULINHA | Bom azar — FIAMETTA

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 14,30 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cumparsa, J. G. Silva 58	Ligeira e bem na distância	R. Carrapito	1º de Chiarina — Xêta	1.400 84"2/5 GL
2—2 Chiarina, A. Barroso 58	Também muito ligeira. Rival	M. Gil	2º de Cumparsa — Xêta	1.400 84"2/5 GL
3—3 Xaira, F. Irigoyen 58	Dificilmente perderá	J. Pinto	1º de Orissanga — Juju	1.600 102"3/5 AM
4 Minha Negrinha, Não correrá 58	Não corre	C. Rosa		
4—5 Xininha, Não correrá 58	Não corre	J. Attianesi		
6 Dudka, P. Lima 58	O páreo está forte. Há fé, porém	A. Morales	1º de Vesdertina — Montegê	1.200 76"2/5 AM

Nossa indicação — XAIRA | Adversária — CUMPARSA | Bom azar — CHIARINA

3.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 60.000,00 — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,00 HORAS — RECORDE: 145"1/5, LOHENGRIN — (GRAMA) — PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Antártico, F. Irigoyen 61	Deve repetir a última vitória	A. Larrandart	1º de Bandi — Emir	2.400 150"1/5 GL
2—2 Emir, W. Meirelles 55	Grande rival. Para a dupla	P. Campos	2º de Antártico — Ranai	2.400 150"1/5 GL
3—3 Tio Primo, D. Moreira 58	Grande rival, também. Há fé	G. Feijó	7º de Xenxem — Guarniere	1.600 101"2/5 AM
4—4 Cabochon, Não correrá 50	Não corre	C. Ferreira		
5 Zimbo, E. Castillo 55	Páreo forte.	E. Castillo	5º de Antártico — Ranai	2.400 150"1/5 GL

Nossa indicação — ANTARTICO | Adversário — EMIR | Bom azar — ZIMBO

4.º PÁREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,30 HORAS — RECORDE: 108"2/5, RETANG — (GRAMA)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bóreas, F. Irigoyen 57	Deve repetir. Ganhou facilmente	A. Larrandart	1º de Zazo — Hurlingham	1.600 101"4/5 AM
2 Gran Cônsul, L. Santos 57	Bem na distância. Placê	M. Mendes	3º de V. Dick — Filco	1.500 93"2/5 AL
2—3 Zás, J. Silva 57	Perigoso e contam ganhar	G. Rodrigues	9º de V. Dick — Filco	1.500 93"2/5 AL
4 Armendariz, F. Maia 57	Corre muito na grama. Rival	A. Araújo	5º de Zonbeteiro — Van Dick	1.300 87"4/5 AP
3—5 Zêo, C. Dias 57	A distância agrada. Inimigo.	J. S. Silva	5º de Espert — Exchange	1.500 92"3/5 AL
" Revolto, I. Pinheiro 57	Páreo forte. Não cremos	J. S. Silva	Uº de Expert — Sherif	1.300 80"2/5 AL
4—6 Mercúrio, J. Portilho 57	Gosta da relva. Perigoso	P. Campos	4º de Filco — Pégassus	1.400 85"1/5 GL
7 Curriculum, G. Almeida 57	Anda bem de estado. Perigoso	L. Ferreira	5º de Filco — Pégassus	1.400 85"1/5 GL

Nossa indicação — BÓREAS | Adversário — ARMENDARIZ | Bom azar — ZÊO

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 16,00 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Finely, J. Silva 57	Na distância é uma das fôrças	L. Ferreira	2º de Floramour — Zalaca	1.200 72"4/5 GL
2—2 Zalaca, A. Marçal 57	Inimiga de respeito. Anda bem	L. Ferreira	3º de Floramour — Finely	1.200 72"4/5 GL
3 Peggy, G. Almeida 57	Gosta da grama, mas o páreo é duro	W. Sousa	Uº de Floramour — Finely	1.200 72"4/5 GL
3—4 Gigi, P. Gomes 57	Ligeira e se bobearem... adeus.	G. Feijó	6º de Canoa — Ponta Negra	1.400 88"3/5 AL
5 Fusca, F. Maia 57	Vai leve e esperam a vitória	E. Coutinho	6º de Floramour — Finely	1.200 72"4/5 GL
4—6 Anália, P. Lima 57	Nada tem feito atualmente	P. Morgado	8º de Floramour — Finely	1.200 72"4/5 GL
" Pitanga, J. G. Silva 57	Vai correr mais ainda. Melhorou	P. Morgado	1º de La Violetera — Estância	1.300 84"4/5 AP

Nossa indicação — FINELY | Adversária — ZALACA | Bom azar — PITANGA

6.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 16,30 HS. — RECORDE: 120"4/5, NANDO E ATRAMO — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hisna, W. Andrade 57	Muito irregular. Querendo corre...	A. Araújo	Uº de Xaveco — Zangado	4.000 271"4/5 GL
" Ottoman, A. Hodecker 50	Bom refôrço na grama	A. Araújo	8º de Damar — M. A. Mano	1.400 85"3/5 AL
2—2 Peregrina, J. G. Silva 58	Tinindo e vai a reabilitação	P. Morgado	4º de Ranai — Tzarina	1.400 85"3/5 AL
3 Açoriano, L. Santos 50	Só como surprêsa. Não cremos	M. Mendes	8º de Xenxem — Guariniere	1.600 101"2/5 AM
3—4 Filco, J. Marchant 53	Levam de barbada. Pode ganhar	E. Coutinho	1º de Pegassus — Vagabundo	1.400 85"1/5 GL
5 Antártico, Não correrá 54	Não corre	A. Larrandart		
4—6 Narcissus, C. Dias 60	Muito pêso. Mas nada bem	J. Lourenço Fº	Uº de Antártico — Ranai	2.400 150"1/5 GL
7 Pernot, L. Lins 50	Mesmo na grama tem muita chance	C. Ferreira	1º de Cabochon — Portaló	1.900 118"4/5 AL
8 Cabochon, J. Tinoco 50	Vai muito leve e pode surpreender	C. Ferreira	4º de Antártico — Ranai	2.400 150"1/5 GL

Nossa indicação — FILCO | Adversária — PEREGRINA | Bom azar — HISNA

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 17,05 HORAS — RECORDE: 77", OKAYAMA — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zunzum, J. Silva 57	Descansou e volta tinindo. Fôrça	M. Almeida	6º de Foudre — M. Branco	1.400 88"1/5 GL
2 Vagalume, F. Conceição 57	Perdeu por falta de sorte. Placê	W. Costa	2º de B. Bico — Pic Nic	1.200 72"2/5 GL
2—3 Pic-Nic, J. G. Silva 57	Vai vender muito caro a derrota	J. Morgado	3º de B. Bico — Vagalume	1.200 72"2/5 GL
4 Kill, H. Rebello 57	Páreo mais forte agora. Não cremos	J. Lourenço Fº	1º de Marajam — Quejando	1. 00 98"4/5 GL
3—5 Vizir, J. Marchant 57	Melhorou e esperam boa corrida	E. Freitas	4º de Volteio — Pic Nic	1.400 88"1/5 AL
6 Zepelin, P. Lima 57	Está uma pintura. Grande rival	E. Caminha	6º de B. Bico — Vagalume	1.200 72"2/5 GL
4—7 Az das Pistas, J. Carlindo 57	Agora na grama, levam de barbada	M. Sousa	9º de Bóreas — Zazo	1.600 101"4/5 AM
8 Paissandu, F. Maia 57	Vai leve e gosta do freio. Tinindo	R. Freitas	4º de B. Bico — Vagalume	1.200 72"2/5 GL
" Moonseed, G. Almeida 57	Bom auxílio ao número. Anda bem	R. Freitas	Uº do Bóreas — Zazo	1.600 101"4/5 AM

Nossa indicação — PIC-NIC | Adversário — PAISSANDU | Bom azar — VIZIR

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 17,40 HORAS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Janjak, J. G. Silva 56	Volta a correr na grama. Rival	F. Schneider	10º de Ciúme — Claudo	1.500 94" AL
" Guarda, J. Marchant 54	Bom auxílio, mas prefere a areia	F. Schneider	2º de Troxeba — D. Louro	1.300 83" AP
2—2 Diabo Louro, P. Lima 60	Vai correr muito. Anda muito bem	P. Morgado	3º de Troxeba — Guarda	1.300 83" AP
3 Vaivém, L. Santos 50	Vai muito leve. Deve ganhar	C. Cabral	2º de Voluntarioso — Ciúme	1.600 97"1/5 GL
3—4 Troxeba, A. M. Caminha 56	Se não estranhar a grama é rival	A. Rosa	1º de Guarda — D. Louro	1.300 83" AL
5 Ibirapuitan, G. Queiroz 52	Bom placê na distância. Anda bonito	R. Barbosa	5º de Ciúme — Carpentier	1.900 122"1/5 AP
6 Macon, M. Henrique 56	Qualquer dia estoura. Perigoso	B. Ribeiro	8º de Ciúme — J. Clauder	1.500 94" AL
4—7 Voluntarioso, J. Martins 60	Dá dez quilos ao Vaivem. Tem chance	J. Coutinho	1º de Vaivem — Ciúme	1.600 97"1/5 GL
8 Belphegor, F. Irigoyen 56	Corre o dôbro na relva. Há fé	A. Larrandart	7º de Ciúme — J. Claude	1.500 94" AL
9 Campi, O. Moura 52	O páreo está forte. Todavia...	S. Morales	5º de Troxeba — Guarda	1.300 83" AP

Nossa indicação — VAIVEM | Adversário — VOLUNTARIOSO | Bom azar — BELPHEGOR

Nossos informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 20,40 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fortunata, M. Silva 56	Ainda a fôrça do páreo	A. P. Silva	2.º de Domani-Engless	1.300 83" AL
2 Vovó Joana, J. Marinho 50	Não acreditamos ainda. Páreo duro	W. Ferreira	5.º de Samoa-Fortunata	1.300 85" AP
2—3 Octavia, J. Carlindo 56	Inimigo temível. Anda como nunca	O. Pinto	2.º de Garôta-Etchika	1.500 98"4/5 AL
4 Laika, J. M. Santos 50	Prefe pista de grama	T. Garcia	12.º de Cumparsa-Fortunata	1.200 76" AL
5 Jamoy, Não correrá 50	Não corre	R. Tripodi		
3—6 Etchika, F. Maia 56	Costuma surpreender. Rival	F. Scheneider	3.º de Garôta-Octávia	1.300 83" AL
7 Chispeada, A. Hodecker 50	Não acreditamos ainda	A. Araújo	11.º de N. Bossa-Jealous	1.300 85"1/5 AL
8 Carinhosa, A. Reis 54	Ligeira e a distância agrada	S. d'Amore	5.º de Amouresse-Octávia	1.300 85"1/5 AP
4—9 Garôta Excluída 56	Excluída	C. Rosa		
10 Catalã, P. Fernandes 56	Nada deverá fazer	E. Pereira Fº	U.º de Amouress-Octávia	1.300 85"1/5 AP
" Joaneira, I. Pinheiro 56	Nada tem feito. Logo...	E. Pereira Fº	5. de Garôta-Octávia	1.300 98"4/5 AL

Nossa indicação — FORTUNATA | Adversária — OCTAVIA | Bom azar — ETCHIKA

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 21,10 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gualisca, G. Almeida 54	Reaparece bem e contam ganhar	W. Pederson	3.º de Keliana-Julinha	1.300 83"2/5 AP
2—2 Gata, M. Silva 60	Uma das fôrças do páreo	R. Morgado	U.º de Julinha-Tapera	1.300 81"3/5 AL
3—3 Keliana, J. Portilho 58	Vai vender caro a derrota	A. P. Silva	1.º de Julinha-Gualisca	1,300 83"2/5 AP
4 Betty, P. Lima 50	Páreo indigesto. Não cremos	W. Freitas	6.º de M. Negrinha-Julinha	1.300 81"2/5 AL
4—5 Bailarina, J. Corrêa 56	Nada tem feito. Ainda é cedo	C. Ribeiro	4.º de Keliana-Julinha	1.300 85"2/5 AP
6 Vovó Benedita, A. Reis 52	Vai correr uma enormidade. Placê	W. Ferreira	U.º de Greiuna-Gualisca	1.500 97"1/5 AM

Nossa indicação — GUALISCA | Adversária — GATA | Bom azar — KELIANA

3.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 21,40 HORAS — RECORDE: 127"2/5, CAMALEÃO

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tio Godoy, J. Tinoco 57	Bem situado na distância. Rival	G. Feijó	5.º de Bóreas-Zazo	1.600 101'4/5 AM
2—2 Monje Branco, P. Lima 57	Muita distância. Difícil	O. Pinto	6.º de Bóreas-Zazo	1.600 101'4/5 AM
3—3 Zimbo, E. Castillo 57	Melhor aqui. Tem chance na pesada	E. Castillo	5.º de Antártico-Ranai	2.400 150"1/5 GL
4 Zumbo, I. Sousa 57	Prefere pista de grama	A. Wolff	8.º de Bóreas-Zazo	1.600 101'4/5 AM
4—5 Czar, J. Portilho 57	O percurso é demasiado. Há fé	M. Mendes	5.º de Foudre-M. Branco	1.400 88"1/5 AL
" Embalado, A. Bolino 57	Bom auxílio. Dizem que ganha	M. Mendes	10.º de Zás-Mercúrio	1.600 101" AL

Nossa indicação — MONJE BRANCO | Adversário — TIO GODOY | Bom azar — EMBALADO

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 22,10 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Avaré, M. Silva 56	Pela última corrida é barbada	E. Freitas	2.º de Abril-Clarinete	1.300 82"4/5 AM
2 Marlin, W. Andrade 56	Reaparece melhor agora. Viável	W. Pedersen	7.º de Festivo-G. Fellow	1.200 74"2/5 AL
2—3 Atreu, G. Queiroz 56	Inimigo de respeito. Muita chance	C. Cabral	4. de Alpes-Q. Chance	1.200 75"1/5 AL
" Abio, J. Corrêa 56	Ótimo auxílio ao número	O. Reis	4. de Bungalow-Clireiro	1.500 91" GL
3—4 Fog, D. P. Silva 56	Tem trabalhos para ganhar	A. Morales	U. de Abril-Avaré	1.300 82"4/5 AM
5 Far West, A. Bolino 56	Reaparece bem melhor. Rival	C. Pereira	6.º de Shino-Abril	1.500 91"4/5 AL
4—6 Clarinete, C. Morgado 56	Placê certo no final	L. Tripodi	3.º de Abril-Avaré	1.300 82"4/5 AM
7 Bijupirá, G. Almeida 56	Não cremos ainda	W. Atianesi	7. de Jonix-Q. Boy	1.200 75"2/5 AL
8 Alfarrábio, L. Santos 56	Carreira indigesta.	A. Monteiro	U. de Clireiro-Abril	1.500 90"2/5 GL

Nossa indicação — AVARE' | Adversário — CLARINETE | Bom azar — ATREU

5.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 22,40 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Indian Flower, J. G. Silva 54	Uma das fôrças do páreo	P. Morgado	3.º de Ajax-B. Soir	1.500 96"4/5 AP
2 Délfica, H. Cunha 50	A turma está forte ainda	M. Mendes	4. de Voluntarioso-Vaivém	1.600 97"1/5 GL
2—3 Ciúme, J. Corrêa 52	Bem melhor agora na areia.	C. Pereira	3.º de Voluntarioso-Vaivém	1.600 97"1/5 GL
4 Hunding, F. Maia 50	Melhorando aos poucos	C. Gomes	5.º de Ajax-I. Flower	1.500 96"4/5 AP
3—5 Bon Soir, J. Portilho 56	Levam de barbada. Cuidado!	M. Oliveira	5.º de Voluntarioso-Vaivém	1.600 97"1/5 GL
6 Alambre, L. Santos 50	Muito irregular de atuações	F. Scheneider	5.º de Ajax-I. Flower	1.500 96"4/5 AP
4—7 Ronsard, J. Carlindo 52	Corre muito no freio. Rival	E. Freitas	7.º de Ajax-Baccarat	1,500 90"3/5 GL
8 Maneador, P. Lima 50	Ligeiro e se bobearem... Adeus	R. Barbosa	4.º de Troxeba-Guarda	1.300 83"2/5 AP

Nossa indicação — INDIAN FLOWER | Adversário — BON SOIR | Bom azar — CIUME

6.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 23,15 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xenxém, J. Corrêa 53	Continua em excelente forma. Rival	C. Cabral	1.º de Guarniere-Benghazi	1.600 101'2/5 AM
2 Ottoman, Não correrá 53	Não corre	A. Araújo		
2—3 Tender, M. Silva 55	Vai correr melhor agora. Inimigo	P. Morgado	6.º de Hisna-Aforeunado	2.400 155'1/5 AP
4 Volteio, A. Reis 52	Melhor montado. Mas o páreo...	J. S. Silva	1.º de Pic Nic-Zaro	1.400 88"1/5 AL
5 Açoriano, Não correrá 53	Não corre	M. Mendes		
3—6 Cursor, A. Bolino 53	Reaparece em turma que agrada	A. Larrandart	7.º de Vulgo-Exchange	1.600 101"1/5 AL
7 Luar do Sertão, F. Maia 52	Trabalhou bem e vai leve. Perigoso	M. Gil	U.º de V. Dick-Filco	1.500 93"2/5 AL
8 Vagabundo, P. Lima 52	Pule alta e com chance	J. Mesquita	2.º de Filco-Pégassus	1.400 85"3/5 GL
4—9 Mano a Mano, L. Diaz 61	E a fôrça do páreo. Tinindo	A. Morales	5.º de Ranai-Tzarina	1.400 83"4/5 GL
10 Lord Caron, J. G. Silva 53	Em pista leve vai ganhar	G. L. Ferreira	1.º de Bandello-Procurador	1.600 99"3/5 AL
11 Mormaço, J. Carlindo 52	Não está no páreo	W. Ferreira	N.º de Volteio-Pic Nic	1.400 88"1/5 AL

Nossa indicação — XENXEM | Adversário — TENDER | Bom azar — MANO A MANO

7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 23,50 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Mansão, J. Portilho 57	Bem situada na distância. Fôrça	C. Gomes	6.º de Icangá-Malta	1.200 75"4/ GM
" Myrica, J. Corrêa 57	Bom auxílio ao número. Anda bem	E. Coutinho	8.º de Gaeta-Pin Up	1.200 80"2/5 AP
2 Queridere, R. Penido 57	Há muita fé. Cuidado!	A. Araújo	U.º de Gigi-Fineza	1.200 77" AP
2—3 Malta, A. Nahid 57	Prefere pista de grama. Não cremos	J. Coutinho	2.º de Icangá-P. Branca	1.200 75"4/5 GM
4 Xaiera, G. Queiroz 57	Melhorou sendo bom placê	C. Ribeiro	4.º de Icangá-Malta	1.200 75"4/5 GM
5 Lyra, J. Quintanilha 57	Nada deverá fazer aqui	I. Sousa	7.º de Frater-Mansão	1.500 96" AL
6 Copeira, A. M. Caminha 57	Não acreditamos ainda	L. Pignatari	7.º de Icangá-Malta	1.200 75"4/5 GM
3—7 Marinha, M. Silva 57	Esperam ganhar. Melhor agora	R. Morgado	1.º de Vaporosa-Guerrilha	1.000 65"1/5 AM
8 Rosane, P. Gomes 57	Pule alta e com chance	G. Feijó	U.º de Granadeira-Inês	1.200 81"2/5 AP
9 Hidalga de Madrid, E. Maia 57	Vai correr melhor. Inimiga	R. Carrapito	U.º de Michélia-Mansão	1.400 90"1/5 AL
10 Mirandolina, D. Azeredo 57	Ligeira mas com êste jóquei... não	E. M. Oliveira	7.º de Zuninga-Veleta	1.500 96" AL
4-11 Pena Branca, I. Sousa 57	Ligeira e frouxa também	T. Garcia	3.º de Icangá-Malta	1.200 75"4/5 GL
12 Mi Noche, P. Labre 57	Produz mais na relva. Logo...	R. Barbosa	6.º de Bonesse-Icangá	1.200 76"1/5 AL
13 Dama's Choice, L. Santos 57	Dificilmente perderá. Barbada	F. Scheneider	4.º de Estrêla Fugar-Elizette	1.200 80"4/5 AM
" Ully, F. Conceição 57	Nada deverá fazer aqui	F. Scheneider	U.º de Icangá-Malta	1.200 75"4/5 GM

Nossa indicação — MANSAO | Adversária — MARINHA | Bom azar — MALTA

VASCO DA GAMA VENCEU POR 1 A 0: FLAMENGO ESTÁ FORA DO CERTAME

O jôgo do ano

RIO —

ASSEGURO-LHES que é o jôgo do ano. Enfrentam-se, logo mais, um time que abomino e outro que me enche de encantos. Fluminense e Botafogo, o mais antigo clássico da cidade.

Não chega a ser decisivo para o campeonato, pois o Fluminense pode perdê-lo sem dar adeus ao título. O Botafogo é que não pode. Se perder, "au revoir".

Dizem que, quando jogam êsses dois times e o alto-falante do estádio anuncia a escalação do Botafogo, o técnico Zezé Moreira tranqüiliza sempre seus comandados: "Calma, calma, não se impressionem". É uma providência hábil, pois é mesmo duro ouvir-se que, dentro de minutos, se terá pela frente um Garrincha, um Didi, um Nilton Santos, um Quarentinha. É hábil e dá resultados, pois se o Fluminense penou em 1957, naquela tremenda decisão, a verdade é que nestes dois últimos anos não deu ao Botafogo o gostinho de uma vitória: no campeonato do ano passado venceu por 2x1 e empatou em 3x3 quando já estava aparentemente liquidado. Foi o último jôgo de 1959 e, no primeiro de 60, o Fluminense voltou a derrotar o Botafogo, por 1x0.

Eu é que não me conformo, e digo-o de alma pura. Não engulo essas vitórias do Fluminense. O leitor já sabe, e até é freqüente confundir-se a minha ojeriza pelo time do Fluminense com hostilidade ao clube, que pelo contrário só me merece simpatia. Como acredito em craque, sou obrigado a torcer pelo predomínio das minhas opiniões, o que só é possível com a vitória dos craques. Gosto do Santos, gosto do Palmeiras, gosto do Botafogo (torço pelo Flamengo, o que já são outros quinhentos). É claro que terei a maior alegria em ver hoje o Botafogo derrotar o Fluminense.

Mas duvido. É tão irregular o Botafogo, tão estelar, tão capaz de alternar atuações fabulosas com arrastações indignas — que não consigo sustentar muitas esperanças de vê-lo vitorioso. Também essa questão de alma pesa muito, e acredito mais na alma do Fluminense do que na do Botafogo. O Fluminense luta mais; luta mal, mas sem entregar-se. Existe, no TV-Ring, um lutador chamado Joventino ou Tolentino (nunca me lembro) de Sousa, que vocês já devem ter visto. Não sabe nada de boxe, mas tem um raça indomável, não descansa um segundo, procura sempre a vitória com um empenho que perturba os mais técnicos lutadores. É um dos piores lutadores de boxe da cidade, mas jamais foi à lona, nem mesmo num fugaz "knock-dow". É o Fluminense, igualzinho, só que o Fluminense, se algumas vêzes vai à lona, também vence mais vêzes do que êle.

Há dois anos, o futebol dá-me mais desgostos do que alegrias, e tortura-me o pressentimento de que, logo mais, pagarei com um grande desgôsto a tremenda alegria que experimentei domingo passado, no Fla-Flu.

EVANDRO

Gol impedido deu vitória ao América

RIO —

Com um tento de impedimento (o segundo da sua contagem) o América venceu na tarde de ontem, em São Januário, ao Madureira pela contagem de 2 x 1 (1 x 1 na primeira fase), conservando-se assim como vice-líder do campeonato carioca apenas a um ponto do Fluminense, perante um público regular que fêz passar pelas bilheterias a importância de ...... Cr$ 146.390,00 (2.357 pessoas pagantes), num jôgo equilibrado no primeiro tempo, melhor para o América na segunda etapa, mas que levou ameaças ao vice-líder, inclusive quando abriu a contagem da partida.

O América não atuou dentro de seu padrão habitual, pois faltou-lhe o comando de meia cancha, já que a ausência de Amaro tirou-lhe o entrosamento, o sentido de equipe, indo os rubros em busca de gol desordenadamente, enquanto o Madureira sem temer os cartazes individuais do América, defendeu-se como pôde e quanto pôde foi à frente e exigiu defesas do goleiro Pompéia para que a estas horas não estivesse o América amargurando um empate, já que assim se pode dizer, onde o América conseguiu num jôgo difícil uma partida fácil e onde o tento de impedimento lhe deu a vitória.

PRIMEIRO TEMPO: 1 A 1

Levando nos primeiros minutos da partida um forte assédio ao goal do América, logrou o Madureira abrir a contagem aos 13 minutos, por intermédio de Osvaldo aproveitando uma falha da retaguarda americana. Mas, apesar de ressentir-se da meia cancha face à ausência de Amaro (não quis na noite de sábado ir ao teatro com a equipe e foi desligado da concentração pelo técnico), o América passou a atacar e aos 21 minutos empatava o prélio num goal

(Conclui na 11ª pag.)

Zezé dedicou especial atenção ao preparo psicológico de seus jogadores

Por 1 a 0, o Vasco da Gama venceu ao Flamengo, ontem, à noite, no Maracanã, pelo campeonato carioca de futebol de 1960. O tento único foi marcado aos 11 minutos do segundo tempo, por Delém, numa escapada desde o meio de campo.

O Flamengo lançou na meta o goleiro Edmar, dos aspirantes, uma vez que Ari, resfriado, ficou para qualquer eventualidade na regra 3. A renda somou a importância de Cr$ 1.461.751,00.

Na preliminar, entre **aspirantes**, o Vasco venceu por 1 a 0, estando a um passo do título, que poderá acontecer hoje, caso o Fluminense derrote ao Botafogo. O tento único foi marcado por Peniche, aos 37 minutos do primeiro tempo.

Portuguêsa defende vice-liderança hoje

SÃO PAULO —

Da série de seis partidas a serem desenroladas hoje, pelo returno do campeonato paulista da Divisão Especial, apenas dois estão rodeados de grande importância. Em Piracicaba, a Portuguêsa de Desportos joga uma cartada quase decisiva para as suas aspirações contra o XV de Piracicaba, que vai testar o esquadrão luso e sentir se, realmente tem méritos para levantar o cétro dêste ano. A Portuguêsa, como se sabe, vem mantendo a vice-liderança, conservando um ponto de diferença do Santos, que estará ausente da rodada.

Se vencer ou, até mesmo empatar, essa posição que ocupa, poderá solidificar-se, mais tarde, pois, a nosso ver, será o jôgo mais difícil que terá, em seus últimos compromissos. O outro confronto de importância, reunirá em Ribeirão Prêto, o Palmeiras, tendo pela frente o Comercial. Os palmeirenses, esta semana, perderam precioso ponto para o Guarani, de Campinas, e, na atual conjuntura da tabela do certame, não poderá mais tropeçar, o que seria desastroso.

PORTUGUÊSA

A Portuguêsa não conta com nenhum problema de contusão em seu plantel e jogará com seus melhores valores. Eis as formações dos dois quadros:

PORTUGUÊSA — Félix; Nélson, Ditão e Julhs: Odorico e Vitela; Hélio, Jair, Silvio, Didi e Nélson.

XV DE PIRACICABA — Orlando; Ismael, Cardinalli e Dema; Haroldo e Biguá; Sílvio, Nilo, Fifi, Hélio e Nelsinho.

Sem baixas no onze, no encontro contra o "bugre" campineiro, no meio da semana, Osvaldo Brandão colocará em ação, o mesmo conjunto, sendo êstes os dois quadros:

(Conclui na 11ª página)

Botafogo poderá ser alijado da luta hoje

RIO —

Botafogo e Fluminense jogarão hoje, à tarde, no Maracanã, talvez a mais importante partida dêste campeonato, já que a vitória dos tricolores afastará definitivamente os alvi-negros da luta pelo título.

O jôgo será dirigido pelo sr. Amilcar Ferreira e começará às 16,30 horas. O mando de campo pertence ao Botafogo.

IRREGULARES

O que vem caracterizando a campanha do Botafogo neste campeonato é a irregularidade de suas atuações. O fato de ter vencido quase todos os jogos que disputou no returno — empatou um — dá a falsa impressão de que o quadro esteja muito bem entrosado, com suas vedetas, Didi, Garrincha, Nilton Santos e Zé Maria, atravessando boa forma.

Na realidade, o Botafogo permanece na dependência quase que direta e inevitável dos dribles de Garrincha, as enfiadas de Didi, os chutes de Quarentinha e a classe de Nilton Santos e Zé Maria.

Há dias em que todos estão primorosos e o time do Botafogo esmaga o adversário tanto faz ser o Fluminense como, por exemplo, o São Cristóvão. Contudo, em outros, Didi se perde no meio do campo; Garrincha se limita a ficar prendendo a bola, e Quarentinha atua indolentemente.

O grande problema do treinador Paulo Amaral é, portanto, as atuações de seus comandados. Contra o Madureira, domingo último, o Botafogo venceu por 2x1, mas chegou a estar perdendo por 1x0, e se não fôsse um pouco de sorte teria sido derrotado.

CAINDO

O problema do Fluminense é totalmente diferente. Não estando na dependência das qualidades individuais de vários jogadores, embora sua sorte em uma partida esteja estritamente ligada à de Castilho, o quadro campeão carioca tem mais possibilidades de realizar uma exibição satisfatória.

Nos últimos jogos o Fluminense vem caindo, a ponto do seu técnico ter classificado sua atuação contra o Flamengo de péssima. E' verdade que no returno o time perdeu grande parte de seu jôgo em conjunto com as constantes alterações introduzidas no ataque. Como os atacantes não conseguiam reter a bola na frente a defesa viu-se sempre sobrecarregada, começando a aparecer as falhas naturais de qualquer sistema.

VALDO E ESTAFA

Mas a linha do Fluminense hoje jogará completa e o retôrno de Telê e Valdo deverá devolver ao time o seu notável jôgo de conjunto. Com o meia auxiliando, a defesa tricolor é muito diferente daquela que tão mal estêve domingo último, permitindo que a antiga tática de deixar os ponteiros bem nas laterais do campo — será adotada pelo Botafogo — a abrisse.

A volta de Valdo em perfeitas condições físicas e o maior perigo para o Botafogo. Não que o comandante tricolor seja um jogador de qualidades excepcionais, um Pelé, mas pela sua renitente presença em qualquer lance que possa redundar em gol.

O maior perigo para o campeão carioca é a estafa de seus jogadores. O dr. Pais Barreto desde o início do returno que previu a queda da equipe, mas, como os tricolores estão pràticamente jogando o título hoje, é natural que se esforcem ao máximo.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Mau-

(Conclui na 11ª pag.)

Brasil com Chile

RIO —

Brasileiras e chilenas, ocupando invictas a liderança do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, estarão hoje, à noite, frente a frente no ginásio da FCB, em Santiago do Chile, para disputar o primeiro lugar no final do turno.

E' um jôgo que desperta atenção e interêsse, uma vez que o vencedor assumirá, absoluto, a liderança no returno e terá dado um passo agigantado para a conquista do título.

Para êste jôgo o técnico Antenor Horta contará com as seguintes "estrêlas": Zilá, Maria Helena, Heleninha, Neuci e Marlene como titulares, e Marli, Delci, Didi, Marta, Benedita, Norma e Nadir, na suplência.

Luta pelo vice está entre Tijuca e Flu

RIO —

Faltando uma rodada para a conclusão do certame cestobolístico carioca, o Flamengo tem assegurado o título de campeão e, segundo os números abaixo, o Tijuca T. C. é o que se apresenta com possibilidades de arrebatar do Fluminense o vice-campeonato.

Ainda de acôrdo com a estatística, verificamos a facilidade com que a turma de Kanela ganhou o campeonato, pois marcou um saldo de 22 pontos e registrou a média de 70 pontos por jôgo contra a média de 45 dos adversários. Note-se que os dois vice-líderes Fluminense e Tijuca contam com saldo favorável de 32 e 7 pontos, respectivamente, o que evidencia a enorme diferença de pontos entre o decacampeão e os demais pretendentes ao título de 1960.

NÚMEROS

CAMPEÃO — FLAMENGO — 9 jogos — 9 vitórias — 636 pontos pró e 409 contra — Saldo 228 pontos — Média de pontos por jôgo: 70x45.

2.º LUGAR — FLUMINENSE — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas — 542 pontos pró e 510 contra — Saldo: 32 pontos — Média de pontos por jôgo: ... 60x56.

2.º LUGAR — TIJUCA T. C. — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas — 456 pontos pró e 449 contra — Saldo: 7 pontos — Média de pontos por jôgo: 51x50.

3.º LUGAR — VASCO DA GAMA — 9 jogos — 4 vitórias

(Conclui na 11ª pag.)

Algodão diz que chega de jogar basquetebol

RIO —

Algodão foi categórico para o repórter: — "Com o deca encerro definitivamente a minha carreira de cestobolista. Acabando êste campeonato, no próximo FlaxFlu, despeço-me das quadras e vou tratar da minha vida.

Ante a surprêsa do jornalista, Algodão reafirma a sua disposição de abandonar a sua qualidade de atleta e, na presença de seu velho companheiro de lutas, o Godinho, responde com convicção a uma nossa pergunta sôbre a sua possivel convocação para o selecionado carioca: — "Acabou tudo. Não jogo mais".

O último compromisso do Flamengo neste certame de 1960 será na derradeira rodada do campeonato contra o Fluminense e Algodão não esconde o

DESPEDIDA NO FLAXFLU

seu desejo de realizar a sua partida de despedida no tradicional Fla-Flu. Adianta, ainda, o consagrado campeão do mundo, que desta vez não aceitará apêlos para continuar e que esta determinação é inabalável.

— Chegou a minha hora de parar e todos compreenderão como me sinto ao tomar esta decisão. Com 34 anos de idade, cedo o meu lugar aos jovens, na certeza de que a nova geração cestobolistica preencherá perfeitamente os claros deixados por todos nós veteranos. Além do mais, continua Algodão, de tôda a minha colaboração ao Flamengo, a FMB e CBB e encerro a minha carreira de jogador com a consciência tranquila de dever cumprido.

55 MAIS DIFICIL

Sôbre a campanha vitoriosa que resultou na conquista do decacampeonato, Algodão — o único jogador que participou de todos os certames — Algodão tece louvores à direção do Fla-

(Conclui na 11ª pagina)

LUTA-LIVRE NO CARIOCA: AMANHÃ

RIO —

Com quatro lutas, destacando-se a estréia de João Roberto Sousa Ribeiro, do Ginásio Cultura Física de Realengo, que lutará com Davino José dos Santos, realiza-se amanhã, no Ginásio do Carioca Esporte Clube, mais uma noitada de luta-livre-americana, com início marcado para às 21 horas e que será transmitido pela TV-Continental.

As lutas programadas são as seguintes: 1º) — José Barros Neto (Academia Nipo-Brasileira) e Augusto Rodrigues Paiva Júnior (Academia Guanabara); 2º) — João Roberto Sousa Ribeiro (Ginásio Cultura Física de Realengo) e Davino José dos Santos (Academia Brasil); 3º) — Jorge Angelo (Academia Lando) e Rosalino do Nascimento (Academia Brasil); e 4º) — Sebastião Gregório (Ginásio Cultura Física de Realengo) e Osvaldo Gomes da Rosa (Academia Almir Ribeiro).

Canto do Rio e Olaria

NITERÓI —

Em Caio Martins o Canto do Rio jogará hoje, à tarde, contra o Olaria, disputando o pôsto de melhor colocado entre os pequenos. Não há favorito, já que ambos apresentam a mesma irregularidade em suas atuações.

O treinador Daniel Pinto, do

(Conclui na 11.ª página

Bangu enfrenta o Bahia

SALVADOR —

O público da cidade de Ilhéus, no interior baiano, assistirá hoje uma grande peleja interestadual, reunindo pela primeira vez, frente a frente, em local neutro, dois campeões, da "Taça Brasil", o Esporte Clube Bahia e da "Taça América", o Bangu Atlético Clube, do Rio de Janeiro.

Como se sabe, num feito sem precedentes, em sua história esportiva, o tricolor da Boa Terra, conquistou o título máximo do futebol brasileiro, interclubes, enquanto que os cariocas, no torneio de Nova Iorque, não menos brilhante façanha, ganhando invictos a referida competição. Assim, em igualdade de fôrças, irão se entestar o Bangu e o Bahia, em Ilhéus, no Estádio "Mário Pessoa".

QUADROS E SCALADOS

Os dois quadros formarão com os seus melhores valôres, sendo estas as suas prováveis constituições:

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria e Nilton Santos; Rubens e Zózimo; Correia, Luís Carlos, Décio Estêves, Valter e Vermêlho.

BAHIA — Nadinho; Aguinaldo, Henrique e Florisvaldo; Flávio e Vicente; Marito, Xavier, Alencar, Mário e Biriba ou Alfredinho.

Na preliminar, estarão jogando as equipes do Ferroviário e do Ipiranga, em prosseguimento ao campeonato de Ilhéus.

Diretoria lamenta os ataques

NITERÓI —

A diretoria do Canto do Rio, distribuiu à imprensa, a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Canto do Rio F. C., interpretando os sentimentos de profunda revolta do quadro

(Conclui na 11.ª página)

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O Trabalhador se Diverte»
15,00 horas — «Transmissão esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» — Patrocínio de «Vitaphosphan» (*)
21,00 horas — Altamiro Carrilho e sua Bandinha (*)
21,30 horas — «Resenha esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Programa Musical»
23,00 horas — «Vai da valsa» (retransmissão) — Patrocínio da «Agua Sanitaria Super Globo».
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Radio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditorio da PRG-3.

OUÇA NA

RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO
ONDAS MÉDIAS: 680 KCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS: 4.975 KCS — ZYP-27

VOCÊ FAZ O PROGRAMA

De segunda à sexta-feira, das 15 às 16 horas, atendendo tôdas as solicitações musicais dos ouvintes, pelo fone: 22-5343, um feliz lançamento de

LAÉRCIO ALVES

O ATUAL DIRETOR DE "BROADCASTING" DA

RÁDIO COPACABANA

Ação... ternura... emoções diferentes — em

FÚRIA!

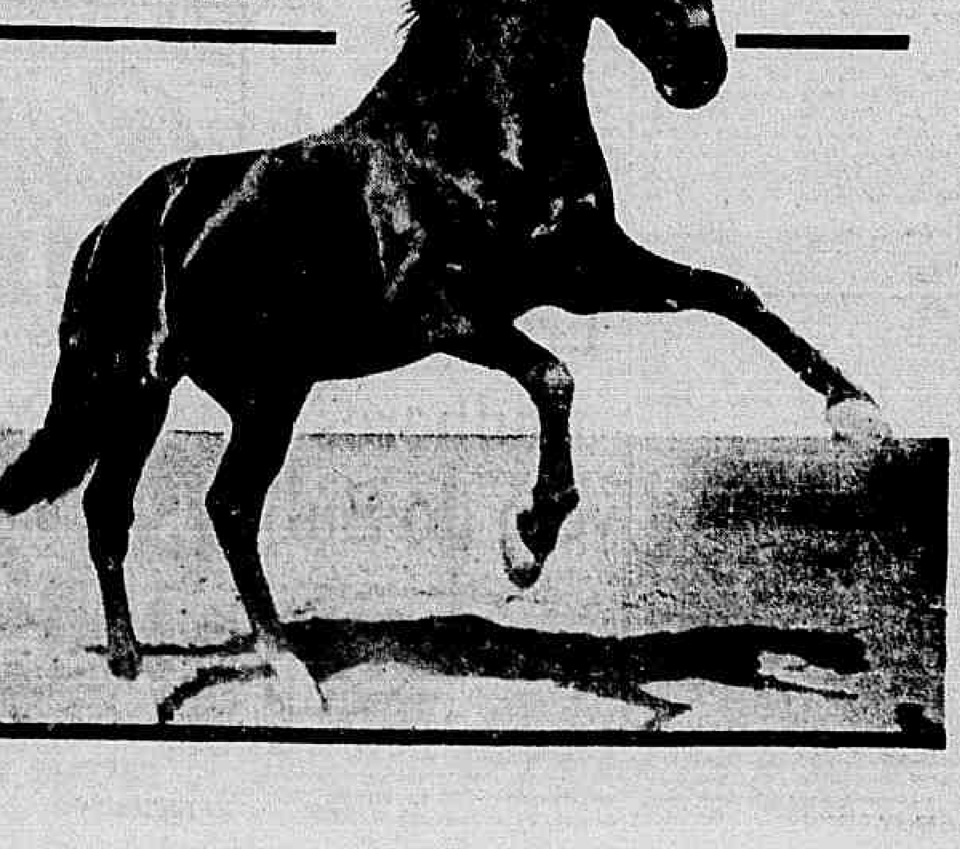
— uma série realmente nova de filmes espetaculares!

FÚRIA - UM CAVALO FABULOSO - O MENINO JOEY, E TODO UM ELENCO DE PRIMEIRA LINHA! ★★★★★★★★★★★

TV-RIO CANAL 13

FÚRIA — será apresentado a partir de 1.º de dezembro, tôdas as 5as. feiras, às 19 horas, na TV-Rio, Canal 13.

Uma gentileza de CALÇADOS SETE VIDAS



Mais uma

RIO —

Mais uma «curra» teve lugar na Barra da Tijuca. Desta feita as vítimas foram duas moças, de 22 e 20 anos, internas de um pensionato dirigido por freiras de onde saíram, às escondidas, com destino à Copacabana.

No Pôsto 6 conheceram um dos «curradores» que, achando-se na direção de um carro, convidou-as para um passeio. Aceito o convite rumaram os três para a Barra da Tijuca tendo antes estado em uma buate onde o outro personagem entrou no carro, justamente o proprietário do estabelecimento conhecido como ponto de transviados e marginais.

O que se passou depois é fácil prever: intimidação das jovens, espancamento em face a resistência oposta, domínio absoluto pela violência e finalmente a brutalização.

Ao ler uma ocorrência tão desmoralizante perguntará o leitor: onde está a nossa polícia preventiva? Onde está a vigilância desta cidade?

Todo mundo sabe quais os pontos preferidos pelos transviados para darem pasto aos seus instintos bestiais: Barra da Tijuca, Estradas da Tijuca, São Conrado, e outros lugares da orla marítima.

Onde está o policiamento dêstes logradouros? Por que ficam completamente abandonados, inclusive os «inferninhos», buates, restaurantes-dançantes e casas de tolerância existentes na extensa zona banhada pelo mar?

Foi, justamente, para impedir que fatos tão deprimentes tenham lugar que foi restabelecido o comissariado da Barra da Tijuca, há três anos extinto pelo general Kruel a fim de pôr paradeiro ao que ali se passava quando a sua frente estava o sr. Iraci Gomes.

Ao que parece para nada adiantou a reabertura do comissariado da Barra da Tijuca desde que os transviados, os «curradores» continuam a preferir aquêle local para brutalizar menores e môças.

Felizmente as autoridades do 1.º Distrito Policial, muito embora nada tenham a ver com a ocorrência indigna, prenderam os dois repugnantes indivíduos, ambos casados. Um tenente reformado da FAB, outro comerciante.

Ambos, embora reconhecidos pelas suas vítimas, negam o delito e atribuem, cìnicamente, a acusação ao fato dêles não terem atendido às duas môças quando as mesmas lhes pediram para dar um passeio pela Barra da Tijuca.

Tudo agora fica na dependência da ação policial em apurar a verdade, sindicar honestamente sôbre a ocorrência e obter pessoas que possam narrar fatos ou detalhes que caracterizem os atos delituosos praticados.

A polícia não pode nem deve cruzar os braços ante o crime tão baixo. Deve agir com energia não se deixando impressionar pelos acusados.

Timbaúba

Estrangulava velhas: "tinha necessidade"

HOLLYWOOD —

A polícia da Meca do cinema acha-se diante de um dos casos mais raros que já lhe apareceram: um jovem de 29 anos, de óculos e rosto meigo, foi prêso e confessou que "matava velhas por necessidade". "Era uma vontade irresistível", confessou êle ao "lie-detector".

O jovem se chama Henry Adolph Busch, leitor de Platão, Sócrates, Espinoza, Hegel etc. e era considerado um "gentleman" pela senhoria do apartamento em que morava. Busch não tem 29 anos e disse que depois de matar a tia de 74 anos, ficou no seu apartamento assistindo ao espetáculo de TV.

SUA PRISAO

No dia 6 de setembro passado, às sete horas da manhã, pouco longe do centro de Hollywood, aconteceu um fato terrível. Um jovem num carro agarrou pelo pescoço a mulher que o acompanhava e tentou estrangulá-la. A vítima, uma senhora de 49 anos, começou a gritar chamando a atenção dos transeuntes. O moço arrancou das mãos dela a bôlsa e tentou fugir. Naquele lugar, entre o ângulo de Prospect Avenue e Vermont Avenue os transeuntes são raros e o tráfego é constituído quase exclusivamente por carros que andam a grande velocidade.

O rapaz teve tempo de golpear com uma faca a vítima e de fugir com a bôlsa. Enquanto um dos transeuntes socorria a senhora, outro perseguia o fugitivo e conseguia detê-lo, até a chegada da polícia. O prêso, Henry Adolph, sofreu uma repentina crise de consciência: nem mesmo foi necessário interrogá-lo, pois confessou uma série de crimes hediondos. "Os senhores não acreditam que eu seja um ladrão vulgar. Na realidade eu queria era matar aquela mulher e já resolvera sepultá-la no parque Griffith. Queria matá-la como às outras. De fato já matei muitas outras".

CONTOU TUDO

Levado ao comissariado, Busch repetiu a história. E forneceu provas: descobriu-se o cadáver de Shirley Paine, com 71 anos de idade, no apartamento do próprio assassino. Êle a matara alguns dias antes, após terem juntos ido ao cinema assistir "Psycho", de Alfred Hitchcock. De repente êle sentiu a necessidade de estrangular a velha. Estrangulou e escondeu o cadáver num saco de lona, amarrou-o e colocou-o abaixo da cama.

Em seguida o maníaco homicida acompanhou a polícia à casa de uma tia, Margareth Briggs, de 53 anos. Ela foi encontrada morta no seu apartamento. "Mas por que matou a tia"?, perguntou-lhe a polícia. "Tive necessidade de fazê-lo", respondeu sèriamente. Após o crime, foi trabalhar na ótica com o carro da tia, o mesmo carro em que se encontrava quando foi prêso.

A terceira vítima é Elmyra Miller, de 74 anos, uma senhora que o conhecera ainda menino, amigo da mãe. A polícia achou-a estrangulada na cozinha da sua casa em maio passado e ainda não tinha descoberto o autor do crime. Henry Adolph é psicopata. Na polícia examinaram-no num "lie-detector", onde êle ampliou a confissão.

A HISTÓRIA

A história de Henry é triste. Filho de uma mulher epiléptica, ficou órfão aos quatro anos e cresceu na casa de uma irmã, ou melhor, uma das filhas que seu pai teve de um casamento anterior. A irmã-mãe adotiva, fêz na polícia esta declaração: "Nunca tive mêdo de ninguém, sempre, porém tive receio de Henry".

O estrangulador leu Freud, fala num "complexo materno" que o induziu a matar mulheres velhas, uma das quais amiga da família, e a tia. Por que matou essas mulheres? — Por necessidade... E se não o tivessem seguro a tempo, continuaria atendendo às solicitações da vontade.

OS INSOLÚVEIS

Hollywood vive sob o pesadêlo. Nos arquivos da polícia acham-se registrados mais oito crimes misteriosos sujo autor não se conhece. As vítimas são mulheres de 18, 27, 50, 52, 53, 75 e 80 anos, quase todas estranguladas. Sob a "máquina da verdade" Busch nega ter participado dêsses assassínios. Isto significa que nas zonas e nas localidades onde se realizaram aquêles crimes, existe mais um ou mais outros criminosos que de vez em quando têm "vontade irresistível" de matar... (ANSA-DC)

Estatueta feriu duas pessoas

RIO —

Uma estatueta de Rui Barbosa, instalada no Salão Nobre do Palácio da Justiça, na manhã de ontem, caiu sôbre o comerciário Armando Borges de Carvalho (49 anos, Rua Moreira César, 337, Icaraí) e o bancário João Evangelista Queles (35 anos, Rua Castro Tavares, 134, Manguinhos), causando-lhes ferimentos contusos na cabeça.

As vítimas foram transportadas para o Hospital Sousa Aguiar, onde, depois de medicadas, contaram que foram assistir a diplomação dos deputados, que se estava realisando naquele Palácio. Como o recinto estivesse cheio de gente, ficaram ao lado do pedestal. Algumas pessoas que ali também estavam, balançaram-no e a pesada obra caiu, atingindo-os.

"CASA DO BRASIL" EM CONSTRUÇAO

RIO —

Já foram iniciados os trabalhos de construção da "Casa do Brasil" na Cidade Universitária de Madri. A solenidade de inauguração dos trabalhos estiveram presentes, entre outras autoridades, o Encarregado de Negócios do nosso país, o professor Leônidas Sobrinho Pôrto, o arquiteto Luís D'Escragnolle Filho, o representante do Ministério da Educação da Espanha e o sr. José Maria Alvarez Romero, diretor do Intercâmbio Cultural do Instituto de Cultura Hispânica.

Apedrejou o lotação: foi prêso

RIO —

Os soldados da Polícia Militar 4.708 e 4.745, na manhã de ontem, prenderam em flagrante o comerciário Alfredo Francisco Cravo, que apedrejava o lotação de chapa DF 5-89-65, na Avenida Presidente Vargas, esquina de General Caldwell.

A pedra atirada por Alfredo, após espatifar o parabrisa do veículo, ricocheteou, indo atingir o comerciário no rosto, o que o obrigou a medicar-se no Hospital Sousa Aguiar. Posteriormente, foi autuado pelo comissário Coutinho, de serviço no 12º Distrito Policial.

Tráfico de mulheres vem do Sul

CURITIBA —

A buate "Marrocos" desta capital, foi apontada como centro principal do tráfico de escravas-brancas, recentemente descoberto pelas autoridades paulistas. A organização, segundo os policiais, vinha agindo em quase todos os Estados, sobretudo no Sul do país. Os irmãos Wendt estão sendo apontados como agentes, sendo que um dêles, segundo ficou constatado no inquérito, cobrava Cr$ 100 mil por uma cantora. (Transpress-DC)

"BLITZ" EM COPA: 60 PRISÕES

RIO —

Cêrca de 60 marginais que infestavam o Morro da Rua Euclides da Rocha e Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, na madrugada de ontem, foram presos numa «blitz» orientada pelo delegado Hermes Machado, do 3.º Distrito, policiais da 1.ª Subseção de Vigilância e 30 soldados do Exército, comandados pelo sargento Lira, delegado militar da jurisdição.

A triagem dos detidos na «blitz», ainda estava sendo feita até à hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição sendo que, muitos dêles, já haviam confessado suas reais atividades e um, com prisão preventiva decretada, foi logo recolhido à Penitenciária. Outros ainda estão sendo identificados por pessoas que apresentaram queixa naquele distrito, na maioria, vítimas de assaltos.

«BLITZ»

Cêrca das 4 horas da madrugada de ontem a caravana dirigiu-se ao local. Cercado o morro pelos soldados, os policiais começaram a vasculhar os barracos, apreendendo muitos "dólares" de maconha e efetuando vários flagrantes de porte de arma. Os indivíduos que conduziam armas ou "ervas" foram presos e algemados, o mesmo acontecendo com aquêles que não puderam provar que eram trabalhadores. Já pela manhã começou a ser feita a seleção.

IDENTIFICADOS

Vítimas de atentados foram chamadas ao distrito para identificar os meliantes. Entre essas pessoas se encontrava o sr. Bernardo José Pires (morador no número 351 da Rua Euclides da Rocha), que reconheceu os ladrões Hélio Paiva (22 anos) e Paulo Paixão, como os que o assaltaram há alguns dias, sendo que o último também é traficante de maconha em Copacabana. Também foi capturado o ladrão Hélio Lopes da Silva, que era procurado por diversas delegacias, e Edil do Patrocínio, com prisão preventiva decretada pela 22a. Vara Criminal e procurado como autor de um caso de defloramento.

Pesadêlo de mãe era real: sumiram jóias

RIO —

Todo o empenho está sendo dado às buscas que o 15º Distrito Policial realiza para localizar as jóias de Anita, uma jovem que foi assassinada durante a guerra pelos nazistas, nas câmaras de gás, e que foram furtadas da residência de sua mãe, D. Cecília Dorfranau, antes do dia 18 dêste mês

As duas empregadas da família estão pràticamente fora de suspeitas, depois de prestarem declarações sôbre seus movimentos. O roubo foi descoberto pela família no dia 18, quando D. Cecília acordou sobressaltada, depois de sonhar que a única lembrança de sua filha estava em perigo.

SONHO REVELADOR

Acordando seu marido, sr. Saul Dorfranau (residente na Rua Senador Furtado, 113-A, casa 5), d. Cecília contou que havia sonhado com as jóias, cujo valor real é de Cr$ 60 mil. No sonho, uma parenta dizia: "Cecília, por que você não me entrega as jóias para guardar, para que não sejam furtadas?".

O casal dirigiu-se ao guarda-roupa, onde deveriam estar escondidas as jóias, dentro de um lenço, no bôlso de um cassaco. Por mais que procurassem, nada encontraram. Dado o alarma, a polícia foi avisada naquela mesma manhã.

Na Seção de Roubos e Furtos do 15.º Distrito foi contada a história das jóias. Elas pertenceram a Anita, filha do casal queixoso, que foi sacrificada pelo ódio nazista. Era a única lembrança que tinham dela, pois os demais pertences se perderam durante a fuga.

BUSCAS

Aconselhada pelas autoridades policiais, d. Cecília deu uma busca completa em sua casa, devendo hoje escrever para seu filho que está em Brasília, a fim de saber se êle não teria levado as jóias para evitar que ela continuasse o martírio de contemplá-las e sofrer com a lembrança. E também é possível que as jóias tenham sido posteriormente guardadas em outro local de que o casal não se lembre. De qualquer maneira, a polícia está realizando buscas para descobrir o paradeiro das jóias de Anita.

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS CÍVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6º, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 187, apto. 104 - Tel.: 38-7081 - Grajaú

'VEDETTE' SÓ SABIA DE UM CONVITE AO ROUBO

RIO —

Confirmando que foi prêsa no 14º Distrito Policial, pelo detective Perpétuo, para dizer onde estava Fernandinho, a vedeta Jane Soares, localizada pela reportagem do DC, ontem, na Rua Senador Pompeu, 114, disse que apenas fôra convidada por Valdemar Gil, amigo do contrabandista, para participar de um latrocínio contra "um velho rico" residente na Barra da Tijuca.

Por sua vez, Valdemar Gil nega qualquer ligação com Jane, e se diz disposto a entrar com uma queixa-crime contra ela, alegando não serem verídicas as suas declarações quanto ao convite ao latrocínio. Nega ainda que tenha qualquer participação no jôgo-do-bicho, pois é homem trabalhador e está se preparando para ingressar na Polícia Militar.

CONFISSAO

Jane afirma que foi denuncia- tutino, ao qual confessa seus seda por um repórter de certo ma- gredos, inclusive a história em que envolve Valdemar Gil.

Dizendo-se inteiramente "por fora" quanto às atividades do contrabandista procurado pela Polícia, Jane diz que não soube fornecer qualquer informaão quanto ao seu paradeiro ao detective Perpétuo, embora tenha sido submetida a um interrogatório de seis horas no interior da delegacia do 14.º DP.

"VEDETE"

Jane Soares

Crianças indicaram assassino

RIO —

Informações prestadas à polícia por menores tornou possível a prisão de Sebastião Barbosa, operário, de 28 anos, que confessou às autoridades da Divisão de Segurança Pessoal a autoria da morte do marginal Nailo Xavier da Rocha, de 28 anos, assassinado a facadas, no dia 4 de agôsto último, na Rua Manoel Cláudio, em Realengo.

Porque a vítima se dedicasse ao tráfico de maconha, a polícia acreditava anteriormente que o crime fôra cometido por comparsas. Na delegacia, o assassino invocou legítima defesa, declarando que Nailo atraíra uma enteada sua, de 11 anos, a um matagal. Ouvindo os gritos de socorro da menor, Sebastião correu em seu auxílio e como levasse desvantagem na luta corporal, correndo risco de vida, assassinou-o.

Chifre de vaca também mata...

RIO —

Em virtude de ter sido pisoteada e chifrada por uma vaca, de sua propriedade, a doméstica Sebastiana Magalhães (45 anos, casada, residente na Rua Dona Suzana, 43, em Gramacho), não resistindo aos ferimentos, veio a falecer, na noite de ontem, no Hospital Getúlio Vargas. O fato foi comunicado às autoridades policiais de Duque de Caxias.

Bastidores Policiais

CONFORME noticiamos o futuro chefe de Polícia ou secretário de Segurança foi promovido ao generalato. Agora é o general Sizeno Sarmento, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e ex-tripulante honorário do cruzador "Tamandaré".

♥

O ROUBO dos cinco lotações e dois ônibus, nesta cidade, e seu uso, pelos ladrões, na linha "Marajuara-Caramujo", durante seis dias, veio mostrar a absoluta ineficiência das polícias daqui e de Nova Iguaçu. Os coletivos roubados atravessaram barreiras, foram fiscalizados, transportaram passageiros e policiais e sòmente foram apreendidos e presos seus "donos" por motivo fortuito.

♥

AFIRMA-SE que a fuga de Hélio Loreti, da DSP, não passa de uma farsa engendrada pelo Iraci Gomes. O homem estaria em uma casa de um policial curando-se de manifestações espíritas que baixaram, pesadamente, sôbre o marginal.

♥

O 3.º Distrito Policial resolveu seguir as pegadas do Padilha. Os auxiliares do Hermes Machado galgaram a ladeira dos Tabajaras, vasculharam todos os barracos e o morro ali existentes e prenderam vários marginais responsáveis pelas ocorrências que ùltimamente tiveram lugar em Copacabana. Ótimo. Continuem amigos e Copacabana agradece por nosso intermédio.

♥

Sai o rato do buraco
A minhoca sai do chão
Cai a folha do arvoredo
Só não sai o Antônio João

NICK

Umbigo de empregada virou alvo

RIO —

A empregada doméstica Maria de Lourdes Gomes, 20 anos, na tarde de ontem, foi baleada no umbigo pelo filho de seu patrão, o menor João Renato, de 9 anos, que brincava com um revólver calibre 32, de propriedade de seu pai, o detective particular Rômulo Ari Concocyza. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e o fato foi registrado no 3º DP.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEL. 22-2721 TEATRO RIVAL (CINELÂNDIA) Uma Produção de GOMES LEAL
Silva Filho e sua cia.
ESPREME QUE O CALDO SAI
STRIP TEASE EM PRETO E BRANCO
Eloína ROSEMARIE SULQUER CARLOS MELO · LIA MARA E UM GRANDE ELENCO
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta SUAS FOLIAS DE 1960!
É XIQUE XIQUE NO PIXOXO
UM "SHOW" DE REVISTA!
LUIZ IGLESIAS W. PINTO M. GUIMARÃES
com OSCARITO

no teatro RECREIO
Um Grande sucesso
UM ELENCO DE Astros e estrêlas
Nélia Paula
HOJE às 20 e às 22 Hs.
ESPERAIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS A PREÇOS REDUZIDOS!
ÀS QUINTAS-FEIRAS ESPETÁCULO ÀS 10 HS E 50% DE DESCONTO

DIVA FERREIRA DA SILVA
APRESENTA
Luz del Fuego
completamente "Dolce Vita"

na Revista
Carnaval na Ilha do Sol
com WILZA CARLA COSTINHA E AS SEREIAS DA ILHA PROIBIDA
TEATRO JOÃO CAETANO
ESTRÉIA DIA 30 — ÀS 21 HORAS
Ingressos à venda — Permitido traje esporte

Teatro CARROSSEL APRESENTA
A FORMIGUINHA QUE FOI À LUA
de ZULEIKA MELLO
no Teatro São Jorge RUA DO CATETE, 388 - TEL. 45-9051
HOJE, VESP. ÀS 16 HORAS — BILHETES À VENDA

little club BAR
APRESENTA
MARISA
Lívio Romano,
Marlene Marques
e
Zé Maria com conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

AMERICAN BAR RESTAURANTE TEL. 45-5073
Funciona a partir do meio-dia
Nazaré
AV. OSWALDO CRUZ, 64-B - SOBRELOJA CURVA DA AMENDOEIRA - FLAMENGO
especialidades PATO AO TUCUPI e SIRI RECHEIADO
Cozinha nacional e Internacional
JANTAR DANÇANTE EM HI-FI
sem couvert e sem consumação
AR CONDICIONADO
tôdas as noites

PLAZA - HI-FI - SOCIETY
Avenida Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-1870
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
AMBIENTE —:— CONFORTO —:— LUXO
Refrigeração perfeita — Bebidas nacionais e estrangeiras — Cozinha com pratos típicos
SEM «COUVERT» e SEM CONSUMAÇAO
A partir das 15 horas, inegàvelmente é o lugar mais indicado em Copacabana para um pequeno descanso espiritual do cansaço pela luta diária. — Marque hoje mesmo um encontro com seu melhor amigo no PLAZA para ouvir o lançamento no Brasil «WILD IF LOVE» — último estéreo de Nat «King» Cole

Arpège
APRESENTA
IVON CURI
Próxima atração: CARMINHA MASCARENHAS
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

KEY BAR
(ANTIGO FAFA LEMOS)
Hoje e tôdas as noites
ABÍLIO HERLANDER
• O grande chansonnier internacional •
RUA RODOLFO DANTAS, 91-B — TEL.: 57-6875

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE, AS 3 DA MANHA
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

FRED'S Apresenta agora 2 SHOWS
AS 23,30 HORAS
CANELINHA
SEUS PASSISTAS E SUAS CABROCHAS
1 HORA DA MADRUGADA
RIO, CAPITAL SAMBA
RESERVAS: 57-9789
Dia 1.º: "MISTER MOMO"

• A TRADIÇÃO BRITANICA:
BIG TOP CIRCUS!
Um circo como você NAO esperava!
60 artistas de sensação! O elefante futebolista «Pelé»! Os trapezistas voadores! Feras! Um parque zoológico completo!
Um espetáculo memorável e inédito para tôdas as idades!
Diàriamente às 21 horas — Quintas e sábados às 16 e 21 horas — Domingos às 14,30, às 17 e 21 horas — Amanhã haverá espetáculo às 21 horas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — LADO IMPAR — JUNTO A PRAÇA 11

Conclusões da 12.ª pág.

Repórteres . . .

Aposentadoria e quando o descaso em relação aos requerimentos referidos chega aos limites da humilhação imposta aos interessados, que não pleiteiam favores, mas simplesmente a aplicação da Lei que os ampara.

O apelo do Sindicato ao ministro Alírio de Sales Coelho tem data de 25 do corrente e está assinado pelo seu presidente, Luís Ferreira Guimarães.

Serra das . . .

diferentes pontos do território nacional e constantes do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais, entre elas avultando a Rodovia Regis Bittencourt, assim denominada em homenagem ao eng. Edmundo Regis Bittencourt, ex-diretor geral do DNER; ligação São Paulo-Curitiba, de traçado inteiramente novo, com 401 km de extensão, inteiramente pavimentada, também trecho da BR-2.

Procurados . . .

Club", devido às declarações dos seus proprietários de que repetirão a qualquer momento a atitude tomada têrça-feira passada. Como já foi noticiado, entre essas entidades estão o Teatro Experimental do Negro e a Associação dos Homens de Côr do Brasil, que já contam com a solidariedade de várias entidades culturais, particularmente diretórios acadêmicos de escolas superiores.

Por outro lado, elementos mais exaltados continuam ameaçando um ataque à buate, visando quebrar seus móveis e pertences. Como medida de proteção, policiais estão guardando, discretamente, a casa de diversões. Apesar de não se ter registrado nenhum incidente grave, sabe-se que êsses elementos exaltados não desistiram dos seus intentos.

Chuva (que . . .

da a nova data para sua realização. Disse o sr. Walter Scott que a atmosfera carregada e ameaçadora trouxera a dúvida quanto ao sucesso da exibição e também a melancólica certeza de que os "slides" (etapa complementar do festim) não poderiam ser projetados, ou antes, poderiam mas com o risco de não haver ninguém para vê-los.

Os montanhistas deveriam subir e descer ao alto do Edifício São Borja por meio de cordas pendentes do 18º. pavimento. Utilizariam duas técnicas de escalada, a "comici" e a denominada "dolomiti". As moças participantes, entretanto, utilizariam, para a subida, um método menos arrojado e acessível a qualquer pessoa, denominado "elevador do edifício".

Os realizadores do "Primeiro (e provàvelmente único) Festival do Rio" não compareceram. Esperavam, entretanto, que essa promoção repercutisse intensametne no exterior, o que faria fatalmente, aumentar o número de turistas para o Brasil.

ENC: Karim . . .

membros do júri (segundo me chegou ao conhecimento, trata-se do sr. Abelard França) havia feito declarações a respeito de respostas dadas por mim, quando submetida ao teste de capacidade intelectual do concurso que escolheu a "Rainha" da Exposição Internacional e Indústria e Comércio.

Lamentàvelmente, o sr. Abelard França errou duas vêzes. Primeiro, a pergunta sôbre produtos de exportação do nordeste foi feita à minha colega Karim Lilian Haboli (diga-se de passagem uma das mais cultas do concurso, falando correntemente quatro idiomas: alemão, francês, inglês e espanhol e atual estudante de Psicologia na Universidade Católica). Segundo, a resposta dada foi precisamente "mamona" e não mamão (é preciso que o sr. Abelard França note que não se trata do feminino de mamão. . .).

Finalmente, acho que se colocarmos a discussão para o lado da cultura, seria interessante lembrar que na formulação das perguntas pelos membros do júri houve também enganos tais como incluírem a Bahia na região Nordeste do Brasil, quando uma criança do curso primário sabe que êsse Estado pertence à região Leste. . .

No tocante a pergunta feita a Lenita Pioneczinski, sôbre indústrias expositoras da EIIC, tenho a impressão que a inclusão do "Rei da Voz" nesta resposta só poderia ser, evidentemente, produto do nervosismo que reinava no ambiente, devido ao mau humor em que se achavam os membros do júri. Sendo assim, nada mais fácil que passarmos de indústrias expositoras para casas de comércio.

Gostaria também de frisar que julgar precàriamente a cultura de quem quer seja é atitude bastante perigosa para qualquer membro do júri que nos arguiu, pois apenas confiro autoridade para isso (e desta vez falo por mim pessoalmente) aos meus professôres da Faculdade Nacional de Filosofia, onde terminei o curso de Letras Clássicas, e aos da Universidade Católica, onde iniciei outro de Psicologia, ou ainda à Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, onde conclui recentemente o curso."

Estado . . .

BENS E EMPREGADOS

Através do item 6.º, prossegue a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico: "Em decorrência dêsse fato, e a partir daquela data, não terá mais a suplicante título para continuar a operar os serviços, nem dispôr dos bens que deixarão de lhe pertencer, ou integrantes do aparelhamento destinado à execução dos mencionados serviços, ficam desde logo subordinados ao poder concedente. 7.º — Para a ressalva de qualquer responsabilidade de sua parte, seja quanto à continuidade na prestação do serviço, a partir de 1.º de janeiro de 1961 — data da sua reversão ao Estado — seja pela interrupção ou perturbação que possam advir de ação ou omissão do poder concedente, é a presente para notificar o govêrno do Estado da Guanabara de que: a) a suplicante não pretende exercer qualquer direito de preferência à exploração dos serviços de que é concessionária, findo o prazo da concessão; b) que, a partir de 1.º de janeiro de 1961 não mais responderá pela operação dos serviços de que é concessionária, pois que os bens e o pessoal necessários à dita operação terão passado à inteira responsabilidade do govêrno do Estado por fôrça de extinção do prazo da concessão e consequente reversão dos serviços ao poder público concedente, em sua integridade; c) que dessa forma, fica o govêrno do Estado da Guanabara ciente de que a suplicante não responderá por qualquer anormalidade na prestação dos serviços concedidos, a partir da data de extinção do prazo da concessão, nem pelas consequências que do fato possam advir, qualquer que seja o fundamento; d) que a notificação ora feita não importa em desistência das ações ordinárias de rescisão de contratos e de indenizações, em curso no fôro desta cidade, em que a suplicante é autora, juntamente com a Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e Carris e não elide nem altera o objeto das mesmas ações".

A RJ-17 e a . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

Em consequência, ganhará a estrada, de saída, 8 K de pista pavimentada e dupla, na Presidente Dutra, e fará o percurso inicial, até Japeri, sob traçado ideal — reto e plano.

Estima-se em 3 a 4 meses o tempo necessário para que entre em serviço a nova ponte, da qual deverá partir uma variante, por fora de Japeri, alcançando nossa estrada, depois de passar sôbre as linhas da Central do Brasil em viadutos, na altura de um pequeno matadouro existente naquela localidade.

Ao findar esta narrativa, desejamos dedicar sincera homenagem, em nome da "Comissão Rodoviária", a Chico Bernardes. Graças ao amor à sua terra natal e elevado espírito público, soube utilizar um propício momento para prestar relevante serviço não sòmente a Miguel Pereira, como a tôda a região percorrida pela RJ-17.

Prova "S. Catarina" Estância . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

6º Euclídia, J. Silva	56	24.095	80,00	23	13.128	101,00
7º Grila, A. Reis	56	5.567	491,00	24	19.458	68,00
8º Lara, G. Almeida	56	34.095	80,00	33	2.096	636,00
9º Monde, J. G. Silva	56	20.701	132,00	34	12.253	108,00
10º Manga, C. Morgado	56	5.440	503,00	44	3.404	391,00
		369.548			180.210	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 83"4/5 — Vencedor: (7) 62,00 — Dupla: (14) 41,00 — Placês: (7) 18,00, (2) 21,00 e (3) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.750.440,00.

6º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Agripina, J. Marchant	56	73.677	36,00	11	10.294	145,00
2º Aura, G. Queiroz (ap.)	55	45.574	58,00	12	59.704	25,00
3º Renilda, J. G. Silva	56	115.807	23,00	13	24.235	61,00
4º Lady Champagne, D. Moreira	56	24.363	109,00	14	22.549	66,00
5º Nora Rose, L. Lins	52	19.845	134,00	22	5.807	258,00
6º Otina, W. Andrade	56	64.024	42,00	23	26.085	57,00
7º Juaba, G. Almeida	56	4.397	539,00	24	34.704	43,00
8º Melna, A. Reis	56	11.816	225,00	33	2.343	639,00
				34	15.893	94,00
		360.043		44	965	1.553,00
					202.605	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (1) 36,00 — Dupla: (13) 61,00 — Placês: (1) 16,00, (5) 16,00 e (3) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.796.860,00.

7º Páreo — 1.900 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 120.000,00. ("Estado de Santa Catarina").

1º Estância, R. Penido	55	62.412	37,00	12	32.319	42,00
2º Lictor, F. Maia (ap.)	53	74.315	31,00	13	27.746	49,00
3º Palospavos, L. Diaz	58	76.635	30,00	14	20.522	66,00
4º Marajan, J. Martins	57	74.315	31,00	22	7.616	179,00
5º Brisamar, J. Carlindo	55	35.476	66,00	23	28.784	47,00
6º Inês, H. Renelo	55	18.748	125,00	24	23.400	58,00
7º Inguá, L. Santos	57	31.491	74,00	33	6.726	202,00
8º Tokio, P. Lima (ap.)	54	19.926	118,00	34	26.367	51,00
				44	10.979	124,00
		319.003				
					184.489	

Não correram: Kalinga, Zuca, Dandim.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 125"1/5 — Vencedor: (5) 37,00 — Dupla: (23) 47,00 — Placês: (5) 15,00 e (3) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.960.800,00.

8º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1º Garganta, A. Hodecker	50	49.003	46,00	11	18.111	76,00
2º Vicio, J. Silva	54	72.236	31,00	12	16.684	82,00
3º Rosado, J. Carlindo	54	22.898	98,00	13	37.793	37,00
4º Tiger, J. Tinoco	50	36.896	61,00	14	34.424	40,00
5º Bolzano, L. Santos	50	26.935	84,00	23	10.552	131,00
6º Kamias, A. Reis	52	5.045	448,00	24	15.190	91,00
7º Jebeil, G. Queiroz (ap.)	53	14.393	157,00	33	13.243	104,00
8º Tisnado, H. Cunha	50	7.269	311,00	34	26.970	51,00
9º Arara, B. Alves	56	27.931	81,00	44	14.680	94,00
10º Ichabó, C. Morgado	52	9.594	235,00			
11º Rabaz, J. G. Silva	58	33.697	67,00		187.047	
		305.897				

Não correram: Gurubu, Marciano, Korovin e Titânico. Retirado Vingo.

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 90" — Vencedor: (13) 46,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (13) 17,00, (1) 13,00 e (10) 20,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.729.670,00.

Movimento de apostas	Cr$	46.973.900,00
Concursos	"	1.355.910,00
Total	"	48.329.810,00

I Salão de Automóvel inaugurado em S. Paulo

Relações Públicas

As indústrias brasileiras de veículos Willys, DKW-Vemag, General Motors, Ford, Simca, Volkswagen, Toyota, Romi-Iseta, International, Harvester e Mercedes Benz participam, juntamente com as indústrias de autopeças, do I Salão ddo Automóvel, hoje inaugurado no Ibirapuera, em São Paulo, uma promoção do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares do Estado de São Paulo e a Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda., emprêsa que tem promovido importantes exposições e mnosso país, destacando-se a FENIT que anualmente é realizada na capital paulista.

Na exposição, que se prolongará até o dia 11 de dezembro, poderão ser vistos todos os veículos atualmente fabricados no Brasil, o que permitirá demonstrar o grande avanço que, em apenas 3 anos, já conseguimos no campo da indústria automobilística. Consta ainda, do programa do I Salão do Automóvel, uma exposição de carros antigos, presença de artistas nacionais em tardes de autógrafos, desfile de modas, painéis retropectivos da evolução do automóvel e, finalmente, sorteio de cinco carros nacionais que serão realizados às quintas e domingos, concorrendo os visitantes que pagarem entrada, mediante o preenchimento de um questionário sôbre a indústria automobilística brasileira.

Nova adutora do Guandu

Com o registro do contrato, no Tribunal de Contas do Estado, no valor de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros, será iniciada, na próxima quinta-feira, com a presença do governador Sette Câmara e autoridades, a construção da nova adutora do Guandu, obra que virá solucionar, definitivamente, o problema do abastecimento de água em nossa cidade.

Hospital

O presidente Juscelino Kubitschek estará presente, no próximo dia 1.º de dezembro, juntamente com o embaixador de Portugal, senhor Manuel Ferrajeta Rocheta, ao lançamento da pedra fundamental do novo hospital da Beneficência Portuguêsa, que será construído na Rua Santo Amaro, no Catete. Na ocasião, o presidente da República receberá o título de sócio-benemérito-honorário daquela entidade.

Visita

Sòmente nos primeiros dias de janeiro de 1961 irá o presidente Kubitschek ao Paraguai, para participar, juntamente com o presidente Stroessner, da inauguração da ponte internacional Brasil-Paraguai. A visita do presidente estava anteriormente programada para os primeiros dias de dezembro.

Conclusões da 9.ª página

Portuguêsa . . .

PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Valdemar e Jorge; Zèquinha e Aldemar; Julinho, Humberto, Nardo, Chinêzinho e Cruz.

COMERCIAL — Jaime, Japonês, Vastinho e Toninho; Esnel e Hélio; Alfredinho, Almeida, Alemão, Aírton e Santinho.

OS OUTROS

Na cidade praiana de Santos, o São Paulo estará se defrontando com o Jabaquara, como franco favorito, depois da goleada imposta ao Corintians. Flávio Costa colocará em ação a mesma equipe que bateu o Corintians.

Já fora do título máximo, depois da derrota que lhe impôs o São Paulo, o Corintians, com melhores possibilidades de vitória, jogará na Rua Javari contra o Juventus, que precisa dos dois pontinhos da tabela, mais do que os corintianos, motivo porque vão dar tudo pelo triunfo.

Completando a rodada de amanhã, teremos em Campinas, Guarani x Botafogo e em Araraquara, um prélio equilibrado, entre Ferroviária x Noroeste.

Luta pelo . . .

e 5 derrotas — 617 pontos pró e 5 derrotas — 517 pontos pró e 515 contra — Média de pontos por jôgo: 57,5.

4.º LUGAR — BOTAFOGO — 9 jogos — 2 vitórias e 7 derrotas — 393 pontos pró e 491 contra — Deficit: 98 pontos — Média de pontos por jôgo' 44x55.

5.º LUGAR — BANGU A. C. — 9 jogos — 9 derrotas — 438 pontos pró e 633 contra — Deficit: 195 pontos. — Média de pontos por jôgo: 49x70.

ADIAMENTO DO FLA-FLU

Dirigentes do Flamengo pretendendo homenagear os seus campeões durante o último jôgo do campeonato de 1960, entraram em entendimentos com o Fluminense, seu derradeiro adversário e a FMB, para adiar o Fla-Flu de depois-de-amanhã para a próxima sexta-feira e se possível no ginásio da Gávea.

Gol impedido...

de Antoninho aproveitando uma falha do madureirense Almir. E o primeiro tempo apresentou um resultado justo, pois as duas equipes equilibraram-se nas ações e se no caso o América apresentou em seu conjunto jogadores de maior valor e teve ainda o mérito de não se deixar perturbar pelo tento de vantagem, o Madureira teve o mérito de lutar e não se deixar envolver nem temer os cartazes individuais da equipe rubra.

FINAL: 2x1

Com o tento de Antoninho ao primeiro minuto da segunda fase, em impedimento assinalado pelo bandeirinha mas validado pelo árbitro, o América cresceu em volume de jôgo mas sem dominar inteiramente ao Madureira pois êste por várias vêzes chegou a ameaçar a meta rubra. Entretanto, o grande êrro do América foi não procurar um entrosamento e sim procurar desordenadamente o caminho do goal, com um jôgo sem padrão, caindo inclusive num ritmo de jôgo que se enquadrava dentro da vontade do Madureira. E, por intermédio de um "pombo correio", o técnico Jorge Vieira mandou o América lançar a bola dentro de uma poça de lama à frente do arco do tricolor suburbano levando com isso a confusão à defesa madureirense, o que prevaleceu, por vêzes, já que em busca da defesa de sua meta os defensores madureirenses mandavam a bola à corner.

O que não se pode negar é a movimentação, apesar do terreno alagadiço, e o entusiasmo do Madureira em não permitir maior vantagem para o América, acreditando-se mesmo que caso fôsse invalidado — como merecia — o tento de impedimento, a esta hora o América estaria amargurando um empate num jôgo que poderia ser favoràvelmente seu, mas que face a falta de entrosamento, no comando de meia cancha, tirou ao América aquela costumeira característica de jôgo.

AS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim constituídas: **América** — Pompéia, Jorge, Djalma e Ivan; Leônidas e Wilson Santos; Calazans, Quarentinha, Antoninho, João Carlos e Nilo. **Madureira** — Silas, Bitum, Almir e Décio Brito; Nilo e Apel; Bira, Odair, Ferando, Nair e Osvaldo.

O juiz foi Alberto da Gama Malcher e que não fôra a falha do segundo tento do América, poderíamos dizer que sua atuação fôra excelente.

Botafogo . . .

rinho, Valdo, Telê e Escurinho.

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Didi; Garrincha, Quarentinha, China e Amarildo.

PREÇOS

São os seguintes os preços: Camarote lateral (5 pessoas), Cr$ 700,00; camarote de curva (5 pessoas), Cr$ 300,00; cadeira numerada, Cr$ 150,00; cadeira sem número, Cr$ 80,00; arquibancada, Cr$ 34,00; geral, Cr$ 9,00; militar, Cr$ 6,00.

Algodão diz . . .

mengo e principalmente ao técnico Kanela. A uma pergunta do repórter sôbre o campeonato mais difícil, o mais àrduamente conquistado, Algodão após consultar Godinho, respondeu:

— A de 1955, justamente aquêle que foi decidido com o Sírio Libanês nos últimos segundos com uma cêsta de Guguta e que resultou na morte do presidente Gilberto Cardoso. Quanto ao mais fácil, Algodão sorrindo, não vacilou ao afirmar que o Flamengo venceu o campeonato de 1959 e agora o de 1960 sem susto, sem preocupações, com absoluta tranquilidade.

Canto do Rio . . .

Olaria, está bastante confiante para esta partida, tendo resolvido lançar o ponteiro Da Silva no comando, no lugar de Jaburu, recentemente vendido ao Fluminense.

QUADROS

CANTO DO RIO — Franz; Luciano, Osvaldo, Nésio e Floriano; Mário e Ferreira; Célio, Fernando, Zèquinha e Jairo.

OLARIA — Antoninho; Murilo, Maurício, Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumond; Valter, Cané, Da Silva e Jaci.

Diretoria . . .

social, diante do baixo nível em que se vem desenrolando a campanha eleitoral, por parte de elementos que se ocultam por detrás da legenda "Renovação e Trabalho", comunica que está adotando as medidas cabíveis, de acôrdo com o estatuto do clube, a fim de reprimir a indisciplina e eliminar o propósito manifesto de desprestigiar a agremiação e comprometer o seu conceito perante os círculos responsáveis e a opinião pública.

As calúnias, injúrias e ofensas gratuitas não ficarão impunes. Imediatamente após o pleito de domingo próximo, todos irão acompanhar a adoção de providências as mais enérgicas, que sòmente não entram em vigor agora, para que não seja alegada por esta meia dúzia de desajustados e irresponsáveis, qualquer coação antes das eleições ou durante o seu processamento.

Nossa administração é um livro aberto. Qualquer associado que deseje verificar a lisura e a correção com que, invariàvelmente procedemos, terá à sua disposição tôda a ampla documentação do clube. Se existir quem se anime a formular uma denúncia concreta ou acusação objetiva, assistirá a imediata apuração dos fatos e punição dos culpados, se fôr o caso. Quem fizer insinuações ou lançar suspeitas infamantes, responderá pela sua irresponsabilidade e má fé." (SP-DC)

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de ontem no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO DE 6 PONTOS:

61 ganhadores, com .... Cr$ 1.690,00

CONCURSO DE 7 PONTOS:

2 ganhadores, com .... Cr$ 77.338,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:

177 ganhadores, com .... Cr$ 2.510,00

Câmara faz "rush": Orçamento

Plenário da Câmara

BRASÍLIA — No "rush" que realiza para votar a Lei Orçamentária, a Câmara dos Deputados estêve reunida, ontem, em três sessões, pela manhã, à tarde e à noite, apreciando, ainda, assuntos ligados à economia do país.

Durante os trabalhos matutinos, que foram presididos pelo sr. Ari Pitombo, o sr. Frota Aguiar denunciou atividades irregulares dos frigoríficos; o sr. Campos Vergal dirigiu apêlo ao ministro da Educação no sentido de que facilite a admissão nos estabelecimentos de ensino superior; e o sr. Valério Magalhães condenou enèrgicamente a idéia do retôrno da capital para o Rio de Janeiro. O sr. Gabriel Hermes combateu a formação de blocos regionais.

A sessão vespertina, presidida pelo deputado Sérgio Magalhães, foi mais movimentada, reunindo 65 representantes. Usaram da palavra os srs. Oliveira Brito, comunicando o falecimento de suplente pessedista pela Bahia, Augusto Públio Pereira; Fernando Santana, hipotecando a solidariedade do PTB às homenagens póstumas ao sr. Públio Pereira; Cunha Bueno, comentando entrevista do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro a propósito da democratização do capital das grandes emprêsas; Unírio Machado, comunicando a visita à Casa de 13 oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul; João Meneses, discorrendo sôbre a necessidade do retôrno do monopólio estatal da borracha; Breno da Silveira, apelando ao DNER para que conclua algumas obras de urgência na Guanabara e Estado do Rio; Dirceu Cardoso, apelando ao presidente da República para que resolva a questão do contestado, quando de sua visita, dia 29, ao Espírito Santo; e Osmar Cunha, comentando a recente tromba d'água que caiu sôbre Florianópolis.

Engenharia civil deve produzir em série

RIO — O engenheiro Jean Monard, chefe do setor de construção civil da "Compagnie des Conseils d'Entreprises", de Paris e da "Federation Nationale du Bâtiment", encerrou ontem, em solenidade presidida pelo ex-prefeito João Carlos Vital, o curso de "Organização do Trabalho na Construção Civil", que veio dar no Brasil a convite da Escola Fluminense de Engenharia e com a cooperação do setor de assistência técnica da Embaixada da França.

Perto de trinta engenheiros da Guanabara e dos outros Estados, pertencentes aos quadros das mais importantes firmas especializadas em construção civil, receberam diplomas de frequência.

PRODUÇÃO EM SÉRIE

O professor Jean Monard, que focalizou em suas aulas problemas relacionados com a preparação do trabalho, a sua progressão e a direção dos canteiros de obras, insistiu no decorrer do curso na necessidade de se adotar nos trabalhos de construção civil os processos de produção em série, como se faz na indústria, mas proporcionando-se ao trabalhador um tratamento digno.

Conclusões da 1a página

Moscou: . . .

Guiné se negava a participar da Comissão de Bons Ofícios que as Nações Unidas vão enviar ao Congo".

Os Estados Unidos, como se sabe, tiveram participação importante e decisiva na recente votação da Assembléia-Geral das Nações Unidas que admitiu a delegação congolesa presidida por Joseph Kasavubu, rival político de Patrice Lumumba, na complicada situação do Congo.

Constituintes . . .

tidura que a autoridade judiciária lhe outorgava na ocasião.

Os dos deputados constituintes eram em forma de papel ofício, também pergaminhado, e quase com os mesmos dizeres. Todos foram assinados pelo desembargador Homero de Pinho.

"BOSSA" DO AMANDO

Terminada a solenidade, os deputados constituintes foram abraçados por amigos e parentes presentes ao ato e depois se retiraram. A saída mais movimentada foi a do sr. Amando da Fonseca, cujos cabos eleitorais levaram uma grande claque em que se viam desde os tipos comuns até senhoras elegantes, não devendo cair no esquecimento a presença de quase 100 normalistas da Escola Normal Júlia Kubitschek, todos aplaudindo delirantemente o deputado petebista. Não faltaram nem os foguetes nem o clássico carregar no colo para colocar no carro, que era um Cadilaque aberto, permitindo os acenos do deputado aos seus eleitores, tudo dentro da mais perfeita "bossa" do Amando.

PRESENÇAS

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao ato os srs. Erasmo Martins Pedro, representando o governador Sette Câmara, Alceu Barbedo, procurador da Justiça Eleitoral no Estado, cel. Ito Justino da Mota Garcia, representante do Comando do I Exército, cel. Inácio Jacques Júnior, atual chefe de Polícia, e o representante do sr. Rafael de Almeida Magalhães, futuro chefe de gabinete do governador eleito, sr. Marcelo Soares de Moura, que apresentou os cumprimentos do seu representado a todos os constituintes presentes.

Galeão: . . .

colagem ou descida dos aviões.

AS QUEIXAS

Pilotos comerciais e militares têm apresentado queixa contra "objetos não identificados", pois os seus pilotos sem as recomendações do tráfego aéreo, procedem em desacôrdo com os padrões internacionais em vigor, ocasionando sérios transtornos para os comandantes que têm de aumentar a atenção, quando se destinam ao Galeão. Ao decolar ou aterrissar as aeronaves, civis ou militares, passam sôbre o heliporto entre 100 e 200 metros de altura.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 8.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

Foi por êste motivo, que o brigadeiro Joelmir Araripe Macedo foi à Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, prestar o seu depoimento sôbre a Segurança de Vôo no Brasil.

Comunistas . . .

emergissem incólumes os princípios de liberdade, humanidade e justiça que regem os destinos da Pátria.

MARTIRIO

O martírio dêsse pugilo de heróis, gravado de forma indelével no espírito de nossos concidadãos, como um luminoso exemplo de desprendimento e patriotismo, veio pôr em destaque os indignos processos usados pelos agentes da subversão vermelha, que não hesitam em recorrer à traição, à mentira, ao subôrno e a outros ignóbeis expedientes, para a consecução de seus maquiavélicos planos de conquista do poder.

Embora conservem imutáveis as grandes linhas de sua estratégia geral, os comunistas variam constantemente os seus métodos táticos, de acôrdo com as circunstâncias do momento. Nos dias atuais, quando 25 anos já nos separam do sombrio episódio que fêz derramar o sangue generoso de nossos irmãos no Rio de Janeiro, Natal e Recife, apresentam-se êles com outras roupagens e insidiosas fórmulas, na presunção de empolgar as novas gerações. A palavra de ordem procedente do exterior também evoluiu: a fôrça e a violência deverão ser reservadas para a última etapa, pois o surpreendente progresso no campo da indústria bélica atua como fator de intimidação, aconselhando prudência e sutileza ante a perspectiva de uma hecatombe de proporções imprevisíveis. As ações preliminares desenvolvem-se, agora, no domínio psicológico, e a conquista da mente humana é a sua primeira preocupação.

MÉTODOS

"Para desarmar os espíritos e disfarçar seus verdadeiros designios, *os soviéticos fazem-se paladinos de todos os movimentos de reivindicação política e social.* No campo internacional, ao mesmo tempo que pregam a coexistência pacífica, tratam de corroer a unidade do mundo livre e de incentivar os surtos revolucionários em tôda parte, muitas vêzes deturpando belas e legítimas aspirações de povos oprimidos por outras formas de tirania. No âmbito interno, procuram desprestigiar as autoridades constituídas e destruir as fôrças vivas da Nação, estimulando a luta de classes e infiltrando-se em tôdas as atividades e setores da sociedade.

Professam uma ideologia materialista que relega a plano secundário os valores espirituais do homem e contesta a existência de Deus. Acreditam numa justiça social utópica aplicada compulsòriamente pelo Estado, com restrição de tôda iniciativa individual. Alardeiam o progresso material verificado em certas áreas sob sua dominação, sem esclarecerem, todavia, que tais êxitos aparentes são obtidos em detrimento das mais caras aspirações humanas e que os usufrutuários dêsses decantados benefícios pertencem a uma minoria burocrática privilegiada. Ao cidadão comum, entretanto, negam os mais elementares direitos, como a liberdade de expressão, de associação, de cátedra, de filiação partidária e de culto, oferecendo-lhe, em troca, uma rígida disciplina partidária, em que se processam ignominiosos expurgos e perseguições".

PERSPECTIVA

"Soldados do Brasil! Eis aí a tenebrosa perspectiva que ameaça tragar a soberania e a independência das nações que se deixam minar por sucessivas e cruentas dissensões internas, armadas e agravadas por experimentados agitadores, e que, desatinadamente, chegam a renegar os compromissos de honra, livremente assumidos, em prol da defesa e segurança da Comunidade democrática.

O POVO BRASILEIRO tem, felizmente, plena consciência dos malefícios e servidões que poderão advir dêsse insidioso credo político-social, de todo incompatível com os preceitos jurídicos e religiosos, cívicos e morais, que regulam o nosso sistema de vida. Para tanto, foi pago um pesado tributo de sangue, com o sacrifício de autênticos heróis, cujos nomes aqui transcrevemos num preito de gratidão e saudade:

— Tenente-Coronel MISAEL DE MENDONÇA
— Major ARMANDO DE SOUSA MELO;
— Major JOÃO RIBEIRO PINHEIRO;
— Capitão GERALDO DE OLIVEIRA;
— Capitão DANILO PALADINI;
— Capitão BENEDITO LOPES BRAGANÇA;
— 1.º Tenente JOSE' SAMPAIO XAVIER;
— 2.º Sargento JOSE' BERNARDO ROSA;
— 2.º Sargento JAIME PANTALEÃO DE MORAIS;
— 3.º Sargento CORIOLANO FERREIRA SANTIAGO;
— 3.º Sargento ABDIEL RIBEIRO DOS SANTOS;
— 1.º Cabo LUIS AUGUSTO PEREIRA;
— 2.º Cabo ALBERTO BERNARDINO DE ARAGÃO;
— 2.º Cabo PEDRO MARIA NETO;
— 2.º Cabo FIDELIS BATISTA DE AGUIAR;
— 2.º Cabo JOSE' HERMITO DE SÁ;
— 2.º Cabo CLODOALDO URSULANO;
— 2.º Cabo MANOEL BIRÉ DE AGRELLA;
— 2.º Cabo FRANCISCO ALVES DA ROCHA;
— Soldado LUIS GONZAGA;
— Soldado LINO VITOR DOS SANTOS;
— Soldado JOÃO DE DEUS ARAÚJO.

Todos êles, estòicamente e na mais dura adversidade, souberam dignificar o compromisso do soldado, perseverando no cumprimento da missão, num edificante e imperecível exemplo de devoção e amor ao Brasil.

Marechal ODYLIO DENYS
Ministro da Guerra

Vão anular . . .

pecial a: abertura injustificável de créditos, nomeações para cargos especialmente onerosos, criação de novos cargos nos serviços públicos, equiparação de funções (objetivando a favores pessoais) e gastos indiscrimináveis da máquina política da situação. Essas irregularidades, segundo os representantes das classes produtoras, concorrem para a deplorável conjuntura das finanças do Rio Grande do Norte.

OUTRAS MEDIDAS

Resolveram ainda as classes produtoras, na assembléia, que será assegurada absoluta assistência moral e jurídica a todos que, associados ou não da classe, prorroguem o pagamento de impostos, no seu movimento de repulsa aos atos do govêrno do seu Estado. Finalmente, informaram as autoridades federais e representantes no Congresso Nacional a respeito de sua atitude, apresentando os motivos.

para sua viagem,
5
novos e vantajosos planos
CREDI-PANAIR
1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.
2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!
3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!
4 Plano Família, para viagens ao Exterior!
5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fora das linhas da Panair.
Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Estado controlará os bondes da Zona Sul

Concessionária deixa bens e pessoal em 61

RIO —

O serviço de transporte em bondes na Zona Sul da cidade, a partir de 1 de janeiro de 1961, passará à responsabilidade direta do govêrno do Estado da Guanabara, face à desistência da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico na exploração do serviço.

A deliberação da concessionária foi transmitida através de notificação judicial e a partir daquela data, época em que expira o prazo da concessão, os bens e o pessoal necessários à operação passam à disposição do govêrno estadual.

NOTIFICAÇÃO

Acentuando que, a partir de 1 de janeiro de 1961, não mais se responsabiliza pelas anormalidades que se verificarem na prestação dos serviços de transporte em bonde, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico dirigiu à Justiça a seguinte notificação.

"Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. A Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com sede nesta cidade, à Rua Marquês de Pombal n. 125, q... promover a notificação judicial do Estado da Guanabara, pelos fundamentos e para os fins a seguir enumerados: 1.º — A suplicante é concessionária do serviço público de transporte urbano, por meio de bondes, na Zona Sul da cidade, inicialmente como sucessora da Botanical Garden Rail Road Co., que contratou com o govêrno imperial, em 22 de maio de 1868, a exploração dêsse serviço, e mais tarde, por fôrça do contrato que assinou, em 30 de agôsto de 1890, com a Intendência Municipal. 2.º — Nesse último contrato foi estipulado, na cláusula primeira, que o prazo da concessão, a terminar em 9 de outubro de 1893, ficava prorrogado até 31 de dezembro de 1930".

PRORROGAÇÃO

No item 3.º, alega a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico: "Mediante autorização contida no decreto n. 739, de 27 de março de 1900, foi assinado contrato em 25 de maio do mesmo ano, modificando os anteriores, nêle assegurando-se, na cláusula II, a prorrogação por mais 30 anos, do prazo da concessão. 4.º — Conforme a cláusula V do mencionado contrato de 25 de maio de 1900, ficou, ainda, estabelecido que, findo o prazo da concessão, a Companhia teria preferência, em igualdade de condições, para continuar a explorar as linhas concedidas. 5.º — De acôrdo, portanto, com o constante das citadas cláusulas, extinguir-se-á o contrato de concessão para exploração do serviço público de carris urbanos, outorgado à suplicante, no dia 31 de dezembro de 1960, devendo, em consequência, reverter o serviço ao poder concedente, no caso, o Estado da Guanabara, com todos os bens que lhe são afetos".

(Conclui na 11ª pág.)

ELLI DESMENTE ABELLARD

Lembrando ao sr. Abelard França que mamona não é feminino de mamão, a srta. Elli Dineli Silva veio ontem à redação do DIARIO CARIOCA para contestar ter dito que aquela fruta era o principal produto de exportação do Nordeste

EIIC: Karim também é contra o resultado

RIO —

"O júri que nos arguiu não estava a nossa altura porque foi mau composto e, em consequência, deu a vitória a uma candidata que não tinha o principal requisito do certame, a cultura" — disse à reportagem, na tarde de onetm, a srta. Karim Lilian Habolt, falando do concurso que escolheu, na semana passada, a "Rainha" da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Enquanto era conseguido o contato com mais essa candidata insatisfeita, a redação do DIARIO CARIOCA recebia a visita da srta. Elli Dineli Silva, que veio contestar a afirmativa do sr. Abelard França, segundo a qual, respondera ser o mamão o principal produto de exportação do Nordeste brasileiro, o que afirma, em declaração que deixou escrita, não ter ocorrido.

POUCO COMENTÁRIO

"Não me agrada muito falar dêsse assunto, por isso aí vão essas palavras, às quais não acrescentarei mais nenhum comentário" — disse à reportagem, antes de se despedir, a srta. Karim Lilian Habolt.

Com êsse pronunciamento, três das cinco finalistas estão em desacôrdo com o resultado oficial do concurso, faltando ainda ouvir a srta. Eve Ariane que, segundo se informa, está em São Paulo. Caso ela também discorde do resultado, não restará outra alternativa senão ouvir a própria "Rainha", srta. Rosali Rondelli, para saber se o resultado foi certo ou se o resultado do concurso foi reprovado por unanimidade.

MEDINA NÃO PAGA

Fontes bem informadas fizeram chegar ao conhecimento da reportagem que o espetáculo que está sendo apresentado no Maracanã, em cuja alegoria as recepcionistas tomam parte, dentro de poucos dias vai fazer surgir um novo caso no 'Festival do Rio".

Segundo essas fontes, o sr. Chianca de Garcia contratou as môças por Cr$ 2.000,00 cruzeiros o espetáculo, o que não está sendo cumprido pelo sr. Abraham Medina, que diz não poder ir além de Cr$ 1.500,00.

Sem que se leve em conta o valor da importância, o que revolta as môças é a falta do cumprimento da palavra anteriormente empenhada.

AS DECLARAÇÕES

As declarações deixadas escritas pela srta. Elli Dineli Silva têm a seguinte redação:

"Minha vinda à redação do DIARIO CARIOCA tem o propósito de desfazer um lamentável equívoco. A edição de ontem apresentou uma reportagem onde se lia que um dos

(Conclui na 11ª pág.)

Serra das Araras tem novo acesso

A inauguração e entrega oficial ao tráfego pelo presidente Kubitschek da "Variante da Serra das Araras", novo trecho da BR-2, Rodovia Rio-São Paulo, virá resolver definitivamente o grave óbice até agora representado pela transposição da Serra das Araras, ponto tradicional de estrangulamento entre as comunicações rodoviárias entre as duas grandes cidades.

As extensas filas observadas na subida do trecho aproveitado da antiga Rodovia Rio-São Paulo que, por suas obsoletas condições técnicas de traçado e construção, com rampas fortes e raios de curvas mínimos de 35 m, deixarão de existir com a entrega ao trânsito público do novo trecho rodoviário construído pelo DNER.

"VARIANTE DA SERRA DAS ARARAS"

O ponto de estrangulamento representado pelo trecho aproveitado da antiga Rodovia Rio-São Paulo, responsável pelas extensas filas de veículos que se formavam na transposição da Serra das Araras, causa imediata de graves e inúmeros acidentes, prejudicava o rápido escoamento dos veículos nas comunicações rodoviárias entre o Rio de Janeiro e São Paulo. As condições técnicas do trecho aproveitado até agora na subida e descida da serra se revelavam obsoletas em face ao tamanho, pêso e velocidade dos modernos veículos rodoviários que trafegam entre as duas grandes cidades situadas nos extremos da Rodovia Presidente Dutra, onde os caminhões predominam com 60% dos veículos em tráfego.

A Variante da Serra das Araras, que será inaugurada no próximo dia 30 pelo presidente JK, que neste ato será acompanhado pelo almirante Ernâni do Amaral Peixoto e eng. Carlos Pires de Sá, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi construída pelo DNER (7.º DRF), tendo êsse importante trecho rodoviário sido projetado para ser utilizado como subida do Rio de Janeiro para São Paulo e dentro das determinações do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/1960.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

As modernas condições de traçado da Variante de Serra das Araras, com rampas máximas de 6%, raios de curvas mínimos de 100 m, possibilitando ampla visibilidade nas curvas, plataforma com 14 m de largura e pista de rodagem de 7 m pavimentada, permitindo uma velocidade diretriz de 60 km/h, cuja construção representou um investimento da ordem de 263 milhões de cruzeiros, permitirão rápido escoamento ao tráfego de veículos na transposição do tradicional obstáculo geográfico representado pela Serra das Araras que, até agora, representava grave óbice nas comunicações rodoviárias entre o Rio e São Paulo.

PAVIMENTAÇÃO

O pavimento do trecho a ser inaugurado, cuja extensão total é de 8,56 km, é constituído de base de macadame hidráulico de 20 cm de espessura com revestimento de 7 cm de espessura em duas camadas, obedeceu às normas brasileiras para estradas de 1a. classe, serviços executados ao custo de 89 milhões de cruzeiros.

A terraplenagem exigiu um movimento de terra superior a 2,3 milhões de metros cúbicos e, embora tenha sido implantada uma única obra de arte especial com 16 m de comprimento ao custo de 637 mil cruzeiros, foi necessária a construção de numerosas obras de arte correntes, como muros de arrimo, bueros, drenos, para proteção contra águas pluviais, em face à agressividade física da região atravessada pelo eixo da Variante.

O DNER E AS METAS

Até o dia 31 de janeiro de 1961, término do govêrno atual, o presidente da República inaugurará importantes obras rodoviárias construídas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em

(Conclui na 11ª pág.)

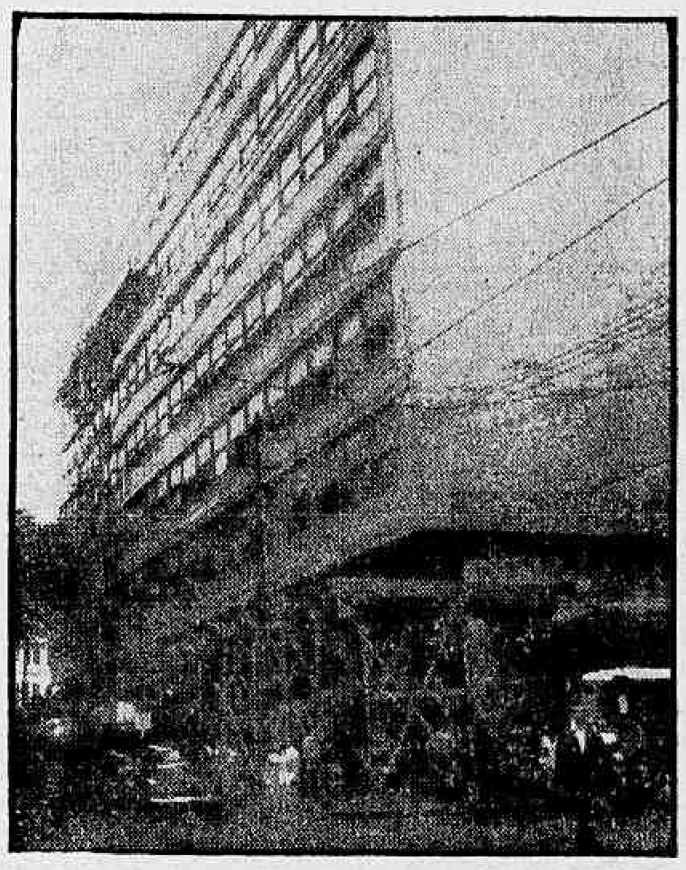
Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1960

"VARIANTE DA SERRA DAS ARARAS"

Aspecto de um trecho da "Variante da Serra das Araras", que será utilizado como subida do Rio para São Paulo, e que eliminará definitivamente as dificuldades até agora representadas pela transposição dêsse acidente geográfico

REFORMAS



RIO — A Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, de onde partem diàriamente milhares de viajantes para os mais diversos pontos do país (até para longínquos Estados do Nordeste) passará brevemente por severa reforma, destinada a dotar-lhe de um padrão de confôrto e eficiência em concordância com os serviços que presta ao povo. Enquanto não são iniciados os reparos (a cargo do Touring Club, que administra a Estação), o Ministério da Justiça, ao qual pertence o edifício, iniciou a pintura da fachada, completando assim, antes de iniciadas, as obras de reforma da gare. A Estação Mariano Procópio (foto) vinha apresentando últimamente sérias deficiências, motivo que obrigou seus administradores a reformá-la

Procurados os donos da buate pró-racismo

RIO —

Enquanto conhecidas figuras de nossa sociedade desmentem a afirmativa dos proprietários da buate "Manhattan Club", segundo a qual os prêtos espantam a freguesia, o detective Epaminondas Morais, do 3.º Distrito, está a procura do sr. e sra. Frank Sirzlass, que deverão, amanhã ou depois, serem interrogados e identificados criminalmente naquela dependência policial.

Falando mais uma vez à reportagem, o delegado Hermes Machado afirmou "que o fato delituoso não ficará impune e depois de convenientemente esclarecido poderá ser apreciado pela Justiça, a fim de que se erradique qualquer instinto racista que porventura venha a tentar brotar entre nós, cortando-se assim o mal pela raiz".

SOCIEDADE DESMENTE

Tendo em vista a afirmação de que os pretos espantam a freguesia, a reportagem procurou ouvir conhecidas figuras da nossa sociedade, que desmentiram totalmente o que disse a sra. Frank Sirzlass. Enquanto o sr. Nélson Batista afirmou simplesmente que "isso não é verdade", sua espôsa, sra. Lília Moniz Aragão Batista, disse que "o importante é a educação, que não se sente pela côr da pele e sim pelo comportamento, o que significa que só um mau comportado espanta freguês de casa noturna, isso seja êle branco, amarelo, azul, roxo, prêto ou de qualquer côr, que por absurdo venha a existir". O sr. Leopoldo Modesto Leal foi tachativo: "Nos Estados Unidos, evidente nas cidades não racistas, existem muitos lugares onde brancos e negros entram sem qualquer distinção e nem por isso a clientela da casa diminui; essa regra, é óbvio, também funciona no Brasil, país onde funciona, reconhecidamente, uma democracia étnica". Finalizando a enquete, o sr. Álvaro Catão disse que "se essa afirmativa fôsse verdade, a Lei Afonso Arinos seria uma aberração jurídica, pois forçaria o prejuízo econômico dos proprietários de casas dêsse tipo. Como sabemos que a lei não é uma aberração, muito ao contrário, é um diploma legal de profundo valor sociológico, nem preciso responder que a afirmativa dessa senhora é completamente desprovida de qualquer veracidade".

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Além do inquérito já em curso, várias entidades que cultuam o anti-segregacionismo se estão movimentando no sentido de conseguir o fechamento do "Manhattan

(Conclui na 11ª pág.)

Repórteres querem que MTIC ande

RIO —

Instituição de uma comissão especial, para apurar a origem das protelações, eliminá-las e reunir os elementos aconselháveis para dinamizar o curso dos processos e resolvê-los sem maiores delongas. Foi o que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro sugeriu ao ministro do Trabalho como único meio de pôr um têrmo à situação criada com os requerimentos de aposentadoria feitos ao IAPC.

O apêlo agora feito, pelo órgão da classe, ao titular da pasta do Trabalho surge depois de uma série de demarchaes, inúteis, junto à alta direção daquêle Instituto de

(Conclui na 11ª pág.)

Môça desvalida precisa auxílio: "ajude a môça"

RIO —

Tendo atendido, apenas no ano passado, cêrca de 1.088 jovens, principalmente vindas do interior e que ficam desorientadas ao chegar ao Rio, o Comitê Carioca da Obra Internacional de Proteção à Jovem, que surgiu no Brasil em 1952 com a finalidade de preservar môças contra os perigos a que estão sujeitas numa cidade que não conhecem, está lançando agora uma campanha para angariar meios para ampliar suas instalações, que já são insuficientes.

A Obra Internacional de Proteção à Jovem, sob o lema "Você não está só...", vem desenvolvendo grande trabalho assistencial e social, amarando, ainda na Estação D. Pedro II, as jovens vindas do interior e orientando-lhes colocação, além de procurar solucionar todos os problemas financeiros ou morais das que a procuram. Para ampliar seu serviço, a instituição resolveu lançar a campanha "Ajude a môça".

"VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ..."

A Obra teve origem na Suíça, quando um padre (Gevous) começou a observar que as jovens que saíam de sua cidade para centros mais desenvolvidos, aos poucos iam deixando de dar notícias para os parentes. Uma dessas jovens regressou um dia à casa, pedindo aos pais que não dissessem onde se encontrava. Com muita relutância, e ante a insistência do padre, contou que, só na cidade grande, acabara por ser manobrada e se prostituíra. Sempre que queria fugir para voltar à casa — disse a jovem — era capturada por elementos que a controlavam juntamente com outras môças.

Em 1896 foi fundada a Obra, que imediatamente se estendeu pelo mundo inteiro. No Brasil, foi fundada em 1914, desaparecendo logo após, para ressurgir em 1952, graças à ação de d. América Xavier da Silveira, atual presidente nacional da Obra no Brasil.

Existem quatro comitês em nosso país: os de Santa Catarina, Paraná, Bahia e Guanabara — sendo êste último a sede, instalada na Rua Dois de Dezembro, 73, sala 403. A Obra é mantida graças à contribuição de sócios que, no entanto, são ainda em número pequeno: "Há necessidade imediata de novos sócios, — disse a srta. Ivone Werneck, secretária da instituição — pois temos necessidade de ampliar nossos serviços".

COMO AGE

Com finalidades preventivas, a Obra tem um serviço de recepção na Central do Brasil ,onde procura identificar entre os passageiros que desembarcam as jovens que dêem impressão de estarem em dificuldades. Após abordarem essas jovens, procuram conhecer seus problemas, que geralmente são emprêgo. A jovem vai ,então, para a "Casa para Passantes", onde fica até que seja resolvido seu problema; se tiver fugido (conforme o caso), a Obra entra em contato com a família, fazendo com que a môça volte para casa; se tiver que ficar, por exemplo, no Rio, então lhe é arranjado um emprêgo.

A Obra conta com um pensionato, onde jovens que moram longe da família são abrigadas por um preço pequeno; a já citada Casa para Passantes; serviço social de casos, que estuda e acompanha os casos que apresentem problemas de ordem moral, emocional, social, religiosa, econômica, etc.., e um Departamento de Cursos, onde procuram melhorar o nível cultural das môças, adaptando-as para melhores colocações no Comércio, indústria e outros ramos.

Neste trabalho, vem desenvolvendo grandes esforços a senhora Maria das Dores Mac-Dowell, presidente do Comitê Diocesano e a sra. Maria Luíza Alves de Matos, chefe do Serviço Social.

CAMPANHA

Segundo a srta. Ivone Werneck e sua irmã, Lúcia Werneck, a Obra está em dificuldades por falta de instalações e precariedade de meios para atender às jovens que a procuram, motivo pelo qual foi lançada na Rádio Jornal do Brasil a campanha "Ajude a môça", com a qual esperam obter novos sócios a fim de conseguir uma sede onde possam ser instalados todos os serviços, que hoje são localizados uns distantes dos outros, bem como para ampliar o serviço de recepção, só existente na Central do Brasil, quando deveria haver também na Leopoldina, aeroportos e estações rodoviárias, onde são mais frequentes os aliciamentos de jovens desorientadas que acabam por se prostituir.

A Obra conta com cêrca de 150 sócios, que contribuem com somas que vão de Cr$ 100 a Cr$ 10 mil, sendo êste dinheiro todo empregado no auxílio às môças e resolução de seus problemas, que são os mais diversos possíveis.

AJUDANDO MÔÇAS

Jovens ainda, as irmãs Ivone e Lúcia Werneck fazem parte do comitê carioca da Obra Internacional de Proteção à Jovem, que preserva môças, principalmente do interior, contra os perigos da "cidade grande"

Brasileiro ensinará imigração

RIO —

Para integrar um grupo de especialistas que elaborarão o plano de imigração do govêrno colombiano, seguiu com destino a Bogotá o técnico brasileiro Alcino Teixeira de Melo, credenciado pelo Comitê Intergovernamental para Migrações Européis — CIME.

A escôlha do "expert" nacional foi feita no decorrer de um exame de seleção, realizado pelo CIME entre representantes dos 29 países-membros. O grupo deverá desincumbir-se de sua missão em seis meses de trabalho.

INIC E IPASE

No plano nacional, os técnicos brasileiros em imigração que descontam para o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado passaram a gozar de todos os serviços de assistência, inclusive direito ao Hospital dos Servidores.

Essa decisão foi firmada em recente convênio firmado entre o INIC e o IPASE, de acôrdo com deliberação anteriormente adotada pelo Conselho-Diretor desta última autarquia, corrigindo uma lacuna existente.

Esquadra holandêsa amanhã na Guanabara

RIO —

Uma autêntica "avant-première" de guerra aeronaval será realizada amanhã nas águas da Guanabara pela Esqudra 5 da Holanda, que chegará ao Rio às primeiras horas do dia, para uma visita oficial promovida pelo embaixador holandês no Brasil, sob a orientação e com o apoio das Fôrças Armadas de seu país.

Após transpor a barra, a Esquadra 5 fundeará a fim de receber a bordo autoridades brasileiras e a imprensa. O presidente Juscelino Kubitschek descerá de helicóptero sôbre o porta-aviões "Karel Porman", vaso capitânea, de onde assistirá aos exercícios.

O MAIOR

Além de ser a mair unidade naval dos Países Baixos, o porta-aviões "Karel Dorman", que pertence à mesma classe do nosso "Minas Gerais", está equipado com as armas antiaéreas e anti-subamirinas mais avançadas, dispondo, ainda, de mobilidade que lhe permite tomar parte em qualquer espécie de manobra naval.

Fazem parte ainda da Esquadra 5 os contratorpedeiros "Limburg" e "Croningen" e o navio-tanque "Nijdrecht" Veterano da última Grande Guerra, o comodoro A. P. Ferwerd, comandante do "Karel Dorman", dirigirá os exercícios na Guanabara.

Com um programa de dois meses de exercícios, as unidades navais holandesas zarparam de Roterdão, em fins de maio último, fazendo escalas nas Canárias, Sumatra, Austrália, Nova Guiné Holandesa, aonde chegaram através do Cabo da Boa Esperança, e deverão regressar à Holanda antes do Natal.

Essas manobras são realizadas no estilo "caça e destruição", visando principalmente a guerra submarina, mas e preparação para conflitos armados de qualquer natureza no setor naval. Capitânea do grupo, o "Karel Dorman" tem provado ser capaz de entrar em ação em qualquer ponto do Globo, imediatamente.

ENTREVISTA

Dia 29, às 10 horas, o "Karel Dorman" estará atracado no "pier" da Praça Mauá, a fim de receber a bordo a imprensa e ficar exposto à visitação pública. Na ocasião, o comandante Ferwed dará entrevista coletiva, depois de recepcionar os jornalistas.

O comandante Maurílio Augusto Silva, do Estado-Maior da Armada Brasileira, foi designado para ficar às ordens do comodoro Ferwerd, durante sua permanência em nosso país.

"PRACINHA" IRÁ A PISTÓIA

RIO —

Um "pracinha" do Estado da Guanabara estará presente em Pistóia (Itália), à cerimônia de trasladação das cinzas dos seus companheiros, que ali morreram em combate. A Panair do Brasil, que, durante longos anos, sempre forneceu passagem a um representante da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, para ir a Pistóia e ali passar o Dia de Finados, foi a autora da nova iniciativa.

PARA VER ANILZA

RIO — Três milhões de cruzeiros foram gastos para a montagem (em guarda-roupa) do "show" que a buate "Fred's" vai estrear depois-de-amanhã (têrça-feira), com o título de "Mister Momo", como primeiro grito de carnaval carioca de 1961, ainda em novembro de 1960. "Mister Momo" reuniu um primeiro time de mulheres bonitas como Anilza Leone (na foto), Gina Le Feu e mais as chamadas "fredettes" May Marcinelli, Julinha Romero, Vanda Moreno, Gisela Greco e Marivalda. Também participaram as "jambetes" Dalva, Dilda e Genessy. Anilza Leone é a "estrêla" do "show"

Chuva (que não caiu) impediu montanhismo

RIO —

Mais um capítulo da série de blefes dispendiosos, a que se apelidou pitorescamente de "Festival do Rio" foi registrado ontem, na Cinelândia, quando uma pequena multidão aguardou por mais de umo hora que componentes da União Brasileira de Excursionismo escalassem a fachada do Edifício São Borja, espetáculo que não se realizou em virtude das chuvas (que não caíram).

Explicando a razão do adiamento, disse o sr. Valter Scott do Carmo, presidente da UBE, que o tempo instável registrado na parte da manhã, levara os excursionistas à convicção de que choveria durante a tarde. Não choveu, mas como já haviam decidido, suprimiram a demonstração, pois as aguas afastariam o público, se bem que não fôssem impecilho para os montanhistas.

ESPERA

A demonstração dos jovens montanhistas (sete rapazes e duas môças) deveria ter sido realizada entre 16 e 17 horas, e segundo os promotores do chamado "Festival" (que nem compareceram ao local) explicada em seus detalhes por um professor, servindo-se de uma rêde de altofalantes.

Depois de muito esperarem, os populares foram surpreendidos por um aviso de que o espetáculo fôra transferido, e que brevemente será anuncia-

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXIII — N. 9.945

Diario Carioca

Economia • Finanças
Nos Estados — Agropecuária
Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1960

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

O patrulhamento por navios de guerra norte-americanos nas águas do mar das Caraíbas, como medida preventiva contra uma suposta invasão de algumas repúblicas da América Central por fôrças cubanas, revelou-se apenas mais uma manobra da guerra de nervos que ali se trava: apesar de tôda a propaganda nenhuma prova surgiu de que houvesse verdade nessas alegações. Jornais da América Latina, como "El Tiempo" de Bogotá, e "Ultimas Noticias" do México ficaram preocupados por ter uma tal medida sido tomada sem qualquer consulta à Organização dos Estados Americanos "ou a qualquer dos outros governos do Hemisfério".

***

Apesar das alegações de que Cuba estava enviando armas para a zona conflagrada da América Central (Nicarágua e Guatemala), o virtual bloqueio feito pela esquadra americana não surpreendeu qualquer movimento suspeito e assim foram evitados incidentes militares que podiam surgir. Fidel Castro, por seu lado, não quer ficar atrás em matéria de guerra-fria e tanto brandiu os foguetes soviéticos contra os Estados Unidos que Kruchev houve por bem baixá-los de pôsto para a categoria de "simbólicos", aconselhando o líder cubano a agir com prudência e moderação. Serve assim Fidel Castro, por inexperiência, à causa da "paz" daquele que se entitulou seu amo e senhor, acolhendo-o fingidamente em seu regaço; o que não quer dizer que com a nova classificação de "simbólicos" os foguetes russos passem a ser luz verde para qualquer aventura de fuzileiros navais em Cuba.

***

Os republicanos em fim de govêrno, e já derrotados na eleição, não se iriam lançar a uma tão leviana aventura. Interessa-lhes o patrulhamento, talvez, para reforçar a política de bloqueio econômico, passível de furo pelos aventureiros ávidos de riqueza fácil, que sempre surgem nessas ocasiões, com prejuízo para o seu objetivo "justo": o colapso econômico da ilha. Pois, segundo informa de Cuba um jornalista americano para o "NYTimes", enquanto Cuba se mobiliza e adestra 500 mil milicianos para a guerra, "numa campanha de ódio", "a escassez flagela o povo da ilha à medida que a crise se aprofunda; há falta de feijão, arroz, toucinho, ovos, frangos e outros produtos; as prateleiras dos armazéns, outrora cheias de produtos enlatados americanos, môlhos, óleos, misturas para bôlos, legumes importados, frutas, remédios e mesmo lâminas de barbear, cosméticos e centenas de outros artigos, estão rapidamente se tornando vazias" (...) "Onde irão os cubanos vender as 3 milhões de toneladas de açúcar que os Estados Unidos compravam?" Adiante, porém, acrescenta: "Funcionários (americanos) reconhecem que o bloqueio seria mais eficiente se algumas nações da OTAN também suspendessem os embarques para Cuba". Mas, segundo tudo indica, não suspenderam.

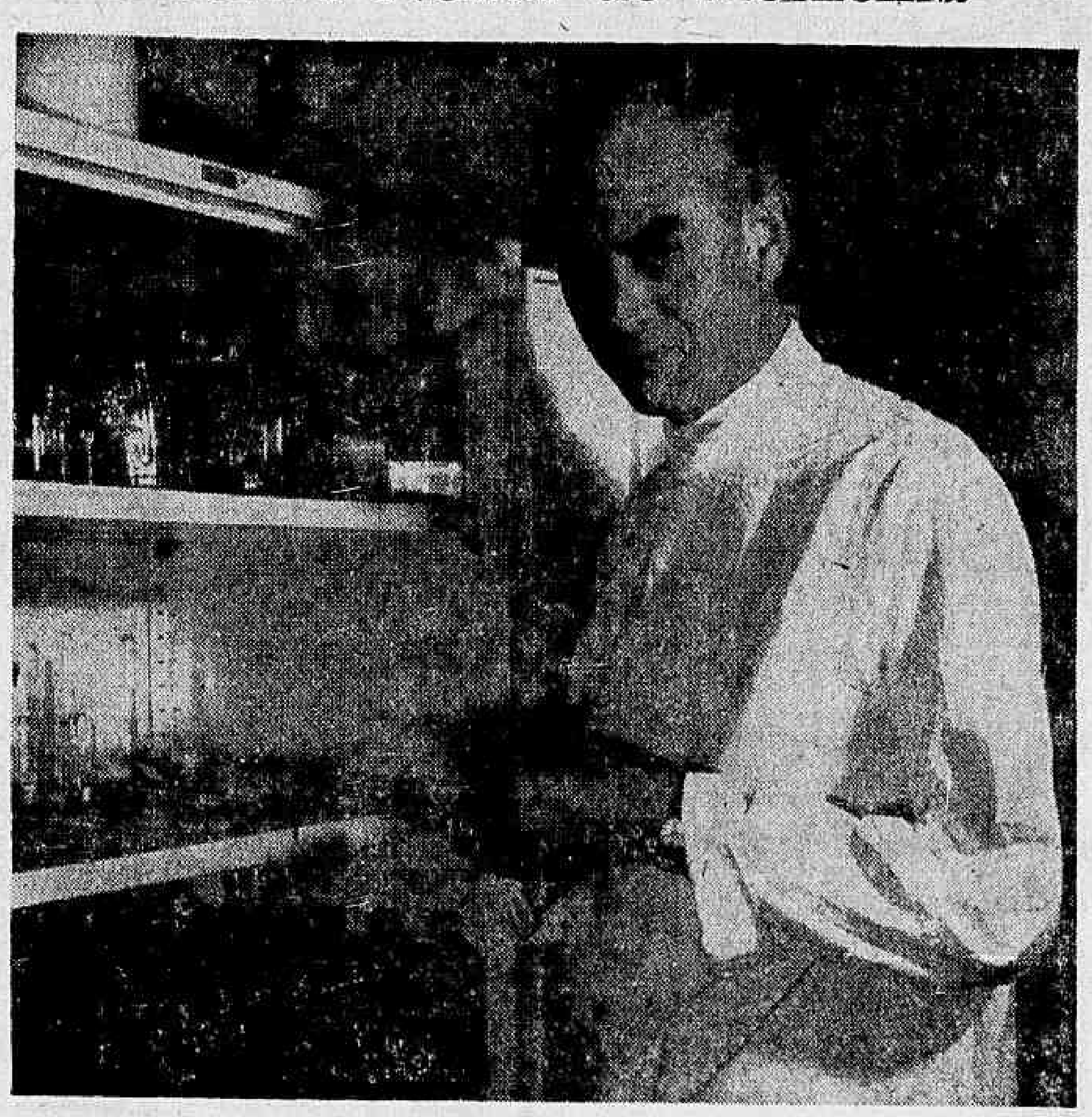
***

Perguntas que os africanos, segundo um correspondente do "NY-Times" fazem ao jornalista branco que os aborda: Qual é a sua posição? Está apoiando à África ou os *seus* aliados (do branco); os franceses ou os argelinos, os portuguêses ou os angolenses, os inglêses de Quênia ou os negros de Quênia, os separatistas africanos da Rodésia e Niassalândia ou os federalistas brancos? Quando a África do Sul, em tôda a África, a atitude não é de debate ou de discussão, mas de esperar o dia do encontro de contas. Dia, diga-se, que não deve andar longe, pois o govêrno sul-africano acaba de anunciar uma concessão: os negros poderão eleger seus representantes ao Parlamento. Em que condições é que ainda não se sabe.

***

Enquanto Moscou e Pequim se digladiam em luta ideológica, ao que se diz, a China liquida um dos seus patrimônios: a cozinha. Lemos que Pequim está empenhada numa vasta e impopularíssima campanha para obrigar todo o mundo nas cidades a comer em refeitórios públicos, como já se faz no campo. Os artistas e intelectuais devem exagerar-se em elogios a êsses refeitórios. Os poetas, pintores e dramaturgos devem louvar as não existentes virtudes dà nova gororoba das massas, que servida coletivamente é, segundo as informações, "inadequada em quantidade e mal preparada por chefes de cozinha não habituados a trabalhar em larga escala, sendo escolhidos antes de tudo não por sua habilidade culinária mas por sua posição de classe e por sua posição política", ou seja, por sua fidelidade ao marxismo que nada tem a ver com o requinte de mandarim de uma sôpa de ninho de andorinha ou de um pato assado desossado, com amêndoas.

Prêmio Nóbel de Medicina



O professor Peter Brian Medawar, (foto) Lente de Zoologia e Anatomia Comparada da Universidade de Londres, que conquistou o Prêmio Nobel de Medicina/1960, dividindo-o com o dr. Sir Frank MacFarlane Burnet, da Austrália. — (Foto BNS para o DIARIO CARIOCA)

EE. UU.

As idéias de Stevenson

Lê-se na imprensa americana que o sr. Kennedy, presidente eleito dos Estados Unidos (pelas menores margens de votos populares e eleitorais desde 1916), está começando a receber relatórios a respeito dos principais problemas que terá de enfrentar quando assumir o govêrno, a 20 de janeiro do ano vindouro, relatórios êsses que êle havia encomendado antes da eleição.

O fato de que êsses relatórios são assinados por Adlai Stevenson (sôbre política externa, com ênfase especial "nas áreas de dificuldades prováveis"), pelo senador Stuart Symington (sôbre reorganização da defesa) e por Paul Nitze, ex-diretor de planejamento político do Departamento de Estado (sôbre segurança nacional), sugere desde já a importância que terão êstes nomes no futuro govêrno. Como é natural, os importantes documentos são sigilosos, mas para o que nos interessa nesta página não é segrêdo para ninguém, felizmente, o pensamento do sr. Stevenson a respeito da política exterior de seu país. E é na base da crítica feita por êle durante a campanha eleitoral que procuraremos resumir as suas idéias.

Para Stevenson o problema fundamental é o da paz, existindo porém diferenças legítimas acêrca do caminho que leva até ela, sendo função do processo político "explorar essas diferenças mas nunca tirar proveito delas".

Êle distribui essas diferenças por três categorias, das quais a primeira é de "interpretação", a segunda de "fôrça política", e a terceira "a das prioridades e do grau de interêsse que dedicamos ao propósito, à perspectiva e à possibilidade de paz".

O problema de interpretação

A diferença, neste terreno, é entre a política norte-americana — uma política de paz — subordinada à ameaça do comunismo, e uma política planejada "para descobrir os elementos básicos de paz em um mundo revolucionário, no qual o comunismo é apenas um agente da desordem".

Evidentemente — diz Stevenson — o comunismo não representa mais, se é que alguma vez representou, apenas um perigo no terreno militar e conspiratório. Foi por meios econômicos e políticos que os comunistas lograram os seus recentes êxitos e os norte-americanos os seus recentes revezes, e por meios econômicos e políticos que será detida a ofensiva comunista, quando forem aplicados. O comunismo não tem mais a dinâmica da época revolucionária em que vivemos. A dinâmica revolucionária do mundo contemporâneo é algo muito diferente. É composta de nacionalismo, inquietação social e progresso científico. É a grande *nova revolução política, social e industrial* que se alastra pelo mundo e que inevitàvelmente alterará o modo de vida de tôdas as regiões de todos os continentes. Esta segunda revolução industrial não é uma ameaça (aos Estados Unidos) intrìnsecamente: pelo contrário poderá ser-nos muito útil. Mas a nossa desatenção para com ela — nossa obsessão pela ameaça que o comunismo representa é tão grande que vai até um ponto de levar-nos a pensar na revolução mundial sòmente em termos de ser-se pró ou contra o comunismo — poderá constituir um perigo muito grande.

Para Stevenson a revolução norte-americana de 1776, que foi anticolonial, é a revolução de Jefferson, que, para êle, "respondeu, através dos séculos, àqueles que so vêem frustração diante da mudança que se processa no mundo moderno, àqueles que temem que as nações novas da África e da Ásia estejam emergindo do regime colonial sòmente para se transformarem num sistema de ditadura de âmbito mundial".

Acredita que as chamas da liberdade alastram-se por todo o mundo: "Essas novas nações não desconhecem as idéias da Revolução norte-americana. Muitos dos líderes asiáticos e africanos inspiram-se na Revolução americana e na fundação dos Estados Unidos". O discurso de orientação geral da Conferência de Bandung, há cinco anos, esclareceu que "nenhum acontecimento da história humana era mais expressivo para os povos da Ásia e da África, nem fornecia mais alimento para a imaginação do que o que sucedeu nos Estados Unidos de 1776 a 1789".

"Êsses povos" — diz Stevenson — "têm às vêzes maior percepção do que nós de que estão hoje onde nós estivemos: no liminar da história. Certa vez um jovem me disse, na África, depois de ter voltado de uma das nossas universidades: "O que nós desejamos é apenas a espécie de liberdade que vocês desejaram e a espécie de liberdade que vocês conquistaram". E, em seguida, acrescentou: "Ficamos imaginando, quando vocês nos dão as costas, que vocês esqueceram algo de sua própria história".

Para Stevenson, o que os povos jovens que surgem estão decidindo é se podem *permitir-se* o modo de vida democrático, enquanto do outro lado lhes "oferecem o que parece serem soluções mais rápidas, embora drásticas, aos problemas com que se defrontam". Stevenson acha que, para a Ásia e para a África, "as liberdades individuais poderão transformar-se em realidade *apenas* quando se lograr liberdade nacional". E diante disso, sabendo que fome é má conselheira (e "que o estômago pode vencer o que sentem os corações"), diz:

"Simplesmente não podemos, baseados em nossa abundância, pedir a êsses vastos setores do mundo que adotem os nossos princípios sôbre a fé (na liberdade), sem oferecer também a ajuda necessária para por em prática êsses princípios nesses países. Não temos alternativa senão usar nossa abundância econômica, destemidamente e completamente, para atacar nos terrenos onde florescem as soluções desesperadas. Antes que os povos atinjam um nível de vida compatível com a dignidade humana, não se preocuparão muito com o lugar do indivíduo na disposição das coisas".

O dinheiro norte-americano vem sendo desperdiçado há muito no mundo e continuará a ser desperdiçado "a menos que restauremos a confiança da nação nova e seu respeito pela virilidade, em têrmos humanos, da experiência norte-americana na democrácia" (...) "Só pondo a nossa própria casa em ordem, só tornando-nos a nação livre e civilizada que pretendemos ser, podemos ter esperança de fazer o que nos compete na estruturação do futuro do mundo! Enquanto houver cidadãos de segunda classe — sim, e de terceira classe — em nosso país, enquanto nos recusarmos a honrar a nossa promessa solene de que todos os norte-americanos terão direitos iguais, não podemos pretender haver oferecido à humanidade o modêlo de uma sociedade livre que funcione".

"A menos que acompanhemos a marcha desta revolução... talvez não haja lugar no futuro para nós. Uma grande nação não pode ficar parada numa época de mudança, não pode contentar-se com as coisas como elas são, deve prever, deve pensar, deve planejar, deve agir, deve liderar, ou sua grandeza se evaporará mesmo enquanto a observamos. Se continuarmos a interpretar errôneamente a história, se continuarmos a pretender que o comunismo é o nosso único problema e que é apenas um problema militar, se continuarmos a determinar nossas relações com outros povos baseados sòmente em sua disposição ou indisposição de tomar de antemão o nosso lado numa guerra contra o comunismo, talvez ao despertar descobriremos que a história nos pôs de lado, que a segunda revolução industrial se realizou sem o nosso concurso e que não constituímos mais uma fôrça dinâmica e criadora no mundo, vale dizer, uma grande potência".

O problema da fôrça política

Sôbre êste ponto Stevenson diz, com tôda razão, que em raros períodos "tem estado o povo americano menos lúcido em suas opiniões a propósito do que deve ser feito, se há algo para ser feito".

"Quer olhemos para Cuba quer para o Congo, quer para qualquer outra região conturbada do mundo, não encontramos exemplo algum de iniciativa ou previsão acurada por parte dos Estados Unidos. Somos levados à deriva pelos acontecimentos e nada fazemos para impedir que êsses acontecimentos se transformem em catástrofes. Nossa política tem sido a de tentar alcançar os acontecimentos que foram notícias ontem, esfalfando-nos, como o suburbano retardatário que tenta alcançar o último trem para à cidade. Do "sputnik" à conferência de cúpula, de Suez ao Congo, de Caracas a Tóquio — a experiência dos últimos oito anos tem sido a de quem se defronta com crises e malôgros, tentando fazer com que as derrotas sofridas tenham a aparência de vitórias".

E Stevenson cita grande cópia de exemplos: a política para a Ásia de alianças militares, contenção, represálias e tôlas declarações "como a de dar liberdade a Criang-Kai-Chek"; o recente "improvisado e atabalhoado" programa para a América Latina etc. Mostra a inanidade de uma política "cuja única dinâmica é proporcionada pelo ódio" (...) e que levou os Estados Unidos, "para resumir a questão, a esperar que a paz seja algo que os russos serão forçados a nos ceder, e não algo que nós tenhamos proposto obter".

Depois de analisar as falhas premissas da política externa e o sistema de "tabus políticos" discutíveis dos republicanos, depois de dizer que "a economia soviética está longe de funcionar com a perfeição que muitos lhe atribuem", de dizer que "agora, como no passado, os russos só respeitam o poder e negociam rigorosamente na base de fatos", sugere que o que faltou à política exterior de Washington nos últimos anos foi "discernimentos", "carência de visão", por ter "deixado de prever as crises, por jamais ter agido com a rapidez que se fazia necessária, com a necessária imaginação e a necessária generosidade de espírito, a fim de resolver os problemas que podiam ser resolvidos antes de ganharem êles o aspecto de crises insolúveis".

O problema das "prioridades"

Esta terceira diferença na abordagem da paz é o problema da iniciativa. Os Estados Unidos não persuadiram o mundo de que desejam a paz. Embora isso seja inconcebível, os Estados Unidos são tidos hoje em dia, em muitas e vastas regiões, como representantes de uma ameaça à paz mundial muito maior do que a ameaça representada pela União Soviética. No entanto, diz Stevenson, os povos escravizados viam nos Estados Unidos "a nação que se libertara, por meio de uma revolução, do colonialismo europeu".

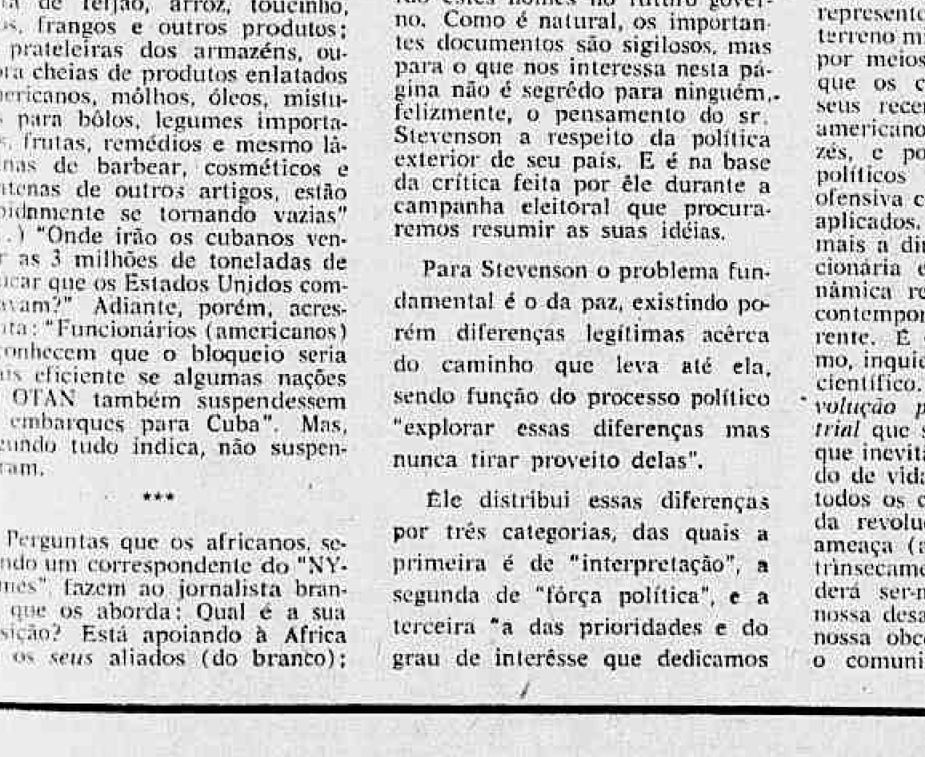
Depois de passar em revista grandes realizações americanas, diz tersamente: "Mas quando a história dos Estados Unidos se converte numa história de apatia, negligência e indiferença, não há volume de propaganda que possa ocultar aos outros povos o que realmente acontece. Quando uma criança negra é impedida de ingressar numa escola de primeiras letras ou quando um mineiro desempregado se defronta com a miséria, a imagem refletida pelos Estados Unidos ao mundo é muito diferente".

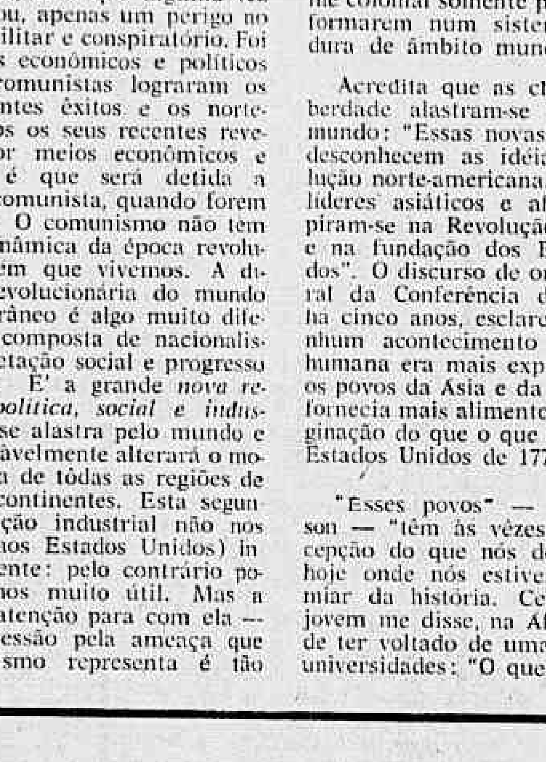
O desarmamento é o problema fundamental. Durante quatro anos sugeriu Stevenson ao seu govêrno que suspendesse as provas nucleares; foi classificado de visionário, Eisenhower disse que êle propunha um "gesto teatral" e Nixon acusou-o de "tolice catastrófica". Os russos acabaram fazendo a mesma proposta com os aplausos de todo o mundo, no que foram acompanhados relutantemente por Washington. Moscou redescobriu o filão e propôs há menos de um ano o desarmamento geral, repetindo o que fizera o presidente Truman quinze anos antes.

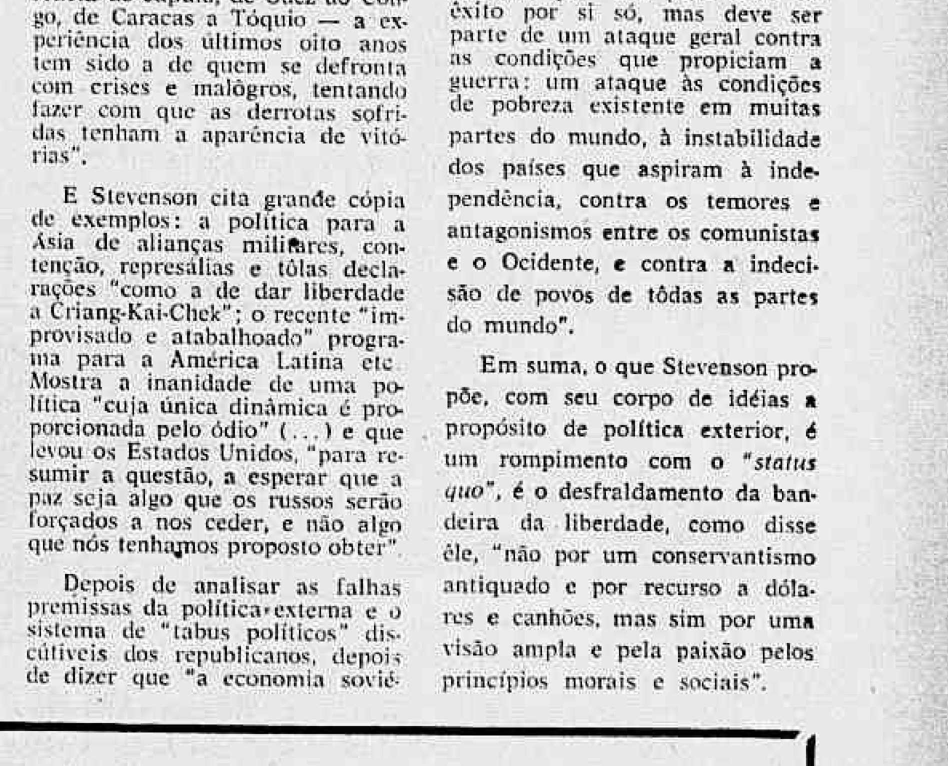
Stevenson não considera o desarmamento como o único elemento de uma política de paz, mas "o mais importante, o mais indispensável e o mais menosprezado elemento", que "não pode levar ao êxito por si só, mas deve ser parte de um ataque geral contra as condições que propiciam a guerra: um ataque às condições de pobreza existente em muitas partes do mundo, à instabilidade dos países que aspiram à independência, contra os temores e antagonismos entre os comunistas e o Ocidente, e contra a indecisão de povos de tôdas as partes do mundo".

Em suma, o que Stevenson propõe, com seu corpo de idéias a propósito de política exterior, é um rompimento com o "*status quo*", é o desfraldamento da bandeira da liberdade, como disse êle, "não por um conservantismo antiquado e por recurso a dólares e canhões, mas sim por uma visão ampla e pela paixão pelos princípios morais e sociais".

Pesquisas contra incêndio -- Teleguiados ianques -- Pôpa do "Oriana"







Um gerador de gás inerte acionado por motor a jacto acaba de ser apresentado como um novo e revolucionário processo para extinguir ràpidamente os incêndios ou pelo menos reduzir a sua intensidade. Na primeira foto, o novo método é experimentado em Boreham Wood, Grã-Bretanha, onde foi construido um centro de pesquisas para o combate ao fogo. — Uma câmara gigantesca conhecida como ROTI (iniciais em inglês de Instrumento de Registro de Telemetragem Ótica) está sendo usada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos para estudar os lançamentos de teleguiados. A ROTI é, bàsicamente, um telescópio de 60 centímetros com uma lente de 12,7 metros de distância focal, acoplado a uma câmara de 70 milímetros com uma capacidade de filme de mil pés. À direita da ROTI vê-se a separação no espaço do segundo e terceiro estágios do foguete "Blue Scott Jr.", da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. As couraças de proteção contra o calor são vistas no alto, já liberadas e deixando livre a antena da caixa de instrumentos. — Na última foto, a pôpa incomum (aberta) do novo navio britânico "Oriana" de 40 mil toneladas que está sendo equipado em Barrow-in-Furness. O "Oriana" deverá entrar em serviço em dezembro próximo na linha da Austrália. — (Fotos USIS-BNS para o DIARIO CARIOCA)

MISSÃO DO ACÔRDO DO CAFÉ EM ÁFRICA

A junta do IBC já conhece resultados

Dando início à apresentação do seu relatório, em atendimento à solicitação do Grupo de Estudos do Café em Washington, e por designação da Junta Administrativa, onde participou como representante da lavoura e daquele colegiado à viagem que a Missão do Acôrdo Internacional do Café, realizou no continente africano, para interceder junto aos governos, cafeicultores e comércio local, sôbre a importância que representaria para a estabilização mundial dos preços a adesão de todos os países produtores de café do mundo ao Acôrdo, e, ainda, estudar "in loco" as condições gerais de cultura daquela região.

O trabalho do representante mineiro mostra vários aspectos da cafeicultura africana e o extraordinário incremento da sua produção cafeeira, fomentado pelas metrópoles e pelos governos locais, junto a uma população essencialmente agrícola distribuída em 32 regiões cafeeiras.

O CASO DA BORRACHA

Em certa altura da sua explanação disse o sr. Joaquim Carvalho dos Santos:

— Aos que duvidam do incremento da produção cafeeira do continente africano, basta-nos lembrar o caso da borracha que transportada para a Malaia, e submetida a métodos de cultura racional, arruinou a região amazônica, "habitat" primitivo da seringueira. Temos ainda o episódio do cacau que, transportado para a Costa do Ouro já transformou aquela região detentora de 90 por cento da produção total mundial.

Informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos: 12.243.000 sacas a estimativa da safra africana.

Durante o período da guerra mundial — prosseguiu o sr. Carvalho dos Santos — a produção africana de café era derivada de Angola, Etiópia, Madagascar e Tanganica, num total de 250 mil sacas, representando apenas pouco mais de 1% da produção mundial, em regime de plantio nativo, enquanto no correr dos nossos dias contribuem com 30% das vendas internacionais. Dentro dos dados estatísticos, verificamos que, em 1938, a média da exportação da África do Sul foi de 2.200.000 sacas; em 1948, 2.400.000 sacas; em 1958, 9.000.000 sacas, sendo a estimativa da safra atual, de acôrdo com o Departamento de Agricultura dos EE. UU., avaliada em 12.243.000 de sacas.

DESLOCADO O BRASIL

Nos últimos 5 anos — diz o relatório apresentado pelo sr. Joaquim Carvalho dos Santos — as exportações africanas para os Estados Unidos atingiram 3.000.000 sacas, enquanto no mesmo período de tempo exportamos 9.000.000 sacas de café "arátibas". Fomos deslocados, nesse mercado, em benefício do "robusta" de origem africana.

A África fornece aos mercados Internacionais — diz o relatório apresentado na Junta do IBC — um têrço da produção mundial, e esta extraordinária expansão se deve aos governos das metrópoles européias e aos locais africanos que adotam uma política técnica e financeira que incentiva a cafeicultura e ainda a política de sustentação de preços adotada pelo Brasil.

CLIMA, ALTITUDE, SOLOS, ESPÉCIES E VARIEDADES DE CAFÉS

Na sua exposição, perante os membros da Junta do IBC, o dr. Carvalho dos Santos focaliza, baseado em observações de caráter técnico, os mais variados aspectos da cafeicultura africana, demorando-se na análise das condições de clima, altitude, solos, espécies e variedades de cafés. Os dados apresentados mostraram claramente que o café plantado no continente africano, no que diz respeito ao clima, se localiza onde o clima é quente e úmido. o café robusta prefere as baixas altitudes, daí o seu comportamento geográfico na parte litorânea e nas margens dos lagos e regiões do Congo, onde resiste, sem redução de defesa vegetal, às pragas e doenças, enquanto o plantio do "arábica" se processa acima de 800 metros de altitude. Na parte referente ao solo — diz o relatório — o mesmo é poroso, permeável e composto de rochas vulcânicas, semelhante ao massapê brasileiro, que é de excelente qualidade para o café.

Das variedades encontradas, apenas três espécies do gênero "coffea" são comerciáveis no continente africano: o "arábica", o "robusta" e o "libérica". Predomina a variedade "robusta" que corresponde, aaproximadamente, a 80% da produção total, enquanto o "arábica" corresponde a 15% e a 5% do "libérica".

COMERCIALIZAÇÃO

Sôbre a comercialização dos cafés no continente africano, o relatório do sr. Joaquim Carvalho dos Santos se estende mais fixando a preparação do produto, entre os nativos, no que diz respeito ao "robusta" que é quase nula, enquanto no "arábica" obedece as orientações das cooperativas regionais e centrais. O café "robusta", acentua o sr. Carvalho dos Santos:

— Após colhido, é sêco em côco ao sol, resultando-se em produto de inferior qualidade, e vendido aos intermediários indus, gregos, árabes e chineses, que o revendem aos mercados regionais, de onde é transportado pelos próprios comerciantes.

As emprêsas dos europeus, em Kênia e Tanganica, efetuam o despolpamento do "arábica" nas grandes fazendas. O café é fermentado a sêco nos tanques e levado nas canaletas de cimento, de onde se retira a mucilagem; em seguida é sêco com pergaminho em tabuleiros ao sol, e, finalmente, conduzido à usina de "Kênia Planters Cooperative Union", para beneficiamento. Essa usina, com capacidade beneficiadora e classificadora de mais de 3.000 sacas diárias, é o gênero a maior do mundo. Assim preparada a safra, a "Coffee Board Nairobi" procede à classificação oficial do produto, que é submetido a leilão, forma por que é vendido, conferindo ao govêrno o direito de opção da compra até 24 horas após a operação leiloada, medida esta de grande alcance, porque garante um preço mínimo aos produtores. Ainda sôbre a comercialização na África — prossegue o representante mineiro na Junta do IBC —, relativamente à cotação do produto, cabe-nos informar que em 1959 foram os seguintes os preços obtidos, tomando-se por base o unitário de saca de 60 quilos: Kênia, Cr$ 11.700,00; Tanganica, Cr$ ... 9.000,00; Uganda, Cr$ 3.900,00; Costa do Martin., Cr$ 4.500,00; Madagascar, Cr$ 4.300,00; Angola, Cr$ 6.700,00; e Etiópia, Cr$ ..... 3.000,00. Fomos informados de que — continuou o orador — em Kênia e Tanganica os produtores obtêm 70% de lucro sôbre os preços alcançados nos leilões, e a tributação é apenas de 7% "ad-valorem", daí a nossa suposição de que essas condições favoráveis aos produtores daquela região africana revelam o interêsse das metrópoles e dos governos locais em consolidar suas lavouras cafeeiras nas respectivas colônias, mediante êsse incentivo de base econômica, promovendo simultâneamente uma disputa agressiva nos mercados internacionais.

CONCLUSÕES

Depois de comentar vários aspectos da cafeicultura do continente africano, o sr. Joaquim Carvalho dos Santos passou às conclusões do seu extenso relatório. Dentre as recomendações apontadas como as que melhores resultados trarão à cafeicultura nacional, disse, terminando, o dr. Carvalho dos Santos:

— No momento, orientar a política cafeeira do Brasil consoante as normas do Acôrdo Internacional do Café, recentemente firmado visando: a) aumento de suas cotas de exportação à medida que aumentar o consumo; b) manutenção de liberdade nos mercados fora do Acôrdo; c) inclusão no Acôrdo, por todos os meios, dos países não signatários; d) obtenção de maior colaboração por parte dos países consumidores.

— Manutenção e criação de escritórios no exterior; colocar na direção dos escritórios elementos técnicos da autarquia ou dos meios cafeeiros, reconhecidamente capazes. Maior fiscalização e participação do IBC junto aos órgãos de propaganda internacional de que somos maiores contribuintes. Examinar a possibilidade de uma revisão cambial, por parte dos órgãos competentes para facilitar nossa expansão no comércio mundial. Providenciar junto ao Itamarati e Grupo de Estudo do Café em Washington no sentido de que a política cambial e tarifária em outros países não venha praticar injustiças contra a nossa economia cafeeira.

Desenvolver a industrialização do solúvel para atender aos mercados tradicionais e conquistar novas áreas. Promover a atualização e intensificação do plano de renovação das lavouras no país, plano êsse já aprovado pela Junta do IBC.

Manutenção e incremento das cooperativas do interior, na sua ação direta nas exportações de cafés finos. Incrementar por todos os meios a produção de despolpados. Manter uma política cafeeira estável, afastada de inspirações políticas. Estreitar ou desenvolver as relações comerciais com os novos países africanos, como meio de realizar uma política comum de defesa do café e estabilidade do mercado.

Incentivo ao mercado mobiliário

São frequentes e antigas as críticas à falta de vitalidade do mercado brasileiro de valores mobiliários. Uma das maiores dificuldades da formação de capital e investimentos no país tem residido mesmo na escassa popularidade dos negócios de Bôlsa.

Nos últimos anos, o surgimento de algumas companhias de investimentos e de financiamentos trouxe certa animação maior a essas operações.

Entretanto, o ritmo de seu desenvolvimento está longe de acompanhar a celeridade alcançada pela industrialização nacional. Em consequência, luta a indústria brasileira com as modestas possibilidades aquisitivas dos consumidores, os quais não encontram, como em outras partes do mundo, crédito adequado às suas necessidades.

Há muito tempo se ouve dizer que a vitalização dos negócios de Bôlsa poderia ser mais rápidamente alcançada se o público fôsse atraído por títulos com a responsabilidade, por exemplo, do Banco do Brasil.

O projeto de decreto para criação de um Fundo Especial destinado ao financiamento e adquirentes de tratores e veículos automotores tem precípuamente êsse objetivo.

Chegar a essa iniciativa de realismo creditício de tentativa "estatizante" é desconhecer a verdade do nosso mercado financeiro.

Argumenta-se, então, que a idéia não é boa, porque surgida em fim de govêrno. Ora, antes tarde do que nunca. O atual govêrno sempre proclamou que a solução do problema do financiamento de vendas era um capítulo complementar obrigatório do plano de implantação da indústria automobilística no país.

Se a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial dispuser de recursos para o total atendimento, com suas disponibilidades normais, ao financiamento de tratores, então é lógico que se excluam êsses produtos do Fundo Especial projetado. Tal fato, porém, ainda tornará mais necessária a criação do Fundo para atendimento aos demais produtos da indústria automobilística, que não mais poderão contar nem mesmo com os pequenos recursos que a CREAI lhes tem destinado. Nesse caso, é claro, não teria propósito que a constituição do Fundo contasse com a participação de transferência de parte do saldo do fundo dos ágios.

O Fundo Especial teria, como lastro da emissão de títulos negociáveis em Bôlsa, apenas as cotas de contribuição das próprias emprêsas.

A polêmica da moda

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Tutti buona genti. Atlas ficaria ainda melhor para este comentário o seguinte título: "Da clarividência ladina do poeta ao flagrante despeito do professor".

Não é muito difícil saber-se aonde canta o galo, ou melhor, é fácil atinar-se com a razão pela qual dois homens realizados financeiramente como êstes, com fortuna pessoal das maiores, não perdem essa mania, que e uma vaidade, de, como grandes economistas que realmente são (O Poeta também, malgrado a ironia do professor), se julgarem imprescindíveis e insubstituíveis no govêrno do país de que são filhos e ficam a se provocar mùtuamente alimentando polêmicas que mal encobrem a insinceridade dos seus pontos de-vista, visivelmente vesgos de ambas as partes. Em todo caso, tudo fica até aí, muito louvável e até bonito. . para quem gosta de estravismo.

Não tenho nenhuma indisposição para com nenhum dêsses dois senhores, apenas, me insurjo contra todos aquêles, mestres ou não em Ciências econômica, política ou sociais, desde que queiram demonstrar conhecimentos, principalmente na primeira dessas Ciencias e, ainda, se esforcem para aplicar êsses conhecimentos influenciando-se ou procurando influir na vida pública do seu país, sem que, realmente, apresentem soluções de rapido e benefico efeito para uma população sacrificada e faminta como a desta nação por culpa exclusiva de erros dos nossos governantes, sejam êsses erros emanados das imperfeições tais como: uma vaidade excessiva, uma ambição desmedida, alimentadas, ambas por um egoístico e criminoso interêsse pessoal de realizar fortunas imensas em pouco espaço de tempo, ou seja por um doentio desejo de entrarem para a historia como realizadores de proezas quase impossíveis, ainda que visassem a um rapido e brilhante resultado com as características de uma verdadeira aventura, de que o país, na verdade só iria usufruir assim como dos efeitos dessas realizações descomunais se o govêrno seguinte agindo com bom senso, puder refazer as finanças abaladas e quase levadas à debacle ou ao completo desarranjo, tendo arrastado o povo à penúria, à crise e à miséria por aquelas proezas temerárias de governantes afoitos.

Contudo não atiraria a primeira pedra nem a um nem a outro, isto porque ninguém tem o direito de fazê-lo. A um porque está a defender e representa aquela política super-desenvolvimentista e inflacionaria a que foi atirado o país, sem maiores cuidados na salvaguarda dos sofrimentos do povo ou seja da grande maioria da geração atual. Ao outro só porque não se conforma por não ter sido chamado a participar dêsses empreendimentos, nem que fôsse para agenciar a contribuição de capitais de outras origens, como, por exemplo, o dos inglêses, para o financiamento daquelas obras colossais, ou, então, por não ter sido convidado a participar dos negócios da China, como, para exemplificar, o da implantação da nóvel e monstruosa indústria automobilística, que, seja dito de passagem no meu entender é a maior culpada (talvez até com premeditação de alguns) da desvalorização ou melhor do aviltamento da nossa moeda. E ainda acha, êsse economista, opinando como mestre, que êste govêrno que aí está deveria aproveitar a recente elevação do salario-mínimo para aumentar a passagem dos trens da Central. Que calamidade para esta pobre gente, meu Deus! Pois, por castigo, se dependesse de mim, êste homem deveria ser obrigado a frequentar diàriamente, um trem do subúrbio do Rio, ainda que fora das horas do "rush" para não lhe ser tão cruel, a fim de sentir na própria carne o que é realmente o sofrimento de um povo. Êle bem sabe que não seria a custo de um pequeno aumento nas passagens que se haveria de melhorar de imediato aqueles serviços, que continuariam certamente deficientes e deficitarios.

O fato é que se acha que ninguém tem o direito de lançar a primeira pedra ao menos que me seja permitido transformar o que seria uma acusação e um libela em um comentário despretensioso, mas talvez útil para a formação da mentalidade das gerações mais novas e certamente uma critica elucidativa para os futuros governantes de boa-vontade.

O que também não posso conceber é que um poeta, amigo do govêrno se transforme em dono de mercadinhos, justamente no limiar de uma época inflacionária, que, de antemão, o deixava prever a grande afluência (de pessoas famintas) às suas lojas dos "discos", os quais haveriam de rodar ininterruptamente, como se fôssem moendas do dinheiro daquela gente que para ali deveria acorrer pelos acenos e as promessas de lhes serem vendidos os gêneros de primeira necessidade, **aparentemente** mais baratos, com uma bela e ilusória apresentação, que serviria para "épater le beourgeois". (Continuo).

cr$ 5.000,00 por mês

e pequena entrada

pela

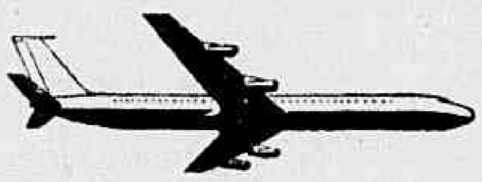
"excursão de sua vida"

— uma oportunidade única

PARA V. CONHECER OS EE.UU.!

Um vôo inesquecível!

Ida até Port of Spain pelos Super Constellation da VARIG. De Port of Spain à Miami pela BWIA. Regresso de New York pela VARIG com Super Constellation ou, mediante reduzido acréscimo, com Boeing 707 — Rolls Royce — o maior de todos os jatos!



UM PROGRAMA EXTENSO E INCOMPARÁVEL!

Carro último tipo — modêlo 61

Durante a excursão terrestre, de Miami à New York, você mesmo dirigirá um automóvel último tipo da famosa agência Hertz. O carro completamente equipado é fornecido com gazolina, assistência técnica e seguro. Você vai aonde quizer e não há nenhum acréscimo no preço total da excursão.

Luxuosos Hotéis e Pitorescos Moteis!

A hospedagem será sempre de primeira. Os hotéis são escolhidos entre os melhores dos EE.UU. e você terá oportunidade de conhecer os encantadores moteis da Quality Courts.

Um itinerário Maravilhoso!

Port of Spain - Miami - Daytona - Savannah - Fayetteville - Williamsburg - Washington e New York

CUSTOS E PLANO DE FINANCIAMENTO QUE JAMAIS SE REPETIRÃO!

"a excursão de sua vida"

é resultado de um extenso trabalho da VARIG para oferecer condições que jamais poderão ser repetidas. É o mínimo de custo com o máximo em facilidades. Pequena entrada na ocasião da viagem e pagamentos de Cr$ 5.000,00 em 10+8 mêses.

TUDO INCLUIDO! VIAGEM, AUTOMÓVEIS, HOTÉIS!

Procure imediatamente seu agente de viagens ou nossas lojas!

saídas: abril - maio e junho de 61

quanto antes V. se inscrever maiores serão as facilidades de pagamento!

VARIG

A pioneira no Brasil, também da era do jato!

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residencia: Rua Gonçalves Crespo 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0265

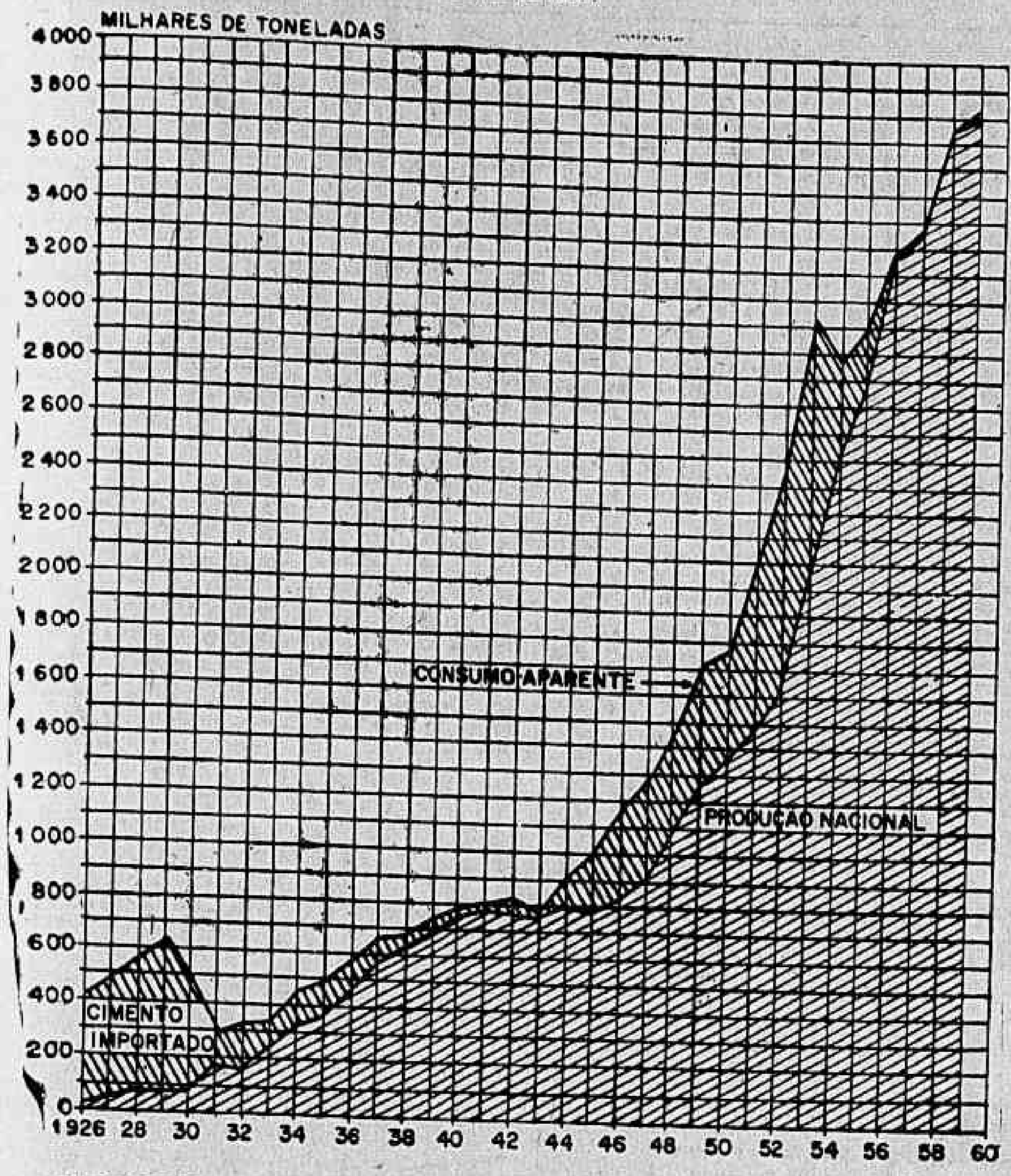
EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

COFERMAT
OFERECE
por bons preços a oportunidade de você adquirir um FOGÃO que modernize e dê confôrto ao seu lar.
Uma demonstração à sua disposição.
RUA BUENOS AIRES, 154

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Informações econômicas

ESTATÍSTICA



PRODUÇÃO, IMPORTAÇÃO E CONSUMO DE CIMENTO 1926-1959
Segundo o Serviço de Estatística do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Notas & Comentários

Balanço mercantil: 1959

Em 1959, dentre pouco mais de uma centena de países que constituem os principais mercados de exportação para os produtos brasileiros, apenas 31 nos venderam mais do que compraram, ao passo que com a grande maioria dêles, ou sejam, 73 países, as trocas comerciais nos foram favoráveis. Isso, porém, não impediu que, no ano passado, o balanço mercantil apresentasse em seu conjunto o deficit de 92.504 dólares, resultante da superioridade do valor de nossas importações (1.374.473 dólares) sôbre o de nossas exportações (1.281.969 dólares).

De acôrdo com os dados do IBGE, o maior deficit registrado foi com a Venezuela (109.298 dólares) e o menor, com a Etiópia (1 dólar). Verificaram-se também deficits de vulto em nossas trocas com a Argentina (61.657 dólares), Alemanha Ocidental (54.529 dólares), Antilhas Holandêsas (37.155 dólares), Coveite (32.617 dólares) e Arábia Saudita (21.671 dólares). Note-se que, na maioria dos casos, a situação desfavorável decorre de nossas importações de petróleo bruto efetuadas sem a contrapartida de exportações de produtos brasileiros.

Na relação dos países com os quais obtivemos superavits, aparece em primeiro lugar os Estados Unidos (130.854 dólares), seguindo-se o Reino Unido (35.030 dólares), os Países Baixos (27.301 dólares), o Uruguai (19.568 dólares), a Itália (11.537 dólares) e Bélgica-Luxemburgo (11.066 dólares). Há que levar ainda em conta a hipótese de que os saldos positivos com os Estados Unidos, o Reino Unido e os Países Baixos apenas compensem os valores dos embarques de petróleo realizados de outros pontos, por conta de emprêsas sediadas nos referidos países.

Comércio britânico em outubro

As exportações do Reino Unido em outubro passado atingiram a cifra de 257 milhões e 200 libras esterlinas, as importações orçaram em 378 milhões e 600 mil libras e as reexportações ascenderam a 12 milhões e 100 mil, segundo anunciou, em Londres, o Ministério do Comércio. As cifras provisórias fornecidas em princípios do mês foram, pois, confirmadas.

A publicação das cifras comerciais completas correspondentes a outubro passado fortalece a impressão causada pelas cifras provisórias de que as estatísticas do comércio naquele mês viram-se consideràvelmente afetadas pela greve portuária de Londres em setembro e outubro. As cifras de exportação para outubro acusam maior alteração que as de importação, as quais sofreram mudança em setembro.

Tudo parece indicar que a greve causou baixo nível de exportações no mês de outubro, comparado aos meses anteriores. Calcula-se no Ministério do Comércio que durante novembro dar-se-á saída a boa parte das mercadorias paralisadas, porém que outras não terão saída durante alguns meses, especialmente aquelas compreendidas no comércio com portos obstruídos pelo gêlo nos meses de inverno.

As estatísticas comerciais completas sugerem também que, embora os atrasos ocasionados pela greve influissem de maneira adversa no comércio com regiões e países isolados, de maneira geral os resultados foram satisfatórios. Isto parece refletir-se especialmente nas cifras do comércio com os países ultramarinos da zona do esterlino no mês de outubro. (BNS-DC)

Ágios nos leilões

Alterou-se, em agôsto, a tendência verificada no 1º semestre de redução da taxa global do dólar nas diversas categorias dos leilões de licitação.

Assim é que a licitação de dólares americanos alcançou uma taxa média ponderada de Cr$ 220,29, superior em Cr$ 4,00 à do mês anterior. A observação dos diversos leilões — segundo "Conjuntura Econômica" — mostra uma estabilidade nas taxas da categoria geral e licitação específica. Na categoria especial, ao contrário, ocorreu um aumento de Cr$ 7,92 para um montante de US$ 178 mil licitados.

Por outro lado, merece atenção o aumento nas ofertas de dólares, que superaram em US$ 631 mil as de julho, sem que, no entanto, se observasse, como seria de esperar-se, uma redução das taxas médias ponderadas.

Mas, o sistema de licitação em Bôlsa foi uma medida tomada para que houvesse a competição de preços e não, como anteriormente, um contrôle apenas quantitativo. Entretanto, com a adoção, agora, do limite máximo e não mínimo dos ágios para os diversos leilões, estamos retornando, pràticamente, ao regime anterior.

Para as demais moedas, à exceção das resultantes do convênio com a Finlândia e Noruega, a taxa média apurada cifrou-se em Cr$ 196,92, inferior à de julho.

Aumentaram também a oferta e a procura para a licitação de que trate a Instrução nº 193. Tais acréscimos determinaram uma queda na taxa de licitação, que passou de Cr$ 229,14, em julho, a Cr$ 228,92 em agôsto.

Considerando, de outro lado, a pretensão das autoridades monetárias de reduzir o valor das taxas da moeda estrangeira, nos leilões — e seu propósito de manter fixo o atual nível do "custo de câmbio" (Cr$ ... 100,00/US$); e bem assim, os efeitos da Instrução nº 196 da SUMOC (que concedeu aumento de bonificações para o café e o cacau em amêndoas), pode-se chegar, com dados publicados por aquêle órgão, ao valor real do atual custo de câmbio.

Comércio teuto-brasileiro

Nos primeiros oito meses do corrente ano, a República Federal Alemã aumentou em um têrço as suas importações do Brasil, face a mesma época do ano de 1959, atingindo 318 milhões de marcos. Quanto às exportações alemãs para o país sul-americano, estas diminuiram em 8%, alcançando 350 milhões de marcos.

Os totais obtidos pelo comércio externo do Brasil, no ano passado, foram de 1,4 bilhões de dólares referentes às importações e 1,3 bilhões referentes à exportação.

Segundo estatísticas brasileiras, 10% dêsses totais correspondem às importações da Alemanha e 7% às exportações para êsse país. Isso colocaria a República Federal na posição de segundo país exportador para o Brasil, logo abaixo dos Estados Unidos assim também a Alemanha Ocidental se situaria no terceiro lugar após os Estados Unidos e a Argentina, no que refere às exportações brasileiras. Êsses dados foram publicados recentemente segundo uma estatística oficial emitida sôbre o Comércio Mundial. Essa publicação, no que refere-se às relações comerciais teuto-brasileiras, publica também as divergências existentes entre os totais, oriundas das diferentes estatísticas existentes nos dois países.

No ano passado, a Alemanha Ocidental — segundo informa o Banco Ibero-Americano de Bremen — importou mais 56% da quantidade de café, face aos totais de 1955.

Isto é muito mais do que a média de todos os outros países consumidores, os quais tiveram um incremento de 22% nas suas compras de café. O consumo "per capita" de café, por sua vez, segundo a mesma fonte, logrou um incremento de 3,2%, face ao consumo de antes da Guerra. A participação latino-americana nas importações alemãs de café foi de 83 a 85%. Segue-se a África Oriental Britânica, com 12%. IF-DC)

Importações de papel

Nossas importações de papel em 1959 totalizaram 170.000 toneladas, no valor de 1.809 milhões de cruzeiros ou 33,1 milhões de dólares. O volume importado situou-se levemente abaixo do de 1958, quando foi de 172.000 toneladas, no valor de 968 milhões de cruzeiros ou 36,1 milhões de dólares; foi, porém, consideràvelmente menor do que o relativo a 1957, ano em que nossas importações sob essa rubrica perfizeram 206.000 toneladas, no valor de 893 milhões de cruzeiros ou 45,6 milhões de dólares.

Em 1959, os itens mais importantes foram o papel para impressão de jornais (145.000 toneladas, no valor de 25,6 milhões de dólares) e o papel para impressão exclusivo de jornais (24.000 toneladas, no valor de 6,8 milhões de dólares). Nossas compras de papel de jornal no ano passado foram ligeiramente superiores às de 1958 (141.000 toneladas), tendo sido, no entanto, bastante inferiores às de 1957 (1730.000 toneladas).

Entre os demais itens importados, podem ser mencionados o papel em fôlhas e rolos não especificado (298 toneladas, no valor de 260.000 dólares), o papel para escrever (36 toneladas), o papel de sêda (587 toneladas), o papel vegetal (28 toneladas) e celulose para filtrar (66 toneladas), além de vários outros tipos, em quantidades reduzidas.

Couros e peles na Amazônia

A caça constitui na Amazônia uma atividade econômica de certo porte. Em 1959, consoante levantamento feito pelo SEP, abrangendo tôda a Região Amazônica, o número de couros e peles de animais silvestres obtidos atingiu ... 421.832, no valor registrado de 65 milhões de cruzeiros. A estatística refere-se exclusivamente à caça em escala e para fins comerciais.

O Território do Acre é o principal produtor de peles silvestres da Região (27 milhões de cruzeiros em 1959), seguido do Estado do Pará (14 milhões) e do Estado do Amazonas (10 milhões). Segundo o número de exemplares caçados, o caititu e o veado contribuiram em 1959 com quantidades quase iguais (136 mil e 131 mil peles, respectivamente), vindo em seguida o queixada (67 mil), o jacaré (47 mil) a capivara (28 mil), o gato maracajá (7 mil), a ariranha (3 mil) e outras espécies.

Quanto ao valor, o couro de jacaré se situou em primeiro lugar (16 milhões de cruzeiros), com as peles de maracajá (14 milhões), caititu (13 milhões) e veado (10 milhões) nas posições imediatas. O Acre destacou-se na produção de peles de veados, felinos e de porcos do mato e o Pará na de peles de [illegible].

NAS FERROVIAS NACIONAIS A ELETRIFICAÇÃO É VANTAJOSA

O esfôrço desenvolvido pela Rêde Ferroviária Federal, dentro das suas atribuições de dar no nosso parque ferroviário as dimensões que o crescimento do país exige, vem sendo subsidiado por contribuições diversas, oriundas dos mais setôres. O crédito, de que goza a organização comissionada pelo govêrno federal para administrar as ferrovias do Estado, mostra sua medida nas inúmeras sugestões que tem para tanto recebido e nos frutíferos debates que vem ensejando.

Entre êstes cabe destacar a promoção do Clube de Engenharia, através da sua DTE de Transportes, patrocinando uma série de conferências a respeito, como a recentemente pronunciada pelo engenheiro Murilo Nunes .de Azevedo subordinada ao tema "A eletrificação das Estradas de Ferro Inglêsas e sua Aplicação no Campo Nacional".

Sem entrar no mérito de muitos dos conceitos expendidos, aí incluso o relativo às nossas reservas petrolíferas, transcrevemos a seguir a palestra proferida pelo ilustre técnico que chefia o Departamento Eletrotécnico da Central do Brasil e administra as cátedras de Tração Elétrica e Estradas de Ferro, da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

COMPARAÇÕES VALIDAS

Indiscutivelmente, cabe ainda às ferrovias, nesta época de foguetes, satélites artificiais, aviões supersônicos, um papel fundamental. Parece que a medida que o desenvolvimento tecnológico humano avança, êsse papel fundamental das ferrovias é realçado. Antigamente, dizia-se que era possível medir a civilização pelas toneladas de sabão consumidas. Hoje, não desmerecendo a limpeza, julgamos que o número de ton/km transportadas pelas estradas de ferro reflete melhor êsse grau. Existe uma outra comparação antiga, mas que nem por isso deixa de ser válida, que compara as estradas de ferro às veias que levam o sangue ao corpo do país. Assim como não pode existir vida sem circulação sanguínea ,nenhum país poderá ser industrializado sem possuir uma estrutura ferroviária básica. E interessante para situar a questão num primeiro confronto entre o Brasil e a Inglaterra com os Estados Unidos.

DUAS FORMAS

Infelizmente, dos seus 38.000 km de vias férreas, o Brasil só dispõe de 10% que mereçam êsse nome. É um fato doloroso, mas que deve ser dito e repisado, para indicar que estamos nascendo, ferroviàriamente falando. Temos a felicidade de viver numa época em que poderemos plasmar o futuro das estradas de ferro do Brasil. É uma época particularmente perigosa e importante. Qualquer orientação básica, se mal escolhida, poderá repercutir de um modo definitivo no futuro desenvolvimento do sistema. Vamos aprofundar ainda mais o raciocínio e procurar os setores que são da máxima importância na exploração econômica de uma estrada. Parece-me que um dos mais importantes é o da tração. Nesse campo existem três formas, sendo que uma prestes a desaparecer: a tração a vapor. Restam a tração elétrica e a tração Diesel em suas várias modalidades. Uma escolha judiciosa do tipo mais adequado poderá ter reflexos importantes no futuro dêsse país. Não devemos esquecer que muitas vêzes a solução mais satisfatória a uma estrada é contra os interêsses nacionais. O problema tem raízes e repercussões mais profundas do que aparenta. A solução da dieselização é uma vantagem indiscutível, imediata ao equilíbrio financeiro das estradas .A própria RFFSA, no Brasil, o reconhece, quando em seu relatório, afirma (pág. 15):

«a substituição das antigas, epor isso obsoletas, locomotivas a vapor, cujas despesas de operação e conservação são várias vêzes mais elevadas d oque as Diesel, permitirá economia superior a 1 bilhão de cruzeiros anuais nas despesas de operação.»

Concordamos com os argumentos, se considerarmos as estradas como organismos àparte dentro do organismo nacional. Parece-me, entretanto, que o problema, quando abordado do ponto-de-vista do interêsse nacional, adquire outras configurações e matizes.

TRAÇÃO ELÉTRICA

Passemos a analisar a solução alcançada pela British Railways, a fim de colhermos resultados que poderão ser utilizados com êxito no caso brasileiro. Apesar dos países apresentarem características próprias, em linhas gerais os princípios que nortearam uma escolha num, podem, com o devido cuidado, serem utilizados noutros. Nunca, porém, a adoção pura e simples de padrões, a maior parte das vêzes ditados por interêsses vários.

A tração elétrica iniciou-se, no mundo, no ano de 1879. Na exposição de Berlim, Werner von Siemens, em uma linha circular de 300 m de comprimento, rebocava, a 13 km/h, um trem com 20 passageiros. Era o início! Na Inglaterra, no dia 3 de agôsto de 1883, em Brighton, era inaugurada uma linha da Magnus Volks Electric Railway, com 400 m de comprimento. A eletrificação, no início dêste século, difundia-se num ritmo crescente pelo mundo, mòrmente logo após à I Guerra Mundial. Computando-se as estatísticas, vê-se que essa foi a época de ouro no passado. A Inglaterra, a tradicional Inglaterra da locomotiva a vapor e do carvão de alta qualidade, não a adotara com entusiasmo, apesar da difusão dessa técnica em seus domínios. No ano de 1920, existiam, sòmente, nas Ilhas Britânicas, 1.600 km de linhas elétricas, por onde corriam 4.523 carros elétricos, utilizados em serviços urbanos e suburbanos e apenas 5 locomotivas elétricas. Naquela época — época importante, pois fixa o ponto de reversão de uma política ferroviária tradicional.

O CARVAO

Desde o fim da I guerra, uma questão começava a atormentar os técnicos e economistas inglêses. A questão do carvão e suas reservas. Seria possível continuar-se indefinidamente a queimar por ano 13 milhões de toneladas dos 200 milhões consumidos pela Ilha? E o rendiment otécnico de 8%, que era o máximo obtido em locomotivas a vapor excepcionais? A Inglaterra podia dar-se ao luxo de desperdiçar, anualmente, 11 milhões de ton. em calor, gases, fumaça? Era uma questão crucial. Paralelamente, a siderurgia e a produção de energia elétrica demandavam carvão em quantidades crescentes. Carvão êsse que poderia se rutilizado com rendimentos muito maiores.

Foi constituída, em agôsto de 1928, uma Comissão Real. Essa Comissão esmiuçou o problema, analisou, ponderou, sob todos os ângulos e, em 1931, apresentava o seu relatório famoso, que ficou conhecido como Relatório WEIR. Era incumbência dessa Comissão:

«Tendo em vista o progresso que está sendo feito no setor da disponibilidade elétrica em alta tensão, a Comissão deverá examinar todos os aspectos da eletrificação das estradas de ferro britânicas, particularmente em relação às linhas principais, apresentando um relatório de suas conclusões.»

Essas conclusões eram as mais dramáticas quanto às reservas disponíveis de carvão.

«Várias estimativas têm sido feitas em relação às reservas disponíveis de carvão dêste país. Elas dão de 50 a 150 anos com oa vida disponível, de acôrdo com o atual regime de consumo de 200 milhões de ton/ano Mesmo se considerarmos um valor médio de 100 anos, êste número é suficientemente expressivo para que todo esfôrço seja feito, de agora em diante, para conservá-lo e usar da melhor maneira possível o carvão disponível no país.»

O relatório provou com abundância que a eletrificação das estradas de ferro apresenta tremendas vantagens. Naquela época (1931), estimou-se que a quantidade de carvão usado nas estradas de ferro poderia ser reduzido de 13,4 a 3,6 milhões de toneladas por ano.

FREQUENCIA

Com a II guerra, todos os planos foram postergados para um segundo plano. Tudo passou, e uma Inglaterra arrasada na vitória, começa a buscar o caminho da renovação. Durante a guerra, um novo tipo de tração verdadeiramente revolucionário tinha surgido: a tração elétrica à freqüência industrial. Essa nova técnica, originária na Hungria, tinha sido aperfeiçoada, quase em segrêdo, pelos alemães, na linha experimental na Floresta Negra A. Hollenthal. Os franceses, em sua ocupação em Freiburg, tiraram dela conhecimentos e estudo. Já em 1949, era iniciada, em Savóia, a linha de «Aix le Bains — Le Roche sur Forou». A British Railways resolve construir uma linha experimental, de Lancaster-Morecambe. Em 1954, um Congresso Internacional de Estradas de Ferro reúne-se em Londres e trata, entre outros assuntos, da escolha do sistema de eletrificação mais adequado. A batalha dos sistemas, como foi chamada, travou-se em várias épocas e países. Na Inglaterra (como curiosidade) existiam, desde 1883 até agora, 10 voltagens diferentes. Em 1955, reúne-se, em Lille, um outro Congresso Internacional, que iria modificar o aspecto da questão. Nesse Congresso, ficou provada a «performance» excepcional das locomotivas de corrente alternada. Na Inglaterra, a experiência dos outros países europeus era olhada com todo o cuidado. Em 1956, o Ministério dos Transportes anuncia que a eletrificação das estradas de ferro será feita em corrente alternada freqüência industrial. O plano de modernização prevê a eletrificação imediata de 2.000 km de linhas principais. Essas linhas são a Londres - Birmingham, Crewe, Liverpool, Manchester, Londres a Doncaster.

O plano prev êa introdução de 100 locomotivas elétricas, tipo BB, 3.000 HP, 8 0ton., e a renovação da via permanente, sinalização e comunicações. Êsse plano de eletrificação será de grande duração, em face da sua magnitude. Em virtude disso, um plano de dieselização de transição foi simultâneamente iniciado. Julgamos que o mesmo deverá ser feito no Brasil. O plano inglês prevê, também, a reconversão do sistemaf de 1.500 V c. c. existente na estação de Liverpool Street até Shenfield, Chelmsford e Southend, sem demora, e a introdução da eletrificação em outras linhas suburbanas, em East Anglia.

ENERGIA ATÔMICA

Um outro motivo que determinou a adoção da eletrificação das linhas de maior densidade de tráfego inglêsas, foi a certeza de uma nova era em que a energia atômica terá um papel preponderante na produção de energia elétrica abundante e barata.

A êsse respeito, podemos relembrar as palavras de sir Christopher Hinton, vice-controlador da Produção de Energia Atômica do Ministério de Abastecimentos:

«A urgência para uma mais extensa aplicação industrial da energia atômica destinada a produzir fôrça é maior, naturalmente, na Grã-Bretanha do que nos Estados Unidos. É provável que as reservas de carvão que podem ser extraídas fàcilmente, durarão até uns 200 anos. É por isso desejável que encontremos um substituto para o carvão, como produto de energia, o mais cedo possível.

E no Brasil? H áuma tendência para a dieselização maciça das nossas linhas. É contra essa tendência que queremos nos manifestar, mostrando os seus perigos.

PURA E SIMPLES

Não devemos adotar a dieselização pura e simples de nossas estradas baseados sòmente na experiência americana nêsse setor. Devemos recordar que êsse país dispõe de 80% das reservas estimadas de petróleo do mundo, 75% da produção diária do mundo - um excesso de produção em relação ao seu refino de 6.476.000 de barris de óleo diários. Lògicamente êsse excesso representa a sua cota de exportação para os mercados do mundo.

É lógico, compreensível que um país nessas condições lute pelo aumento do consumo de óleo e derivados da mesma maneira que lutamos pelo aumento de consumo do CAFÉ e não pelo CHÁ. Detenham-se no exame do quadro anexo nº 4, vejam a posição do Brasil no mundo. Especialmente as nossas reservas atuais. Essas reservas são baseadas em estudos oficiais feitos pela Petrobrás, por ocasião do V Congresso Mundial de Petróleo reunido em Nova Iorque em julho do ano passado e ao qual compareceram 50 países a Petrobrás submeteu dois trabalhos intitulados "Sediment ry Structure of Brazil" de Walter Link que é o Chefe do Departamento de Exploração da Petrobrás. "General Geology and Oil Possibilities of the Amazonian Basin" de Luís G. Morales. As conclusões dêss - trabalhos são graves. As nossas reservas medidas são muito aquém do que imaginado prèviamente. Ainda recentemente o dr. Glycon de Paiva teve oportunidade de citar o fato em conferência de grande repercussão na Escola Superior de Guerra.

Um exame no Boletim de atividade e produtividade da R. F. F. S. A. referente ao ano de 1959 nos diz, justificando a dieselização:

"Considerando-se que uma vez instalada no País a refinação de óleo cru a tendência natural será ampliá-la de modo a atender as necessidades, interêsses e considerados por outro lado as perspectivas existentes para diversificação das fontes supridoras de petróleo é de supôr-se que o consumo de óleo Diesel tende a generalizar-se nas ferrovias incorporados tanto mais **quanto êsse consumo representa uma pequena parcela do consumo geral dos produtos de petróleo do Brasil"**.

Queremos chamar atenção contra essa afirmativa mostrando o alcance na economia nacional do aumento de consumo de óleo Diesel as estradas-de-ferro. O quadro anexo nos dá o consumo anual (1959) de combustíveis nas estradas-de-ferro brasileiras.

CONSUMO DE ÓLEO

Existem hoje no Brasil 780 locomotivas Diesel, 3,150 locomotivas a vapor e 221 locomotivas elétricas. O consumo médio de óleo Diesel por ano e por locomotiva é portanto de 205 toneladas. Caso seja adotada no Brasil a locomotiva Diesel com a mesma proporção que o foi nos Estados Unidos, teremos dentro em breve as 3.150 locomotivas a vapor substituídas, transformando-se o nosso parque de locomotivas em 2.355 locomotivas Diesel e as mesmas 221 elétricas ou talvez menos. O consumo de óleo Diesel passaria a ser de 482.775 toneladas por ano!

Considerando-se o inevitável aumento dentro de 20 anos e que êsse aumento assumisse o valor modesto do dôbro do atual, teríamos nessa ocasião, caso a atual política de dieselização fôsse mantida, a existência de 1.710 locomotivas Diesel com um consumo de cêrca de 1 milhão de toneladas de óleo por ano. Se raciocinarmos nos têrmos de um Brasil com uma rêde ferroviária igual a americana, o consumo anual iria ser de 5 milhões de toneladas.

Quanto à existência de óleo Diesel no Brasil gostaríamos de lembrar que ainda importamos 40% dsse produto conforme elementos colhidos no relatório da Petrobrás com um dispêndio anual de 44 milhões de dólares. Ainda importamos US$ 221 milhões anuais com óleo e derivados. Os números indicam que, apesar do extraordinário esfôrço feito pela Petrobrás, essa importação mantém-se quase constante e representa cêrca de 20% na nossa balança de importações. São êsses os principais números que falam por si contra a dieselização indiscriminada das estradas-de-ferro brasileiras.

POTENCIAL HIDRAULICO

Quanto as possibilidades de energia elétrica somos um país excepcionalmente dotado pela natureza no setor hidráulico. A nossa capacidade hidro-potencial era, há alguns anos, estimada em 22.000.000 HP. Hoje, com a descoberta de novas quedas e dimensionamento das existentes êsse número é consideràvelmente maior. O desenvolvimento das usinas é estupendo conforme pode ser acompanhado no gráfico respectivo.

Está em andamento um plano de 10 anos que nos dará mais 5.000 MW aos 3.100 MW existentes. Em 1965 teremos instalados 8.000 MW e o nosso consumo passará de 19,8 bilhões a 36 bilhões de Kwh.

São inúmeros os projetos em andamento. Citaremos alguns:

a) Ampliação de Paulo Afonso de 180.000 KW para 570.000 KW;
b) Três Marias — 520.000 KW;
c) Furnas — 1.200.000 KW (máximo 7.000.000 KW
d) Rio Light — S. Paulo Light — Mais 525.000 KW;
e) Cubatão — 450.000 KW;
f) Itupararanga — 39.000 KW;
g) Peixoto — 313.000 KW;
h) Cemig — Salto Grande — 100.000 KW; Itutinga — 50.000 KW; Camargos — 45.000 KW;
i) Uselda — Cherp — 1.062.000 KW;
j) CEEF — 300.000 KW.

Dentro dêsse monumental conjunto de usinas as estradas-de-ferro do Brasil irão participar servindo em muitos casos para penetração das linhas de transmissão.

LINHA MESTRA

Ainda recentemente estudamos a eletrificação de uma linha mestra do transporte no Brasil. A linha do Centro da E.F.C.B. e ficou demonstrado que será possível eletrificar-se essa linha e amortizar-se tôdas as despesas em 5 anos apenas. Êsse estudo foi encaminhado com o parecer do Diretor da Central a decisão da Rêde. É urgente. É imperioso que se reestude o problema das estradas-de-ferro no Brasil com a mesma profundidade como o foi feito na Inglaterra. Precisamos quanto antes o nosso relatório WEIR. Está em jôgo o futuro do nosso país no qual competirá as estradas-de-ferro um papel preponderante. Um país novo como o nosso com as possibilidades imensas a sua frente só terá a lucrar se procurar resolver os seus problemas de acôrdo com as suas características peculiares observando as soluções de todos os outros. A técnica é internacional. Podemos obter da experiência inglêsa um mundo de ensinamentos nêsse setor. Cada vez o mundo que se forma depende mais e mais da troca de informações entre os povos.

Nêsse mundo do futuro unido dentro da sua diversidade, a eletricidade terá cada vez mais uma maior participação na vida e felicidade das nações. E nêsse mundo o Brasil desempenhará uma posição capital. Não podemos fugir ao nosso futuro grandioso. Não temos êsse direito.

Produção de petróleo

	Mundo	U. S. A. e áreas controladas	U.R.S.S. e áreas controladas	Demais países inclusive Brasil	Brasil	% dos U.S.A. em relação ao mundo
Produção diária (1.000 barris)	17.719	13.201	2.525	1.929	74,70	75%
Reserva estimada (100.000 barris)	275.701.000	223.451.000	27.705.000	24.545	617	81%
Capacidade de refino (1.000 barris)	22.031	6.725	2.000	13.153	188	30%

Fontes: "Oil and Gaz Journal", TULSA, OLKA e Petrobrás.

Energia nuclear na Grã-Bretanha

LONDRES — Um dos aspectos mais promissôres da indústria britânica é o progresso contínuo registrado no trabalho de se tornar econômicas as usinas nucleares. A importância dêsse progresso foi revelada no relatório anual da Comissão Britânica de Energia Atômica, publicado no mês passado. Êsse progresso se reflete igualmente nos detalhes da usina atômica mais poderosa do mundo, a ser construída em Dungeness, no sudeste da Inglaterra. A usina, a sexta do programa britânico de energia atômica, produzirá energia suficiente para atender às necessidades de uma extensa zona industrial.

Atualmente, o maior obstáculo econômico para o desenvolvimento das usinas nucleares é o fato de sua produção ser mais dispendiosa do que das usinas convencionais. Talvez a característica mais importante da nova usina de Dungeness seja a produção de energia a um custo idêntico ao de uma usina a carvão que estivesse situada na mesma zona. Um breve cálculo do custo por unidade apresenta o resultado de pouco menos de 7 pence por unidade.

RENDIMENTO

Dungeness situa-se a uma distância considerável das zonas produtoras de carvão. Porém, não é êste o único motivo do seu custo de produção ser tão favorável em comparação com o das usinas comuns. Desde que se iniciou o programa britânico de energia nuclear, registraram-se contínuos progressos, que se viram refletidos em uma diminuição dos custos de produção. Isso não foi conseguido apenas mediante aperfeiçoamentos técnicos, mas também através de uma série de progressos na engenharia e um maior conhecimento da física de reatores. Como conseqüência, obteve-se um consumo de combustível mais econômico, uma condução melhor do calor aos geradores de vapor, e temperaturas mais elevadas, das quais resulta um maior rendimento das turbinas.

Do mesmo modo conseguiram-se progressos no desenho dos tanques de combustível, não só com o conseqüente aumento da segurança, como também uma condução superior de calor do combustível de urânio à corrente de gás que o conduz à instalação produtora de vapor.

APERFEIÇOAMENTOS

Os contínuos aperfeiçoamentos das técnicas de engenharia estão transformando as perspectivas econômicas da energia atômica. Cada nova usina representa um aperfeiçoamento sôbre a anterior, e a grande inversão de capital necessária à construção está diminuindo. Isto, sem dúvida alguma, é da maior importância, pois enquanto as centrais de tipo tradicional necessitam de uma inversão inicial mais baixa, mas um maior gasto em combustível, as atômicas são muito dispendiosas para construir, sendo porém mais econômicas quanto ao consumo de combustível. Qualquer redução na inversão inicial, portanto se reflete imediatamente no custo por unidade gerada.

Ao extenso programa de investigação sôbre reatores empreendido pela Comissão Britânica de Energia Atômica, se devem muitos dêsses aperfeiçoamentos. Incentivou ela a pesquisa dos grandes grupos industriais que constróem as usinas.

Tôdas as usinas que hoje se constróem na Grã-Bretanha baseam-se na de Calder Hall, a primeira do mundo a funcionar em escala industrial. Esta última funciona há já quatro anos, e seu rendimento melhorou progressivamente. O rendimento térmico de seus reatores se elevou em cêrca de 15% sôbre o cálculo inicial e, para aproveitamento de maior produção, as turbinas serão dotadas de novas pás. A temperatura foi elevada em 10 gráus centígrados, e os técnicos esperam conseguir 20 gráus mais. A situação atual é ótima, pois demonstra quão acertada foi a decisão inicial de prosseguir com o reator refrigerado a gás e moderado a grafita. Não só demonstrou êle indubitàvelmente sua eficiência, como aumentou seu rendimento.

NOVA GERAÇÃO

Durante os últimos 12 meses trabalhou-se intensamente no aperfeiçoamento de uma "nova geração" de reatores. Tudo leva a crer que êstes serão mais econômicos do que os do tipo de Calder Hall, porém sua construção não indica que os do tipo mencionado se tornarão antiquados antes de ter cumprido sua missão. Significa, todavia, que estão aparecendo usinas mais econômicas, com as quais se conseguirão reduções consideráveis de inversão inicial.

Um dêsses reatores da "nova geração" está sendo construído em Windscale, Cumberland, próximo de Calder Hall. É um protótipo, conhecido pelas iniciais AGR — sigla de "Advanced Gas-Cooled Reator — que utiliza como combustível óxido de urânio ligeiramente enriquecido, encerrados em recipientes de aço inoxidável ou em cápsulas de berílio. A temperatura do gás será muito mais elevada — cêrca de 150 graus centígrados mais — do que a dos reatores atuais, e terá um rendimento maior. Êste protótipo, segundo a Comissão de Energia Atômica, oferece uma perspectiva melhor de se conseguir mais ràpidamente energia nuclear competitiva na Grã-Bretanha: eletricidade mais barata do que a produzida pelas usinas a carvão ou petróleo mais modernas.

PROJETO

Um projeto aindas mais avançado é o do reator experimental de alta temperatura, esfriado a gás, que está sendo construído em Winfrith, Dorset. Trata-se de um projeto no qual colaboram cientistas e engenheiros de 12 países da Europa para o aperfeiçoamento do mais avançado projeto britânico de usina econômica. Espera-se que êste projeto conhecido pelo nome de Dragon, se torne uma realidade em cinco anos. Custerá cêrca de 13 milhões de libras esterlinas, dos quais caberá à Grã-Bretanha contribuir com mais da metade.

AFINAL, VIRÃO OU NÃO OS HOMENS DA "ASTA"?

O grande fracasso da frota de milionários

Parece que se confirmaram as nossas previsões sôbre mais um fracasso, o de Honolulu, pela fixação de um Congresso da ASTA (agentes de viagens norte-americanos) no Brasil. Aos esforços dos srs. Abelard França e Mario Saladini, vieram juntar-se êste ano, os do sr. Vitor Bouças, com os seus oitenta e tantos figurantes da Frota de Milionários, entre êles a fina fior do Carnaval carioca de rua.

O Congresso havaiano terminou no dia 18 do corrente, mas até o presente o sr. Bouças e seus convidados não regressaram, nem mandaram dizer aos basbaques do lado de cá o que de positivo conseguiram. O objetivo era, como ficou dito, a vinda do pessoal da ASTA em 1963, quando o Rio de Janeiro terá concluído a maquiagem para as comemorações quadricentenárias de sua fundação.

INGENUIDADE

Será que tôda essa gente que vive a conquistar os "asteanos" acredita mesmo que seus componentes não conhecem o Brasil? Santa ingenuidade essa! Quase todos êles já nos visitaram, isoladamente, e tem de nós, de nossas coisas, de nossa vida, dados completos, tudo medido, esquadrinhado, sem faltar um detalhe. São homens degócio, temos dito, todos êles, que não pregam prego sem estopa e que só vão na certa, para ganhar. No íntimo, devem estar achando muita graça no esfôrço do sr. Bouças e na inutilidade do dinheiro gasto com os figurantes que se rebolaram nas praias de Waikiki. Já assitiram coisa melhor e mais completa, "in loco", nos carnavais cariocas de que participaram, em outros anos. A exibição de Waikiki é "pinto", como se diz na gíria do Rio, para o que êles viram aqui, de verdade.

O MOMENTO AZADO

Quando fôr o momento azado, quando estivermos em condições de construir amplos e modernos hotéis, nos melhores pontos da Cidade Maravilhosa, tais como o Arpoador (levantando o Centro Turístico de Copacabana, obra monumental idealizada pela equipe do Touring Clube do Brasil), Avenida Niemeyer Avenida Litorânea, Praia Vermelha, Ilha de Paquetá, para usar expressões de um dos escribas que acompanhou a excursão a Honolulu, então, quando isso acontecer, os homens da ASTA virão com seus próprios recursos e se encarregarão de carrear turistas para as plagas cariocas. Enquanto não, inútil será todo o esfôrço que se está fazendo, inútil e ridículo e oneroso para os cofres públicos porque, se os milionários que integraram a Caravana Bouças viajaram por conta própria a trupe do Bené consumiu o mesmo dinheiro das verbas do Departamento.

E NÃO HÁ JÔGO

Diz o escriba da Frota de Milionários — novo Pero Vaz — que o Havaí é um autêntico paraíso terreno, "valorizado por magníficos hotéis, excelentes restaurantes, ruas largas, limpas, sem quaisquer vestígios de buracos, pelas quais deslizam, silenciosos, dia e noite, milhares de automóveis". E, o que é mais, para escarmento do chefe da Polícia carioca, favorável à regulamentação, "em Honolulu não se pratica qualquer espécie de jôgo e os doze mil apartamentos de que dispõem os hotéis para turistas estão sempre tomados". E conclui: "O que é a melhor prova de que pode haver turismo sem jôgo".

Realmente, como temos sempre assinalado, turista exige é confôrto, bem-estar, facilidades mas, sobretudo, segurança pessoal, coisa que o nosso Rio de Janeiro desconhece.

UM "JACARÉ", OU "SURF RIDE" DOS BONS . . .

Esta praia é a célebre Waikiki, de Honolulu, no Havaí, onde a trupe de Bené Nunes se rebolou a valer, num autêntico carnaval "à la carioca", para convencer os duros homens da ASTA (agentes de viagens) a escolherem o Rio de Janeiro como sede de um dos seus congressos famigerados. A praia — dizem todos que a conhecem e a ilustração convence — só não é de terceiríssima classe face às que oferecem o litoral brasileiro por causa dos doze mil apartamentos dos seus "wonderfuls" hotéis. No momento, um casal recebe de um nativo a prancha de matéria plástica para o clássico "jacaré": diversão característica do lugar. (Foto PAN AM).

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLOGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida, a estrada sobe em curvas, adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranqüilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça das Bandeiras, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha, a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boate "Bem", e ranchos onde se servem comidas típicas.

O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então príncipe-regente d. João VI e aos imperadores d. Pedro I e d. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente, até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por d. João VI de "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia, que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto das 12 às 16 horas, diàriamente.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA.

UMA "SEREIA" NO SÊCO . . .

Esta é Copacabana, com suas "sereias" tentadoras, deslizando a sêco por sôbre as pedrinhas — prêtas e brancas — que tanto enfeitiçaram Walt Disney. Só os empedernidos homens da ASTA (agentes de viagens) não se comovem, apesar dos esforços desenvolvidos pelos responsáveis do turismo indígena. Tem arranha-céu, tem o engaste de uma "naturaleza" sem par, mas não tem os doze mil apartamentos dos "wonderfuls" hotéis de Honolulu, com água corrente, quente e fria, nas torneiras. (Foto PAN AM, numa das suas muitas promoções, nos jornais estrangeiros, pela terra carioca).

Cuidado com o turismo demais!

Prof. RÊGO BARROS

O exagero e o excesso, não raro, bem mais prejudicam do que auxiliam aquilo a cujos serviços pensam estar. Deixamos êsses exageros e excessos para os teóricos do otimismo e da ufania em face da enfermidade gritante e da conquista da fortuna e não o intrometamos em setores outros. No Turismo, entre nós, o perigo em seu bom desenvolvimento está exatamente aí, no exagêro, no excesso de mãos dadas com o otimismo e com a ufania.

Excesso e exagêro porque já não se promete coisa alguma em linha programática, que não esteja, em grau de indústria de base, o Turismo; otimismo e ufania porque já é um perigo entre nós e o que quer que em outras terras há o que contemplar. E' preciso cuidar com isso para não ressalvarmos no caricato. Turismo é sério para ser tão complicado como realização de fato que o de futebol, por exemplo. Com o futebol as coisas vão bem desde que não faltem jogadores e treinadores, tudo isso misturado com o estádio maior do mundo e os torneios de campeonato internacional. Tendo vinte e dois homens de campo, e mais um técnico, um médico, um massagista tudo vai bem, porque o que é preciso mostrar é de fato o jôgo em campo.

No Turismo é diferente porque se faz indispensável o que mostrar, em caráter permanente. E, como fazê-lo? De certo, o que dissemos aí está muito de acôrdo com a linha programática de muitos jornais e das diretrizes dos órgãos dirigentes do Turismo, mas o que já antevemos é um Turismo consorciado com o estado-maior do mundo, fazendo-se maior também, pela razão de têrmos Brasília, no Planalto, e o Pão de Açúcar, à beira-mar. E isso não é bom nem aconselhável. Acreditamos que o Turismo brasileiro venha a ser o maior do mundo, assim como a nossa moeda, a nossa economia e a nossa cultura, superior mas ainda estamos ultimando os preparos para que ter que poder estar no plano internacional mais ainda não estão em plena projeção.

Utilidade pública no sopé da Gávea

Pela Lei 237, de 17 de novembro próximo passado, publicada no "Diário Oficial" do dia 18, grande área no sopé da Pedra da Gávea acaba de ser considerada de utilidade pública, pelo Govêrno do Estado da Guanabara. Ali ficaram proibidos loteamento e derrubada de matas, atendendo ao interêsse florestal e paisagístico daquela aprazível região. O ato do Governador José Sette Câmara Filho atendeu à recomendação do Conselho de Proteção à Natureza.

FOTOS COLORIDAS DE TURISMO

Na sede do Clube Excursionista Rio de Janeiro, com entrada franqueada aos interessados, o "lagartixa" Paulo Boaventura Netto projetará uma série de fotografias coloridas, de sua autoria, com aspectos de regiões brasileiras. Programa a sessão, o diretor-fotográfico do CERJ, montanhista Renato José Sobral Pinto.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Nesta semana seu planêta, Júpiter, influenciará seu signo de maneira positiva e particular. Adote, para isto, uma atitude prática e realista em relação as suas posses financeiras e aos seus dotes morais. Trace uma linha paralela entre o máximo e o mínimo das suas aceitações e não se afaste desta diretriz. Caminhando desta maneira aumentará de muito sua vitalidade e suas possibilidades naturais aumentarão cada dia. Vá em caminho da felicidade e faça esfôrço para não se deter em atalhos ou desvios desnecessários. Não tenha preocupações quanto a sua capacidade de trabalho pois, sua natureza maleável saberá resolver, com sucesso, os problemas com lógica e sabedoria. Metodize sua tarefa e faça cada coisa no seu tempo, sem ter preocupações sôbre o acúmulo dos afazeres. Tudo sairá a seu tempo e no seu devido lugar. As viagens serão aconselhadas como um ótimo meio de aprendizagem. Não receba conselhos mas ouça as críticas com seriedade e boa-vontade. Uma afeição sincera deverá servir de estímulo e amparo nos momentos difíceis e tristes. Terá boas oportunidades nesta semana de crescer socialmente. Entre os nascidos nesta semana contamos com os nomes de: Manoel de Araújo, nascido em 29 de novembro, tendo recebido o título de Barão de Santo Ângelo, foi poeta, historiógrafo, arquiteto e pintor. Foi o fundador do Conservatório Dramático e da Academia de Ópera Lírica. D. Pedro II, o magnânimo imperador brasileiro, nasceu em 2 de dezembro. Protetor das artes e das letras, deixou em sua vida um rastro luminoso.

Os adolescentes nascidos sob o signo em estudo são venturosos e possuidores de talento invulgar. São ótimos auxiliares, pois, desde muito cêdo têm censo de responsabilidade. As crianças são meigas, um tanto difíceis de serem educadas, pois exigem clareza e exatidão nas atitudes.

No casamento os sagitarianos serão felizes quando se consorciam com os nascidos de: Capricórnio, Áries, Gêmeos, Câncer e Virgo.

Profissões mais ajustadas ao seu temperamento: artistas, políticos, engenheiros e advogados.

Flôres de sorte: rosa e cravo.

Côres de bons prognósticos: azul, verde e amarelo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos, no período de 27 de novembro e 3 de dezembro, sob os signos abaixo:

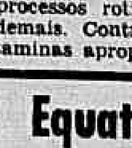
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **«Os jovens são os bons caminheiros».** — Seu signo na presente semana dominará de modo impressionante os sentimentos, impulsionando-os aos ambientes festivos, aos passeios marítimos e campestres. Os assuntos econômicos terão projeção e serão impulsionados por intuições. Não se afaste dos problemas domésticos e procure resolvê-los com harmonia e compreensão. Empregue sua fôrça de vontade para contribuir de modo caritativo para as crianças desamparadas. Trabalhe e estude para melhor compreender seus problemas pessoais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 9, 15 e 18; 11, 14 e 23; margarida e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO — **«Profetize sua vida e verá como sabe ouvir a voz do futuro».** — Os bons dias poderão chegar a qualquer momento e deverá encontrá-lo disposto a poder auferir as benesses que o destino lhe reservou. Cuide de suas obrigações sociais e satisfaça seus desejos de ordem sentimental, antevendo o aspecto agradável de todos. Não busque perder tempo com objetivos perigosos pois uma recuperação é sempre difícil e pouco provável. Busque nos amigos um melhor meio de conquistar maior segurança pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres auspiciosas: 28, 29 e 30; 9, 10 e 21; 11, 14 e 23; acácia e rosa; azul e grenà.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **«Os grandes são grandes quando dêles nos aproximamos».** — O Quarto-Crescente que dominará durante a semana, trará, para seus dotes pessoais, maior soma de magnetismo. Poderá então aproveitar o momento para recuperar o tempo perdido e enfrentar com denôdo o futuro que se aproxima de modo promissor. Tenha uma atitude de confiança e esperança para conseguir o que tem em mente. Os alimentos deverão corresponder ao seu esfôrço mental e físico para harmonia total de sua personalidade. Não espere chegar os momentos difíceis para resolver situações mas busque uma antevisão da vida. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1.º, 2 e 3 de dezembro; 6, 9 e 19; 14, 23 e 33; rosa e açucena; vermelho e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 D EABRIL — **«Pensar em tristeza é negar as belezas da vida».** — Não prejudique, com sua sofreguidão o bom caminho de sua vida social. Satisfaça a intuição, buscando nas amizades, maior soma de coragem para novos empreendimentos financeiros. Seus deveres sanguíneos deverão ser sagrados, no momento, com maior prova de afeição. Seu signo é e será de saltos, vitalidade e destemor, por isso tenha confiança num destino cheio de altos e baixos. Ponha em dia sua correspondência social e terá nos amigos, amparo nos momentos perigosos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 30 e 1.º; 6, 9 e 15; 12, 13 e 23; açucena e rosa; verde e vermelho.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **«Amar é atrair felicidade».** — Busque aumentar nesta semana mais uma parcela de felicidade, através uma compreensão mais lógica com pessoas de sua amizade. O trabalho trá-lhe-á nesta semana melhores perspectivas financeiras e poderá organizar um programa para o final do ano. Os melhores presentes serão os que dão saúde e alegria. Não esqueça portanto, dos passeios e da vida social, através cartas e cartões natalinos. Faça um programa ajustando as suas finanças de modo a alcançar um saldo a seu favor. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 30; 11, 15 e 18; 11, 14 e 23; rosa e violeta; verde e azul.



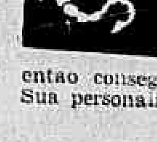
ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **«O ciúme é uma forma de traumatismo».** — Seus negócios serão vitais nesta semana e, por isso esteja atento aos problemas de ordem pessoal. Seus planos deverão sofrer uma revisão para ajustar mais aos dias presentes. Busque num trabalho em equipe maior segurança para si. Conserve a calma em todos os momentos e, nada faça repentinamente, pois há muita inveja pairando em seu derredor nesta semana. Não se afaste dos processos rotineiros pois são êles o esteio dos demais. Contrôle sua saúde com calmantes e vitaminas apropriadas em cada caso. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 27, 28 e 29; 9, 10 e 15; 11, 14 e 23; mimosa e agapé; verde e azul.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **«Sonhar já é realizar».** — Haverá boa chance nos problemas financeiros e suas possibilidades sociais também crescerão, nesta semana. Os amigos jovens serão os mais proveitosos, embora os mais velhos devam merecer de si uma grande soma de cooperação. Não esqueça de fazer a lista de seus homenageados de fim-de-ano para não ocorrer em prejuízos futuros. Satisfaça suas intuições e negocie sôbre questões comerciais. As questões do coração poderão equilibrar qualquer outra, pois, tudo estará melhor junto a afetividade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 29, 1.º e 2; 7, 11 e 19; 11, 13 e 34; papoula e rosa; verde e vermelho.

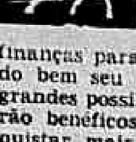
ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **«Sentir é entender».** — Suas atividades tenderão a uma normalização para poder realizar intepousante a que tem direito, também a parte social e afetiva serão intensificadas. Seus negócios financeiros estarão numa posição de sorte e um bem-estar virá para auxiliar a uma nova forma de vida. Realize o que fôr de justiça e satisfaça as vontades de seu coração. Uma colaboração diferente virá pelo lado môço, isto é, os jovens estarão ao seu lado para conduzi-lo a um degrau mais elevado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 1.º; 16, 17 e 21; 11, 14 e 34; rosa e açucena; vermelho e azul.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **«Magnetizar já é simpatizar».** — Haverá surprêsas agradáveis nestes cinco dias da semana, ficando, dois para os de rotina. Muitos parentes virão ajudá-lo a descobrir os pontos fracos de sua vida e então passará por uma fase de recuperação e acertamento. Muita satisfação sentirá com a aproximação de pessoas de sua afeição e sua personalidade virá a se transformar de maneira interessante. Não se deixe complexar e resolva satisfatòriamente suas questões pessoais não se deixando vencer por timidez. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 1.º, 2 e 3 de dezembro; 11, 16 e 19; 12, 13 e 23; violeta e acácia; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **«Não brinque com o possível para não cair em perigo».** — As questões financeiras serão a sua principal fonte de segurança e uma prova de que conseguirá realizar os planos sôbre o bem-estar de pessoas de sua amizade. Não abandone sua intuição e mantenha ainda seu entusiasmo pelo trabalho e pela ajuda sincera àqueles que confiam em sua pessoa. As questões sociais deverão merecer de sua atenção um carinho todo especial. Trate de sua correspondência amistosa. Não esqueça também de por em prova sua saúde, buscando boa alimentação e repouso regular. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designos: 28, 29 e 1.º de dezembro; 10 e 16; 11, 14 e 34; margarida e cravo; verde e azul.



ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **«O desejar é conseguir».** — Será uma semana de recuperação, de cooperação e trabalho em harmonia com outros que poderão trazer o confôrto pessoal. Terá boas oportunidades financeiras e poderá realizar os sonhos sentimentais do passado. Mantenha seu espírito liberto de tôda e qualquer predicado negativo para então conseguir caminhos felizes e venturosos. Sua personalidade estará projetada para os ambientes requintados. Contorne todo e qualquer problema doméstico. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 1.º e 3 de dezembro; 6m, 8 e 11; 11, 14 e 34; rosa e açucena; vermelho e verde.



ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **«O sorriso é parcela de felicidade».** — As questões relativas ao lar estarão numa posição de destaque e, então, poderá encontrar uma posição forte para a concretização de novos ideais. Amizades diferentes serão um ponto forte na sua posição financeira e esteja atento para firmar êsses laços de amizade. Prepare as finanças para auferir maiores lucros, empregando bem seu capital e realizando transações de grandes possibilidades. Os passeios marítimos serão benéficos no seu tema natal podendo conquistar mais saúde e maiores posições sociais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 1.º; 11, 14 e 18; 14, 23 e 34; violeta e margarida; azul e rosa.

Equatorianas visitam o Brasil

Em visita turística, acabam de chegar ao Rio de Janeiro, procedentes de Quito e São Paulo, as sras. Guilhermina Andrade de Villamar, Siela de Larrea e Pilar Villamar Andrade.

As visitantes, hospedadas na Casa do Turista, mantida pelo Círculo Feminino de Cultura, pretendem visitar os pontos pitorescos da cidade e os centros culturais de maior interêsse.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON .... 18 de dezembro
ARAGON .... 12 de janeiro
ARLANZA .... 26 de janeiro
AMAZON .... 23 de fevereiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON .... 28 de novembro
ARAGON .... 18 de dezembro
ARLANZA .... 30 de dezembro
AMAZON .... 29 de janeiro
ARAGON .... 26 de fevereiro

MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARÍTIMA) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Telefone 23-2161

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Siloja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3384

EUROPA

GUANABARA
Vg. 141 — 1
Sairá a 2 de dezembro para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CLAERE HUGO STINNES
Vg. 148 — 1
Sairá a 7 de dezembro para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo ? — São Vicente Southampton — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE NICARAGUA
Vg. 150 — 1
Sairá a 15 de dezembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Genova — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 28 do corrente para: Rio — Vitória — San Juan e Nova Orleans

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 30 do corrente para: Angra dos Reis — Niterói — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 1.º de dezembro para: Vitória — San Juan e Nova Orleans

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 3 de dezembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5.40 — 7.40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6.15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20.20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6.15 — 21.15 horas
NITEROI-CACHOEIRO: 6.30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITEROI: 6.15 — 15.00 horas

O cinema soviético reaparece em grande estilo numa semana que tem de tudo

A semana cinematográfica tem de tudo: filme soviético (tão mal conhecido no Brasil e de exibição regular na Argentina), francês, norte-americano, alemão e até brasileiro. Fazemos fé apenas em dois: no russo e no francês de Edouard Molinaro. Vimos há quase dois anos "Dom Quixote", que nos causou viva impressão. Trata-se verdadeiramente de um filme excepcional, uma estupenda versão cinematográfica do imortal relato de Cervantes feita com inteligência, côr local e respeito ao texto espanhol, patrimônio de tôda a humanidade. E que intérpretes, santo Deus !Admiráveis! Depois vem "Brôto para o verão" (Une fille pour l'été) do jovem "nouvelle vague" Edouard Molinaro, rapaz de talento à bessa. De resto, "Ela... e os homens", do bom artesão que é Henri Decoin, pode surpreender; "Blitzkrieg, guerra relâmpago" interessa como documento da última guerra, filmado ao vivo por operadores que inclusive foram abatidos em ação e "Marido de mulher boa" deve provocar calafrios e desesperança nos que lutam pelo estabelecimento de um genuíno cinema brasileiro, sem richers e zés trindades e outros horrores nacionais, "hélas"!

Continuam: "Tempos modernos", genial sátira chapinesca à mecanização escravizadora, "A doce vida", contundente reportagem das orgias pagãs da Roma vaticana, "Ben-Hur", o "colosso" de William Wyler. Todos assistíveis, os dois primeiros de forma obrigatória.

"DON QUIXOTE"

A partir de amanhã o Cine Isky-Tijuca exibirá, em exclusividade, o filme soviético "Don Quixote". Trata-se de uma produção e direção de Grigori Cozintzev, roteiro de Ievgueni Schwartz, baseado no romance imortal de Miguel de Cervantes. O elenco é o seguinte: "Don Quixote", Nicolai Cherkassov; "Sancho Panza", Iuri Toubeiev; "Altisidora", T. Agamirova; "A Duquesa", L. Vertinscaia; "O Duque", B. Freindlirr; "Aldonsa", L. Casianova. O belo filme, realizado em côres "Sovcolor" e "Cinemascope", é uma digna versão de um dos livros clássicos da literatura de todos os tempos e se recomenda pelo apuro da reconstituição histórica, uma interpretação primorosa de Cherkassov, considerado o maior ator russo do teatro e do cinema de Toluneiev, no papel de Sancho Panza, além de outros, uma direção sóbria, cheia de inventiva, do Cozintzev. O filme teve boa aceitação por parte da crítica mundial, Georges Sadoul, por exemplo, assim se referiu ao filme que o público carioca vai conhecer nesta próxima semana: "A direção de Cozintzev é exemplar. Cada uma das sequências possui seu estilo e sua côr. Seus dois pontos mais altos são as paisagens e a mistificação de Don Quixote pelo duque e sua côrte". Esta vai constituir-se, sem a menor dúvida, num dos acontecimentos cinematográficos mais importantes neste ano da graça de 1960.

♥

"ELA... E OS HOMENS"

"Amor Para Três" não teve carreira brilhante no Cine Ópera. E o público teve razão: a fita não merecia ficar mais em cartaz, e já é tempo que Carlos Hugo Christensen aprenda a lição. Depois, com o sotaque de Suzana Freire não é possível! Pois bem: o "Opera" já anuncia para amanhã, segunda-feira, o lançamento de "Ela... e os Homens" ("Charmants Garçons"), filme francês dirigido por Henri Decoin, em "Eastmancolor", com Zizi Jeanmaire, Daniel Gelin, Henri Vidal e François Perier. Argumento original e diálogos de Charles Spaak; fotografia de Pierre Montazol. Comédia musical, com alguns números de dança, a fita tem evidentes intuitos comerciais. Parece ser uma produção destinada a divertir, com bom humor e inevitável dosagem da boa malícia francesa.

♥

"JUDITE E HOLOFERNES"

Os Cinemas Art-Palácio, Tijuca e Azteca vão apresentar, a partir de amanhã, o filme italiano "Judite e Holofernes", mais uma adaptação de episódio da Bíblia, o livro que tem fornecido, ultimamente, assuntos para o cinema produzido não só da Itália, como também dos Estados Unidos. Um novo filão foi descoberto e tem dado muito dinheiro. Não importa se a pureza do espírito religioso ou a sutileza dos textos bíblicos fiquem desfigurados. O que importa é o comércio e o lado "sexy" de muitos episódios da Bíblia. Aí está: mais um "bíblico" da Itália, desta vez em "Totalscope" e "Ferraniacolor", com direção de Fernand Cerchio, e interpretação de Massimo Girotti, Isabelle Cory, Renato Baldini, Lucia Banti, Ricardo Valle, Luigi Tosi e muitos outros. Fita de cavalaria, guerras religiosas, matanças, cidades saqueadas, etc. etc. Uma xaropada! Não impõe a menor confiança, mas vai dar dinheiro, não tenham dúvidas.

♥

"BRÔTO PARA O VERÃO"

Amanhã os cines "Pathé", "Riviera", "Paratodos", "Mauá" e "Grill" vão apresentar, finalmente, "Ue Filler Pour l'Eté, now) produção dirigida por Edouard Molinaro, jovem cineasta da chamada "nouvelle vague" do cinema francês. O filme vem precedido de muita fama. O argumento e a cenarização são de Maurice Clavel e do próprio Edouard Molinaro, extraidos de um romance do primeiro. A fotografia é do excelente Jean Bourgoin, (Orfeu Negro), a música de Georges Delerue. No elenco estão Pascale Petit, Micheline Presle, Michel Auclair, Georges Poujouly e Claire Maurier. A história gira em tôrno de um pintor brilhante, porém desconhecido, "Philippe" (Michel Auclair), que deseja alugar uma garôta para passar o verão à beira-mar. No balneário de Saint-Tropez o pintor encontra êsse "brôto para o verão". E' Pascale Petit. Philippe a leva para passar suas férias em casa de sua amiga Paule (Micheline Presle). Uma vida alegre e jovial começa para êsses três personagens. A chegada do jovem Michel (Georges Poujouly), filho de "Paule" perturba a quietude da casa. A história se transforma, daí por diante, num drama passional e psicológico e focaliza as hesitações da jovem "Manette" entre dois homens. A fita se recomenda por seus intérpretes e por seu diretor, um homem de talento e de inventiva.

♥

"TEMPESTADE"

Os cinemas "Plaza", "Caruso" e "Olinda" vão apresentar, a partir de amanhã, segunda-feira, o filme que inaugurou recentemente o "Bruni-Flamengo" Trata-se do "Tempestade", produção italiana de Dino De Laurentiis, baseada na obra de Pushkin e dirigida por Alberto Latuada. No elenco estão Silvina Mangano, Van Heflin, Viveca Lindfors, Geoffrey Honrne. A história se ambienta nos tempos de Catarina, a Grande, na Rússia Tsarista, e almeja exclusivamente ao grande espetáculo. Movimentando milhares de figurantes, com colossais batalhas e cargas de cavalarias, "Tempestade" não é nenhuma obra de arte. E' fita para o grande público, cheia de velhos truques do gênero. Coisa de milhões, como está na moda. O Cinema fica à margem disso.

♥

"O CIRCO DOS HORRORES"

Cinema São Luís lança amanhã "O Circo dos Horrores", produção norte-americana dirigida por Sidney Hayers, com atores totalmente desconhecidos do público: Anton Diffring, Erika, Yvonne Monlaur, Donald Pleasence, Jane Hylton etc. etc. História de circo, passada dentro de circo, com gente de circo, números de circo, uma coisa circense, enfim, demasiadamente circense. Deve ser coisa insignificante. Há uma procura de "suspense" e de horror, há uma crueza que tomba no grotesco e no mau gôsto, segundo se pode apreender pelo "trailer". Um lançamento fraco, sem dúvida alguma. Como é fim-de-ano!...

♥

"BLITZKRIEG", GUERRA RELÂMPAGO"

A "Imperial" anuncia para amanhã nos Cines Odeon, Alaska, América, Miramar e Odeon (Niterói), e em dias subsequentes nesta semana, nos cines Môça Bonita, Leopoldina, Bonsucesso e Floriano, o filme alemão "Blitzkrieg", Guerra Relâmpago. Informa o boletim de publicidade da "Imperial" que a fita mostra os "feitos heróicos da Fôrça Expedicionária na Itália". Também mostra os violentos bombardeios de Londres pela "Luftwaffe", a coragem e o destemor do povo inglês defendendo sua pátria. Anuncia-se que a fita foi filmada por 200 operadores alemães e de outras nacionalidades. O documentário parece ter, realmente, um interêsse histórico, pois foi captado ao vivo.

UM NACIONAL: "MARIDO DE MULHER BOA"

A semana não podia ficar sem um filme nacional, infelizmente da triste e melancólica categoria da subchanchada mais deprimente pois seu produtor é o senhor Herbert Richers, o infalível Richers, de Ankito, de Zé Trindade, o indefectível Herbert Richers, que não liga para qualidade, para bom gôsto, para respeito pelo público etc. "Marido de Mulher Boa", pelo título, já mostra tudo o que é. Vai ser exibido, como sempre, num imenso circuito de cinemas, a partir de quinta-feira, dia 1 de dezembro, nos "Metro" e nos cinemas do sr. Livio Bruni. A direção é de J. B. Tanko, que já foi um diretor razoável, mas que aderiu, definitivamente, ao "abacaxi". Na ficha técnica anuncia-se que os diálogos são de autoria de Zé Trindade, agora promovido a "escritor" do cinema nacional, vejam só que horror! No elenco estão o mesmo Zé, Renata Fronzi, Zeloni (um bom cômico), Renato Restier, Luely Figueiró, Lillian Fernandes, Célso Faria, Wilson Grey, Isa Rodrigues. Números musicais com Lúcio Alves, Araci Costa, Silvinha Telles, Luely Figueiró, Lillian Fernandes e Orquestra de Raul de Barros.

A MULATA É A TAL

Tôda a beleza e graça manhosa se concentram na figura bonita e impressionante de Dalva Eirão (foto) que integrará o novo "show" carnavalesco do "Fred's". Confirmando o velho dito popular de que a "mulata é a tal", Dalva é considerada a mais linda mulata do Brasil.

"DON QUIXOTE"

"BRÔTO PARA O VERÃO"

"ELA... E OS HOMENS"

ZAZÁ: A MÔÇA DOS DISCOS

A bonita discotecária do "Plaza Hi-Fi", Zazá, mostra a Joaquim Meneses, "public-relations" da casa, o último lançamento norte-americano de Nat King Cole, "Wild is love" que já está sendo executado para os frequentadores da madrugada e dos jantares. Zazá, a bela, informa que outros grandes lançamentos como "Moments together" de Ray Anthony e ARt Mooney em "Night tran" já estão em seu poder para apresentação. No Plaza, além dos discos, tem a beleza de Zazá.

Teresinha Lopes ('tudo legal') não vive do cinema: escritório ajuda

Teresinha Lopes (pernambucana nata, carioca de coração, não pensava em ir para o cinema. Trabalhava em um escritório, como datilógrafa e sentia-se bem assim. Nunca julgou que pudesse ser artista até que o acaso lhe propiciou aparecer em "Tudo Legal".

A história de Teresinha Lopes começou quando ela entrou no "set" de filmagem de "Tudo legal" acompanhando sua amiga Adélia Marcendelli. Um dos diretores dessa produção Herbert Richers quando viu Teresinha fêz a proposta: "você não quer aparecer também no filme? Teresinha sorriu sem jeito: queria. E assim, na mesma hora, Teresinha Lopes apareceu numa cena do filme, iniciando sua carreira.

Teatro ainda não

Por enquanto, a bonita pernambucana não pensa em teatro. Diz que é muito cansativo. Está preferindo mesmo o cinema. Da pequena cena de "Tudo legal", Teresinha Lopes foi convidada a aparecer em "Marido de mulher boa". E seguiram-se os filmes: "Favela", produção argentino-brasileira e "Dois ladrões".

Teresinha diz que ainda não abandonou de todo o escritório. "Não dá pé a gente viver só de cinema" Mas confia que poderá fazê-lo em breve E como Teresinha procura conciliar o escritório com as filmagens? Pede licença para sair, fica dois dias filmando. E vai levando.

Ainda há pouco tempo, Teresinha foi fazer umas cenas no Copacabana Palace. Levou das 22 horas até cinco da manhã seguinte em filmagem.

Vestuário é dela

Teresinha, apesar da pouca compensação financeira, diz estar bem no cinema. E o vestuário? E' dela. Só usa suas próprias roupas. O estúdio não dá vestuário para ninguém. Teresinha tem que gastar com vestidos de baile, outros para não repetir nas cenas.

Se o cinema paga? Diz Teresinha que paga mais ou menos. Não tanto e nem tão pouco. Também não dá para que ela possa viver só de cinema. Mas espera subir um pouco mais e ter seu nome, com destaque, nos cartazes das casas de espetáculos.

1 Teresinha Lopes: pernambucana enxuta que está fazendo cinema

2 Trabalha em um escritório. Em dias de filmagem pede licença para voltar mais tarde ou para não trabalhar

ABRA UMA

CONTA-CORRENTE

NA

CRUZEIRO DO SUL

UMA VANTAGEM PARA SUA EMPRÊSA E SEUS NEGÓCIOS!

Sendo correntista da Cruzeiro do Sul, você utiliza os nossos serviços de passagens e carga, de acôrdo com as suas necessidades ou de sua emprêsa, liquidando o débito sòmente no final do mês.

Com o CARTÃO DE CRÉDITO

você pode requisitar passagens ou enviar as encomendas que quiser, em quaisquer de nossas lojas por todo o Brasil.

Solicite informações, telefonando para nossa Divisão de Fomento e Produção.

TEL: 42-6060

RAMAIS: 404 e 413

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

SERVINDO SEMPRE MELHOR

Waldemar Galvão Publicidade

LUVARIA E GALERIAS Gomes

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38

RUA DO OUVIDOR, 185

VÔLI DE PRAIA (RAMOS) DESPERTA ENTUSIASMO

Está encontrando grande receptividade o I Torneio Leopoldinense de volibol de praia, achando-se inscritas até agora no certame sete associações atléticas pertencentes a estabelecimentos civis e militares, a saber: Associação Atlética Metalon, Esporte Clube Coimbra, Associação Atlética Acadêmica da Faculdade Nacional de Direito, Depósito Central de Aeronáutica do Rio de Janeiro e o 1.º Batalhão de Carros de Combate.

O I Torneio Leopoldinense de Volibol de Praia, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, conta assim ainda com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S.A., do Grupo de Trabalho das Sociedades de Amigos de Bairro da Área Leopoldinense e terá início nos primeiros dias de dezembro vindouro. Os jogos se realizarão sábados à tarde e domingos pela manhã na Praia de Ramos.

1.º BB

— E' altamente louvável a iniciativa do DIARIO CARIOCA em patrocinar um certame desta natureza, que congregará, tenho a certeza, grande número de clubes e colégios da área leopoldinense, disse à reportagem o ten. Mosqueira.

— Nós, do 1.º BCC, acrescentou o ten. Mosqueira, vamos participar do certame com os nossos melhores atletas, já tendo o sr. cel. comandante do Batalhão dado a devida autorização.

— O Depósito da Aeronáutica do Rio de Janeiro, disse-nos por sua vez o ten. Jorge Burlamaque, já iniciou o treinamento da equipe que participará do I Torneio de Volibol de Praia. Entraremos no prélio dispostos a trazer o título de primeiros campeões. O ten. Jorge Burlamaqui é o oficial responsável Aeronáutica.

ENTUSIASMADOS

Grande foi o entusiasmo dos guarda-vidas do Pôsto de Ramos. Ao chegar a reportagem no local onde se realizarão os jogos do certame, uma área bem defronte ao Pôsto de Salvamento, encontrou dois funcionários do pôsto, srs. José Pinto e Argemiro Moreira, que manifestaram grande entusiasmo pela promoção.

— Aos domingos, disse-nos o sr. Argemiro Moreira, a Praia de Ramos é muito frequentada e o Torneio de Volibol despertará grande entusiasmo entre os moradores da zona leopoldinense. Nós daqui do Pôsto também vamos organizar um time para concorrer ao torneio.

ONDE INSCREVER-SE

As inscrições para o torneio serão gratuitas e poderão ser feitas na redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25 — sobreloja), tel. 23-3763, com da. Neide ou sr. Jorge Reis, ou ainda nos seguintes locais:

Soc. Amigos do Bairro Dourado, Rua Nicarágua, 370 — s/ 301, das 17 às 19 hs.; Soc. Amigos de Vigário Geral, Rua Xavier Pinheiro, 57, das 17 às 19 horas; Soc. Amigos Olaria, Rua Firmino Gameleira, 480; Soc. Amigos da Vila da Penha, Rua Professor Oscar Clark, 151; Soc. Amigos Cordovil, Rua Bulhões Marcial, 55, 1.º, (10 às 20 hs.); Associação Comercial Leopoldinense, Rua José Maurício, 101, 1.º andar, Esporte Clube Coimbra, Av. Camões 472, das 19 às 21 hs. e Faculdade Nacional de Direito (A. A. Acadêmica), Rua Moncorvo Filho, 8, das 14 às 20 hs.

Os guarda-vidas José Pinto e Argemiro Moreira, falando à reportagem do DC.

Higienópolis faz 15 reivindicações

O sr. Edgar da Cunha Cidade, colaborador assíduo desta página, ao deixar a presidência da Sociedade dos Amigos de Higienópolis, apresenta, através do Diário Carioca, uma lista de reivindicações mínimas do bairro, solicitando do próximo govêrno maior atenção, para os justos reclamos dos moradores daquela promissora localidade leopodinense.

Vejamos quais são elas:

1 Construção do viaduto do Benfica que deverá passar sôbre as linhas da E. F. Leopoldina e da Linha Auxiliar.

Segundo o ex-presidente dos Amigos de Higienópolis, o govêrno deverá explorar o pedágio do referido viaduto até o total pagamento do seu custo.

2 Atêrro do pequeno pantanal existente no ângulo que fica na Estrada de Manguinhos com a Av. dos Democráticos. Os terrenos pertencem à Prefeitura do antigo D. Federal. E' o maior fóco de mosquitos de tôda a Leopoldina.

3 Alargamento das ruas Tenente Abel da Cunha e Capitão Bragança, principais do bairro e hoje, com intenso trânsito.

4 Reparo nos calçamentos das ruas Carneiro da Rocha e Lourenço Ribeiro.

5 Expansão das galerias de gás, pràticamente estacionadas há mais de vinte anos, na esquina da Rua Lourenço Ribeiro com a Rua Tenente Abel Cunha.

6 Asfaltamento da Av. dos Democráticos em tôda a sua extenção, e da Av. Suburbana, do Largo do Benfica até a Estrada de Del Castilho.

7 Melhoramento do calçamento da passagem de nível na Estação de Del Castilho e colocação de um guarda enérgico, a fim de evitar confusões de trânsito ocasionadas atualmente pelos lotações e outros veículos.

8 Volta do posto policial — Base número 9 — da RP, que foi retirado do início da Rua Tenente Abel Cunha, onde prestava grande serviços, mantendo a ordem e o respeito um lugar de vários botequins.

9 Colocação de luz elétrica no final da Rua Darke de Matos — local de grande movimento de pedestres mas ermo de casas.

10 Linha de ônibus ou lotações, partindo do bairro até o centro (Linha direta). O itinerário e preços ficam a cargo do Departamento de Concessões.

11 Construção, pela SURSAN, da segunda bacia de esgôtos, pois os antigos moradores de Higienópolis se encontram hoje em situação de inferioridade.

12 Construção de um jardim público no bairro. Local indicado em frente ao ginásio "Clóvis Monteiro" e fundos da Escola "Osvaldo Cruz".

13 A carrocinha de cachorros precisa aparecer no bairro, que se encontra infestado de "vira-latas".

14 Terminação urgente da ponte sôbre o rio Faria, na Av. dos Democráticos.

15 Substituição dos fios de energia elétrica em frente ao número 16, da Rua Lourenço Ribeiro, que se encontram desencapados ocasionando acidentes funestos, a garôtos soltadores de pipas.

O sr. Edgar da Cunha Cidade, ex-presidente dos Amigos de Higienópolis

PRAIA DO PINTO GANHOU ESCOLA

A garotada da Praia do Pinto ganhou um novo estabelecimento de ensino (extraoficial) com professôras, quadro negro e tudo aquilo de que necessita uma escolinha para ensinar o be-a-bá.

A notícia foi trazida ao DC pelo sr. Pedro de Albuquerque Moreno, nosso leitor assíduo e morador no Leblon.

Mais tarde, o próprio presidente da Sociedade dos Amigos de Leblon, dr. José Maria Azevedo, confirmou o fato.

ESCOLA MODESTA

— A escolinha é modesta, disse-nos êle. E embora esteja localizada num simples barraco na Praia do Pinto, possui, contudo, um bom corpo de professôres, tôdas pertencentes ao Departamento Educacional da Sociedade e mestras de verdade. Durante uma parte do dia trabalham elas nas escolas do Estado, mas sempre encontram um jeito de dedicar algumas horinhas extras ao patriótico trabalho de alfabetizar mais uns brasileirinhos, dêsses que nunca têm vez.

EM DEZEMBRO

A escola, pelo que nos afiançou o sr. Pedro Moreno, nosso informante, é muito bem acabada, apesar de ser um simples barraco, e foi construída pelo próprio dr. José Maria Azevedo que, além de engenheiro é construtor. Deverá entrar em funcionamento em dezembro próximo vindouro. Embora tenha inicialmente capacidade para apenas 15 alunos terá entretanto vários turnos. Os responsáveis pelo empreendimento pretendem apresentar espetáculos de marionetas e de teatrinho infantil aos alunos do estabelecimento.

SEDE PROPRIA

Os Amigos do Leblon, que funcionam em caráter provisório no Clube do Leblon (Av. Delfim Moreira 316), estão tratando de construir uma sede própria num terreno nas proximidades da Lagoa, e cujo processo de desapropriação está multo adiantado. Aí, então, certamente, construirão uma "big" sede onde não faltará uma boa escola de alvenaria e que abrigue maior número de alunos. São êstes os nossos votos.

Ladrões demais, água de menos

A fim de solicitar reforços policiais para a Lapa, últimamente muito visada por ladrões arrombadores, estiveram ontem com o comissário Edgar Peçanha, do 6.º Distrito Policial, os srs. Teonas de Sousa e Silva e Odeto Fernandes da Rocha, diretores da SOABALA — entidade de amigos do bairro. Também foram pedidas providências contra o "trottoir", cuja prática, embora tenha diminuído bastante após as providências do governador Sette Câmara, ainda não desapareceu totalmente do famoso bairro.

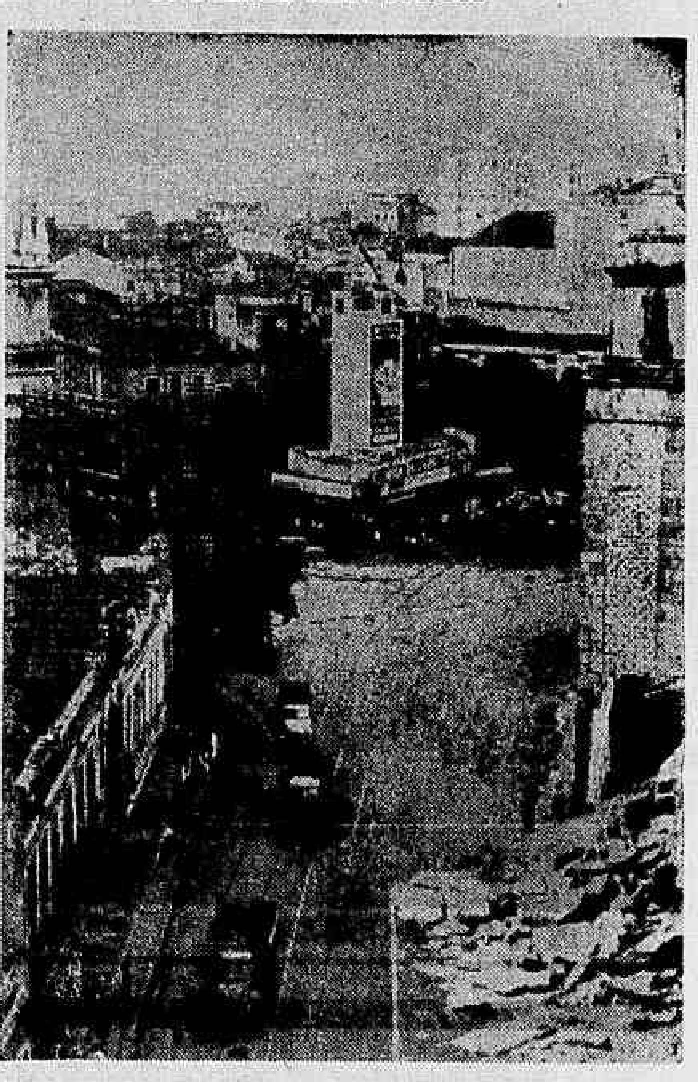
FALTA D'ÁGUA PERMANENTE

Falando ao DC o sr. Teonas de Sousa e Silva, queixou-se amargamente da falta d'água permanente no bairro, informando que há quase 10 meses o líquido não aparece na Lapa.

Afiançou o sr. Teonas, por sinal proprietário de uma farmácia na Lapa que o seu estabelecimento só recebe água no laboratório. No resto da casa nem uma gôta, o mesmo acontecendo com muitas outras casas comerciais do bairro.

— Antigamente a água não faltava aqui, disse o sr. Teonas. Hoje é êste inferno. O Departamento de Águas limita-se a informar que é devido a falta de fôrça. E nisso se resume as providências oficiais, finalizou o presidente da SOABALA.

10 MESES SEM ÁGUA



Largo da Lapa, coração do velho bairro, hoje flagelado pela falta dágua permanente

MG festeja Padroeira

Hoje, 27 de novembro, é dia de festa no subúrbio de Maria da Graça por ser a data consagrada à N. S. das Graças.

Desejando homenagear a padroeira do bairro a SAMAG e vários moradores da localidade solicitaram por escrito ao DIÁRIO CARIOCA que interceda junto ao Governador Sette Câmara no sentido de fazer a mudança do nome da atual Rua Fernando Esquerdo, onde se encontra a igreja da padroeira, para Av. Nossa Senhora das Graças.

"SAME" lança apêlo

A Sociedade dos Amigos do Meier (SAME) lança hoje através das colunas do DIARIO CARIOCA, um apêlo ao povo do distinto bairro, solicitando maior colaboração entre os moradores locais e aquela entidade.

Eis o apêlo do SAME na íntegra e que vai assinado pelo seu presidente d. Ruth C. Sant'Ana:

"Foi em abril do corrente ano, que elegemos uma nova diretoria para dirigir os destinos da SAME, constituída de criaturas disposta a lutar para o melhoramento do Méier e adjacências.

COMPROMISSO

Porém, em face da campanha eleitoral, sendo a nossa sociedade uma instituição de caráter apolítico, suspendemos temporàriamente nossas reuniões, a fim de evitarmos paixões e explorações naturais da luta política. Passado êsse momento, a ocasião é propícia para retornarmos ao nosso trabalho, nunca nos esquecendo da promessa feita, através do programa com que nos apresentamos junto ao povo laborioso do nosso tradicional Meier. Naquele documento prometemos dar o máximo de nossos esforços para o cumprimento de uma tarefa que teríamos de levar a bom têrmo, por um dever de consciência, que desejamos se estenda a todos os moradores dêsse bairro, onde temos nossos lares, onde vimos nascer nossos filhos, onde temos nossas indústrias, nossas casas comerciais, nossos clubes, nossas escola, onde fundamos uma obra social de assistência à infância, onde, enfim, já vivemos unidos pelo mesmo ideal de bem servir, sem o mais leve desentendimento provocado por crenças religiosas ou tendências políticas, visto como apenas uma coisa nos empolga — o êxito de nossos trabalhos que consiste, realmente, no benefício da coletividade. Isso por que, acreditamos na compreensão cristã do povo dêste simpático bairro, que nunca deixou de correr ao encontro das causas justas.

COLABORAÇÃO

Estamos certos de que, mais uma vez, receberão, solícitos, o nosso cobrador, que não terá a preocupação de cobrar as mensalidades atrazadas aliás, atrasadas por nossa culpa. Ficará a critério de cada um de nossos amigos. Creiam, no entanto, que fazemos questão e nos sentiremos honrados, sempre, com a permanência de todos os meienses no nosso quadro social e, possivelmente, mais tarde, como membros da diretoria de uma sociedade, já, então, organizada, ponto de nossos encontros, para a solução dos problemas que mais aflijam o povo, que serão sempre os de nossa maior preocupação.

ASSESSORES

Lembremo-nos de que precisamos colaborar com as autoridades, principalmente, agora, quando declaram, publicamente, que nos querem como assessôres no sentido de termos uma boa e sólida organização no futuro Estado e conseguirmos o máximo de bem-estar para o nosso bairro e adjacências.

PROMOÇAO

Está em preparativos uma grande promoção da SAME, trata-se de um movimento de grande importância para todos nós, de vez que se cogita de um levantamento da opinião da maioria, sôbre os problemas e reivindicações mais desejáveis.

Antes, porém, marcaremos um encontro da SAME com o povo, em geral, na Sociedade Atlética do Meier, à Rua Aristides Caire, 357, no dia 11 de dezembro, domingo, às 18 horas, para tratarmos dos assuntos acima citados.

Conhecedores que somos do idealismo dos nossos amigos, agradecemos a cooperação dada, esperando que prestigiem o nosso movimento, agora, que retornamos felizes à luta, pedindo a Deus paz e saúde para todos.

POLICIAMENTO PARA O MÉIER

A Sociedade dos Amigos do Méier (SAME), coadjuvada pelo Centro Suburbano "25 de Agôsto", desejosa de colaborar com as autoridades na solução dos problemas da "capital dos subúrbios" acaba de constituir uma comissão presidida pelo coronel Lucas de Almeida Guimarães (Secretário Geral do Centro "25 de Agôsto", que elaborou um plano de policiamento ostensivo do Méier e adjacências, a fim de suprir as atuais deficiências nêste setor da progressista e populosa localidade.

Os seus idealizadores acreditam uma vez pôsto em execução o plano em referência estará o Méier a coberto dos inumeros atentados à sua segurança, que nos últimos meses vem sendo praticados por tôda a sorte de marginais, em que pese a permanente repressão das autoridades do 23º D. P., cuja ação, entretanto, tem sido dificultada pela supressão das duplas "Cosme e Damião".

PLANO DE POLICIAMENTO

Eis o plano da SAME e da Associação "25 de Agôsto":

1.º Policiamento ostensivo através das duplas "Cosme e Damião" sob o comando de oficiais da PM, cobrindo cada dupla um raio de meio quilômetro, abrangendo tanto o lado norte como sul do bairro, que seria dividido em zonas de ação: norte e sul;

2.º As zonas de ação terão plena autoridade nas ocorrências verificadas dentro da respectiva area;

3.º Cada comandante de Zona de Ação deve:

a) — assegurar assistência contínua e fiscalização constante aos Postos;

b) — Agir com energia serena, bom-senso e urbanidade, de forma a evitar alterações prejudiciais ao serviço;

c) — agir de acôrdo com as instruções do 23º D. P. e do Setor de Fiscalização do D. E. S. P. ao qual deverá apresentar-se no início e no término do Serviço.

4.º Entrosamento do 23.º D. P. com os comandantes de Zones, no sentido de.

a) — Criar um clima de respeito, união e bom entendimento de forma a salvaguardar a harmonia e boas relações tão necessárias ao serviço.

O interêsse do serviço deve ser colocado acima de tudo, para que o povo torne a confiar no policiamento, no espírito público das autoridades.

DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS

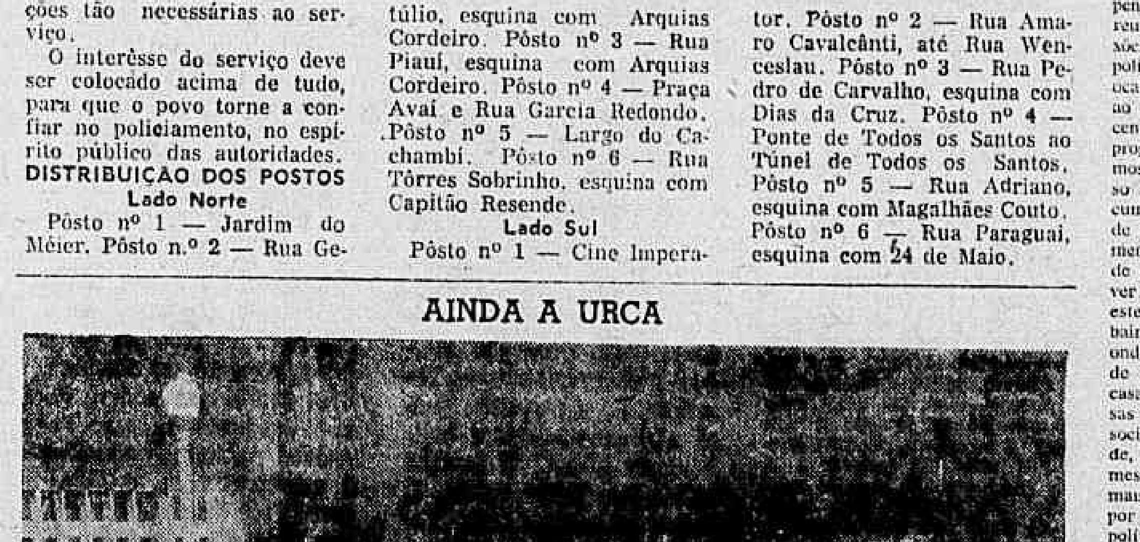
Lado Norte

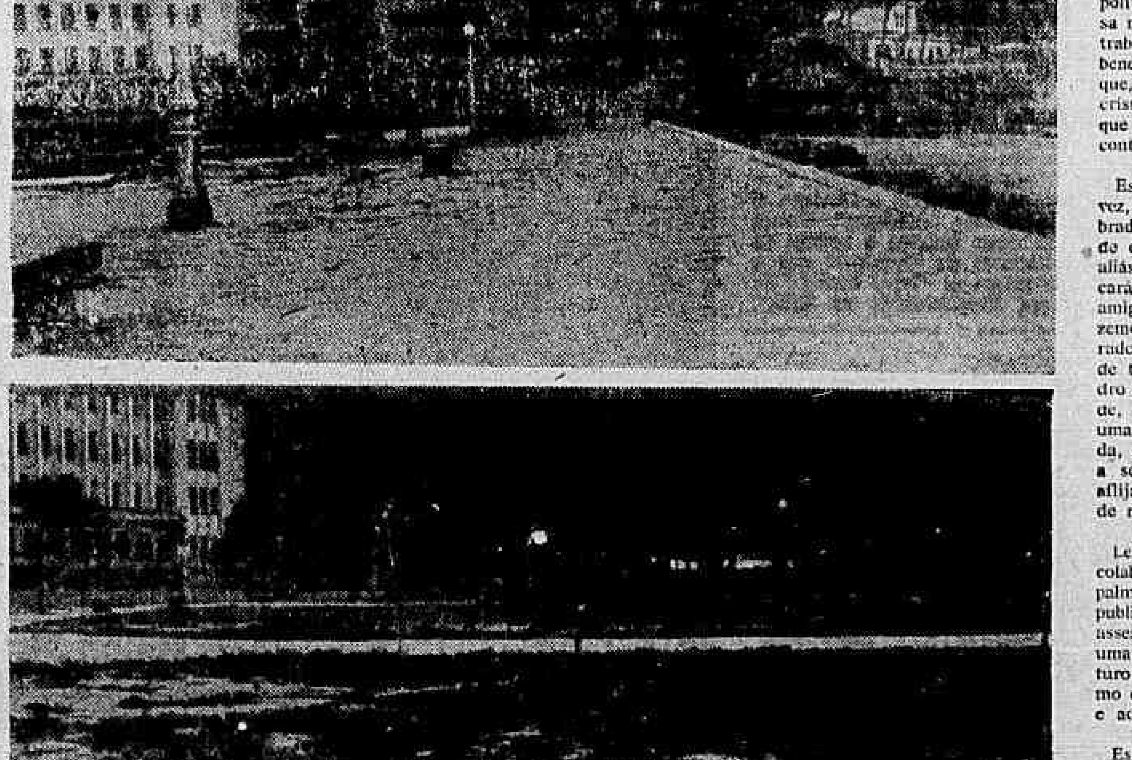
Pôsto nº 1 — Jardim do Méier. Pôsto n.º 2 — Rua Getúlio, esquina com Arquias Cordeiro. Pôsto nº 3 — Rua Piauí, esquina com Arquias Cordeiro. Pôsto nº 4 — Praça Avaí e Rua Garcia Redondo. Pôsto nº 5 — Largo do Cachambi. Pôsto nº 6 — Rua Tôrres Sobrinho, esquina com Capitão Resende.

Lado Sul

Pôsto nº 1 — Cine Imperator. Pôsto nº 2 — Rua Amaro Cavalcânti, até Rua Wenceslau. Pôsto nº 3 — Rua Pedro de Carvalho, esquina com Dias da Cruz. Pôsto nº 4 — Ponte de Todos os Santos no Túnel de Todos os Santos. Pôsto nº 5 — Rua Adriano, esquina com Magalhães Couto. Pôsto nº 6 — Rua Paraguai, esquina com 24 de Maio.

AINDA A URCA





Por falta de espaço, no Suplemento da nossa edição do último domingo, dia 20, deixamos de publicar duas fotos sôbre uma reportagem relativa ao bairro da Urca, fazendo-o, contudo hoje. No clichê superior, vê-se o estado em que se encontra atualmente o "quase" jardim da Praça General Tibúrcio na Praia Vermelha e que a Prefeitura do antigo DF começou a construir mas não acabou. Hoje o "jardim" é local predileto de valentes "peladas", que põem em risco a estrutura óssea dos que se acercam da linha de tiro dos "pelés". A outra foto mostra a calçada defronte da Praia Vermelha, e que aos domingos se transforma numa pista de corridas de lambretas, guiados por jovens descuidados. Ninguém vai fazer nada? E o major?

Problemas de Maria da Graça

O sr. Gilberto da Fonseca, presidente da SAMAG (Amigos de Maria da Graça) leva ao conhecimento da futura (e muito próxima) administração carioca uma série de problemas, grandes e pequenos, daquela localidade da Linha Auxiliar e que permanecem até hoje no rol das coisas insolúveis.

Tais provlemas são:

1 — Calçamento das Ruas Murilo, Miguel Gama, Mendes da Silva, Feliciano de Aguiar, Galileu e Luís de Brito.

2 — Concessão de uma linha de lotação ou micro-ônibus para o centro da cidade, cujo ponto de partida se localize na Rua Miguel Angelo.

3 — Criação de uma nova escola, ou ampliação da Escola "Pernambuco".

4 — Construção de um mercadinho em uma praça abandonada em frente à Escola "Pernambuco", na Rua Conde de Azambuja. O mercado mais próximo fica no Méier.

5 — Colocação de dois "play-grounds": um na Escola "Pernambuco" e outro no Jardim Candelária.

6 — Uma agência do DCT, que poderia ser localizada numa das dependências da Paróquia, cedida de bom grado pelo vigário de Maria da Graça.

7 — Abrigo para passageiros no ponto final da linha S-10 "Méier-Maria da Graça".

8 — Arborização da Rua Miguel Angelo, principal do bairro, bem como drenagem e outros melhoramentos no Jardim Candelária.

9 — Poda das árvores da Rua S. Gabriel.

Diz a SAMAG que vários candidatos eleitos à Constituinte comprometeram-se em praça pública a dar uma solução final aos problemas acima relacionados.

Congresso permanente censura C. Vereadores

Realizou-se a 18 do corrente nova reunião do Conselho Deliberativo do Congresso Permanente dos Amigos de Bairros do Rio de Janeiro.

Participaram dela 17 associações filiadas, que ouviram com atenção o relatório das atividades do Congresso apresentado pelo presidente da entidade, almirante Raul Valença Câmara.

Os ânimos ficaram acalorados quando o representante do subúrbio de Padre Miguel, brilhantemente apoiado pelo sr. Tôrres Homem da Sociedade Amigos de Copacabana, indagou da Mesa quais as providências que o Congresso Permanente iria tomar face aos desmandos da atual Câmara dos Vereadores.

Da discussão geral que se travou em tôrno do assunto resultou a aprovação, com abstenção de um único votante, de um protesto público cujo teor passamos a transcrever:

"Ofício 07/1960, de 21-11-60.

Exmo. sr. vereador José Bonifácio Andrada — DD. presidente da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro — Saudações:

Cumpro o dever de transmitir a V. Exa. e exmos. senhores vereadores a resolução, tomada pelo Conselho Deliberativo dêste Congresso Permanente; em assembléia extraordinária, realizada aos 18 de novembro ac., do seguinte teôr:

"Oficiar ao presidente em "exercício da Câmara dos "Vereadores do Rio de Janeiro, protestando enèrgi"camente contra a rejei"ção dos vetos, opostos pe"lo governador Sette Câ"mara ao plano de classifi"cação do funcionalismo "estadual, dando ampla "publicidade ao presente "protesto".

A resolução acima foi tomada em virtude da geral convicção, de terem sido criados, pela rejeição, encargos excessivos e injustificáveis para o Estado da Guanabara.

Respeitosamente. (as.) Dr. Willy-Max Burgheim, secretário".

PROVAVEL ADESÃO

Ainda na mesma reunião o representante do Bairro Dourado (Penha), sr. Wilherme Borges, elogiou os trabalhos do Congresso e, manifestando o seu entusiasmo pelo que lhe foi dado observar, declarou que empregaria todos os seus esforços para que o chamado "Grupo de Trabalho da Leopoldina" se incorpore quanto antes ao Congresso Permanente, embora tenha ressalvado que não se deveria tomar sua declaração como compromisso definitivo. O mesmo disse o sr. Aldemar Servulo, da Penha Circular.

ASTENIA SEXUAL

Voronoi revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a formula do FONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio Tel.: 48-3967. — Peçam literatura gratis.

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

O NORDESTE REQUER TÉCNICAS ESPECÍFICAS

Maior assistência agrícola e pecuária

ALTIR A. M. CORRÊA
(especial para o D C)

EM face do progresso alcançado pelo Estado de Israel em recuperar as terras desérticas, alguns brasileiros vêem naqueles trabalhos as possibilidades básicas de soerguimento da região do Nordeste do Brasil.

Há muito a engenharia agronômica tem estudado as possibilidades do desenvolvimento daquela região, indicando um conjunto de medidas técnicas a serem adotadas. Porém, neste país, infelizmente, jamais foi dispensada a mínima atenção às tarefas da agricultura e da pecuária. Grandes verbas têm sido gastas nos Estados do Nordeste, apenas para atender às calamidades das sêcas, ou então, para armazenar água, que o solo depois evapora.

Um programa para o aumento da produção agropecuária de uma região não pode ser copiado de outro país. Há um conjunto de condições próprias que determinam a ecologia local, a qual estabelece a reação diferente das plantas e dos animais. O planejamento da melhoria das explorações rurais do Nordeste deve ser feito com os elementos regionais, com pesquisas específicas e a evolução educacional do lavrador.

RELEVANCIA DE TECNICA

A diferença básica nas realizações dos programas de Israel e do Nordeste brasileiro, é que naquele país se dá a devida importância à técnica, enquanto no Brasil, os profissionais da agronomia e veterinária são pouco acatados.

O problema das sêcas na região nordestina existe há muitos anos, e parece não haver desejo de solucioná-lo. Segundo alguns observadores, há naquela região a "indústria da sêca", constituída por pessoas que se locupletám com benefícios financeiros quando são enviados recursos dos cofres públicos federais para a adoção de medidas tendentes a amenizar as necessidades e os prejuízos dos habitantes do sertão, quando a sêca acentua mais seus efeitos.

Os técnicos de Israel, antes de iniciarem os trabalhos nas regiões semi-áridas estiveram em visita às instituições do Nordeste brasileiro, admiraram os poucos serviços em realização, elogiaram os planos e estudos apresentados pela equipe de profissionais do país. Até quando se dará importância sòmente à capacidade dos técnicos estrangeiros?

O que deveria ser bem observado pelos convidados que vão a Israel e outros países, é como os agricultores ou trabalhadores seguem as instruções ditadas pelos técnicos. Se são pessoas capacitadas a apresentarem sugestões às autoridades dirigentes do país, devem limitar-se a descrever o que viram, para apenas comprovar o que já afirmaram os técnicos nacionais que é possível o melhoramento das condições de vida no Nordeste. Há necessidade de ampliação das estações experimentais, aumento dos quadros de profissionais, etc. A planificação dos trabalhos deve ficar a cargo da equipe de especialistas da região, que felizmente há elementos devidamente capacitados para a direção dos empreendimentos, havendo apenas, deficiência no número de realizadores.

EDUCAÇAO DAS AGRICULTURAS

Em nosso país, desafortunadamente, o agricultor julga que sabe muito, segue uma diretriz própria, ou que seus antepassados trilhavam. É refratário às recomendações dos técnicos. A região das catingas, cada vez maior, pela derrubada contínua das matas e queimadas dos campos, é terrível consequência da rotina rural. A experimentação agropecuária tem, algumas vêzes por base as observações e as realizações dos lavradores, para então, adotar, melhorar ou condenar a execução dessas práticas. Neste último caso, o rurícola raramente aceita sugestões para inovações.

O país está pagando caro demais a destruição do solo agrícola, resultante da importação de práticas agrícolas adotadas em outros continentes e seguindo os métodos usados por nossos ascendentes, desde os índios, continuado pelos colonizadores e até hoje, ainda executadas. O fogo, a calcinação de terra, a procura de matas novas; as culturas repetidas, anos após anos, nos mesmos locais. Um desprêso total pela conservação dos recursos naturais.

Os problemas do nordeste são muitos. Sugerimos que a solução deve ser iniciada pela educação da população rural, na maneira de executar a exploração daquelas terras. Ampliação de um serviço de experimentação agropecuária, para estudos do melhor meio do manejo do solo, culturas e pastos ecològicamente adaptados e práticas de irrigação. Mediante o desenvolvimento dos trabalhos de extensão a técnica deve ser levada ao meio rural. Um grande plano de irrigação das terras é indispensável. É imprescindível porém, criar a "mentalidade irrigatória", o que sòmente é possível através da educação com apoio na técnica. O excesso de água no solo daquela região pode ser tão prejudicial quanto à sêca.

Desenvolvimento da eletrificação rural para ampliação dos trabalhos da indústria rural, também é básica para qualquer programa de soerguimento da região. Com 24% da população do país, para uma superfície que representa apenas, 11% da área territorial, portanto, com grande densidade de demográfica, não é na indústria siderúrgica, mas a manufatura rural de produtos regionais que estará o progresso do Nordeste brasileiro.

"Como bem observou o eng. Agr. J. Guimarães Duque, em seu livro "Solo e água no Polígono das sêcas" — "Uma conclusão os governos e os políticos devem tirar: a de que o sossêgo, a saúde e a prosperidade econômica da população não se compram com verbas sòmente e sim, principalmente, apoiando e acatando os conselhos dos técnicos e empregando medidas gerais para que o interêsse coletivo paire acima dos egoísmos individuais."

Retificação

A PROPÓSITO do artigo publicado na nossa edição de domingo dia 20, sob o título "Triste fim de um ministério sem sorte", a Direção da nossa página agropecuária tem uma retificação a fazer, quanto ao fato de alguns diretores do Ministério da Agricultura não haverem solicitado imediatamente a sua demissão, após o desembarque ilegal do gado indiano em uma ilha na costa do Paraná.

O fato resume-se no seguinte:

Devido ao atraso das verbas orçamentárias relativas ao M. A., os diretores de algumas repartições foram compelidos a adquirir a crédito, materiais de primeira necessidade, tais como forragens, rações e outras utilidades, para que pelo menos as portas das repartições pudessem permanecer abertas. A preocupação dos chefes em pauta, seria de uma provável recusa por parte dos substitutos em saldar os compromissos com os fornecedores, criando desta maneira uma situação verdadeiramente embaraçosa para aquêles que solicitassem demissão em caráter irrevogável.

De uma maneira ou de outra, tal perigo ainda paira sôbre os mesmos, já que estamos pràticamente no último mês do ano e ao que consta tais verbas ainda não foram liberadas.

Resta-nos esclarecer, que tal retificação não foi solicitada por quem quer que seja. Entretanto, por questão de princípio, cumpre-nos o dever de colocar os fatos nos seus devidos lugares, após a informação obtida...

Resta-nos ainda também esclarecer, que pelo menos um diretor solicitou a sua demissão, da Comissão que foi criada para dar parecer sôbre o assunto, mantendo-se, desta maneira, dentro do seu ponto-de-vista. Infelizmente, de tal ocorrência só se veio a saber posteriormente...

Produtividade

UMA das diferenças essenciais entre a agricultura rotineira e atrasada e a agricultura racional, moderna, consiste na maneira como se verificam os aumentos da produção global.

Na primeira, cujos métodos de exploração da terra se limitam ao fogo, à enxada, à ausência da adubação, ao plantio morro abaixo, ao uso de sementes não selecionadas e não tratadas e à ausência de defesa das plantas contra as doenças e pragas, só há uma forma de se aumentar a produção: é pelo aumento da área cultivada.

Na segunda, isto é, no tipo de agricultura mais molderna, racional, o aumento da produção global não se verifica somente pelo aumento da área cultivada. Ela se processa em primeiro lugar através do aumento da produtividade, quer dizer, através da elevação do rendimento cultural por unidade de área, por hectare.

O agricultor que avança, não tem na sua mente a idéia preponderante de plantar mais pedaço de terra. Êle pensa antes de tudo em como arrancar maior quantidade de produtos da área que já cultiva.

Para isso, ao invés de queimar a matéria orgânica que o solo contém, êle incorpora maiores quantidades dêsse elemento, através do estêrco de curral, do "composto", da adubação verde etc. Êle protege o seu solo contra os efeitos da erosão; seleciona suas sementes ou adquire sementes de boa qualidade; combate as pragas e doenças; não deixa que o mato tome conta de sua cultura e, finalmente faz uma colheita cuidadosa.

É verdade que, para isso, realiza maior soma de despesas que o outro que não faz nada disso. Em compensação, porém, obtém rendimentos muito maiores por hectare. Quando essas despesas são divididas pelo número de sacos ou quilos produzidos, verifica-se que o produto saiu bem mais barato para aquêle que adotou processos e normas racionais.

Além disso, êle passa a conhecer mais ou menos as diferenças reais existentes entre os vários tipos de solo que existem em sua propriedade. Quando avança com sua cultura para novas áreas, já prevê os cuidados que deve ter, a fim de obter rendimentos também altos.

Isto não acontece com o atrasado. Embora tenha idéia das diferenças entre os solos, planta assim mesmo. Do mesmo jeito que faz para um solo, faz para outro. Em resultado, diminui ainda mais a produtividade, isto é, a produção por hectare. Não obstante aumenta a produção, esta se torna cada vez mais cara, menos compensadora.

Aftosa no suíno

A AFTOSA é uma doença bastante comum nos suínos, sendo que, em 1918, 1930 e 1931, epizootias causaram grandes mortalidades nos suínos, no Brasil. Os suínos contraem a infecção por ingestão de alimentos contaminados, geralmente restos de comidas de restaurantes e hotéis, ou pelo contato com bovinos atacados de febre aftosa.

A vacinação do suíno contra a febre aftosa, por injeção subcutânea, não apresentou resultados práticos, como no caso dos bovinos.

Eis o motivo porque, desde 1937, na Suíça, não se aplicava o método da vacinação subcutânea na febre aftosa, nos suínos.

Os veterinários brasileiros e estrangeiros, estudaram a questão e verificaram que a vacinação intradérmica na dose de 2 cc. imunizava os suínos. Em 1953, em criações de Minas Gerais, o biologista Jayme Lins de Almeida, então l Chefe da I. R. D. D. S. A. de Belo Horizonte (M.G.) vacinou com sucesso suínos pela via intradérmica.

Mesmo em zonas infectadas, a vacinação produziu bons resultados.

M. L. Cintra em São Paulo, (1.957), em criações de suínos da Secretaria da Agricultura vacinou com sucesso muitos animais, repetindo a vacinação com sucesso muitos animais, repetindo a vacinação com intervalos de 4 meses.

Na França, os veterinários Varenné e J. Perix, também verificaram as vantagens do método da vacinação intradérmica na febre aftosa.

De acôrdo com os estudos da vacinação dos suínos contra a febre aftosa, podemos orientar os interessados no seguinte:

1) — A vacina comum contra a febre aftosa para os bovinos é também indicada para os suínos.

2) A via de inoculação da vacina, é a intra-dérmica, na dose de 2 cc.

3) A aplicação da injeção pode ser efetuada na face inferior da cauda, (dobra subcaudal) ou no meio caminho, entre uma linha teórica, traçada entre o bordo superior da orelha, junto de sua inserção na cabeça, até a ponta do cotovelo. O desenho fornece uma idéia do local aconselhado.

4) A duração da imunidade é de três a quatro meses.

5) A imunização dos animais vacinados é rápida sendo a vacinação aconselhável mesmo em meios infectados, em animais aparentemente sãos e sem sintomas da doença.

Comprimidos avícolas

1 *Os jornais publicaram duas notícias, das quais couros de bovinos e plasma sanguíneo, têm sido exportados em quantidades razoáveis para países da Europa, encontrando ambos os produtos grande aceitação pelas indústrias ligadas aos ramos em causa.*

2 Assim é que, em holocausto à nossa carência de moedas fortes, estão tirando o nosso couro e o nosso sangue, restando sòmente, para serem levados, os nossos ossos, os quais, num futuro não muito distante, poderão ser exportados, para a indústria de adubos principalmente...

3 *Segundo comentário de um jornal especializado, "o recrutamento dos técnicos nacionais para a elaboração e execução dos "Projetos do ETA", obedece sempre a interêsses personalistas"... É de se estranhar que assim seja, pois em se tratando de acôrdo, seria de se esperar que a indicação dos técnicos nacionais fôsse da alçada exclusiva do Ministério da Agricultura...*

4 Antigamente, era "cartaz", ser funcionário de emprêsa estrangeira. — Fulano é tão bom, tão "crânio" que "o gringo" o contratou para trabalhar em sua Cia... — era a melhor referência que se podia fazer a um nacional. Ao que parece, o conceito até hoje ainda prevalece. Qualquer "cabeça-de-bagre", pelo simples fato de trabalhar sob a orientação de um "gringo", vai de "pato a ganso", da noite para o dia...

5 *O que se vê, é o truncamento sistemático da capacidade de iniciativa e raciocínio dos nossos jovens técnicos, executando pequenas tarefas, na impressão de estar dando o máximo, sob a orientação de indivíduos, muitas vêzes, infinitamente menos capazes do que êles próprios. Os rapazes podem fazer tudo, menos pensar... ia a automatzção em massa.*
É a automatização em massa.

6 A continuar assim, é bem provável que dentro de poucos anos, alguns macacos especializados aqui estejam nos prestando assistência técnica, em assuntos variados, dependendo sòmente do aperfeiçoamento dêsses antropóides... Nós atravessamos uma época, em que nada é impossível e do jeito em que nos encontramos, não será difícil convencer-nos da importância do símio na orientação e manejo de um aviário industrial... "Macacos nos lambam" se não nos convencermos...

7 *Aliás esta história de macacos operários, não é para nós, pelo menos nenhuma bossa nova. Os antigos, se fizerem um esfôrço de memória, recordar-se-ão sem dúvida da modinha que estêve muito em voga há umas três décadas, cujo começo era mais ou menos assim:*
"Todo mundo se admira, da macaca fazer renda...
O macaco já foi gente, foi caixeiro numa venda"...
Não vemos o porquê, do sensacionalismo da notícia. O macaco está regredindo.

8 Entretanto, enquanto ficamos de braços cruzados, debruçados sôbre os louros da assistência técnica e dos auxílios proporcionados por certas siglas, os africanos, discretamente vão avançando tècnicamente no café, no cacau, e outros países da Ásia, na borracha, na pecuária, etc., sem alarde, sem muita propaganda... — e o que dizem aquêles que observaram "in loco" os futuros competidores do nosso país. É uma pena... Temos tão bons valores!...

9 *Os leitores poderão estranhar a falta de assuntos avícolas, nesta coluna. Entretanto, o assunto que focalizamos, é de grande importância, no nosso modesto entender. Não se esqueça do conselho oferecido pela CNA: "Coma (se puder) um ôvo por dia, para ter saúde e alegria"...*

Uma e outras notícias

1 Troca de café por gado selecionado

A idéia inicial foi do Brasil — a troca de café por gado holandês. Segundo alguns, os animais chegariam ao nosso país por um preço demasiadamente alto e o negócio não foi realizado.

Agora a Colômbia, que também foi o primeiro país a efetuar trocas de café com produtos da Rússia, realizou a permuta de seu café por gado de alto valor zootécnico, da Grã-Bretanha.

215 toneladas de café, no valor de 75.000 libras (aproximadamente 35 milhões de cruzeiros), foram trocadas por 82 bovinos das raças de corte, leiteira e mantegueira, 7 ovinos e 22 reprodutores suínos.

Todos os animais são provenientes de criações altamente selecionadas.

2 Surge o trator nacional

O Brasil, com as suas fábricas de automóveis, apresentava o triste contraste de não possuir o seu trator nacional.

Naturalmente, para a fabricação de tratores no Brasil, o caso demanda estudos, patentes, condições da agricultura brasileira, e a primeira marca a ser apresentada demorou, porém, outras surgirão.

A Ford Motor do Brasil apresentou aos dirigentes do GEIA o protótipo do trator nacional.

A nova máquina, dotada de motor Diesel de 55 cavalos de potência, com 45 cavalos na barra de tração, sendo provido de comando hidráulico.

Inicialmente, o trator é 60% nacional, estando prevista a total nacionalização dentro de 2 anos, em 4 estágios.

A Ford, depois da construção da linha de montagem, poderá construir 100 unidades mensais, em meados do próximo ano 200 unidades e, logo a seguir, 400 unidades mensais, de modo a satisfazer as necessidades nacionais.

A maioria dos agricultores brasileiros não está em condições financeiras para adquirir, à vista, um trator. Urge um financiamento em condições.

A mecanização da nossa lavoura é uma necessidade. Segundo estudos, as culturas alimentares não têm evoluído satisfatòriamente, com graves reflexos para o abastecimento interno.

3 Aproveitemos a ocasião

Vinte governadores de diversos Estados americanos estarão em visita ao Brasil, e plantarão 50 árvores dos Estados Ianques em Brasília, que representarão as suas unidades.

Naturalmente, serão bastante homenageados, sendo de ressaltar que três dos governadores estão sendo apontados como prováveis componentes da administração do presidente John Kennedy, e o governador de Iowa é o mais cotado para a pasta da Agricultura.

Eis uma ótima ocasião para discutir com o futuro ministro muitas questões de interêsse do Brasil: o caso da carne «curada», vendas de açúcar do Brasil para os EUA, vinda de técnicos categorizados para ministrar cursos no Brasil etc., etc.

4 I Seminário de Pecuária de Corte no Nordeste

Na página passada, fizemos alguns reparos sôbre a omissão, no Seminário em alusão, dos problemas zo-sanitários dos rebanhos nordestinos.

Somente um laboratório oficial, em Recife (Pernambuco), na obtenção do material virulento para a elaboração de vacinas contra a raiva pelo método clássico, teve de sacrificar 1.000 asininos, mesmo assim não atendendo a todos os pedidos dos interessados. (Trabalhos de 1959).

No ano corrente, por falta de verba, pràticamente, não pôde atender aos fazendeiros, inclusive contra outras doenças que flagelam os rebanhos nordestinos.

Agora mesmo, o governador de Sergipe, em face da situação alarmante em que se encontravam numerosos criadores de Aracaju, que têm seus rebanhos dizimados por um surto de raiva, telegrafou ao ministro da Agricultura, solicitando o envio de, pelo menos, 100 mil doses de vacinas contra a raiva.

Torna-se necessária a elaboração da vacina anti-rábica avianizada, sendo aconselhável a construção, no Nordeste, de um laboratório especializado.

5 Mais um produto agrícola que produz divisas

A safra citrícola de 1960 proporcionou mais de 3.200.000 caixas de laranjas sendo os principais compradores a Inglaterra, Holanda, Alemanha França, Bélgica e Noruega.

A União Soviética, que é um mercado valioso, recebeu 300.000 caixas (exportação dos dois últimos meses da safra), sendo considerada uma das grandes compradoras na futura safra.

6 Liberados os preços da carne

Eis a notícia que transformava um fato já consumado, em ato oficial — liberação total do preço da carne pela COFAP.

A carne de primeira já estava liberada e a de segunda não era encontrada nos açougues.

A liberação da carne deveria ser efetuada em plena safra, a ter início em janeiro do ano próximo, pois o barateamento do preço do boi vivo na próxima safra de abate é inevitável, pois os campos de pastejo e engorda estarão cheios de animais em condições de abate.

A encampação dos frigoríficos estrangeiros é uma necessidade, e acompanhada da criação de uma sociedade de economia mista, para o fim de explorar o comércio de carnes.

Por um Decreto-lei, os frigoríficos devem fazer estocagem de carne e possuírem reserva de bois em condições de abate na entre safra, e tais deveres não são cumpridos e os mesmos nunca foram molestados pelas nossas autoridades a fim de cumprir a lei.

O preço alto alcançado atualmente pelo boi pode suscitar problemas graves na economia de certos Estados.

No Rio Grande do Sul, o excedente de carne bovina é orçado em 400 mil toneladas. Sendo o preço atual, no mercado gaúcho, de Cr$ 40,00 o quilo de pêso vivo, só poderá haver exportação compensadora a US$ 500,00 a tonelada, porém o preço internacional é de US$ 420,00 sendo nessa base as propostas da Alemanha Suíça e Israel.

A exportação de carne no Rio Grande do Sul regula o seu mercado interno e, como vemos, o preço do seu gado está acima da paridade internacional.

Estamos num verdadeiro dilema: na uma supervalorização no valor do boi, o seu preço está acima da paridade internacional (pelo menos no Rio Grande do Sul) e poderá haver um saturamento do mercado interno, por falta de poder aquisitivo da população.

No caso do couro bovino a situação é interessante. A Tchecoslováquia e a Polônia estão pagando o preço médio de 38 centavos de dólar por quilo de couro, o que corresponde a uma elevação de 40% em relação à paridade internacional.

A indústria nacional, absorvendo mais ou menos 90% do couro produzido, estará mal colocada no setor das compras. No Rio Grande do Sul um couro cru e salgado está custando Cr$ 1.800,00

MILTON MARQUES

Pragas do solo de hortas e jardins

J. GOMES

Além das pragas que se criam nos ramos, fôlhas e frutos das plantas de horta e de jardim, há outras que vivem no solo atacando as raízes ou de onde saem para destruir as hastes e outras partes das plantas. São mais freqüentes e prejudiciais as seguintes:

«LAGARTA ROSCA» — São assim chamadas certas lagartas que se enroscam quando tocadas. Durante o dia permanecem enterradas no solo, saindo à noite para atacar as plantas. Revolvendo-se o terreno, junto ao pé da planta, podem ser encontradas as lagartas enroscadas.

A "lagarta rôsca" mede de 3 a 4 centímetros de comprimento, sendo, em geral, de côr cinza-escura com tonalidade esverdeada. Alimentam-se de fôlhas e brótos. Nos viveiros são muito prejudiciais por cortarem as plantas pela haste. Quando em grande quantidade, destróem completamente a plantação.

A "lagarta rôsca" é também encontrada atacando batatinha, viveiros de fumo e outros cultivos:

COMBATE — Polvilhar o terreno, entre as fileiras de plantas, com DDT 5%, Aldrin 2,5% ou Heptaclor 2,5%, de modo a deixar na superfície do solo um leve depósito do pó inseticida ao redor das plantas.

"LESMAS E CARAMUJOS" — Êstes animais, que não são insetos, apresentamb o corpo mole, de côr branco-acinzentada. Por onde passam deixam um rastro formado por uma substância viscosa que seca logo depois de expelida.

Os caramujos possuem uma concha em espiral na qual se alojam, enquanto que as lesmas são desprotegidas, isto é, sem concha. Tendo hábitos noturnos, atacam as plantas durante a noite. De dia, abrigam-se em lugares úmidos, sob pedras, cavidades na haste dos vegetais e entre detritos existentes no solo. Em dias muito sombrios poden sair dos abrigos e atacar as plantas.

Quando em grande número, causam bastante prejuízos, roendo as fôlhas e os brótos. Nos viveiros destróem as plantas nos primeiros períodos de crescimento.

COMBATE — a) Distribuir, nas águas infectadas, iscas preparadas com Metaldeído na seguinte forma:

Metaldeído — 30 gramas, fubá ou farelo — 1 quilo; água — suficientee para umedecer a isca.

A isca deve ser espalhada no terreno entre as fileiras das plantas ou colocada nos locais freqüentados pelos caramujos e lesmas (estufas, ripados etc.). Não preparar e nem aplicar a isca diretamente com as mãos. Evitar a presença de crianças e animais nas áreas onde foi distribuída a isca; ou

b) "METALDEIDO 2% granulado" — Nesta forma são encontrados no comércio iscas já preparadas (Lesmatox e outros), para aplicação direta na cultura, distribuídas em faixas entre as plantas ou sôbre tôda a área, na quantidade de 6-7 kg por hectare.

Não permitir a presença de aves e outros animais nos locais tratados para evitar que se alimentem das iscas, que são tóxicas aos mesmos.

"Chácaras e Quintais"

Está em circulação o número de novembro da revista CHACARAS E QUINTAIS uma das mais antigas revistas do gênero agropecuário de todo o País, com 51 anos de existência. CHACARAS E QUINTAIS, fundada em 1910 pelo saudoso Conde AMADEU AMIDEI PAGBELLINI conservou aquêle excelente nível dos seus primeiros números e acompanhou a evolução das modernas técnicas.

Filantropia

A ACAR (Associação de Crédito e Assistência Rural), vem publicando pelos jornais algumas fotografias sugestivas, cuja legenda se traduz no "slogan" "O aspecto humano da extensão rural", onde mostra ou pretende mostrar aos interessados, os frutos colhidos de suas atividades humanitárias no campo da assistência à nossa população rural.

Assim é, que no domingo, dia 13 de novembro, deparamos com uma foto onde uma senhora humilde, provàvelmente costureira, aparece junto de uma máquina de costura, possivelmente financiada na sua aquisição, pela ACAR.

No dia 20 do corrente, uma outra foto, de uma senhora, junto a um riacho, cujas águas, provàvelmente poluídas ou infestadas, poderiam representar um perigo em potencial para quem se utilizasse do precioso líquido, lavava uma peça da fazenda. Naturalmente a ACAR, com a publicação da foto, queria chamar a atenção do homem do campo, para os malefícios a que estão sujeitos aquêles que entram em contato permanente com águas dessa natureza, e ao homem da cidade, para o qual a sua organização vem realizando.

O que estranhamos é que na foto do dia 13, a máquina de costura, representava de fato um auxílio, mesmo que indireto, pois, provàvelmente a mesma será paga até o último centavo, se bem que a juros módicos, mas na foto do dia 20, não vimos nas proximidades, nem uma bica nem um chafariz...

Pode ser, que tais benfeitorias tenham sido construídas mas a foto não demonstra.

No nosso entender, deve haver muitas outras maneiras de se fazer propaganda dos bons serviços prestados ao homem do campo pela ACAR, sem necessidade de recursos como os das fotos publicadas.

Ficamos com muita pena, das pessoas que se encontravam nas fotos publicadas. E a legenda então, foi de cortar o coração...

Ao nosso ver, o tipo de legenda devia ser outro, mais ou menos nestes têrmos "A ABCAR recupera para o Brasil, a energia em potencial, que ajudará impulsionar o seu progresso". "O homem do campo, quando lhe é fornecido o mínimo para o seu impulso inicial, colabora para o progresso da coletividade"... "A ABCAR, sente-se orgulhosa em contribuir para a prosperidade do Brasil, ajudando ao homem do campo se tornar prospero" "Financiar o homem do campo e financiar o Brasil"... e outras frases semelhantes

De acôrdo com as legendas atuais, têm-se a impressão que o plano que vem sendo executado pela Extensão Rural, é mera obra caritativa. Tal não é verdade. O homem do campo, não precisa de caridade, não quer caridade; precisa e tem direito, de um mínimo necessário para que através de seu esfôrço, possa trabalhar sem esmorecimento pelo desenvolvimento do País...

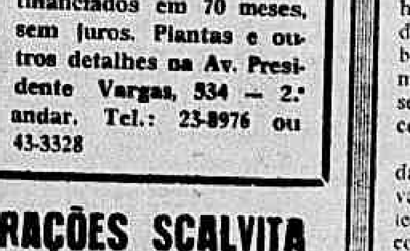
E' preciso notar, que não existe lado humano em nenhuma Extensão Rural. Existe, sim, um negócio como outro qualquer. Louve-se, entretanto o exemplo da ACAR e outras Associações no gênero, que poderiam empregar o seu rico dinheiro em outras atividades mais rendosas, mas, por ter confiança no nosso homem de campo, patrocina esta grande iniciativa. Compete ao govêrno, dar todo apoio e assistência à obra que a ACAR vem executando no campo da assistência e crédito rural, não como obra meramente caritativa ou humanitária (o homem do interior não precisa nem deseja caridade) mas dando ao homem do campo, um direito, que até hoje lhe vinha sendo sistemàticamente negado: o direito de uma vida melhor para que possa também contribuir para o progresso e prosperidade da nossa grande pátria... Aceita-se o negócio como uma operação bancária, suave e camarada mas nunca, com um óbulo. Esmola não se paga; empréstimo salda-se até o último ceitil.

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Estoque permanente de vacinas e medicamentos
GRATIS, DIÀRIAMENTE, DAS 15 ÀS 17 HS.
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
Andradas, 96 A
esq. Mal. Floriano
Tel. 43-4984

PINTOS DE 1 DIA
CROSS BARRADA

Substituem com vantagens a NEW HAMPSHIRE
SCAL-RIO
O caminho certo em avicultura
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano
Tel. 43-4984

TERESÓPOLIS
Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

RAÇÕES SCALVITA

Para aves, porcos e vacas
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

SERVIÇO DOS TRENS DEVERÁ SER LEMBRADO: AINDA É ÚTIL

BELO HORIZONTE — MG (Da Sucursal)

À margem da luta pela permanência ou não de linhas ferroviárias dentro do perímetro urbano de Belo Horizonte, há que destacar que belorizontinos são únicos na pretensão de retirada dos trilhos, já que em grandes cidades do mundo, onde a ferrovia chegou primeiro, as linhas permanecem.

Os meios de transportes que chegaram depois cuidam de resolver os problemas de cruzamento, seja por meio subterrâneo ou passagens elevadas. Entre nós, a primeira é inexequível, pois encontra o obstáculo do Rio Arrudas que corta tôda a cidade, justamente nos locais onde se faz necessário o rebaixamento. Mas não é impossível a elevação do tráfego de pedestres e automóveis.

JUNÇÃO DE LINHAS

A administração da Central e da Rêde Mineira não está alheia à solução do problema. A Rêde tem um projeto de junção das linhas num único leito, aproveitando a margem disponível do Rio Arrudas. Haveria, então, uma linha dupla desde o Barreiro até o Hôrto Florestal. A construção de viadutos seria, nesse caso, facilitada, principalmente na praça Vaz de Melo, onde ocorre maior número de acidentes. Ficariam ligadas a Rua Tiradentes e Avenida Antônio Carlos, eliminado completamente o perigo tão alardeado pelos partidários da retirada dos trilhos. Esta é a solução lógica. Pode não ser ideal, mas põe um ponto final na pendência, sem ocorrer o absurdo pretendido.

MOVIMENTO SINGULAR

São Paulo e Rio de Janeiro ainda não intentaram movimento semelhante ao iniciado em Belo Horizonte. A capital paulista é servida por três ferrovias, com a estação da Luz no coração da cidade e a Roosevelt no populoso bairro do Braz.

No Rio, a Leopoldina tem estação em Barão de Mauá, enquanto a Central termina na praça da República, centro movimentado da Velhacap.

A "New York Center" está com estação situada no coração de Nova Iorque, entre as ruas 43 e 44. Assim também estão localizadas a Pensilvânia, a Long Island e New Haven. Chicago é cortado por cêrca de 22 estradas de ferro, tôdas vão até o centro urbano. Acontece o mesmo em Pittsburg, servida por oito ferrovias. A relação é grande.

DESAFÔGO DE TRÁFEGO

A Rêde Ferroviária Federal, pretendendo trafegar com elétricos entre os subúrbios da Capital, não se esqueceu do problema de congestionamento do tráfego. Paralelamente, tem em estudos um plano de localização da estação de carga no Matadouro, no bairro São Paulo. Seria construída uma variante no Barreiro, com extensão de 25 quilômetros e três túneis. As obras estão orçadas em cêrca de quatro bilhões de cruzeiros. A Diretoria Regional, com sede em Belo Horizonte, estudou um plano menos dispendioso. A variante teria cumprimento de " quilômetros e apenas dois túneis.

A estação de carga no Matadouro terá páteo para estacionamento de 1.800 vagões, em 51 quilômetros de linhas, possibilitando, ainda, a entrada e saída de oitocentos vagões diàriamente.

PREJUIZO DA CENTRAL

A Central do Brasil tem urgência na instalação dos trens elétricos suburbanos devido ao prejuízo causado à ferrovia. Basta dizer que está previsto em 1960 um alcance de 75 milhões de cruzeiros. Eletrificado o trecho Barreiro-Matadouro, êsse prejuízo baixará a 15 milhões, com economia de 60 milhões de cruzeiros. Dentro de cinco anos, a previsão acusa um prejuízo de 180 milhões de cruzeiros. Com a eletrificação, haverá uma economia anual de 120 milhões de cruzeiros, pois os trens elétricos baixarão o deficit a 40 milhões.

BAIRROS BENEFICIADOS

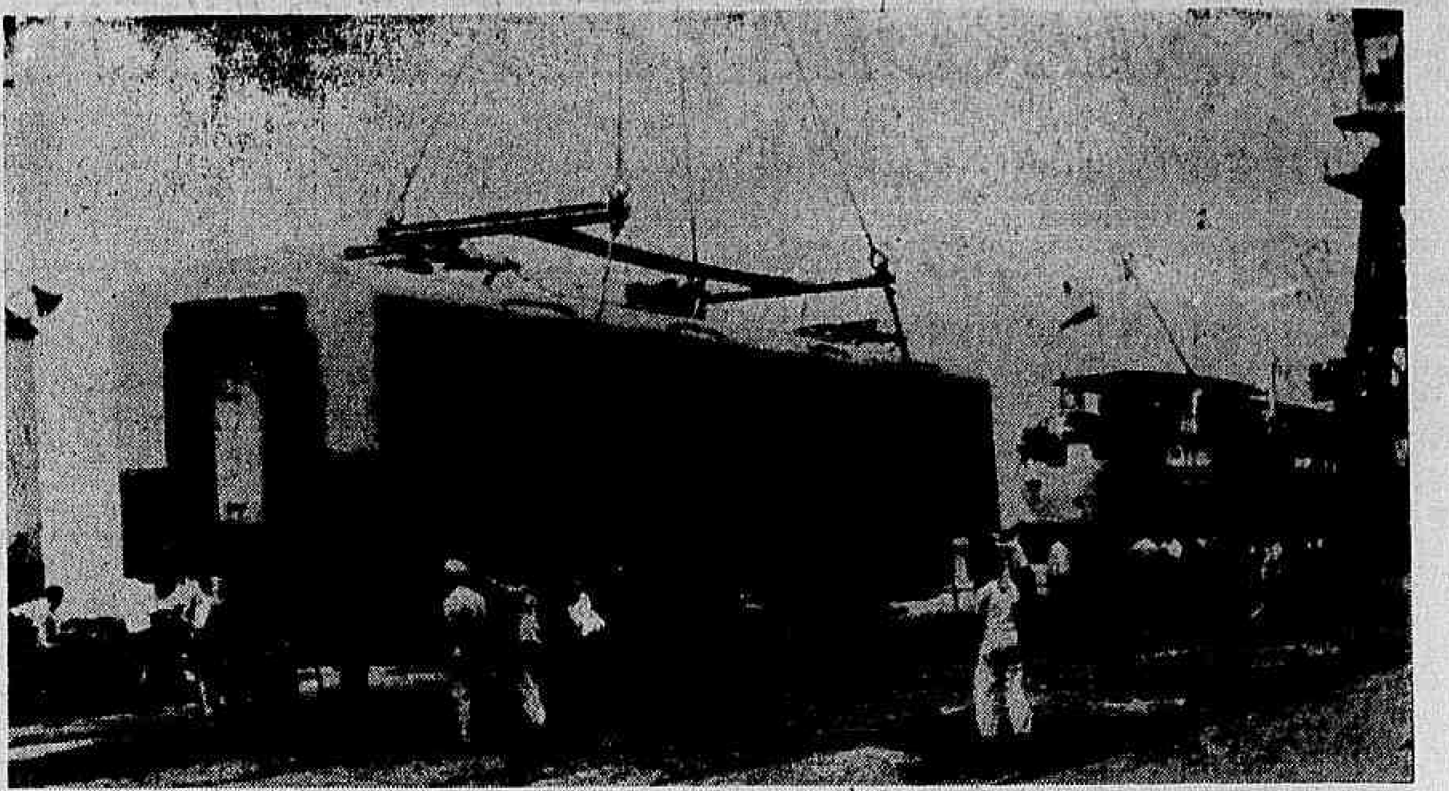
A eletrificação das linhas suburbanas da Central está prevista em três etapas. A primeira, a ser posta em atividade dentro de breves dias, servirá os bairros do Barreiro, Ferragem, Cidade Industrial, Vila Salgado Filho, Gameleira, Vila Oeste, Calafate, Lagoinha, Santa Efigênia, Santa Tereza, Hôrto Florestal, Instituto Agronômico, Boa Vista, Vila Santa Inês, Vila Americana, Vila Ipiranga, Bairro São Paulo, Vila São Marcos, Vila Minaslândia, Vila Maria Virginia, Matadouro, Vila Providência, Vila Arão Reis. A segunda passará em Sabará e irá até Raposos, enquanto a terceira beneficiará Santa Luzia e as instalações da Frigoríficos de Minas Gerais S. A., pouco além.

PREÇOS

Atualmente, os subúrbios de Belo Horizonte movimentam cêrca de dez mil passageiros por dia, enquanto a estatística da eletrificação prevê um movimento de 30 mil passageiros diàriamente.

Os preços da passagem vigoram, em média, a setenta e um centavos. Na primeira etapa, os passageiros pagarão, mais ou menos, cinco cruzeiros. O aumento é grande, mas o serviço confortável será compensador, além de ficar por muito menos do exigido por proprietários de ônibus que servem à região.

AINDA É SOLUÇÃO



Quando da chegada de um vagão ferroviário, sente-se que o problema do transporte ficará aliviado, pelo menos até que o crescimento da população assim permita. Apesar de todos os progressos, o trem ainda é um rápido, seguro, tão confortável quanto possível e eficiente meio para que se chegue onde se deseja.

Como se faz a atual agropecuária ianque

De JOÃO VIDIGAL MARTINS DA COSTA

N.R. — A convite do Departamento de Circulação do DIARIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA, o sr. João Vidigal Martins da Costa, diretor da SARD e figura conceituadíssima nos meios produtores mineiros, vai narrar, numa série de seis artigos, o que viu de moderno no campo da agropecuária americana, quando de sua recente visita, já noticiada com amplo destaque na nossa edição de domingo anterior. Pela atualidade e importância do assunto, temos a certeza que os escritos trarão oportunos esclarecimentos aos responsáveis pela produção rural nacional.

I — EXPLICAÇÃO INICIAL

Para os estudiosos e interessados na agropecuária dentro dos mais rígidos princípios da moderna técnica, uma visita aos Estados Unidos é tão necessária quanto o aprendizado das primeiras letras.

O mesmo panorama que se descortina com a alfabetização, estabelecidas as devidas proporções, surge com o contato da forma excepcional como se desenvolvem tanto a agricultura quanto a pecuária no país líder do mundo ocidental.

Desde uma racional organização, até aperfeiçoamentos que permitem uma forma de entrega de ração mediante o simples apertar de um botão, tudo deve ser estudado com carinho e critério, a fim de que em futuro próximo se possa aplicar no Brasil.

E êsses artigos terão por objetivo contar o que foi visto em recente visita feita à América do Norte, para participar, como representante da Sociedade dos Amigos do Rio Doce, das comemorações do "Jubileu de Diamante" da Feira dos Estados do Texas, em Dallas e, na medida do possível, mostrar formas de adaptação à realidade agropecuária nacional, visando ao melhoramento dêsse setor básico de nossa economia.

Convém lembrar também, nessa exposição inicial, que existe o Ponto IV, parte assistencial americana indispensável ao nosso desenvolvimento no campo, que tem por objetivo dotar o produtor dos mais modernos requisitos da tecnologia moderna, naturalmente dentro dos limites que a situação impõe. Feito isso, está esquematizado o nosso trabalho que se dividirá em dois pontos essenciais: a narração do que foi visto e a tentativa de comparação e aplicação à economia nacional.

Resta portanto começar a contar o que foi visto nos Estados Unidos. Mas isso será iniciado no próximo domingo.

Emílio Ribas vai para a praça Treze de Maio

PINDAMONHANGABA — SP — (Do correspondente J. Marcondes) —

A herma do grande vulto da cidade Emílio Ribas, que está localizada na Praça Monsenhor Marcondes, vai mudar de lugar, pois a Praça Treze de Maio, que também conhecida como Largo de São Francisco, passou a se chamar Emílio Ribas e, por isso receberá a homenagem da cidade ao seu saudoso filho.

Essa mudança ficou decidida na última reunião da Câmara Municipal, de acôrdo com indicação feita por um vereador, a qual obteve aprovação unânime. A indicação ainda prevê que a mudança deverá ser feita até os festejos comemorativos do centenário de Emílio Ribas, o que se dará em abril de 1962.

PAGAMENTO

O vereador Paz da Silva, da UDN-PDC-PSB, na última sessão da Câmara Municipal de Pindamonhangaba, apresentou requerimento solicitando urgentes providências do Secretário da Fazenda do Estado, no sentido de ser feito o pagamento às professoras substitutas dos Grupos Escolares "Dr. Alfredo Pujol", "Dr. Rodrigo Romeiro", e "Profa. Alzira Franco", referente a substituições feitas em 1959.

VOTO DE LOUVOR

A CM de Pindamonhangaba consignou na ata de seus últimos trabalhos, um voto de congratulações com a direção da Faculdade de Direito de Taubaté, por ter aquêle estabelecimento de ensino superior propiciado aos homens públicos da região um curso de Extensão Universitária, versando sôbre Direito Municipal, prestando desta forma, ótimo serviço às comunas valeparaibanas.

DILATAÇÃO DE FÉRIAS

Os servidores municipais desta cidade serão beneficiados, se fôr aprovado projeto nêsse sentido do vereador Bargis Matias, com 30 dias de férias anuais, a exemplo do que sucede com os servidores estaduais.

ORFEÃO

O conhecido Orfeão "João Antônio Romão", da ENCE João Gomes de Araújo, estará, dia 4 próximo, realizando um concerto na cidade de Jacareí, tomando parte antes numa Missa solene que inaugurará um novo templo daquela localidade.

Brizola em Uruguaiana convoca à luta: energia

PORTO ALEGRE — RS

Em reiteradas vêzes, durante a recente visita que realizou à cidade Uruguaiana, o governador Leonel Brizola convocou os 46 prefeitos presentes ao Congresso lá reunido para a luta pela eletricidade da fronteira sudoeste do Estado, através da execução do plano de uma grande usina Central Termelétrica em Alegrete.

Sentindo que seu apêlo encontrara, de imediato, o apoio esperado, o chefe do Executivo sulino, elogiando a proposta aprovada por aclamação no sentido de que se dirigisse um ofício ao presidente da República e demais órgãos administrativos competentes um pedido de apoio à obra, apresentou uma proposta no sentido o apoio do govêrno do Estado para que uma caravana vá até Brasília entregar êsse ofício em mãos.

AUTORIDADES PRESENTES

Nessa visita a Uruguaiana, acompanharam o governador Leonel Brizola os deputados João Caruso, Justino Quintana, Wilson Vargas e Daniel Ribeiro, respectivamente, secretários das Obras Públicas, da Educação, de Energia e Comunicações, e dos Transportes; deputados federais e estaduais. Também participaram do conclave o deputado Milton Dutra, que o presidiu; o sr. Valdemar Borges, titular da Superintendência da Fronteira Sudoeste; dr. Lidovino Panton, diretor do Departamento das Prefeituras Municipais, além de outras autoridades.

O governador Leonel Brizola e comitiva desembarcaram no Aeroporto de Uruguaiana por volta das 10,30 hs., sendo recebido pelo prefeito Antônio Chiarelio; dr. Luís de Nadal, bispo Diocesano; general Enio Cunha Garcia, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria; demais prefeitos participantes do Congresso e outras autoridades. Rumando para o centro da cidade, o chefe do Govêrno foi saudado, à chegada ao edifício da Prefeitura, para uma banda escolar, seguindo-se uma audiência.

Por volta do meio-dia, congressistas e demais autoridades rumaram para a sede da Associação Rural de Uruguaiana, onde a Prefeitura local homenageou o governador do Estado com um churrasco. Após o ágape, saudando o eng. Leonel Brizola, falaram o dr. Gregório Beheregaral, presidente da Associação Rural; e o sr. Conrado Guimarães, prefeito de Santa Vitória do Palmar. O primeiro orador, em brilhante oração, salientou os esforços que, invariàvelmente, tem desenvolvido o chefe do Govêrno, pela superação das divergências políticas entre os rio-grandenses, de modo a que se unam em tôrno dos grandes problemas do Estado, sem que isto implique em abandono das idéias que cada um defende. Enalteceu êsse propósito do Governador e afirmou que as lideranças políticas, administrativas e da própria iniciativa privada deviam acorrer a êste apêlo do chefe do Executivo, em favor do próprio Estado.

Ao final de sua oração, o dr. Gregório Boheregaray convidou o governador Leonel Brizola e demais autoridades presentes para a homenagem que a Associação Rural de Uruguaiana prestaria ao homem do campo, lançando a pedra fundamental de um monumento àquele trabalhador anônimo, no pátio da sede da entidade.

EXPOSIÇÕES DE SECRETARIOS

Após o churrasco, foram retomados os trabalhos de plenário do Congresso, com uma concorrida reunião realizada, à tarde, no salão nobre da Prefeitura, quando os deputados João Caruso, Wilson Vargas e Justino Quintana fizeram amplas exposições dos empreendimentos de suas respectivas Secretarias, especialmente os relacionados com aquela região.

GOVERNADOR FEZ VISITAS

Ainda durante a tarde, acompanhado do prefeito Antônio Chiarelio, do sr. José Fidélis Ramos Coelho e do ten.-cel. Átilo Escobar, respectivamente, subchefes das Casas Civil e Militar do Palácio Piratini, o governador Leonel Brizola realizou uma série de visitas a escolas e vilas populares de Uruguaiana, onde foi encontrar um macróbio, com 130 anos de idade, que é o mais antigo morador da cidade fronteiriça. O chefe do Govêrno visitou, também, a usina municipal, acompanhado de técnicos da Secretaria de Energia e Comunicações. Também foi visitado pelo chefe do Govêrno um lavadouro público construído pela Prefeitura de Uruguaiana às margens do Rio Uruguai, destinado a porporcionar abrigo às lavadeiras que, antes trabalhavam nas barrancas daquêle rio.

ENCERRAMENTO

O encerramento do Congresso de Prefeitos realizou-se à noite de domingo, com uma sessão solene, durante a qual o governador Leonel Brizola realizou uma palestra. O chefe do Executivo discorrendo longamente sôbre a atuação da Administração, deteve-se mais demoradamente no exame do problema da eletrificação. Ressaltou o Governador que, no próximo ano, as atividades administrativas do Estado alcançarão seu ponto máximo, tanto mais porque será o primeiro e único de sua gestão em que as disputas políticas não estarão em evidência, com a realização de pleitos, como sucedeu no ano passado, no presente e no último, quando se escolherá o seu sucessor. Afirmou que, exatamente por êste motivo, convocava os prefeitos, como chefes das comunas rio-grandenses, para um esfôrço conjunto com a Administração estadual, no sentido de obter o máximo de rendimento, no ano vindouro.

CONVOCAÇÃO À LUTA

O governador Leonel Brizola, durante o conclave dos prefeitos da zona da fronteira, realizado em Uruguaiana, fêz um apêlo aos dirigentes municipais no sentido de uma unificação em tôrno do problema de energia elétrica para a região. A construção de uma grande termelétrica em Alegrete, para a qual será pedido o "apoio integral do govêrno federal", solucionará definitivamente o problema.

Prefeito capixaba entusiasmado: CIFAS

SÃO FIDELIS, RJ — (Do correspondente Osvaldo Estefan).

A fim de conhecer de perto o funcionamento da Cia. Fluminense de Armazéns e Silos, estêve em visita à cidade, recentemente, o prefeito de Domingos Martins, cidade do Espírito Santo, sr. Francisco dos Santos Silva, que foi recebido pelo sr. Wolmar Ribeiro, gerente da CIFAS.

Entusiasmado com o que viu, o sr. Francisco dos Santos Silva afirmou à reportagem que logo ao chegar à sua terra oficiará ao governador Roberto Silveira apresentando congratulações pela feliz iniciativa em prol dos lavradores. Acompanharam o prefeito capixaba o sr. Valdemar Hulle, seu assessor.

POLITICA LOCAL

Já despontam os nomes prováveis para a sucessão do prefeito Paulo Angelo Jusbick, estando a eleição prevista para 1962. Assim, no PSD há uma dezena de possíveis candidatos, destacando-se o atual presidente da Câmara Municipal, sr. Epitácio Medeiros. Outro nome bastante citado é o do tabelião José Perlingeiro Abreu, merecendo destaque ainda os nomes do cel. Mário Faria, vereador Joubert Maia Rodrigues e sr. Jaci Aversa. Na UDN, as atenções se voltam para o seu atual presidente, sr. Nemésio da Costa Seixas, que é também o presidente da Cooperativa Agropecuária. Enquanto isso, no bairro Vila Isabel, seus moradores falam insistentemente em Wercellen Fernandes de Sousa, não estando ainda afastada a hipótese do sr. Edil Pereira da Silva vir a aceitar a indicação de seu nome, também pela legenda udenista. Enquanto isso, o PSP do sr. Cecínio Faria se mantém, juntamente com o PTB se Emídio Maia Santos, calado, dando a impressão de que ambos aguardam o momento oportuno para um pronunciamento conjunto. Outro nome bastante em evidência é o do professor Asdrubal de Almeida Santos. Aguardemos os pronunciamentos definitivos.

RADIALISTAS

— A Associação dos Radialistas de Campos — de cujo quadro social fazem parte os radialistas fidelenses — recebeu a doação de um terreno situado em um dos mais belos recantos do município de São Fidelis, com oitocentos metros de altitude e clima salubérrimo. Pretendem os radialistas construir ali, dentro em breve, uma colônia de férias para seus associados.

O presidente da ARC, sr. Elcio Coutinho, enviou a esta cidade, devidamente credenciado, o diretor social da entidade, sr. Joel Cunha, para elaborar com o radialista fidelense Darlí Brandão Rios vasto programa social, esportivo e cultural, a ser cumprido nesta cidade, com a visita de radialistas campistas, em data a ser marcada próximamente.

UDN LOCAL

Sem a anunciada presença do presidente regional ministro Paulo Araújo, nem do deputado Luís Brás, mas devidamente credenciados, os udenistas locais se reuniram para reestruturar o partido, sendo, antes disso, votada uma moção de solidariedade ao governador Roberto Silveira e aos chefes locais do partido.

Depois de debatidos todos os problemas atuais, ficou constituída a seguinte Mesa para o próximo exercício: Presidente: Nemésio da Costa Seixas; 1º. vice-presidente: Aurênio Pereira Carneiro de Brito; 2º. vice-presidente: Edil Pereira da Silva; 3º. vice-presidente: vereador Vitório Bertini; secretário-geral: Benedito Macedo; 1º. secretário: Adozino Borges; 2º. secretário: Henleifer Leite Fernandes; 3º. secretário: Gerson Elísio de Sousa; 1º. tesoureiro: Vereador Wercelen Fernandes de Sousa; 2º. tesoureiro: Amaro Peçanha; 3º. tesoureiro: Eurípedes Silva.

Iniciada a construção de edifício: 3 andares

S. ANTÔNIO DO MONTE — MG — (Do correspondente José Rosa da Silva) —

O Banco Nacional de Minas Gerais já iniciou a demolição do prédio onde funcionava sua Agência para que seja iniciada a construção de um moderno prédio, todo estruturado dentro dos melhores requisitos da atual arquitetura, que será o mais moderno edifício de Santo Antônio e mesmo de tôda a região.

Conforme declarou à reportagem o gerente do estabelecimento bancário, sr. Álvaro de Oliveira, a construção terá três pavimentos e subsolo, devendo tôdas as suas instalações serem funcionais e dentro do rigor moderno de bem empregar o espaço. Provisòriamente o Banco está funcionando na Rua Dr. Itajubá.

15 DE NOVEMBRO

Sob as ordens da dinâmica diretora Nadir de Oliveira, as professôras do Grupo Escolar "Valdomiro Magalhães Pinto" reuniram seus alunos para festejar o dia da Proclamação da República. Do programa constaram poesias, hinos e uma palestra, tudo versando sôbre a magna da data. A festa foi um espetáculo de civismo que mereceu elogios de quantos a assistiram.

SERENATA

Tôda a cidade está admirando o sistema de serenata "bossa-nova" posto em prática pelos jovens Delfino Cruz, Antônio Ricardo Sebastião e Pedro Campos, que inclui um amplificador e até um modernissimo instrumento chamado por êles de "pau de conversa".

FUGA

Hamilton Francisco Pereira, desordeiro que está prêso por roubo e tentativa de homicídio, tentou fugir da cadeia local desprendendo as tábuas do assoalho e atingindo um buraco que terminava na rua. Não obstante, foi percebido a tempo e os guardas cercaram o local por onde poderia escapar, fazendo com que êle retornasse a sua cela. A tentativa de fuga só se registrou devido às péssimas condições de conservação em que se encontra a cadeia pública.

ESPORTIVAS

1 — O Flamengo local perdeu, em partida acidentada realizada em Bom Despacho, sua invencibilidade naquela cidade ao ser derrotado pela equipe da Associação Desportiva Bondespachense pelo escore de 3 a 2. A delegação rubronegra voltou descontente com o tratamento recebido no vizinho município.

2 — Foi dos mais renhidos o encontro entre o Flamengo local e o Fluminense de Lagoa da Prata. Detalhes no próximo domingo.

3 — O fenomenal ponta esquerda do Flamengo Ziza, que estêve afastado durante seis meses cumprindo promessa, já voltou às suas atividades esportivas normais, para alegria dos seus fãs.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México 31 14º grupo 1.401 2as. 4as. e 6as. às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 702 s. 1.203 — 3as. e 5as. às 16,30 horas

FÓRMICA
Conjunto, Buffets, Armários, Mesas, Cadeiras Etc. — Preços sem Concorrência.
FABRICA DE MOVEIS MODERNOS
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 e 119
Fones: 32-2602 e 52-5545
ESTADO DA GUANABARA

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLINICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 - 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 20,00.

DC-Notícia

Últimas dos correspondentes

Antônio inaugurou Antoninho

TAUBATÉ, SP —
(Do correspondente Domingos M. Oliveira)
No dia 15 passado, foi inaugurado, na Av. Convento Velho, esquina com Praça do Mercado Municipal, o "Bar e Restaurante do Antoninho", de propriedade do sr. Antônio Valdir Ribeiro, prestigioso comerciante na cidade, assinante e assíduo leitor do DIARIO CARIOCA.

Dando um toque de pitoresco à inauguração, o "Antoninho" serviu no primeiro dia de sua existência um coquetel e muitos salgadinhos aos amigos, entre os quais estava êste correspondente. Ao Antônio, desejamos muita prosperidade para o "Antoninho".

Campeonato da cidade vai acabar

RECREIO — MG (Do correspondente Sebastião F. Vicente)
O Universo F. C. registrou espetacular vitória na recente partida disputada contra o Santa Maria F. C., ficando o escore na casa dos 4x2. Com essa partida, o Universo está a um passo do campeonato invicto, já que só falta uma partida para finalizar a temporada. Está de parabéns o clube pela magistral campanha desenvolvida em 1960.

Brizola dará susto no RGS

PORTO ALEGRE, RS — O governador Leonel Brizola, quando falava por ocasião da inauguração do Grupo Escolar Amaral Ribeiro em Sapiranga, disse que ali estava inaugurando mais um estabelecimento de ensino, sem maiores alardes. Disse ainda que aquela inauguração era uma parcela ínfima do que se está fazendo pelo Estado. "Em 61, pretendemos dar um susto no RGS, quando os nossos projetos começarem a se tornar realidade ante os olhos dos gaúchos. Cêrca de duas mil escolas serão concluídas até 1961. O Rio Grande do Sul todo terá onde estudar" — finalizou o chefe do Executivo gaúcho. Na foto, Brizola desata a fita simbólica de mais esta, entre tantas outras escolas, que o povo rio-grandense contará para a sua alfabetização completa. (Sucursal)

Teatro de Amadores em Recreio

RECREIO — MG (Do correspondente Sebastião F. Vicente)
Foi realizado, no dia 15 de novembro passado, na Associação Comercial, um espetáculo de teatro, sob os auspícios do Grupo de Amadores de Pôrto Novo, que contou com a direção do sr. José Pinto. Foi levada à cena uma comédia, além de esquetes, piadas, declamações, etc. O espetáculo agradou aos presentes.

Oficiais concluíram aperfeiçoamento

PORTO ALEGRE, RS — Realizou-se, durante a semana que passou, como parte das festividades comemorativas de mais um aniversário da Brigada Militar, a solenidade de formatura dos oficiais que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento. A turma foi paraninfada pelo vice-presidente da República, sr. João Goulart, representado no ato pelo professor Francisco Brochado da Rocha, secretário do Interior e Justiça.

Ainda como parte das comemorações do natalício da BM, foram oferecidas comendas daquela corporação militar, por relevantes serviços prestados aos senhores general Ernesto Dorneles, prof. Francisco Brochado da Rocha e general Antônio da Rocha Arruda. (Sucursal).

Radialistas vão ter festa

POÇOS DE CALDAS — MG (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
A recém-criada Associação dos Funcionários da Rádio Cultura de Poços de Caldas fará realizar, no próximo dia 3 de dezembro, às 20 horas, no palco do Cine Vogue, uma magnífica festa que contará com a participação do Conjunto "Três Américas", Marinês Pereira Carlota Dinucci, Anísio Gaiga e outros artistas. Na tela, após o "show" será exibido o filme em tecnicolor "Rumo ao Desconhecido".

Neuza recebe brinquedos

PORTO ALEGRE, RS — A Primeira Dama do Estado foi homenageada, na semana que passou, na Escola Profissional "Padre Cacique", com uma flâmula da entidade e um cartão de prata, oferecidos pelos menores estudantes profissionais. A homenagem foi realizada após o recebimento de brinquedos manufaturados na Escola, e que serão distribuídos às crianças pobres no Natal

Poços de Caldas: 38.766 habitantes

POÇOS DE CALDAS — MG (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)
Foram terminados os trabalhos de recenseamento pela Agência Municipal de Estatística, que apresentou o seguinte resultado: Zona Urbana — 23.338 habitantes; Zona Suburbana — 8.844 habitantes; Zona Rural 6.584 habitantes. Total do Município — 38.766 habitantes.

Bairro tem amigos de verdade

TAUBATÉ, SP —
(Do correspondente Domingos M. Oliveira)
A Soci[illegible]s Amigos do Bairro de Monção e[illegible]abéns pelo trabalho que vem desenvolvendo no sentido de melhorar o estado das ruas por onde transitou muitas vêzes o inesquecível Monteiro Lobato. Entre outros associados abnegados, o sr. Rubens de Oliveira está dando todo o seu esfôrço no sentido de terminar, até o fim do ano, a construção da Praça da Monção, junto à igreja Santa Cruz, sendo plano dêle, inclusive, erguer no local o IV Cruzeiro desta cidade. Além disso, pretende o sr. Rubens Oliveira construir ainda um parque para diversão das crianças, já que a Prefeitura Municipal afirma não poder arcar com o custo da obra.

PM DE MINAS GERAIS: SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA É MODELAR

BELO HORIZONTE, MG —
(Da Sucursal)
Hoje, trazemos ao conhecimento dos leitores um aspecto grandioso da Polícia Militar de Minas Gerais que se desenvolve silenciosamente: trata-se do Serviço de Subsistência da Corporação centenária, cuja fama ultrapassou fronteiras, tendo sido criado a 3 de agôsto de 1948, pelo Decreto n.º 2.819, regulamentado pelo Decreto 2.966, de 13 de dezembro seguinte.

Êsse serviço tem a finalidade de fornecer gêneros de primeira necessidade e outras utilidades, por preços módicos, ao pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, quer da ativa quer reformados, aos civis contratados de uma e outra corporação e aos pensionistas da Caixa Beneficente.

AUMENTO DE RESPONSABILIDADES

Mais tarde, o decreto 4721, de 2 de setembro de 1955, modificava parte do regulamento, ampliando mais suas finalidades, tornando-as extensivas ao funcionalismo público do Estado. Daquela época para cá, a excelência de ação de seus diretores e responsáveis pela honestidade e amor ao trabalho, pela dedicação e desvêlo, veio acumulando resultados animadores, fortalecendo sua posição, lançando raízes mais profundas e firmando o conceito tal que a simples menção de seu nome gera respeito nas rodas comerciais de qualquer praça.

RÊDE

Possui o Serviço de Subsistência, atualmente, os seguintes armazéns: matriz, Rua Alvares Maciel, 14, na capital, e oito filiais sediadas junto às Unidades do interior do Estado, em Uberaba, Bom Despacho, Diamantina, Lavras, Juiz de Fora, Barbacena, Fazenda Guarani, Montes Claros e um Pôsto na Cidade Industrial de Belo Horizonte. Essa rêde de serviço apresenta um total geral de vendas mensais que ultrapassa 36 milhões de cruzeiros.

Com os resultados obtidos nestes 12 anos de existência, conseguiu levar aos fundos comercial e de reserva cêrca de 120 milhões de cruzeiros, além de distribuir 80 milhões às diversas entidades assistenciais da Corporação, aos conselhos econômicos e administrativos das Unidades e do Comando Geral, ao Hospital Militar, ao Sanatório "Eugênia Vargas", à União dos Reformados, ao Colégio "Tiradentes" e à construção de obras da Polícia Militar. Essas obras são de responsabilidade do Estado, mas executadas pelo Corpo de Serviço Auxiliar redundaram em enorme economia para o Executivo.

Dado o constante progresso do Serviço de Subsistência e à ampliação acentuada das suas atividades comerciais, o seu capital é ainda insuficiente. Isto, então, é complementado com importâncias de cauções, depósitos de várias entidades da Polícia Militar e também pelas contas garantidas em estabelecimentos bancários, o que oferece disponibilidades financeiras para giro comercial superior a 200 milhões de cruzeiros.

FONTES

O Serviço de Subsistência dispõe ainda de uma fazenda de mil alqueires, aproximadamente, no município de Guanhães, denominada "Guarani". Alí são criados porcos, aves, bovinos e equídeos, além do trato de culturas diversas, tais como café, milho, feijão, cana de açúcar, frutas e essências florestais etc. Essa fazenda mantém uma vila de mais de 120 moradias e seiscentos habitantes, com armazém de gêneros alimentícios, tecidos, ferramentas, vasilhames, utilidades domésticas, remédios etc.

Com a imprescindível cooperação do Comando Geral da Polícia Militar, oferece escola primária, assistência religiosa, médica e odontológica aos moradores da região, de maneira razoável. Dispõe ainda de grande pocilga, nas imediações de Belo Horizonte, cujos produtos são vendidos no açougue de Serviço.

Êste Serviço, por não ser obrigado a pagar impostos, o que acontece também com as cooperativas, armazéns reembolsáveis das Fôrças Armadas, postos da COFAP, do SAPS, armazéns do Estado ou da Prefeitura, oferece à Fazenda Estadual um patrimônio considerável e capital em espécie, que ficam incorporados ao patrimônio geral. O Estado dispende, apenas, com o pagamento dos vencimentos e vantagens ao pessoal distribuído à organização.

RECURSOS PRÓPRIOS

Em janeiro de 1959 houve escassez de gêneros alimentícios na capital. O govêrno criou, então, a "Operação Abastecimento". Tudo foi relativamente fácil, pois resultou da ampliação do Serviço de Subsistência no setor do abastecimento do mercado varejista, utilizando seus próprios recursos, a não ser a ajuda de um crédito rotativo de 30 milhões de cruzeiros, concedido pelo Banco do Brasil.

Dessa forma, o Serviço de Subsistência, com seus estoques reforçados com mercadorias adquiridas imediatamente após assumir a incumbência de abastecedor, pôde suprir, normalmente, o mercado varejista de Belo Horizonte. Êsse suprimento era a preços que possibilitavam a revenda dentro das tabelas estabelecidas pela COAP. No caso de ausência absoluta de certas mercadorias, como se deu com a banha e o feijão, nos primeiros meses do corrente ano, o serviço submeteu àquele órgão controlador exposições em bases realistas, as quais possibilitaram a adoção de novo tabelamento. Consequentemente, houve o aparecimento daqueles artigos, então desviados para outros mercados que ofereciam melhores preços.

BOLETIM DE COTAÇÃO

Foi nessa época que o Serviço de Subsistência criou o boletim de cotação de preços e observações sôbre estocagem, bem como tendências referentes às várias mercadorias de primeira necessidade. A título de curiosidade, transcrevemos o primeiro número, de 30 de maio de 1959, para confronto com a situação atual:

"P.M.M.G.
S. Subsistência
Diretoria Comercial
BOLETIM N.º 1 DE 24 A 30-5-1959

Cotação de preços e observações sôbre estocagem e tendências referentes às mercadorias abaixo relacionadas:

Arroz Amarelão — Separação máxima — Preços: Cr$ 1.480,00 a Cr$ 1.540,00 nos centros produtores — (Triângulo Mineiro e Goiás). Houve pequena baixa na semana que hoje se finda.

Arroz Amarelão — Meia separação — Preços: Cr$ 1.360,00 a Cr$ 1.400,0 nos centros produtores — (Triângulo Mineiro e Goiás). Ligeira baixa na semana findante.

Arroz Bleu-Rose — Preços: Cr$ 1.300,00 a Cr$ 1.320,00 para os tipos especiais FOB Rio de Janeiro e Cr$ 1.280,00 a Cr$ 1.300,00 para os tipos de primeira FOB Rio de Janeiro.

Açúcar Cristal — Mercado frio. Pouco interêsse por parte dos compradores. Preço de tabela Cr$ 651,00 nas Usinas, entretanto, foram realizados diversos negócios nas bases de Cr$ 620,00 e Cr$ 630,00 FOB Usina. (safra velha).

Banha Rio-grandense — Pacote — Mercado firme Cr$ .... 2.700,00 caixa de 30 kg. FOB São Paulo e Rio de Janeiro. De 25 a 29 do corrente pequena baixa. Pouca entrada em Belo Horizonte.

Banha Mineira — Lata de 20 kg. — Mercado muito firme — Preços: Cr$ 1.740,00 a Cr$ ... 1.780,00 CIF Belo Horizonte. Há escassez dêste produto, devido a falta de suínos e embalagem (fôlha de flandres).

Feijão Rôxo — Novo — Preços: Cr$ 1.680,00 a Cr$ .... 1.730,00 o saco de 60 quilos CIF Belo Horizonte. Houve pequena baixa nesses últimos dias. Pouca entrada na praça.

Feijão Enxofre — Novo — Preços: Cr$ 1.690,00 a Cr$ .. 1.740,00 o saco de 60 quilos CIF Belo Horizonte. Ligeira baixa com pouca entrada nesta praça.

Feijão Preto — Novo — Preços: Cr$ 1.620,00 a Cr$ ..... 1.650,00, pouca entrada na praça local, o que se justifica devido ao maior consumo dos tipos roxo e enxofre.

Milho — O mercado tem se mantido firme, cotando Cr$ .. 450,00 a Cr$ 470,00 para os tipos amarelinho e híbrido — CIF Belo Horizonte. Espera-se ligeira baixa para o próximo mês.

Farinha de Mandioca — Mineira — Especial Cr$ 300,00 a Cr$ 310,00 CIF Belo Horizonte, com perspectivas de baixa — Início de safra.

Farinha de Trigo — Preços de tabela de acôrdo com as COFAP e COAP Cr$ 862,00 para os depósitos de moinhos CIF Belo Horizonte.

Manteiga — Mercado frio, muita oferta e consequentemente pouco interêsse por parte dos compradores. Preços: Cr$ 82,00 a Cr$ 90,00 para os tipos de primeira e de exportação.

Suínos — Mercado firme, com alguma falta. Preços: Especiais Cr$ 1.100,00, de 1a. Cr$ .... 1.050,00 procedentes da Zona da Mata Cr$ 1.000,00.

Arroz, feijão de diversos tipos, **farinha de mandioca e milho**, os estoques nesta praça não são grandes, justificando o preço elevado dei nício de safra. **Açúcar cristal** — os estoques existentes satisfazem perfeitamente o consumo, tendo-se em vista que a safra se inicia nos primeiros dias de junho. **Banha** — Com o início da safra sulina há tendências de baixa, razão por que os estoques na praça local são relativamente pequenos. **Manteiga** — Existem bons estoques na praça, razão por que há muita oferta e pouco interêsse por parte dos compradores. **Suínos** — Poucas entradas e muita procura, tanto por parte dos industriais como dos retalhistas. Essa situação poderá perdurar por mais de 30 dias.

CONTATOS

Com relação ao mercado atacadista, continua o Serviço de Subsistência a manter as melhores ligações, porquanto seu objetivo sempre foi o de integrá-lo na normalidade. Assim, quando o comércio atacadista demonstrava plena capacidade de distribuir certa mercadoria, o serviço não mais a oferecia ao varejista, somente o fazendo se voltasse a faltar ou se seu preço se elevasse injustificadamente. Procura, ainda, para suas necessidades específicas, adquirir vários artigos, quando há conveniência no próprio mercado atacadista da capital. Afinal, tem a preocupação constante de confiança nas autoridades, e de honestidade nas transações entre si e, sobretudo, com a população.

A Polícia Militar não assumiu, evidentemente, a responsabilidade de resolver o complexo problema da elevação do custo de vida na capital mineira. Esteve apenas cooperando, de maneira objetiva e desinteressada, nessa tarefa em que as mais altas autoridades do país se vêm empregando a fundo para debelar. Tem como objetivo apenas êsse honroso dever.

Para o êxito dessa "operação", necessário se torna dizer, o Serviço de Subsistência obteve, desde o início, uma ampla e confortadora colaboração das autoridades estaduais, dos Bancos, CASEMG, da Rêde Ferroviária Federal e, sobretudo, da Imprensa da capital, além do apoio moral do povo, cujos espontâneos aplausos eram uma constante na vida da organização.

FISCALIZAÇÃO

Surge uma pergunta natural em movimento de tanta envergadura, se seria feita uma fiscalização eficiente e perfeita, tendo-se em vista as graves e complexas responsabilidades do serviço. Em princípio, é na confiança recíproca de todos os integrantes que reside o fator principal de sucesso. No entanto, a chefia do estabelecimento, o ten.-cel. chefe Raul Chaves Mendes, quís cercar tôda sua gestão e as ações que realizava por todos seus auxiliares imediatos.

Assim, propôs ao Comando Geral da Corporação, pelo vulto das operações comerciais, consequentemente, amplitude de sua contabilização, a criação de um órgão legal capaz de exercer fiscalização eficiente, principalmente de cunho preventivo, para resguardo dos interêsses públicos e da honorabilidade dos elementos da administração.

Isto resultou entrar a chefia do Serviço de Subsistência, com o beneplácito do Comando Geral da Polícia Militar, em entendimentos com três técnicos competentes, a fim de constituirem um Corpo de Auditores Contábeis, destinado a efetuar, permanentemente, verificação de Caixa e Bancos, de estoques, de clientes e créditos, de bens de crédito, de imobilizações, de fornecedores e débitos, de patrimônio líquido de providências gerais, de despesas e receitas etc., com o objetivo de certificar a exatidão dos balancetes e balanços da organização, para os fins previstos em lei, notadamente perante o Tribunal de Contas, cujas sentenças são essenciais à liberação dos responsáveis pela gestão de valores públicos.

Essa Auditoria Contábil ficou constituída pelos srs. Armando Agrícola Barbi, Geraldo Pires Barbosa e Paulo Campolina, registrados no Conselho Regional de Contadores. Dessa maneira, todos os seus balancetes, suas realizações e seus atos ficam às claras, para exemplo de tantos que deveriam ter nesse serviço ímpar um padrão de vida funcional, um exemplo a nortear suas atividades.

MODERNIZAÇÃO

Fica patenteado o grau de minúcias a que chega a chefia na administração do Estabelecimento. Mas vão além os integrantes da nobre organização. Novos empreendimentos e metas deverão ser atingidas. Uma delas, em fase de conclusão, é a substituição do arcaico sistema de vendas em balcão pelo moderno tipo de super-mercado, com a adaptação de um páteo de 15x40, a ser dotado de todos os requisitos atuais de uma super-mercearia. Essa honestidade de ações e disciplina bem orientadas estão levando o Serviço de Subsistência ao sucesso hoje assinalado.

ISSO É A SUBSISTÊNCIA

Para expressar a dinâmica do que seja o Serviço de Subsistência da Polícia Militar de Minas Gerais, só a foto de um dos seus inúmeros armazéns em pleno funcionamento. Nêle vão se abastecer não só os milicianos como também os bombeiros e o funcionalismo público civil do Estado

EXUBERÂNCIA MINEIRA

ARI BRAZ LOPES

Minas Gerais é terra onde a cultura e o estudo sempre floresceram intensamente. Belo Horizonte, a risonha capital, é considerada, pelos "experts" no assunto, a cidade brasileira onde mais se estuda, guardadas, é claro, as proporções concernentes a sua população, número de escolas e outros fatores que devem ser cotejados com os de centros maiores, no caso de Rio e São Paulo. Ouro Preto, capital primitiva, foi, durante seu período de fausto imperial, foco irradiador de intelectualidade, principalmente da intelectualidade européia que nossos jovens iam buscar às mais renomadas universidades e traziam para êstes pagos, onde a difundiam na poesia, nas crônicas e discursos políticos. O movimento da Inconfidência foi um reflexo cintilante dessa importação cultural que continua caracterizando o Estado montanhês. A multiplicação incessante das escolas, colégios, grêmios e entidades estudantis em Belo Horizonte e no interior assegura ao mineiro lugar preeminente no indiscutível esfôrço intelectualizante que parece tomar conta do Brasil, em decorrência dessa civilização mundial, epidêmica nos dias que correm. Embora não sejamos um país de filósofos e as estatísticas nos apontem melancòlicamente no que tange ao analfabetismo das massas, temos uma elite esforçada, que se esmera em dar ao mundo prova de que o brasileiro e pensante. Minas situa-se galhardamente nessa vanguarda estudiosa com um contingente ponderável de opiniões e correntes científicas e literárias. Diz-se que o mineiro aprende depressa o que os livros e mestres lhe ensinam. A vida prática tem confirmado êsse conceito otimista, talvez partido de um filho das Gerais, mas valorizado pela legitimidade que lhe dá o Brasil.

Nossa Literatura tem produzido nomes reverenciados pela crítica, e a ciência que aqui avança tem dado ao mundo figuras exponenciais, embora a modéstia congênita do mineiro não permita a necessária difusão de seus feitos. Agora mesmo acha-se na Alemanha, pontificando no áustero ambiente médico europeu, o dr. Geraldo Queiroga, autor de avançadíssima inovação em sua especialidade clínica, a oftalmologia, cujas idéias e trabalhos práticos estão sendo mostrados a seus colegas de todos os continentes. Nas letras, por que não citar Eduardo Frieiro, mestre da prosa e do pensamento, — vivo, graças a Deus, — Antônio Tôrres, Augusto de Lima, o pai e o filho, Alphonsus de Guimarães, Belmiro Braga e tantos outros que compõem uma imorredoura academia de espiritualismo genuinamente nosso. E o internacional Santos Dumont, mineirão autêntico naquele aspecto bom e simples, glória nativa elevada à glória universal?

No estudo persistente e sério, na ambiência das montanhas, na feliz tendência difusora de escolas, sob os influxos que ainda lhe vêm do passado e se revigoram no presente, é que o mineiro pode ir construindo o exuberante edifício de sua intelectualidade, de seu espírito e senso meditativo.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Hélio Ramos de Oliveira — bancário — Resende; Benito Rodrigues — negociante — Resende; Dair Pinheiro da Silva — bancário — Dôres de Campos; Josaphat Silveira de Andrade — Negociante — Ferros; Zeli dos Santos — Jaboticatubas; D. Maria Moreira de Andrade — Conc. Lafaiete; Edson Antônio de Vasconcelos — Pitangui; Dr. Américo Freire — Pitangui; Leonardo de Oliveira — Araçaí; José Soares Cordeiro — comerciante — Pompeu; Hilarino da Silva — comerciante — Pompeu; Ubaldino Pereira da Fonseca — Pitangui; Sr. José Ribeiro César Leite — Lassance; Sr. Raimundo Matoso — Curvelo; D. Isaltina da Glória Queirós — S. João del Rei; Menina Lucília Odete de Sousa — Itaocara; Jovem Joaquim Luís Costa — Iguatama; D. Geci Campos Neri — Iguatama; Sta. Maria José de Sousa — Arcos; Menino Vicente de Paulo Chaves — Lagoa da Prata; Sta. Gislene Côrtes — Patrocínio; Sr. Ramiro Chagas de Carvalho — Arcos; Sr. Eli Maciel — Lagoa da Prata; Sr. José Francisco de Assis — Lagoa da Prata; Menino Plínio Olímpio de Jesus — Anápolis; Menino Jorge Olímpio de Jesus — Anápolis; Roberto Rodrigues Aires — Campanha; Jovem Getúlio Barros — Bonfim; Jovem Abel da Fonseca — Jeceaba; Rafael Frederico — Ponte Nova.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

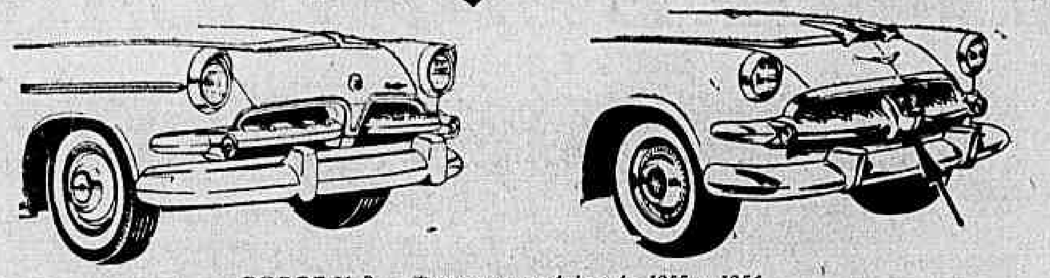
AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLANOL, de ação comprovada. CICLANOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para cobertura de odores desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:
ALIMENTANA PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA.
Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n.º 12

S. MARQUES VIEIRA



DODGE V-8 — Todos os modelos de 1955 a 1956

Cárter	Caixa de câmbio		Diferencial	Radiador	Tanque de gasolina
	Power-Lite	Manual			
5 l	10 l	2¾ pintas	3¼ pintas	20 l	60,2 l

OBSERVAÇÕES — Todos os modêlos equipados com transmissão manual e overdrive têm 3 1/2 pintas de capacidade no carter.

Os carros Coronet não equipados com o motor Super Red Ram têm, apenas 19 litros de capacidade no radiador.

As camionetas Sierra e Suburbana têm um tanque d ecombustível de 65,5 litros de capacidade.

CARTER: —

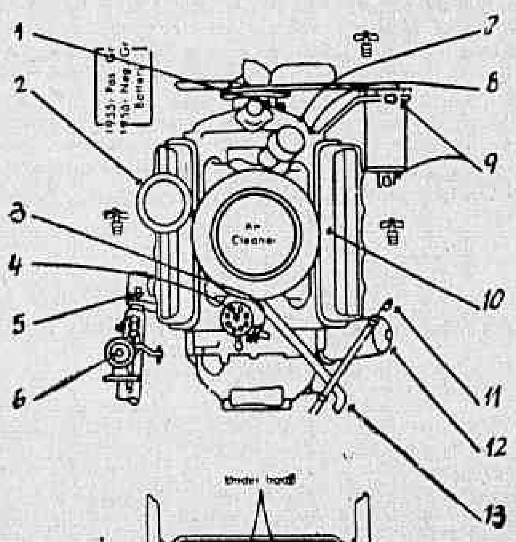
Óleo recomendado:	Premium	Motor Oil
Temp. normal	10W-30	30
Temp. até Zero	10-W30	20-20W
Abaixo de Zero	10W-30	10W

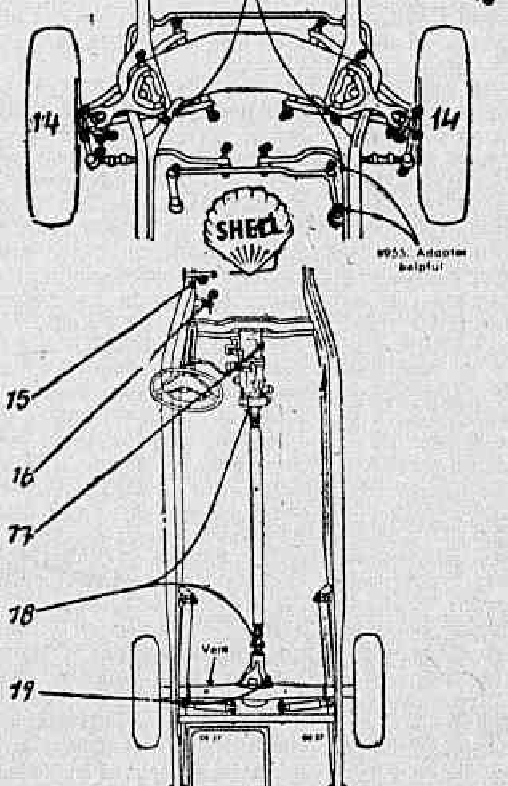
A freqüência da troca do óleo do carter, depende do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências .... Cada 1.600 km
Em zonas frias e poeirentas .... Cada 800 km
Na estrada, em velocidade ...... Cada 3.200 km

CAMBIO — Powerlite: Trocar o óleo cada .. 32.000 km. Operando em condições particularmente severas, trocar o óleo a cada 16.000 km. Utilizar, sempre, óleo do tipo Donax 1-6, próprio para caixas automáticas.

Manual: Trocar o óleo a cada 16.000 km. Os carros equipados com overdrive têm orifícios diferentes para drenar e abastecer a transmissão. Use óleo Spirax EP, SAE 80, seja qual fôr a temperatura ambiente.





DIFERENCIAL — Troque o óleo a cada .... 16.000 km., usando óleo SAE 90.

BATERIA — Os modêlos de 1955 têm o cabo positivo ligado à erra. Já os carros de 56 têm o cabo negativo ligado à terra. Em ambos os modêlos a bateria está situada ao lado esquerdo do motor.

PNEUS: —

Medida	Pressão Dianteiros	Trazeiros
7.10x15	24 lbs.	24 lbs.
7.60x15	24 lbs.	24 lbs.

LUBRIFICAÇAO — Na parte dianteira do carro, sob o chassí, existem 23 graxeiras que devem ser lubrificadas cada 1.600 km., com graxa Retinax A.

SOB O CAPÔ

1 — Em cada lubrificação — **Bomba d'água:** lubrifique com graxa comum. Sòmente os modêlos fabricados no início de 1955, possuem graxeiras de lubrificação.

2 — Em cada lubrificação — **Direção de fôrça:** Verifique o nível, mantendo-o acima de elemento filtrante ou num ponto equidistante situado entre as marcações ADD OIL e FULL da verba indicadora. Use, sòmente, oleo do tipo DoNax T-6, próprio para caixas automáticas.

3 — Em cada lubrificação — **Eixo do distribuidor:** Lubrifique com cuidado, por intermédio do copo próprio, com óleo de motor.

4 — Cada 16.000 km — **Feltro do rotor do distribuidor:** Lubrifique com óleo do tipo doméstico. Não abuse na quantidade de lubrificante.

5 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Mantenha o nível correto, utilizando oleo SAE 90. Os carros equipados com direção de fôrça não necessitam de lubrificação.

6 — Em cada lubrificação — **Cilindro mestre do freio:** Mantenha o nível até 3/4 do bujão com fluido de qualidade indiscutível, do tipo "heavy-duty".

7 — Em cada abastecimento — **Nível do carter:** A vareta medidora está situada no lado esquerdo do moor. Cheque o nível, mantendo-o perfeito.

8 — Quando necessário — **Respirador do carter:** Limpe e embeba de óleo o elemento filtrante do tampão. Use óleo SAE 50.

9 — Em cada lubrificação — **Gerador:** Lubrifique os dois copos existentes, com óleo fino de motor. O gerador está situado no lado esquerdo equipado com direção de fôrça ou ar condicionado. Os carros de 1955, equipados com motor Super Red Ram, também.

10 — Quando necessário — **Filtro de ar do carburador:** (do tipo banho de óleo) Limpe e reabasteça o reservatório, com óleo de motor SAE 50.

11 — Cada 8.000 km. — **Transmissão Power-Flite** — Verifique o nível com a alavanca seletora na posição NEUTRAL.

12 — Cada 8.000 km. — **Filtro de óleo:** Troque o elemento.

13 — Quando necessário — **Suspiro do carter:** Limpe e embeba de óleo SAE 50, o elemento filtrante.

SOB O CHASSI

14 — Cada 16.000 km. — **Rolamentos das rodas dianteiras:** Ambos os lados. Retire a graxa usada e substitua-a por graxa do tipo Retinax A.

15 — Em cada lubrificação — **Eixo de torque da embreagem:** Use graxa comum, aplicando-a com pistola de baixa pressão. O uso de adaptador facilita o trabalho. Os carros com transmissão automática não necessitam de lubrificação.

16 — Em cada lubrificação — **Braços do contrôle da alavanca de câmbio:** Lubrifique com graxa comum. Os carros equipados com câmbio PowerFlite não necessitam lubrificação.

17 — Em cada lubrificação — **Caixa de marchas** — (manual ou averdrive) Complete o nível.

18 — Cada 32.000 km. — **Juntas universais:** Retire-as e lubrifique-as. Cada cruzeta tem a capacidade de 2 onças de graxa do tipo Retinax A.

19 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível, com óleo SAE 90.

RECOMENDAÇOES ESPECIAIS: Não se deve lubrificar as seguintes partes: articulações dos pedais do freio e da embreagem, cilindro de freio a vácuo, articulações do acelerador, rolamento da embreagem, ventilador, polias do ventilador, eixo motor e dínamo, pedal do acelerador, articulações do comando de marchas da transmissão PowerFlite, contrôles dos assentos automáticos, parafusos das molas trazeiras e jumelos, fôlhas das molas trazeiras, rolamentos das rodas trazieras, amortecedores e buchas da barra estabilizadora — dianteira e trazeira, motor de partida e cabos do freio de mão.

Próxima semana: WILLYS — Automóveis e camionetas Rural de 1955 a 1960.

Assento da frente

● *A Mercedes-Benz vai lançar no mercado nacional uma camioneta para transporte de passageiros e carga. Além de ser um forte concorrente para os demais veículos utilitários nacionais, o novo Mercedes está equipado com um motor Diesel igual aos demais empregados nos tratores da mesma marca.*

♥

● *Como já foi divulgado, a General Motors lançará em 1961 um novo compacto — o INVADER ou SPECIAL — da linha Buick. Sua apresentação oficial, com o nome que tradicionalmente identificou o Buick, será feita no corrente mês para os revendedores da terra do Tio Sam.*

♥

● *Paralelamente ao incremento da nacionalização dos seus veículos, a Simca do Brasil vem intensificando a sua produção. No período de janeiro a agôsto do corrente ano foram produzidos 2.039 unidades. A produção prevista para os últimos mêses de 1960 é de 20 carros por dia. No próximo ano a produção deverá atingir 6 mil automóveis de passageiros dos dois tipos atualmente em produção, com um índice de nacionalizaão superior a 83%.*

♥

● *Segundo notícias de Detroit, os novos carros da General Motors apresentarão interessantes novidades em suas carroçarias. Esta mudança virá antes das modificações de base que sofrerão os carros desta emprêsa, em 1963. Nos modêlos Buick e Chevrolet desaparecerão as asas de gaivota que foram acrescentadas aos referidos carros desde o ano passado. Os atuais parabrisas envolventes — famosos quebra-rótulos — serão substituídos por outros que não dificultem o ingresso dos passageiros do assento da frente.*

NOVO SISTEMA ELETRÔNICO PARA ESTRADA

PRINCETON (New Jersey) — Um novo sistema eletrônico para estradas, com o respectivo automóvel controlado automàticamente à distância, foi há pouco experimentado nesta cidade pela General Motors e a Rádio Corporation of America. O automóvel, sob contrôle automático remoto, pode acelerar a marcha, parar, fazer manobras, mantendo-se constantemente a uma distância razoável dos outros carros que vão à frente, sempre respondendo aos sinais elétricos transmitidos de diversos pontos da estrada. Em resumo, o novo sistema consiste em duas partes principais: 1) uma cadeia de circuitos detetores transistorizados, instalados à margem da rodovia e ligados a uma série de outros circuitos, o carro provoca um sinal que age diretamente sôbre o veículo em marcha, acende os faróis, faz soar a buzina, acelera, diminui a velocidade, e faz funcionar os freios. 2) um cabo-guia enterrado no centro da pista asfaltada. O cabo emite um sinal suficientemente forte para ser captado por duas bobinas montadas sôbre a parte anterior do automóvel, que alerta o motorista por meio de sinais luminosos ou vozes de comando, podendo, ainda, operar automàticamente o mecanismo de direção. Concebido originàriamente em 1953 pelo Dr. Vladimir K. Zworkin, vice-presidente da RCA, o novo sistema vem sendo desenvolvido pelos técnicos dessa companhia e da General Motors. A foto mostra em cima um automóvel sem chofer dirigido automàticamente pelo carro da frente, e embaixo um gráfico detalhado das instalações do novo sistema.

Indústria automobilística já tem seu primeiro Salão

OFIR PINHEIRO

SÃO PAULO — Em ambiente festivo de linhas e côres, a indústria automobilística brasileira inaugurou, sexta-feira última, no Parque do Ibirapuera, na capital bandeirante, o seu **1.º Salão Brasileiro do Automóvel.**

Estão representadas no Salão tôdas as fábricas nacionais de veículos, com seus recentes modelos que apresentam inovações em todos os setôres da produção, desde côres até o sistema de estofamento, nos carros de passeio.

Interêsse público

Desde o momento de sua instalação, o **I Salão Brasileiro do Automóvel** provou o acêrto da iniciativa do Sindicato dos Fabricantes de Veículos, e permanentemente as suas dependências acham-se inteiramente lotadas por grande público.

Carros de passeio "Dauphine" ou "Aero-Willys", "DKW-Vemag", "Simca" ou "Wolkswagen", jipes "Toyota" e "Willys", caminhões "FNM", "FORD" ou "Mercedez", emprestam ao ambiente do I Salão o tom suave das côres modernas e as linhas rígidas do progresso.

Modelos 1961

No "stand" da Willys Overland do Brasil são exibidos os veículos 1961, que apresentam o maior número de inovações que compreendem côres, sistema de estofamento, tapeçaria etc.

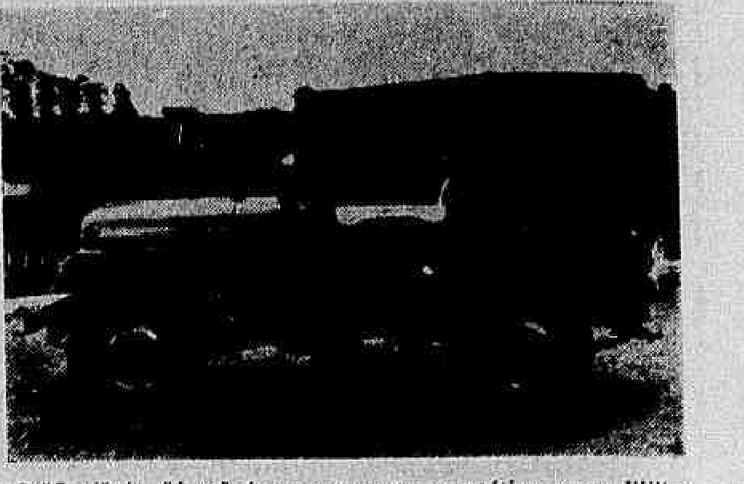
Estão expostos o "Jeep Universal", a "Rural-Jeep", o "Renault-Dauphine", o "Aero-Willys", a "Pick-up Jeep" e o "Comercial Jeep", que são dois lançamentos para o dia 9 de dezembro próximo, e o "Aero-Willys Táxi". A Willys tem ainda dois protótipos, fabricados em sua indústria de São Bernardo do Campo: "Jeep" de quatro portas e o "Saci", veículo esporte, de alto padrão.

Veículos "Ford"

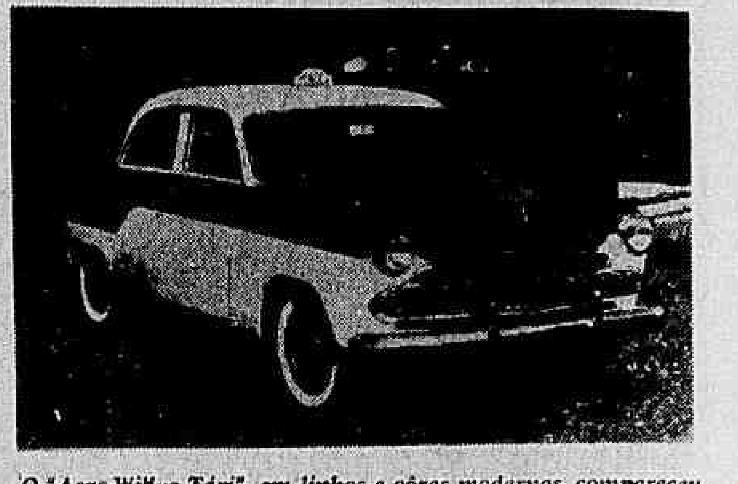
A "Ford do Brasil S. A.", apresentou tôda a sua linha de veículos: uma "Perua-Ferrari, F-100" e uma "Carbruno", também F-100, além de um conjunto de três produtos, F-100, F-350 e F-600; um Cavalo Mecânico Fruelanf, o chassis F-600, para ônibus, o T-350 e o F-350; o F-100, 1959, o caminhão F-600 e o Basculante, F-600.

A "Vemag" apresenta o seu carro de passeio, além da perua e do "Candango", com sensíveis modificações que incluem uma pára-choques de linhas mais modernas e resistentes.

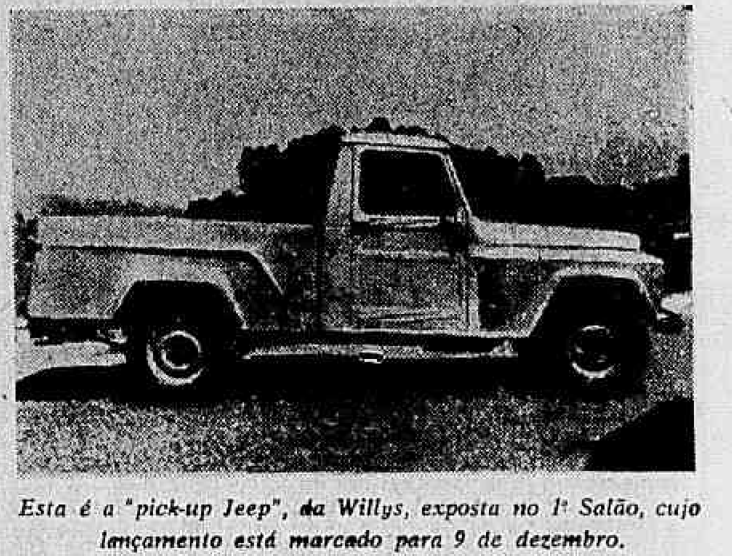
Enfim, cada linha de produtos apresentados por cada fábrica merece análise particular e detalhada, o que esperamos em outra oportunidade aos nossos leitores, de maneira a dar a idéia exata do estágio atual da nossa indústria automobilística.



O "Saci" é o "jeep" de quatro portas, protótipo que a Willys Overland do Brasil levou para o Primeiro Salão. O modêlo agradou.



O "Aero-Willys Táxi", em linhas e côres modernas, comparecem ao Salão do Ibirapuera.



Esta é a "pick-up Jeep", da Willys, exposta no 1º Salão, cujo lançamento está marcado para 9 de dezembro.

Transporte Ferroviário

COMENTÁRIO

RECUPERAÇÃO FERROVIÁRIA

A passagem do 3.º aniversário de criação da RFFSA sugere um balanço das suas atividades e da sua experiência nesse período. Surgindo como uma fórmula nova para gerir um organismo envelhecido e deteriorado, é óbvio que nesse tempo de que dispôs não se poderia exigir o milagre de uma metamorfose, tanto mais que os defeitos de estrutura fora agravados por certos efeitos de uma crise conjuntural, que chega a ameaçar, ou mesmo superar, o instituto legal regulador da vida da emprêsa.

Mesmo sem receber um tratamento prioritário para a tarefa que lhe cabe, realizou sensíveis esforços a RFFSA no sentido de melhorar as condições do tráfego ferroviário, sobretudo no que toca ao transporte de carga, que tem aumentado progressivamente.

A análise do trabalho das estradas da Rêde evidenciou no tráfego de mercadorias um acréscimo de 19,7%, considerado inédito na história das ferrovias federais. Por outro lado, o aumento de 12,1% nas unidades de tráfego, em confronto com o ano de 1958, representou outro progresso importante. Êsses resultados demonstram que, em menos de três anos de trabalho, conseguiu a RFFSA corrigir a insuficiência crônica dos transportes ferroviários do país, evitando as situações mais graves de perecimento de safras e desestímulos à produção. Intensificou, ainda, a Rêde o esfôrço para o reequipamento do material rodante através de compras de mais trezentas encomendadas êste ano, a fim de solucionar o problema da tração, apontada com a mais urgente necessidade quando da criação da RFFSA. Ao mesmo tempo, concedeu a emprêsa prioridade à remodelação de linhas, tendo conseguido, com a aquisição de trilhos novos, redormentação e empedramento, reformar mais de três mil kms de linhas nos pontos de maior tráfego. No que diz respeito ao homem na emprêsa, a RFFSA continuam a dar a melhor atenção aos problemas de aperfeiçoamento do pessoal, com os propósitos de aumentar a produtividade e adaptação aos novos equipamentos e métodos de trabalho, além de ter reduzido os contingentes de pessoal em mais de dez mil empregados nos três últimos anos.

Se em muito contribuiu o govêrno atual para a recuperação do transporte ferroviário, deverá o outro sufragado em 3 de outubro encaminhar maiores recursos e imediatas soluções à RFFSA, para os serviços de custeio e reaparelhamento, a fim de que as ferrovias possam, realmente, desempenhar o papel que lhes cabe no desenvolvimento do país.

CHEGAM AUTOMOTRIZES

RIO — Embora considerando pouco encorajador (pelo vulto do empreendimento e pelo deficit que acarreta), a Rêde Ferroviária Federal promoveu a aquisição de modernas automotrizes destinadas aos transporte de passageiros. Seis dessas unidades encontram-se atualmente em tráfego na Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Belo Horizonte, enquanto outros carros do mesmo tipo, recentemente adquiridos, entrarão em serviço nos ramais Campos-Rio; Ourinhos-Maringá; Bauru-Três Lagoas; Rio-Juiz de Fora e Rio-São Paulo. Na foto, o desembarque de uma das modernas automotrizes, no pôrto do Rio de Janeiro.

SUBSTITUIÇAO DE TRILHOS

RIO — A renovação da via permanente, com a substituição de dormentes e trilhos e os serviços de empedramento, com vistas à remodelação dos trechos de maior tráfego, vem sendo uma preocupação constante da RFFSA. De acôrdo com o plano de renovação das linhas nas diversas estradas, com a utilização de trilhos adquiridos no exterior, cêrca de três mil quilômetros já foram até agora reformados. Na foto, um flagrante das obras de substituição de trilhos na Santos-Jundiaí.

LATINI: FINANCIAMENTO, NO BRASÍL, É PROBLEMA QUE SE AGRAVA A CADA DIA

RIO —

Dizendo que "existe o problema financiamento, para a indústria automobilística", e que êsse problema "tende a tornar-se mais agudo à medida que aumenta a produção", o sr. Sidney Latini, secretário-geral do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA), em entrevista à reportagem do DC, expôs detalhadamente as causas de origem do projeto criando um fundo de financiamento para bens duráveis, e seus objetivos.

Tal projeto, como se recorda, foi objeto, na semana que findou, de especulações que levaram o GEIA a distribuir uma nota sôbre o assunto, ao mesmo tempo em que dava a público o próprio projeto, ainda em elaboração, e solicitando críticas e sugestões para o mesmo, inaugurando, assim, uma fórmula "sui-gêneris", e talvez democrática, de debater e encaminhar assuntos de importância econômica transcendental para o país.

NÃO É ESQUEMA PRONTO

— "O que divulgamos, declarou o sr. Sídnei Latíni, não é um esquema pronto — é um documento de trabalho aberto a qualquer crítica ou sugestão. E não o teríamos divulgado, não fôsse a iniciativa de "Estado de São Paulo" em manifestar-se a respeito, insinuando que o fundo a ser criado teria aplicações excusas, pois o documento está ainda redigido de forma primária".

— "A idéia da criação de um fundo — prossegue — nasceu da necessidade de solucionarmos o problema do financiamento de vendas, sobretudo de tratores. O GEIA, numa reunião com os fabricantes de veículos de tratores, em junho último, sugeriu a constituição de um fundo com a participação do público, das emprêsas e do Banco do Brasil, e solicitou sugestões a respeito".

PROBLEMA SE AGRAVA

— "Existe um problema de financiamento — acentuou o sr. Latíni — e êsse problema ameaça agravar-se e tornar-se mais agudo, à medida que aumenta a produção de veículos no país, o que, aliás, é característico da fase de desenvolvimento por que o Brasil está atravessando. A necessidade de financiamento de bens duráveis, torna-se cada vez mais premente, na proporção em que um país aumenta a sua produção dêsses bens".

— "A indústria automobilística — continua — não é um caso isolado. A indústria de máquinas já está necessitando, e talvez venha a necessitar ainda mais no futuro, de financiamentos vultosos e a prazos mais longos. Quando o Brasil importava a totalidade dos equipamentos que necessitava, êsses financiamentos eram obtidos no exterior. À medida que passamos a produzir mais no país, êsses equipamentos, necessitamos de mobilizações de recursos internos para atender os financiamentos".

QUEM ESTA' FINANCIANDO

— "Atualmente, os financiadores estão sendo feitos, em primeiro lugar, pelas próprias emprêsas (tôdas elas), que, assim, fazem um reinvestimento de seus próprios lucros; pelos próprios distribuidores; e pelos bancos e sociedades de financiamentos, que têm dado valiosa contribuição à solução do problema".

— "Entretanto, o que a experiência tem demonstrado — disse o secretário do GEIA —, é que ainda são insuficientes êsses esforços e que é preciso desenvolver ainda mais o mercado de crédito a prazo médio. Daí a idéia de constituir-se um fundo com a garantia do principal estabelecimento de crédito do país (o Banco do Brasil), cuja participação no empreendimento será a de emprestar o seu prestígio e a sua experiência à consolidação dêsse mercado".

NÃO HA INTERVENÇAO

— "Não se trata, acrescentou, como se pode verificar do próprio projeto na fase em que já se encontra, de intervenção estatal sob qualquer forma nas emprêsas, mesmo porque, como é notório, o Banco do Brasil já financia uma parte substancial das vendas de tôdas as mercadorias produzidas no país, e nem por isso se pode concluir ser essa uma forma de intervenção do Estado".

— "Se o esquema, em sua forma original, apresenta falhas, cabe corrigí-las. E para isso é que o GEIA iniciou consultas, inicialmente com os próprios fabricantes, para prosseguí-las com banqueiros, especialistas em negócios de bôlsa, enfim, com todos aquêles que estiverem em condições de dar sua contribuição a um esquema tão adaptável quanto possível às condições do mercado brasileiro de crédito".

ÔNUS MUITO ELEVADO

— "A indústria automobilística — assinala o sr. Latini — vem suportando um ônus muito elevado com o sistema atual de autofinanciamento, uma vez que não é função das emprêsas financiar suas próprias vendas".

E concluindo:

— "Fala-se de que seria uma entidade nova, o que não é verdade. O Fundo funcionaria dentro da máquina administrativa do Banco do Brasil, com seus funcionários, seus técnicos etc — o que, como se vê, não se trata de dar em prêgo a ninguém, uma vez que essa máquina já existe em pleno funcionamento".

'Top-news'

A VOLKSWAGEN do Brasil S/A fará um investimento da ordem de dez milhões de dólares, para complementar o seu programa de nacionalização dos seus veículos, até março de 1962.

●

A FORD Motor do Brasil S. A. traçou a meta de 18.000 veículos para a sua produção em 1960, com um índice de nacionalização equivalente a 90 por cento.

●

A ARMOSTRONG Whitworth Aircraft, Limited, de Coventry, está utilizando aparelhos usados em satélites artificiais para o teste de seus veículos automotores.

●

A GENERAL Electric, através de seu Laboratório de Ciências Espaciais, em Filadélfia, nos Estados Unidos, está estudando uma fórmula do solucionar o problema do abastecimento de água nos futuros viajantes siderais. O trabalho está sendo levado a efeito sob um contrato de 94.000 dólares entre a Administração Nacional do Espaço e Aeronáutica e o Departamento de Mísseis e Veículos Espaciais da G. E.

●

PROSSEGUEM em estudos, nos EUA, os modelos de carros atômicos e a jacto. Os atômicos são os "Nucleon", com reator na traseira, enquanto os modelos a jacto ("Glidesir") elevarão o veículo acima da estrada a uma velocidade de mais de 600 km p./h.

●

O GOVÊRNO do Rio Grande do Sul está firmemente empenhado em produzir tratores no Estado. A instalação de fábricas está dependendo da localização, uma vez que o governador Leonel Brizola está pretendendo criar uma "cidade industrial" dentro mesmo de Pôrto Alegre.

●

EM 1961, a plataforma móvel do "Triton" iniciará suas operações de perfuração petrolíferas, ao largo da costa da Holanda Heridiona, no Ma de Norte. A plataforma foi projetada e encomendada pela Shell tem 35 metros de comprimento por 24 de largura, utilizando 1.500 toneladas de aço.

Recorde do Pôrto de N. Iorque

Segundo o relatório da Associação Marítima do Pôrto de Nova Iorque, o ano de 1959 estabeleceu novos recordes de entradas e saídas de navios transoceânicos naquele pôrto.

O número de navios que entraram e saíram atingiu a .. 27.260, incluídos 193 novos navios em sua primeira viagem para Nova Iorque. Quatro navios novos de passageiros entraram no pôrto durante o ano, e os navios de bandeira americana perfizeram 41% do número total de entradas e saídas.

Bridge

Por que tanta pressa?

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

SOB esta epígrafe, «Bridge Magazine» publicou há tempo atrás, uma contribuição de Clyde E. Love, um dos maiores especialistas do squeeze e conceituado escritor. Pouco tempo depois, Love falecia. O mundo bridgístico ficou, assim, privado daquele que foi quem, na verdade, sistematizou claramente a técnica do duplo squeeze e, quiçá, de outras modalidades de compressão unilateral, bilateral ou ainda das espécies compostas. Para o perito, o duplo squeeze composto representa o último degrau do seu aprimoramento técnico. Acreditamos, portanto, que sob o ponto-de-vista da prática, o duplo squeeze composto seja mais fascinante do que um problema de duplo morto. O solucionista dispõe do tempo que quiser para resolver calmamente um intricado problema. Pelo contrário, o praticante é obrigado a visualizar a solução exata de uma posição complicada no decurso de uma partida, não podendo, outrossim, deter-se indefinidamente no exame do labirinto de alternativas que se lhe oferecem para a feliz conclusão do carteio. Existem, todavia, recursos práticos extremamente eficientes para elucidarem, no calor da refrega, as situações ambíguas. Em homenagem póstuma a esta famosa autoridade em squeeze, reproduzimos abaixo um dos exemplos marcantes do quanto Love se aprofundava no estudo e esquematização do squeeze:

NORTE
E — A R 7
C — 8 4 2
O — A 5 4
P — R 8 6 2

OESTE
E — D 9 4
C — A 9
O — D 8 6 2
P — V 10 9 4

LESTE
E — 10 8 6 3 2
C — 7 5
O — R 10 7 3
P — 7 5

SUL
E — V 5
C — R D V 10 6 3
O — V 9
P — A D 3

SUL, declarante de «6 copas», ganha a saída em paus com a «Dama», para prosseguir em trunfos. Após haver realizado o «Ás» de trunfos, OESTE volta passivamente em trunfos. É a partir dêste momento, que o declarante tem a opção de escolher, dentre vários, o caminho correto a seguir. Efetivamente, em primeiro plano ressalta a possibilidade da queda dos paus. Em caso contrário, existem inúmeras probabilidades de squeeze ou mesmo de pseudo-squeeze. SUL pode, p.ex., tentar o duplo squeeze, tendo como ameaças unilaterais o «8» de paus contra OESTE e o «Valete» de ouros contra LESTE. Para tal fim jogará, portanto, o «Ás» de ouros completando a técnica do «golpe de Viena», armando destarte um duplo squeeze do tipo «equilibrado». Love cita, ainda outras variantes mas argumenta: «por que razão expor a viabilidade do contrato a uma única linha de carteio». As mãos combinadas contém número suficiente de entradas. Haverá tempo, final, para a decisão final. SUL joga, portanto, paus para o «Rei», realiza o «Rei» de espadas e desfila todos os trunfos menos dois produzindo a seguinte posição:

NORTE
E — A 7
C — ——
O — A 5
P — 8 6

OESTE
E — D
C — ——
O — D 8
P — 10 4

LESTE
E — 10 8 6
C — ——
O — R 10
P — ——

SUL
E — V
C — 6 3
O — V 9
P — A

Poderia parecer que o declarante atingiu o momento decisivo onde deverá fazer sua opção final. Destarte, afigura-se à primeira vista indispensável a realização do «Ás» de ouros. Entretanto, observemos os efeitos da jogada da penúltima copas. Se OESTE baldar ouros, NORTE faz o «Ás» de ouros; a seguir, SUL joga o «Ás» de paus e busca o último trunfo, completando o duplo squeeze contra os adversários. Outrossim, uma vez que está fora de cogitações a balda em paus, OESTE é forçado a «secar» a «Dama» de espadas. Veja-se, pois, que OESTE está sujeito a um genuíno triplo squeeze e terá de optar pelo relaxamento da guarda de espadas. Eis o final:

NORTE
E — A 7
C — ——
O — A
P — 8 6

OESTE
E — D
C — ——
O — D 8
P — 10 4

LESTE
E — 10 8 6
C — ——
O — R 10
P — ——

SUL
E — V
C — 3
O — V 9
P — A

Agora, se SUL realizar o «Ás» de ouros e voltar para a mão em paus para jogar o «3» de copas desmorona-se a posição. Ao revés, SUL deve jogar sua última carta de copas. Note-se, que, mais uma vez, OESTE não pode baldar paus. Logo, terá de optar entre a balda de ouros ou espadas. Se baldar ouros, NORTE balda paus, realiza o «Ás» de ouros e a jogada de paus para o «Ás» de SUL comprime unilateralmente o flanco, à direita entre ouros e espadas. Se OESTE baldar espadas, o «Valete» de espadas de SUL cresce de valor, ensejando, também, o ganho de tôdas as vazas neste final.

O aspecto mais curioso da mão reside no squeeze em cascata que se concretiza contra OESTE. Todos nós sabemos das exigências do duplo squeeze composto referentes à necessidade de comprimir-se, prèviamente, o adversário detentor da guarda em três naipes. Uma vez vencida essa etapa, o duplo squeeze composto adquire as propriedades de um dos tipos comuns de duplo squeeze já conhecidos e o carteador nada mais tem a fazer do que finalizar o jôgo conforme a técnica condizente para a modalidade do duplo squeeze resultante. Entretanto, é digno de realce o papel desempenhado pelo «Valete» de espadas na mão de SUL. É esta carta chave que enseja a repetição do triplo squeeze sôbre OESTE, um verdadeiro fenômeno que o próprio Love nunca tinha visto antes. Estamos de pleno acôrdo!

S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo

Encerramento da subscrição de ações preferenciais

Com o principal objetivo de tornar imediatamente vantajoso o capital já investido pelos seus subscritores, a S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo, acentuando o notável resultado alcançado, comunica a antecipação do têrmo de encerramento da subscrição das ações preferenciais Matarazzo para o **dia 30 de novembro de 1960**, em lugar da data anteriormente prevista, isto é, 30 de junho de 1961.

Com o encerramento da subscrição na data supra, será antecipada a **renda mínima de 17% ao ano** atribuída aos subscritores, cujo investimento, além das imediatas vantagens, revela-se particularmente interessante diante da perspectiva de estabilização da moeda.

Anunciando o encerramento da subscrição, a S/A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo congratula-se com todos os novos acionistas e convida os futuros subscritores a acelerar as operações de investimento, tendo em conta a sua relevante importância econômica, representada pela garantida participação nos lucros da Emprêsa.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318 das 18 às 19 horas

TERESÓPOLIS
Vendem-se, no mais fino local de Teresópolis «Cascata dos Amôres» terrenos magnificamente urbanizados com calçamento meios-fios, água encanada, luz e telefone, prontos para construção. Financiados em 60 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534 - 2.º andar - Telefones: 23-8076 43-3328 ou no local aos sábados e domingos

TERRAS PERTO DE BRASÍLIA
Grande oportunidade — Vendo lotes e chácaras sem entrada, próximo a nova Capital. Local de grande futuro. Valorização garantida. Informações e venda, com o sr. Horacio Martins — Av. Pres. Vargas, 509 — 20.º and. — Tel. 43-7681 diàriamente

Agência **AVENIDA**
AV RIO BRANCO, 135-A e B
FONES 52-4188 e 22-2735
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

CARAVELLE — VITÓRIA DE CARACTERÍSTICAS SINGULARES

COM. ST. MARVI

ATENDENDO a inúmeros pedidos, volto a divulgar detalhes sôbre as jactonaves Caravelle, atualmente utilizadas, em nosso país, pela Varig. Muito antes que êsse equipamento estivesse voando no Brasil, essa seção especializada divulgou artigos sôbre êsse famoso avião cinético, que vem conquistando sucessos espetaculares em tôdas as partes do mundo e vai tornar-se tão popular e conhecido quanto os fabulosos Douglas DC-3, que estabeleceram e popularizaram as linhas aéreas de após-guerra, em tôdas as partes do mundo.

O Caravelle não foi apenas fruto de um sonho. Seu projeto foi feito para atender um concurso de desenho, mas as suas características singulares foram produto de estudos e da capacidade criadora da Sud Aviation que tendo concluído a construção do seu primeiro avião em 1922, possui hoje onze oficinas na cidade de Toulouse, na França, cidade célebre por ter servido de base aos primeiros empreendimentos da gloriosa Latecoère.

O Caravelle é, assim, o resultado de uma experiência laboriosamente acumulada durante 35 anos, desde a fabricação do primeiro avião da Sud Aviation, o D-1 que precedeu o "Planeur" em 1922 e o "Aviette D-7", em 1923, além de outros modelos que foram fabricados sucessivamente até chegar ao quadrimotor "Armagnac", em 1940.

Para melhor ilustrar a história do Caravelle, eis o primeiro Caravelle da Douglas-Sud-Aviation, pintado nas côres características da importante emprêsa norte-americana. Conforme já foi divulgado, a Douglas irá produzir aeronaves Caravelle para vendê-las e mantê-las nos países que não têm a língua francesa como língua oficial. Essa condição ajudará o Caravelle a se tornar a aeronave mais popular da era a jacto. O avião da foto ainda foi construído pela Sud-Aviation, mas já está equipado com turbinas de fabricação norte-americana, produzidas pela General Electric.

Característica do Caravelle

— Uma das características mais interessantes do Caravele foi o "achado" de montar as suas unidades turbojatos Rolls-Royce na parte posterior da fuselagem, imediatamente antes da empenagem, idéia que proporcionou, desde logo, duas vantagens importantes: deixar livre tôda a fuselagem para o transporte de passageiros e assegurar à tripulação um ambiente silencioso e livre de trepidação, fator importante para diminuir a fadiga de vôo. Como se sabe, a partir da linha de escapamento das turbinas, a fuselagem torna-se muito barulhenta.

A fabricação de um Caravele leva mais de 18 meses. Até outubro do ano passado existiam, apenas 18 aeronaves dêsse tipo em operação. Hoje, mais de 61 estão voando, em quase tôdas as partes do mundo. Seu sucesso e sua receptividade foram tão grandes, que a Sud Aviation assinou um contrato com a Douglas Aircraft Co. para a fabricação do Caravele e sua distribuição aos países que não falam, oficialmente, a língua francesa.

Por enquanto, a Air France, como não poderia deixar de ser, é a emprêsa aérea que mais Caraveles possui em operação. Possui, hoje, mais de 30 unidades. Em seguida vem a SAS com 20 aparelhos, a Varig com 4 e a Alitália com 3, para não mencionar uma dezena de companhias menores que operam com duas ou mais unidades.

O Caravele tem um comprimento total de 32,01 metros; 8,72 metros de altura e uma superfície de sustentação de 146.7 metros quadrados. Seu pêso máximo é de 47 toneladas métricas. Sua velocidade máxima é de 800 km/hora. O seu custo atual é de 4 milhões de dólares. Tôdas as suas versões estão equiparadas com turbinas a jato AVON, fabricadas pela Rolls-Royce. O Caravele possui características de vôo muito interessante a mais importante das quais é a sua capacidade de operar em aeroportos comuns ou cujas pistas não podem ser aumentadas sem causar problemas de difícil solução. Sua célula é notável pela sua capacidade de planeio, ou seja a sua faculdade de voar, com os motores desligados, distâncias enormes em função da sua altitude. Recentemente, a Varig estabeleceu um nôvo recorde para a aeronave, percorrendo 300 km depois de haver desligados ambas as turbinas a 10 mil metros de altitude.

Foi anunciado recentemente que em vista do sucesso obtido por êste avião, a Sud Aviation projeta a construção de duas novas séries, uma das quais, maior e mais possante do que a atual, denominada "SUPER-CARAVELLE", e uma versão menor e mais acessível às linhas de menor percurso, denominada de "BABY-CARAVELLE". Sabe-se, também, que a Douglas abandonou os planos do seu DC-9, que será substituído por uma versão americanizada do Super-Caravelle, equipada, ao que consta, por 3 turbinas dispostas assimètricamente na cauda.

Eis, em linhas gerais, para atender a solicitação de diversos leitores, um rápido artigo sôbre o Caravelle, um avião com que a Varig iniciou em nosso país a era do jato e que poderá tornar-se, de uma hora para a outra, a aeronave mais popular e conhecida pelos passageiros nacionais, caso venha a ser oferecida em condições interessantes às emprêsas que operam em nosso país.

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

HÁ DIAS o meu velho amigo Rodolfo Ferreira citou-me a frase de Xavier de Maistre: "Não sei o que se passa no cérebro de um malfeitor, mas o que se passa no cérebro de um homem normal é horrível". Referia-se, naturalmente, à dignidade humana que, elevando o homem a um grau de sensibilidade suficiente para sofrer no espírito e na inteligência o impacto de tôdas as injustiças percebidas, é mesmo uma fonte de tortura tão intensa que só um cérebro normal pode resistir, impotente contra elas, sem mergulhar no desespêro, lutando por um mundo melhor.

E entre as lutas difíceis, conviemos, está a que certos espíritos esclarecidos travam contra a crueldade para com os animais. O meu grande e generoso amigo chegou a comparar o amor aos animais ao culto dos mortos, que ambos nada reclamam. "Que haverá de mais puro e desinteressado, disse Rodolfo, do que essa ternura pelos seres indefesos, que nada nos podem dar em troca?" Fidel a cismar ao alcance dessas palavras pronunciadas com tanta veemência por um homem cuja profissão lhe deu um profundo conhecimento da vida e do sofrimento humano.

Na véspera eu encontrara a Eli na rua, amargurada quase até às lágrimas pelo espetáculo que acabara de presenciar: Um camelô em plena Avenida Copacabana, defronte à Galeria Menescal, tentando vender minúsculos passarinhos, bicos-de-lacre, imobilizados não se sabe como, sem reação, parecendo não saber que tinham asas!

Resulta que há diversas maneiras de imobilizar pássaros. Quebram-lhe as asas, dão-lhes cachaça ou entorpecente e às vêzes até vazam-lhes ou queimam-lhes os olhos com ácido. Assim brutalizados, passam o dia sentados no ombro ou no braço dos vendedores, sem uma gôta dágua e sem grão para comer. A metade morre se não fôr vendida dentro de 24 horas; muitos morrem até ao chegar à casa de quem os compra.

E' um comércio tão baixo, tão vil, que urge uma medida moralizadora coibindo essa prática cruel.

COMÉRCIO IGNÓBIL

Antros imundos são certas casas de venda de animais, especialmente se alguém penetra numa delas, na Montecastelo ou na Casa Canário, por exemplo, numa segunda-feira de manhã, depois de os infelizes ali encarcerados passarem o fim-de-semana, quando não emendam um feriado, sem luz, sem ar, com água suja e sem comida.

Um inferno atroz, onde os bichos se entredevoram ou caem desidratados ou de inanição, quando não são jogados nas áreas dos fundos ainda com vida, para morrer à míngua, já que não vale a pena mais alimentá-los se não encontram comprador. Entre os infelizes há cachorrinhos fechados em gaiolas baixinhas e estreitas, que crescem doentes, pele e osso, com as perninhas retorcidas e duras por falta de movimento. Uma casa especializada em torturar cachorrinhos de semanas parece ser uma loja existente no Supermercado de Ipanema. No centro da cidade, além de cães há gatos infelizes trancafiados em gaiolas sujas, macaquinhos feridos choramingando como crianças, papagaios aglomerados, tristes e jururus, cochilando sem assunto. Uma miséria enfim, uma vergonha para a nossa cidade. Devia ser proibido o comércio de bichos em lugares impróprios.

Na Argentina, por exemplo, êsse tipo de comércio se faz em estabelecimentos apropriados e higiênicos, verdadeiros jardins zoológicos em miniatura, sendo um prazer entrar para comprar animais sadios e tratados com carinho. O que ocorre aqui é uma grande vergonha, um crime a ser combatido enèrgicamente e sem demora.

SALÃO DE DAMAS

Texto: ALDO CABRAL

Diagrama: DJALMA MAFRA

MEIO-JÔGO (De um amistoso) — José Borges (Rio — Gb.). P— b8, c5, c7, d6, d8, e5, g5, h4, h6 (9). B— a3, a5, b2, c3, f2, f4, g1, h2 (9).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — De Humberto de Oliveira (Rio — Gb.). P— b2, e3, f2, f4, g3, h8; a1 dama, a3 dama (8). B— c1 d2 e7, f6, g1, h2, h4; f8 dama (8). Lances de ganho: 1. d2-c3, b2xd4; 2. f8-h6, a3xf8; 3. c1-b2, a1xc3; 4. h6-g5, f4xh6; 5. h2xb4, f8xa3; 6. g1xc5, a3xg5; 7. h4xf6, h6-g5. — E fim.

Comentando...

Em 23-10-60, publicamos, aqui, dois jogos do «Campeonato Carioca de Damas de 1959», um dos quais provocou a feitura de várias cartas que nos foram endereçadas, solicitando-nos esclarecimentos a contar do 18.º lance daquela pugna.

Atendendo aos missivistas, eis, abaixo, os elementos que nos pediram, pelos quais poderão observar que o jôgo de damas não é fácil como, falsamente, aparenta.

Depois do 17.º lance, a disposição das pedras no tabuleiro ficou assim: P = b6, c7, d6, d8, e5, g7 (6); B = a5, b2, b4, d2, f2, g5 (6). As brancas jogaram b2-a3 e perderam o jôgo. Aí, interrogáramos nós, entre parênteses: «Por que não g5-f6?»

É que nos firmáramos no raciocínio de que, naquela circunstância, as Brancas se achavam em situação melindrosíssima (não mais podiam ganhar), e que, com g5-f6 encontrariam, de pronto, um empate clássico. E mantemos êste ponto-de-vista, até prova em contrário, porque: 21. g5-f6!, e5-d4; 19. f6xh8, b6-c5; 20. h8xc3, c5xg1. Daí por diante, vemos alguns ganhos para as Pretas, mas todos, aliás, proporcionados por distrações apenas, a saber: 21. c3-a1 d8-e7; 22. a1-b2, d6-e5! — Perdem as Brancas. (Nesta mesma linha, poderia haver, também, êste desdobramento: 22. a1-h8, g1-b6 23. h2-a1, d6-e5! etc., etc.). Mais, ainda: 21. c3-a1, d8-e7; 22. a1-g7, g1-c5; 23. g7-h8?, c7-b6!; 24. a5xe5, e7-f6; 25. e5xg7, c5-f8! E entre várias outras hipóteses, apresentamos mais estas, duas: 1.ª) 21. c3-a1, d8-e7; 22. a1-g7, g1-a7; 23. g7-h8, d6-c5; 24. h8-g7?, c7-d6!; 25. g7-f8, a7-b8; 26. f8-g7, c5-b4!; 27. a5xc3, e7-f6 — Fim. 2.ª) 21. c3-a1, d6-c5; 22. a1-h8, c7-d6; 23. h8-g7?, c5-b4!; 24. a5xc3, d6-e5 etc.

Basta, pois, as Brancas evitarem êsses lacinhos e mais alguns outros, e o jôgo estará empate.

A nosso ver, a mais bonita linha de empate, a partir do 21.º lance, esta: 21. c3-a1, d8-e7; 22. a1-h8, g1-a7; 23. h8-g7!, d6-c5; 24. g7-e5!, a7-b8; 25. e5-h8, c7-d6; 26. h8-b2!, b8-a7; 27. b2-a3!, e7-f6; 28. a5-b6! — Empate.

Caso paire, ainda, alguma dúvida a respeito, aqui estamos para tentar esclarecer o que estiver ao nosso alcance.

"SESI" (Do Rio) x "SESI" (De São Paulo)

A equipe campeã do SESI carioca deve estar, hoje, na capital paulista, para um encontro oficial damístico, com a equipe titular e representativa do SESI bandeirante. A comitiva do Rio, capitaneada pelo seu bi-campeão (sr. Francisco Amílcar Cavalcânti), acha-se constituída dos srs. Arlindo Andrade (da Associação Atlética Radiobrás — vice-campeão de 1960), Djalma Moreira (da Associação Elevadores Atlas — 3.º colocado), Waldir Lôbo (da Rêde Ferroviária Federal S. A. — 4.º colocado), Walter Leandro e Manoel Maria (êstes também da As. Elevadores Atlas — 5.º e 6.º colocados, respectivamente). Que o fato se repita todos os anos, e se estenda a outros Estados, são os nossos votos.

Correspondência

Fernando Frota (Rua da Igualdade — Macaé (Est. do Rio) — Parabéns pela adesão ao «Carreirão à esquerda» em tabuleiro de 64 casas.

Douglas Diniz (Rio — GB.) — Gratos pelo seu cartão.

Rogério Colonna dos Santos — Rio (GB) — Seguiu pelo Correio o que nos pediu em carta.

A "forçada" (V)

(Três Damas contra Uma)

A propósito de nossa última explicação (determinadas posições que podem ser multiplicadas entre si), menos absurdez seria a apresentação de tal diagrama, apenas, na segunda hipótese em que o expusemos, por ser aproximar bem mais da realidade, visto que as Brancas fazem damas nas casas de base do fundo do tabuleiro (b8, d8, f8 e h8), e não nas de onde saem (a1, c1, e1 e g1).

Ao acréscimo de mais êsse detalhe, deduz-se que o absurdo patenteado no livro do sr. Henrique da Cunha se acha mais acentuado ainda, pôsto que tôdas as damas brancas teriam vindo das casas da base adversária (onde teriam sido convertidas), para as de seu terreno (a1, b2 e c3), o que salta aos olhos.

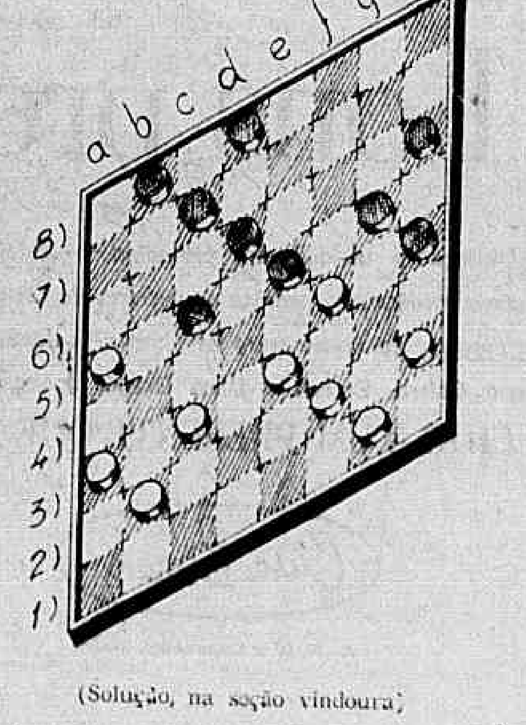
Com isso, fica evidenciado que o «ensaio» se estribou em posições (absurdas) de origem, as quais talvez multiplicadas entre si (a condição simétrica do tabuleiro faculta essa concepção), levam o resultado a um número assombrosamente sensacionalista (276), mas que, à luz da crítica (construtiva), se nos apresenta falho e (quem sabe?), inverdadeiro.

Dizemos «inverdadeiro» porque, a julgar por outra demonstração que nos foi exibida, muitas das tais 276 posições que só permitem o ganho em 13, são, perfeitamente executáveis em 12 lances corretos, do que daremos provas (com conhecimento de causa, embora não sejamos infalíveis), o que reduzirá, de modo considerável, aquêle total tão apregoado, mas cuja lista não nos vem às mãos.

Contudo, para que possamos provar o que pretendemos (que muitas das 276 posições excepcionais completam o ciclo da «Forçada» em 12 jogadas, e não em 13, como querem alguns néscios e acomodatícios), imperioso se torna que quem tiver uma cópia das mesmas, nô-la ceda, ao menos por empréstimo, a fim de que, se nos certificarmos das denúncias trazidas ao nosso conhecimento, nos seja oportuno destruir uma balela anteposta indevidamente como barreira ao progresso do nosso jôgo de damas.

Continuaremos na próxima seção).

Jogam as brancas e ganham



(Solução, na seção vindoura)

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lazaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados — Dirigir-se ao local, à irmã Superiora.

É SEMPRE MUITO ELEGANTE O VESTIDO PRÊTO

Voltam à moda os vestidos sem bola e sem mangas. O corte é, em geral, reto. Cintos de pelica cingem as delgadas cinturas das mulheres.

* * *

Jean Patou apresentou ao mundo elegante um vestido que realmente fêz sucesso: tecido "pied de poule" prêto e branco, saia traspassada, ausência de mangas, gola militar.

* * *

Os fios prateados estão muito em evidência nos tecidos para as festas e jantares. Os fios prateados e também dourados. O decote redondo também está sendo alvo das preferências das elegantes.

* * *

Moda dos casacos debruados. As musselinas estão na ordem do dia. O jérsei mantém o seu prestígio. Os cetins de algodão fazem belos conjuntos. Os "tailleurs" de "tweed" muito aplaudidos.

* * *

Os "chemisiers" em sêda natural fazem sempre sucesso. Alguns modelos são apresentados com pregas na saia.

* * *

Muito bonitos os tecidos fibrana de algodão. Tivemos oportunidade de ver um vestido confeccionado neste tecido: verde-água, corte reto, leve franzido no corpinho. O cinto era largo, unido ao vestido.

* * *

O "shantung" é ideal para a confecção dos modernos blusões. Há blusões soltos, abotoados atrás, há os que apresentam grandes bolsos aplicados, há os levemente cintados, cujo cinto aparece na parte da frente, ficando o casaco sôlto na parte das costas. Blusões estão na moda. E como são graciosos!

* * *

Os "shorts", algumas vêzes têm saia curtinha e plissada. São bem modernos e nesse estilo convêm às jovens.

* * *

O piquê figura em muitas coleções de costureiros famosos. A renda "guipure" incorpora-se aos detalhes que estão sendo aplicados na confecção de vestidos dêsse gênero. Os cetins bordados estão muito em moda.

* * *

A cintura baixa convém às que não são delgadas. E está contando com o apoio de muitas mulheres elegantes. Os "chiffons" escoceses muito aplaudidos, sempre forrados com o clássico tafetá.

* * *

Volta o império do "pois", agora nas mais lindas tonalidades, nos mais belos contrastes. Sucesso: cetim de algodão azul marinho com "pois" brancos. Para as jovenzinhas: debruns em vermelho.

* * *

Para a noite, ainda em evidência os vestidos bordados com pérolas, nacarado e pedrarias. A séda pura convém sempre a essas confecções.

* * *

As túnicas aparecem nas praias e se tornaram um abrigo prático e bonito. E as túnicas podem ser feitas em tecido esponja, algodão estampado ou cambraias. A linha é, em geral, sôlta. E para usar os trajes esporte, nada pode substituir a bôlsa grande, em palha trançada, de côr natural.

* * *

Os acessórios desempenham importante papel no sucesso de sua aparência. Dos acessórios bem escolhidos depende, em grande parte, o sucesso de sua tualete.

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchoa

Boas Festas...

...com bons presentes

Distinção e utilidade em presentes de Natal — eis o que lhe oferecem os tecidos finíssimos, em côres modernas e padrões exclusivos, de Galeria Branca e Casa Branca. Venha escolher o seu bom presente de festas entre as últimas novidades em tecidos de qualidade, dos maiores fabricantes, que Galeria Branca e Casa Branca acabam de receber para o Natal.

UM CORTE DE TECIDO É UM PRESENTE QUE AGRADA SEMPRE!

Casa Branca — Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B

GALERIA BRANCA — Rua Visconde de Pirajá, 111-A

Elegância não tem idade

A MANEIRA de pentear os cabelos, de cuidar da pele e de portar-se com elegância, é o segrêdo do "glamour" das mulheres, mesmo depois que atingem os quarenta anos. A postura, pois, é muito importante ao se aproximar a idade madura. Ao sentar-se, conservar os músculos abdominais encolhidos, para evitar o estômago saliente. É necessário, todavia, atentar à moda do dia. O grande êrro de muitas mulheres, depois de atingirem certa idade, é o de sobrecarregar-se de enfeites. Os tecidos para a confecção de seus vestidos devem ser da melhor qualidade, a linha simples e discreta. Os enfeites, que possam contribuir para a apresentação de uma sóbria aparência. É bem certo: a elegância não tem idade. Não pretender a mulher outonal ser a jovenzinha de dezoito anos, mas a distinta dama, que não deseja recobrar por meios artificiais a juventude que há muito passou. Essa é apenas uma advertência amiga. Na foto, o vestido prêto, fino, sóbrio, de linha justa, próprio para as senhoras de bom gôsto.

Aquí prá nós...

Decoração: as côres

Na moderna decoração dos apartamentos, as côres têm a propriedade de influir de maneira definitiva no aspecto da casa, tornando-a mais atraente e convidativa. As côres claras e suaves não se chocam e fazem sempre alegres os ambientes. Para dar equilíbrio à sua sala, por exemplo, evite tudo o que possa parecer excesso.

Cura de rejuvenescimento

Aproveite êsse período de férias para um programa de rejuvenescimento. Como? Muito simples. Varra do pensamento tôdas as preocupações e idéias importunas. Livre-se do ódio, da inveja, da maledicência. Ponha um sorriso bom nos lábios e mais doçura no coração. Pratique um pouco de exercício físico ao ar livre, isso lava todo o organismo por inteiro e a própria mente. Por último, inclua no seu menu diário mais frutas e legumes, coalhadas e mel. Ficará maravilhada com os resultados.

Os cardápios

Há duas maneiras de apresentar cardápios numa mesa de jantar: ou se adotam os cardápios individuais ou apenas dois ou três espalhados sôbre a mesa. Existe uma maneira delicadíssima de homenagear os nossos convidados. Oferecer cardápios em fôlhas de pergaminho filetadas de ouro e escritos pelo próprio punho da dona da casa.

Ser prudente é virtude

Amar e ser amada... Tão simples. Mas é necessário tanto tato, tanta destreza, tanto raciocínio, às vêzes. Não se esqueça que você está brincando com fogo e pode queimar-se. Os homens não se arriscam muito, e é por isso que êles acham que a prudência das mulheres é um cálculo vil.

As revelações do Dr. Hauser

"A mulher tem a idade que o seu físico demonstra". "Naturalmente seu aspecto físico depende do seu espírito, de suas esperanças e sua atividade. Antes de mais nada, porém, isto depende de boa alimentação, de um corpo sadio e ágil, de um espírito leve, curioso e mesmo aventuroso."

Flôres nos vasos: senso poético

Ontem era de bom gôsto reunir nos vasos flôres da mesma qualidade. Hoje, volta-se ao século passado: flôres mistas de caule de diversos comprimentos, em cascata, em troféus, são dispostas nos vasos e floreiras: azaleias, cravos, lírios, lilazes e outras flôres pequenas podem estar reunidas num só caule. Um vaso de flôres exige sendo poético para a sua composição. São essenciais, também, arte e harmonia.

Há convidados para o jantar

Quando há convidados, serve-se em geral aperitivos com salgadinhos na sala de estar. Depois de verificar se todos os convidados estão presentes a criada anuncia que o jantar está servido. É obrigação da dona de casa levantar-se em primeiro lugar e passar à frente de seus convidados. Quando se trata de jantar íntimo ou de grande gala, cabe a dona de casa orientar seus hóspedes nas horas das refeições.

A linguagem lírica das flôres...

— A tulipa traduz declarações de amor e guarda no seu cálice o segrêdo das paixões repentinas.

— O crisântemo atrai a compaixão para os amôres infelizes...

Respostas a seus problemas

Anunciada

Para as peles propensas à oleosidade o sabão deve ser empregado abundantemente, e a escôva funcionará como auxiliar para desobstruir os poros. Assim, despojados das impurezas, respirando ar celular em liberdade, podemos apresentar, até tarde, um aspecto jovem e belo. Essa a nossa sugestão, anunciada.

Luly

Muito grata pelas suas palavras. Aqui estamos ao inteiro dispor de nossas amigas leitoras. Todavia, para o seu caso particular, queira dirigir-se à nossa Seção de Publicidade. Escreva dando notícias.

Rosa do Campo

Sugere a etiquêta que a festa do casamento seja oferecida pelos pais da noiva. É de bom tom oferecer um convite à costureira a fim de que assista ao casamento religioso. Quando há separação entre os pais, o convite é feito em nome do cônjuge com o qual reside a môça.

Marcinha

Eis a fórmula do tônico que você deve usar na pele, tônico ótimo para a limpeza da cutis — Leite fresco — uma xícara; água de chuva — uma xícara; água de flor de laranjeira — uma xícara; misture tudo muito bem. Use na limpeza da pele, também para retirar a maquilagem.

Norma

Se tem os olhos pequenos, passe um lápis branco na borda inferior, mas do lado de dentro, isto é, internamente, para "aumentá-los".

Mariza

Para as pálpebras entumescidas, aplique compressas quentes de infusão de camomila, à qual você adicionará borato de sódio (cinco gramas para um litro de água). A noite, uma gôta de colírio.

Solange

Esta na moda o tom coral — tonalidade que oferece a fisionomia a idéia de calor e suntuosidade. Todavia, o prêto é sempre favorito para as grandes recepções.

Lucianita

O seu filho deve alimentar-se a horas certas, variando o cardápio para manter o apetite na criança. Para o seu caso particular: o xampu de ôvo é o mais aconselhável, pois restaura a beleza dos seus cabelos, mesmo os mais ressequidos. Volte novamente a escrever-nos, não entedemos bem a sua terceira pergunta. Seja mais clara, por favor.

Elaine

Se tem rugas ao redor dos olhos, aplique um bom creme nutritivo. Umedeça uma escôvinha apropriada e aplique óleo de rícino nas sobrancelhas e nos cílios.

Nadia Maria

Está na moda novamente o "rouge", que tem a finalidade de oferecer ao rosto feminino um aspecto saudável. Vamos, pois, usar "rouge", mas atente ao feitio do seu rosto e a côr de sua pele. Maquilagem só sàbiamente aplicada.

Lolita

Os modernos sapatos continuam com o bico bastante finos. A tonalidade gêlo está muito em evidência, sobretudo agora que se impõe as côres claras.

Você precisa ser bonita

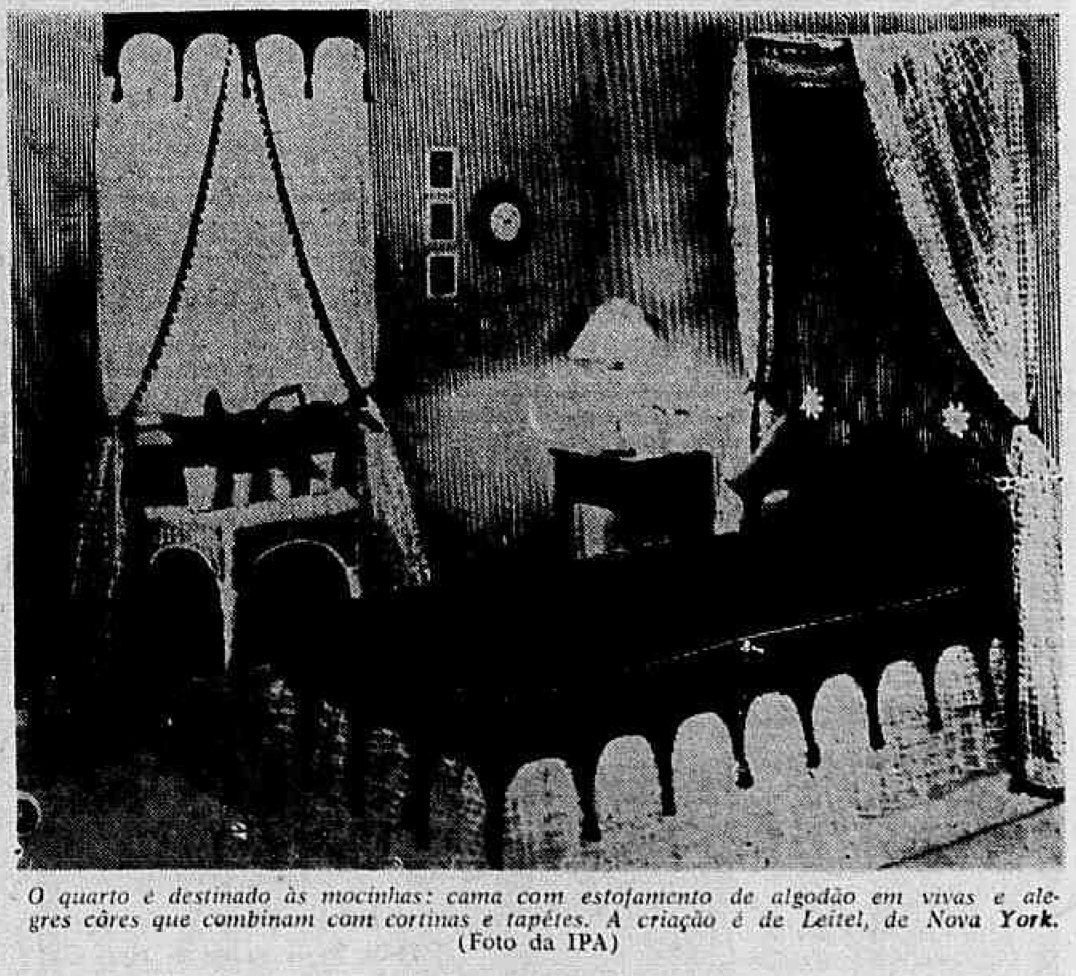
EMAGRECER sem envelhecer, ou pelo menos evitar a gordura sem envelhecer — eis um problema para as mulheres de mais de quarenta anos.

Muitas mulheres hesitam em fazer um regime racional de emagrecimento, com receio das conseqüências gerais na aparência: traços do rosto caído, côr de chumbo na pele, busto sem linha, pele plissada, carnadura flácida. Eis alguns dos inconvenientes de um rápido emagrecimento.

E eis por que, em primeiro lugar, o regime deve ser racional, constituído de elementos fortificantes e nutritivos, que permitam a obtenção de um corpo jovem e flexível, de um ar geral de mocidade. Eis por que, em segundo lugar, é necessário tomar várias providências para que o corpo e o rosto aumentem suas capacidades de defesa. Assim, convém cuidar duplamente da pele, que é a primeira a sofrer com o emagrecimento. Um bom método de auxílio, nesse caso, abrange três fases: máscara, compressa e o máximo de creme nutritivo. Durante a cura de emagrecimento, a pele fica sêca e os poros se dilatam. Daí as rugas e a côr sem vida. Para combater êsse mal, unte o rosto com um creme gorduroso, tão freqüentemente quanto possível. Para que o creme penetre eficazmente, prepare a pele do seguinte modo: com um pincel de barba ensaboe todo o rosto com um sabão neutro, insistindo nas asas do nariz, no queixo, na testa. Deixe a espuma ficar um pouco, depois retire-a com água morna. Estando a tez limpa e com os poros bem desimpedidos, aplique a máscara. Prepare-a assim: bata uma colher de azeite de oliveira. Espalhe a metade da porção pelo rosto, deixe secar durante cêrca de dez minutos, retire com água morna. Guarde na geladeira a outra metade da poção para aplicá-la no dia seguinte.

E a compressa? Encha um pires com suco de pepino ou de pêssego. Embeba no suco um pedaço de pano limpo e use-o como compressa fresca no rosto e no pescoço por uns cinco minutos. O suco de laranja ou água de flor de laranja destilada, podem substituir o pepino. Para as peles oleosas, a compressa pode ser de água de rosas. A pele, nesse momento, está pronta para receber o creme. Use-o abundantemente, massageando, dando tapinhas leves, sempre de baixo para cima. Não se esqueça do pescoço: dê-lhe batidinhas leves, dessa vez de baixo para cima. E... seja bela.

DECORAÇÃO: HARMONIA DAS CÔRES



O quarto é destinado às mocinhas: cama com estofamento de algodão em vivas e alegres côres que combinam com cortinas e tapêtes. A criação é de Leitel, de Nova York.
(Foto da IPA)